RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO CEARÁ

Sítio da Internet: www.sesc-ce.com.br

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ASCOM - Assessoria de Comunicação e Marketing
ASSDIR - Assessoria da Diretoria Regional
ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento
ASSEJUR - Assessoria Jurídica
BSC – Balanced Scorecard
CEDOC - Central de Documentação
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
DAF - Diretoria de Administração e Finanças
DA – Diretoria Administrativa
DF – Diretoria Financeira
DD.RR. - Departamentos Regionais
DN - Departamento Nacional
DPS – Diretoria de Programação Social
DR - Departamento Regional
GEAS - Gerência de Assistência
GECULT - Gerência de Cultura
GED - Gerência de Educação
GEFIN - Gerência Financeira
GEINFRA - Gerência de Engenharia e Infraestrutura
GEL - Gerência de Lazer
GRH - Gerência de Recursos Humanos
GESA - Gerência de Saúde
GESUP - Gerência de Suprimentos e Patrimônio
GGA - Gerência Geral Administrativa
GTI - Gerência de Tecnologia da Informação
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará
LNTD – Levantamento de Necessidade de Treinamento e Desenvolvimento
NDT - Núcleo de Desenvolvimento Técnico
PCG - Programa de Comprometimento e Gratuidade
PAIC - Programa de Aprendizagem na Idade Certa
ONU - Organização das Nações Unidas
RCC – Relacionamento com Cliente
SESC - Serviço Social do Comércio

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 1 – Identificação da Unidade Prestadora de Contas 10
Quadro 2 – Identificação dos Administradores 10
Quadro 3 – Estrutura Organizacional do Sesc Ceará - 2018 14
Quadro 4 – Normas e Regimentos do Sesc 18
Quadro 5 – Resultados dos Mensuradores de Produção - Educação 47
Quadro 6 - Resultados dos Mensuradores de Produção - Saúde 52
Quadro 7 - Resultados dos Mensuradores de Produção - Cultura 57
Quadro 8 - Resultados dos Mensuradores de Produção - Lazer 63
Quadro 9 - Resultados dos Mensuradores de Produção - Assistência 68
Quadro 10 – Pontos Levantados na Auditoria 83
Quadro 11 – Transparência da Gestão 85
Quadro 12 – Acesso às informações quanto a Satisfação do Cliente 87
Quadro 13 – Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas 91
Quadro 14 – Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas 95
Quadro 15 – Transferências para federações e confederações 98
Quadro 16 – Convênios e congêneres 98
Quadro 17 – Aplicação da Receita Compulsória Líquida 103
Quadro A – Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG no exercício de 2018 104
Quadro B – Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade no exercício de 2018 109
Quadro 18 – Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2018 114
Quadro 19 – Demonstrativo da Força de Trabalho por Programas – Situação apurada em 31/12/18 114
Quadro 20 – Distribuição da Lotação Efetiva 115
Quadro 21 – Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12/2018 115
Quadro 22 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 117
Quadro 23 – Composição do Quadro de Estagiários 118
Quadro 24 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes 118
Quadro 25 – Custos do pessoal 119
Quadro 26 – Remuneração dos cargos comissionados 120
Quadro 27 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros 122
Quadro 28 – Indicadores de Recursos Humanos 122
Quadro 29 – Capacitações por Videoconferência gerenciadas pelo DN com participação do Sesc Ceará 125
Quadro 30 – Capacitações Internas Mistas (Presencial e Videoconferência) gerenciadas pelo Sesc Ceará 126
Quadro 31 – Capacitações Internas Presenciais 126
Quadro 32 – Resumo das Capacitações 127
Quadro 33 – Imóveis locados para utilização do DR 128

Quadro 34 – Unidades Móveis do DR 129
Quadro 35 – Informações sobre as Unidades Físicas 129
Quadro 36 – Principais projetos de TI desenvolvidos pelo DR no período 133
Quadro 37 – Sistemas de informações utilizados pelo DR 133
Quadro 38 – Situação de atendimento das demandas do CGU 135
Quadro 39 – Situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna 137

SUMÁRIO

1 - Apresentação	**8**
2 – Visão geral da unidade prestadora de contas	**10**
2.1 – Identificação da unidade	**10**
2.2 – Finalidade e competências institucionais	**17**
2.3 – Ambiente de atuação	**18**
3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	**22**
3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	**22**
3.1.1- Potencializar o reconhecimento do Sesc na Sociedade	**23**
3.1.2- Consolidar a abrangência do atendimento	**25**
3.1.3 - Contribuir de forma integrativa e ativa para a discussão de políticas públicas nas áreas de atuação institucional	**27**
3.1.4 - Ampliar o nível de efetividade do Sesc na prestação de serviços à sociedade	**30**
3.1.5 - Garantir a fidelização dos nossos clientes	**32**
3.1.6 - Aperfeiçoar o processo de comunicação interna	**34**
3.1.7 - Promover a aprendizagem organizacional e o pleno potencial das pessoas	**34**
3.1.8 – Qualificar, manter e ampliar a infraestrutura física e tecnológico com foco no tripé da sustentabilidade (econômico, ecológico e social)	**37**
3.1.9 - Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos	**39**
3.2 - Informações sobre a gestão	**42**
3.2.1 – Programa Educação	**42**
3.2.2 – Programa Saúde	**48**
3.2.3 – Programa Cultura	**53**
3.2.4 – Programa Lazer	**59**
3.2.5 – Programa Assistência	**64**
3.2.6 – Programa Administração	**70**
3.3 – Estágio de implementação do planejamento estratégico	**71**
3.3.1 – Estágio de desenvolvimento	**72**
3.3.2 – Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos	**73**
3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica	**73**
3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade	**73**
3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores)	**74**
3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico	**74**
3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas	**75**
4 – Governança	**76**

4.1 – Descrição das estruturas de governança **76**

4.2. – Gestão de riscos e controles internos **81**

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos **81**

4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna **83**

5 – Relacionamento com a sociedade **84**

5.1- Canais de acesso do cidadão **84**

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados **84**

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados **84**

5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade **85**

5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários **86**

5.3.1 - Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes **86**

5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários **87**

6 – Desempenho financeiro e informações contábeis **89**

6.1 - Desempenho financeiro do exercício **89**

6.2 - Principais contratos firmados **91**

6.3 – Transferências, convênios e congêneres **97**

6.3.1 - Transferências para federações e confederações **97**

6.3.2 - Convênios e congêneres **98**

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos **100**

6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos **101**

6.5.1 – Informações gerais **103**

6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade **103**

6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas **113**

6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica **113**

7 – Áreas especiais da gestão **114**

7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados **114**

7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros **120**

7.2.1 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos **122**

7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário **128**

7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade **130**

7.5 – Gestão da Tecnologia da Informação **132**

7.5.1 - Principais sistemas de informações **133**

7.5.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) **134**

8 - Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle **135**

8.1 – Tratamento de deliberações do TCU **135**

8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno **135**

8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal) **137**

9 – Apêndices **140**

PARECER DO COLEGIADO **154**

ROL DE RESPONSÁVEIS **155**

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE **156**

9.1 – Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema **157**

9.2 – Outras análises referentes às entidades do Sistema **157**

9.3 – Quadros, tabelas e figuras complementares **157**

10 – Anexos: banco de dados **158**

Capítulo 1 - Apresentação

Os resultados alcançados em 2018 expressos neste Relatório Anual de Gestão, no que diz respeito à execução dos programas de ação e da proposta orçamentária, traduzem o empenho do Sesc Ceará no efetivo cumprimento da sua missão institucional, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da clientela comerciária. O referido relatório é dividido em nove partes: Apresentação, Visão geral da unidade prestadora de contas, Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional, Governança, Relacionamento com a sociedade, Desempenho financeiro e informações contábeis, Áreas especiais da gestão, Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, e Apêndices.

O Sesc Ceará prioriza o aprimoramento constante da qualidade das ações e serviços destinados à clientela comerciária preferencial de baixa renda, bem como comunidade em geral, conforme preconizado em sua missão institucional. Foram realizadas 375.800 habilitações de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, dependentes e público em geral em 2018, com alcance de 103% da meta prevista. Dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo matriculados, aproximadamente, 83% têm renda mensal inferior a três salários mínimos, o que acentua o caráter eminentemente social do Sesc, na busca por atender à clientela de trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo de menor renda. Registramos também o índice de 100% de renovação de habilitações, resultado este que representa para o Regional um indicativo da melhoria na qualidade e aprimoramento constante dos serviços oferecidos, superando assim a meta de planejamento pactuada em 85%, numa ação constante visando à fidelização da clientela comerciária.

Com o firme propósito de expansão das ações para o interior cearense, que hoje chegam a 184 municípios, ou seja, 100% dos municípios do Estado, ressaltando que em 97 destes municípios, realizamos pelo menos três ações de forma sistemática, afirmando o caráter continuado das ações propostas pelo Sesc. Para o fortalecimento da interiorização das ações, contamos ainda com unidades móveis de biblioteca, o BiblioSesc, de odontologia, o OdontoSesc e voltada à saúde da mulher, o Sesc Saúde Mulher. Em Fortaleza, o Sesc executou ações em diversas comunidades periféricas, atendendo 98 bairros (82% da capital), em sua grande maioria, de classes econômicas menos favorecidas.

O Sesc Ceará atua na perspectiva da transformação da realidade social no Estado, através das ações, projetos e serviços prestados à comunidade cearense, por isso realizou o 8º Encontro Sesc Povos do Mar que promoveu a socialização dos fazeres e saberes culturais das comunidades e povos do mar, reunindo mais de 500 representantes das comunidades litorâneas de 24 municípios cearenses, contando com a participação de 17.359 visitantes; a inauguração de dois Museus Orgânicos elaborado em parceria entre Sesc Ceará e Fundação Casa Grande com foco nos Mestres de Cultura Tradicional do Cariri visando a geração de economia criativa (saberes e fazeres) e do protagonismo e autonomia dos grupos de tradição.

Salientamos também a realização do Colóquio Internacional Sesc-UFC que trabalhou a temática “Inclusão Social e Diversidade na Educação” propondo o intercâmbio de saberes e experiências entre Brasil, França, Canadá, Itália e Suíça, envolvendo contextos distintos sobre inclusão e proteção social com a participação de mais de 600 pessoas; a XX Mostra Sesc Cariri de Cultura onde congregou em torno de 250 ações gratuitas em distintas linguagens (artes cênicas, artes visuais, audiovisual, música, literatura e tradição popular), atingindo 28 cidades do Cariri cearense com participação de 248.107 pessoas; a realização da Campanha "Perdigão: Dê um Natal de Presente" fruto da parceria entre o Sesc e a BRF Alimentos. A ação proporcionou uma Ceia de Natal mais farta e digna a 18.016 famílias cearenses cadastradas em 156 entidades sociais atendidas pelo Programa Mesa Brasil e distribuídas entre 38 municípios do Estado do Ceará e o Projeto Mesa Brasil distribuiu 3.232.136 toneladas de alimentos em cooperação com 432 doadores cadastrados, atendendo assim 429 entidades sociais em 50 municípios cearenses.

Todas essas ações possibilitaram a nossa afirmação institucional, ampliando o reconhecimento do trabalho social do Sesc perante a sociedade cearense, visto que o público atendido se encontra em situação de grande vulnerabilidade social e insegurança alimentar, condições estas agravadas, principalmente, devido ao sexto ano consecutivo de seca no Nordeste.

Finalizando, é primordial ressaltar que o alcance social e visibilidade das realizações do Sesc Ceará através da ação programática, tem projetado a marca Sesc como sinônimo de excelência em serviços complementares a todo o povo cearense, reforçando os laços de proximidade entre o Sesc, o empresariado do comércio e a sociedade em geral, bem como, para alcançar tal eficiência diante do atual cenário econômico, o Sesc Ceará assumiu uma sólida postura financeira, ao utilizar nos últimos anos, o orçamento como um dos instrumentos de planejamento e controle da gestão, otimizando seus recursos financeiros, trabalhando cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, como também criando estratégias que objetivam fidelizar sua clientela, atendendo preferencialmente às necessidades e desejos da classe comerciária, de sua família, comunidade e da sociedade em geral.

Capítulo 2 - Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 - Identificação da unidade

Quadro 1 – Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Sesc / Administração Regional do Sesc Ceará	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo **Órgão de vinculação:** Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	**CNPJ:** 03.612.122/0001-27
Principal atividade: vide tabela CNAE/IBGE	**Código CNAE:** 88.00-6-00 – Serviços de Assistência Social sem Alojamento
Contatos	
Telefones/fax: 85 3195 8702 / 85 3195 8704	
Endereço postal: Rua Pereira Filgueiras, 1070, Salas 401/402/801/802/803/804/901/902/903/904/1001/1002/1003/1004/1201/1202/1203/1204/1301/1302 - Centro – CEP.: 60.160-194 – Fortaleza - Ceará	
Endereço eletrônico: sesc@sesc-ce.com.br	
Página na internet: www.sesc-ce.com.br	

Quadro 2 – Identificação dos Administradores

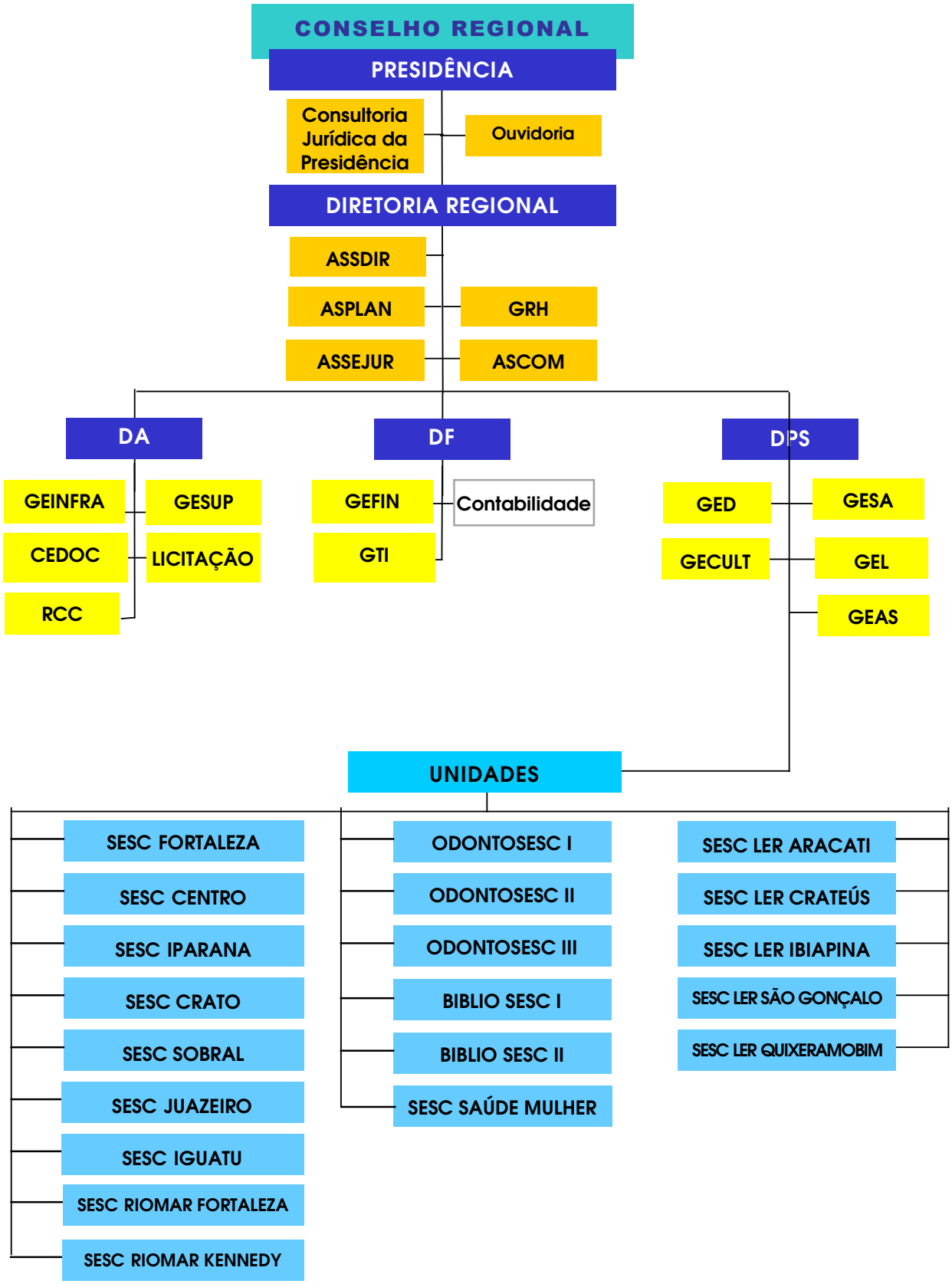
Identificação dos administradores			
Administradores da Entidade			
Membros Titulares do Conselho Regional – Mandato 2014-2018			
Cargo	**Nome**	**CPF**	**Período de Gestão**
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Aníbal Capelo Feijó	016.044.653-87	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Atualpa Rodrigues Parente	001.723.833-15	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Cláudia Mª M. Brilhante Maia	366.784.493-04	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Francisco Alberto Bezerra	005.075.393-20	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Francisco Everton da Silva	154.967.243-68	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Giovan de Oliveira	429.802.753-87	01/01/2018 a 31/15/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	José do Egito Frota L. Filho	202.633.683-00	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Maurício Cavalcante Filizola	214.078.783-87	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Nelson Gomes da Silva	149.051.754-53	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Paulo César B. Viana	213.812.673-00	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Sérgio Braga Barbosa	037.263.393-53	01/01/2018 a 31/05/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Paulo Henrique Costa Silva	034.140.783-68	01/01/2018 a 31/05/2018
Representante das Federações Nacionais vinculadas à CNC	César Marques de Carvalho	091.267.913-15	01/01/2018 a 31/05/2018
Representante do Instituto Nacional do Seguro Social	Júlio César Araújo Sousa	246.730.993-20	01/01/2018 a 31/05/2018
Representante dos Trabalhadores no Com. e Serviços/ Centrais Sindicais	Ari Ferreira do Nascimento	437.973.342-49	01/01/2018 a 31/05/2018

Representante dos Trabalhadores no Com. e Serviços/ Centrais Sindicais	Luiz Onofre Chaves de Brito	141.630.043-00	01/01/2018 a 31/05/2018
Representante dos Trabalhadores no Com. e Serviços/ Centrais Sindicais	José Maurício M. Pereira	194.422.033-04	01/01/2018 a 31/05/2018
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego	Fábio Zech Sylvestre	960.276.733-20	01/01/2018 a 31/05/2018
Membros Titulares do Conselho Regional – Mandato 2018-2022			
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Aníbal Capelo Feijó	016.044.653-87	23/07/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Atualpa Rodrigues Parente	001.723.833-15	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Fabiano Barreira da Ponte	705.711.633-00	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Francisco Alberto Bezerra	005.075.393-20	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Francisco Everton da Silva	154.967.243-68	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Francisco Ozair Gomes de Lima	247.288.023-53	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Giovan de Oliveira	429.802.753-87	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	José Gilson Ribeiro de A. Parente	056.497.653-91	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Paulo Henrique Costa Silva	034.140.783-68	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Raimundo Neurivan Vieira Maia	380.280.423-68	01/06/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Ranieri Palmeira Leitão	098.478.713-53	06/08/2018 a 31/12/2018
Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços	Sérgio Braga Barbosa	037.263.393-53	01/06/2018 a 31/12/2018
Representante das Federações Nacionais vinculadas à CNC	Orlando Braga de Almeida	273.189.312-53	16/11/2018 a 31/12/2018
Representante do Instituto Nacional do Seguro Social	Antônio Francismar Lucena Lopes	110.503.143-87	24/09/2018 a 31/12/2018
Representante dos Trabalhadores no Com. e Serviços/ Centrais Sindicais	Hagno Dyego Lopes de Souza	032.996.323-61	24/09/2018 a 31/12/2018
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego	Fábio Zech Sylvestre	960.276.733-20	20/08/2018 a 31/12/2018
Diretores / Superintendência - Quadros da Gestão			
Presidente do Conselho Regional	Maurício Cavalcante Filizola	214.078.783-87	01/01/2018 a 24/10/2018
			08/11/2018 a 31/12/2018
	José Cid Sousa Alves do Nascimento	010.533.628-97	25/10/2018 a 07/11/2018
Diretor(a) Regional	Patrícia Carnevalli Rinaldi de Paiva	257.657.408-47	01/01/2018 a 08/04/2018
			16/04/2018 a 22/05/2018
			28/05/2018 a 31/05/2018
	Domingos Sávio da Costa	309.072.923-72	09/04/2018 a 15/04/2018
			23/05/2018 a 27/05/2018
	Rodrigo Leite Rebouças	805.082.353-91	01/06/2018 a 21/10/2018
			04/11/2018 a 31/12/2018

	Gilberto Barroso da Frota	738.174.063-04	22/10/2018 a 03/11/2018
Diretor(a) Administrativo-Financeiro(a)*	Domingos Sávio da Costa	309.072.923-72	01/01/2018 a 08/04/2018
			16/04/2018 a 22/05/2018
			01/06/2018 a 22/07/2018
	Geórgia Dias Mendes de Amorim	921.422.303-34	09/04/2018 a 15/04/2018
			23/05/2018 a 31/05/2018
	Débora Sombra Costa Lima	631.542.263-20	23/07/2018 a 30/09/2018
Diretor(a) Administrativo(a)	Débora Sombra Costa Lima	631.542.263-20	01/10/2018 a 31/12/2018
Diretor(a) Financeiro(a)	Gilberto Barroso da Frota	738.174.063-04	01/10/2018 a 31/12/2018
Diretor(a) de Programação Social	Aline Pinheiro Rabelo Ribeiro	844.165.643-68	01/01/2018 a 03/06/2018
	Patrícia Carnevalli Rinaldi de Paiva	257.657.408-47	04/06/2018 a 31/12/2018

* Transformado nos cargos de *Diretor Administrativo Sesc/Senac* e de *Diretor Financeiro Sesc/Senac* em 01/10/2018.

ORGANOGRAMA – SESC*



***Estrutura organizacional em fase de reformulação**

Fonte: Regimento interno Sesc Ceará

Identificação – Siglas:

Diretoria Regional

- Assessoria da Diretoria Regional (ASSDIR);
- Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento (ASPLAN)
- Assessoria Jurídica (ASSEJUR)
- Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOM)
- Gerência de Recursos Humanos (GRH)

Diretoria Administrativa (DA)

- Gerência de Engenharia e Infraestrutura (GEINFRA)
- Central de Documentação (CEDOC)
- Relacionamento com Clientes (RCC)
- Gerência de Suprimentos e Patrimônio (GESUP)
- Gerência de Licitação

Diretoria Financeira (DF)

- Gerência Financeira (GEFIN)
- Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)
- Contabilidade

Diretoria de Programação Social (DPS)

- Gerência de Educação (GED)
- Gerência de Cultura (GECULT)
- Gerência de Saúde (GESA)
- Gerência de Esporte e Lazer (GEL)
- Gerência de Assistência (GEAS)

Conforme organograma acima apresentado, destacamos que a Estrutura Organizacional do Sesc Ceará é constituída pela Presidência, Diretoria Regional (DR), Diretoria Administrativa (DA), Diretoria Financeira (DF), Diretoria de Programação Social (DPS), Unidades Operacionais e Administrativas.

Apresentamos no quadro a seguir informações e competências das referidas áreas estratégicas:

Quadro 3 – Estrutura Organizacional do Sesc Ceará – 2018

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Titular	CPF	Cargo	Período de Atuação
Presidente Do Conselho Regional	Maurício Cavalcante Filizola	214.078.783-87	Presidente	01/01/2018 A 24/10/2018
				08/11/2018 A 31/12/2018
	José Cid Sousa Alves Do Nascimento	010.533.628-97	Presidente	25/10/2018 A 07/11/2018
Diretoria Regional	Patrícia Carnevalli Rinaldi De Paiva	257.657.408-47	Diretora Regional	01/01/2018 A 08/04/2018
				16/04/2018 A 22/05/2018
				28/05/2018 A

				31/05/2018
	Domingos Sávio Da Costa	309.072.923-72	Diretora Regional	09/04/2018 A 15/04/2018
				23/05/2018 A 27/05/2018
	Rodrigo Leite Rebouças	805.082.353-91	Diretora Regional	01/06/2018 A 21/10/2018
				04/11/2018 A 31/12/2018
	Gilberto Barroso Da Frota	738.174.063-04	Diretora Regional	22/10/2018 A 03/11/2018
Diretoria Administrativa-Financeira	Domingos Sávio Da Costa	309.072.923-72	Diretor(A) Administrativo-Financeiro(A)	01/01/2018 A 08/04/2018
				16/04/2018 A 22/05/2018
				01/06/2018 A 22/07/2018
	Geórgia Dias Mendes De Amorim	921.422.303-34	Diretor(A) Administrativo-Financeiro(A)	09/04/2018 A 15/04/2018
				23/05/2018 A 31/05/2018
	Débora Sombra Costa Lima	631.542.263-20	Diretor(A) Administrativo-Financeiro(A)	23/07/2018 A 30/09/2018
Diretoria Administrativa	Débora Sombra Costa Lima	631.542.263-20	Diretor(A) Administrativo	01/10/2018 A 31/12/2018
Diretoria Financeira	Gilberto Barroso Da Frota	738.174.063-04	Diretor(A) Financeiro(A)	01/10/2018 A 31/12/2018
Diretoria De Programação Social	Aline Pinheiro Rabelo Ribeiro	844.165.643-68	Diretor(A) De Programação Social	01/01/2018 A 03/06/2018
	Patrícia Carnevalli Rinaldi De Paiva	257.657.408-47	Diretor(A) De Programação Social	04/06/2018 A 31/12/2018
Ouvidoria	Jose Araujo De Oliveira	291.253.758-49	Ouvidor	01/03/2011 A 31/12/2018
Consultoria De Relacionamento Institucional	Luis Antonio Rabelo Cunha	228.387.833-00	Consultor De Relacionamento Institucional	01/01/2018 A 31/12/2018
Assessoria Diretoria Regional (Assdir)	Lorena Braga Wendt Fernandes	777.552.783-87	Assessor(A) De Diretoria Regional	01/01/2018 A 30/09/2018
	Lyvia Kirov Goes Ferreira	972.695.733-87	Assessor(A) De Diretoria Regional	03/12/2018 A 31/12/2018
Central De Documentação (Cedoc)	Jose Ednardo Abreu Gadelha	221.707.233-15	Coordenador	01/01/2018 A 31/12/2018
Assessoria Jurídica (Assejur)	Hugo Eduardo De Oliveira Leão	413.631.323-34	Consultor (A) Jurídico Sênior	01/01/2018 A 31/12/2018
	Marlea Nobre Da Costa Maciel	456.136.133-20	Consultor (A) Jurídico Pleno	23/08/2016 A 31/12/2018
Assessoria De Comunicação E Marketing (Ascom)	Michelle Ribeiro De Oliveira Espindola	419.728.803-49	Gerente De Comunicação E Marketing	03/01/2018 A 31/12/2018

Assessoria De Planejamento E Desenvolvimento (Asplan)	Leônidas Fernandes Macedo Júnior	741.340.783-34	Gerente De Planejamento	01/01/2018 A 31/12/2018
Gerência De Recursos Humanos (Gerh)	Idelzuite Justino De Brito	00300978359	Gerente De Recursos Humanos	01/01/2018 A 28/09/2018
	Yara Ribeiro De Senna Souza	356.668.383-34	Gerente De Recursos Humanos	01/10/2018 A 31/12/2018
Gerência Financeira (Gefin)	Georgia Dias Mendes De Amorim	921.422.303-34	Gerente Financeiro Contábil	01/01/2018 A 31/12/2018
	Aldenise Barbosa Lima	388.940.253-49	Contadora Regional	01/01/2018 A 31/12/2018
Gerência De Infra-Estrutura E Patrimônio(Geinfra)	Christianne Caldas Aureliano De Alencar	007.522.774-64	Gerente De Engenharia E Infra Estrutura	01/01/2018 A 31/07/2018
	Maria Aline Delmondes Guimaraes	089.378.464-89	Coordenador De Infraestrutura	01/09/2018 A 31/12/2018
Gerência De Suprimentos	Gleilton Lopes Silas	015.256.483-73	Gerente De Suprimentos E Patrimonio	01/01/2018 A 31/08/2018
	Henrique Nicolau Neto	463.477.553-00	Gerente De Suprimentos E Patrimonio	01/11/2018 A 31/12/2018
Gerência De Tecnologia Da Informação (Gti)	Dieison Roberto Vieira Rabelo	881.686.623-34	Gerente De Tecnologia Da Informação	01/01/2018 A 30/09/2018
Gerência De Licitação	Erivelton Tavares Da Silva	034.644.884-03	Gerente De Licitação	01/10/2018 A 31/12/2018
	Francisca Evelyny Marques Damasceno	825.957.043-20	Presidente Da Comissão De Licitação	01/01/2018 A 13/12/2018
Gerência De Educação (Ged)	Silvia Conceição Vieira Maia	412.899.436-72	Gerente De Educação	01/01/2018 A 31/12/2018
Gerência De Esporte E Lazer (Gel)	Ana Carmélia Costa Aráujo	004.127.853-40	Gerente Do Programa Lazer	01/01/2018 A 31/12/2018
Gerência De Saúde (Gesa)	Aline Pinheiro Rabelo	844.165.643-68	Gerente Programa Saúde	04/06/2018 A 31/12/2018
	Regina Barros Miranda	245.850.683-68	Gerente Programa Saúde Interina	01/01/2018 A 03/06/2018
Gerência De Assistência (Geas)	Talitta Cavalcante Albuquerque Vasconcelos	999.861.593-34	Gerente Do Programa Assistência	01/01/2018 A 31/12/2018
Gerência De Cultura (Gecult)	Chagas Sales Nogueira Lima	899.491.023-91	Gerente Programa Cultura	01/01/2018 A 31/12/2018
Serviço De Relacionamento Com O Cliente	Paulo Marcelo Rodrigues Braga	314.821.553-20	Coordenador (A) Regional Do Sac	01/01/2018 A 31/12/2018
Sesc Fortaleza	Miguel Boaventura Fernandes Matos	294.255.143-72	Gerente De Unidade Fortaleza	01/01/2018 A 16/07/2018
	Lorena Braga Wendt Fernandes	777.552.783-87	Gerente De Unidade Fortaleza	01/10/2018 A 31/12/2018
Sesc Centro	Sabrina Maria Parente Veras	426.584.893-15	Gerente De Unidade Sesc Centro	02/05/2018 A 31/12/2018

	Marcello Chehab Alves	013.928.037-56	Gerente De Unidade Sesc Centro	01/01/2018 A 01/05/2018
Sesc Riomar	Regina Barros Miranda	245.850.683-68	Gerente De Unidades Riomar Kennedy E Fortaleza	04/06/2018 A 31/12/2018
	Ravena Maia Laurindo Mota	042.613.963-19	Gerente De Unidades Riomar Kennedy E Fortaleza- Interina	01/01/2018 A 03/06/2018
Sesc Iparana	Lucy Mary Pinto Aquino	191.327.513-20	Gerente De Unidade Iparana	01/01/2018 A 31/12/2018
Sesc Sobral	Luciana Dos Santos Gomes	486.859.923-20	Gerente De Unidade Sobral	01/01/2018 A 31/12/2018
Sesc Crato	Francisca Lúcia Bezerra	171.648.853-20	Gerente De Unidade Crato	01/01/2018 A 31/12/2018
Sesc Iguatu	Raimundo Neto Carvalho Lima	491.977.973-91	Gerente De Unidade Iguatu	01/01/2018 A 31/12/2018
Sesc Juazeiro Do Norte	Elane De Lavor Barbosa	916.136.633-15	Gerente De Unidade Juazeiro Do Norte	01/01/2018 A 31/12/2018

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH

2.2 – Finalidade e competências institucionais

O Sesc, figurando como instituição de direito privado**, não executa nem gerencia políticas públicas de governo**, porém atua de forma a complementar ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Promoção Social, dentro de suas prioridades e orientadas pelas diretrizes gerais de ação e quinquenais (2016-2020) do Departamento Nacional e do próprio Regional.

A atuação do Sesc no Ceará iniciou em 1948, a partir da capital, estendendo-se logo em seguida a mais quatro grandes municípios do estado (Iguatu, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte), que contam com grande concentração de comerciários, e a partir de 2002, com a implantação do Projeto Sesc Ler, oferecendo educação para jovens e adultos, passou a atuar fisicamente em mais cinco municípios cearenses: Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante. Atualmente, o Sesc Ceará conta com 20 Unidades fixas e seis Unidades móveis, sendo duas de Biblioteca – BiblioSesc I e II, três de Odontologia – OdontoSesc I, II e II e uma Sesc Saúde Mulher.

A **Administração Regional** do Sesc no Estado do Ceará compreende o **Conselho Regional** (órgão deliberativo) e o **Departamento Regional** (órgão executivo subordinado à Presidência do Conselho Regional), contando com três diretorias: Regional, de Programação Social e de Administração e Finanças.

Missão	Visão	Valores
Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.	“Ser referência regional na prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento da cidadania, sustentabilidade e transferência de tecnologias sociais, até 2020”.	Excelência Ética Qualidade Transparência Integridade Parceria Sustentabilidade Valorização das pessoas Sinergia e sincronismo com as mudanças e demandas Inovação Criatividade

Destacamos que a atuação do Sesc está pautada no Decreto-Lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946 em que atribuiu à Confederação Nacional do Comércio - CNC o encargo de criar e organizar o Serviço Social do Comércio, tendo sido aprovado o regulamento do Sesc pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967.

A Administração Regional do Serviço Social do Comércio, com Jurisdição no Estado do Ceará é o Órgão Executivo do Serviço Social do Comércio, a qual fica diretamente subordinado à presidência do Conselho Regional, sendo administrado e mantido com recursos oriundos do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo.

A Administração Regional do Sesc Ceará reger-se-á pelo Regulamento aprovado pelos decretos nº 61.836 de 5/12/67, nº 5.725 de 16/3/06, nº 6.031 de 1/2/07 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1), nº 6.632 de 5/11/08 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1), além do Regimento do Sesc, aprovado pelas Resoluções da Confederação Nacional do Comércio nº 24/68 e Sesc nº 82 de 27/3/68, leis atinentes aos seus fins e encargos, bem como as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc, aprovadas pela resolução Sesc nº 1065/04 de 21/05/2004, Resoluções Sesc nº 1.166 de 30/12/2008 e nº 1.389 de 29/05/2018 que aprova as Normas para Aplicação do Programa do Programa de Comprometimento de Gratuidade (PCG) e altera as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), respectivamente, Resolução Sesc nº 1.245 de 17/02/2012, aprovando o Código de Contabilidade e Orçamento (Novo CODECO), Resolução Sesc nº 1.246, de 17/02/2012, que dispõe sobre o critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Sesc, Resolução Sesc nº 1.291, de 04/11/2014, alterando a vigência das Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 aprovadas pela Resolução Sesc nº 1305/2015 de 21/08/2015, o Referencial Programático, que conceitua e subdivide a programação do Sesc, definindo critérios e processos de mensuração e registo, aprovado pela Resolução Sesc nº 1303/2015 de 21/08/2015, Regimento Interno do Sesc Ceará, aprovado através da Resolução Sesc/AR/CE nº 1099/2017, que dispõe sobre alterações no Regimento Interno e na Estrutura Orgânica do Departamento Regional do Sesc no Estado do Ceará.

Quadro 4– Normas e Regimentos do Sesc

Normas e Regimentos do Sesc	
Norma	**Endereço para acesso**
Decreto-lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del9853.htm
Legislação do Sesc	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/
Regimento Interno	http://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2018/02/Regimento-Interno-Sesc-Ceara%CC%81-2017.pdf
Outros documentos	
Nome do Documento	**Endereço para acesso**
Mapa estratégico	http://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Mapa-Estrate%CC%81gico-2016.2020.pdf
Planejamento estratégico	http://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Plano-Estrategico-2016.2020.pdf
Organograma	http://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2017/02/ORGANOGRAMA-Sesc-Ceara%CC%81-2018.pdf
Macroprocessos	http://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2018/02/Macroprocessos-Finali%CC%81sticos-Sesc-Ceara%CC%81.pdf

2.3 – Ambiente de atuação

O Sesc é uma entidade de caráter privado e sem fins lucrativos, criado, mantido e administrado pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, desenvolvendo diversas atividades nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. Tem como público-alvo prioritário o trabalhador do segmento do comércio de bens, serviços e turismo, e seus familiares, estendendo-se

também à comunidade em geral, desde que não haja prejuízo no atendimento ao público prioritário. Seu princípio básico de atuação é a ação educativa como diferencial, isso porque prioriza a realização de programações que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país e do Estado, visando reduzir os níveis de pobreza e de exclusão social. Para tanto, mantém nos grandes centros urbanos cearenses unidades operacionais (Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte) desenvolvendo ampla programação e nos municípios de Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante, os Centros Educacionais Sesc Ler, que contribuem para a erradicação do analfabetismo no interior do Ceará com ação educativa voltada para alfabetizar e escolarizar, jovens e adultos.

As atividades de **Educação** têm como premissa desenvolver atividades que promovam o avanço técnico, tecnológico, humano, físico e material das escolas, de acordo com as demandas educacionais atuais e futuras; priorizar iniciativas articuladas de formação e aprendizado de seus alunos e investir em ações que concretizem a atualização e formação contínua dos colaboradores que compõem a equipe de educação do Sesc.

Na Saúde, visa atender efetivamente as necessidades primárias da população comerciária no campo do bem-estar social, proporcionando o acesso a um baixo custo à alimentação de valor nutricional equilibrado e controle de qualidade assegurado, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis. Além de desenvolver ações de Educação em Saúde, atuando de forma propositiva, com a construção compartilhada do conhecimento a fim de possibilitar a relação e o diálogo entre sujeitos diferentes, com saberes e experiências diversas, na busca da construção coletiva do conhecimento para a superação dos problemas associados à saúde e qualidade de vida.

As ações de **Cultura** têm como fatores fundamentais a promoção da reflexão e da criatividade, assumindo a responsabilidade de contribuir para o fomento ao empreendedorismo cultural, visando o aprimoramento dos processos de criação, produção e difusão das artes, promovendo a diversidade, a educação dos sentidos e a formação de plateias participativas. As atividades do **Lazer** visam proporcionar experiências de reflexão, fantasias, entretenimento, recreação e desenvolvimento físico, e melhores condições para o aproveitamento do tempo livre da clientela preferencial. Na **Assistência** as ações desenvolvidas buscam contribuir para a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, estimulando o protagonismo social e a responsabilidade socioambiental, colaborando para a melhoria das relações e condições de vida da população por meio de variadas formas de participação e integração social.

O Sesc atua em um ambiente de mercado bastante competitivo, com empresas públicas e privadas ofertando produtos e serviços similares, porém com preços abaixo dos que são praticados pela concorrência. A instituição busca o crescimento equilibrado de forma a atender o seu público alvo, trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo que ganham até três salários mínimos, bem como seus dependentes, com uma política de subsídios ajustada às demandas, conforme orientam suas Diretrizes Gerais de Ação e que são avaliadas pelo Departamento Regional quanto ao volume da oferta, os resultados executados e os custos das ações.

Vale ressaltar que esse crescimento equilibrado não está ancorado no crescimento da receita de serviços, isso porque a manutenção dos subsídios nos serviços prestados é um dos pilares que fundamenta a atuação do Sesc no mercado, ou seja, as receitas financeiras (contribuição compulsória e de serviços) são usadas exclusivamente como apoio às atividades realizadas para sua clientela, por meio do financiamento das ações programáticas, visando à ampliação da capacidade de atendimento aos segmentos mais carentes da clientela efetiva.

Nos últimos anos, a economia cearense, bem com a economia brasileira, passou por fortes alterações. Desde a perda expressiva de produtos *per capita* à grandes modificações na dinâmica do mercado de trabalho, assim como reformulações político-institucionais. Esse cenário influenciou diretamente a atuação do Sesc Ceará em 2018, que agiu de forma a apropriar-se das

forças e oportunidades e se proteger, ao mesmo tempo que se desenvolver, diante das fragilidades e ameaças. Soube utilizar suas forças como: a capacidade financeira para garantir a realização de ações e investimentos; desenvolveu ações externas em bairros onde o comerciário reside ou trabalha; ofereceu serviços subsidiados com preços acessíveis para a clientela comerciária; buscou qualificar seu corpo técnico e gestor e realizou um planejamento participativo e integrado (ações alinhadas ao orçamento disponível e às diretrizes institucionais) aliadas às oportunidades, como a busca crescente da população pela melhoria da qualidade de vida; o reconhecimento da instituição Sesc como referência no desenvolvimento de ações na área social; o espaço para desenvolvimento de programações sociais propositivas alinhadas com as políticas públicas; a ampliação da Rede de Relacionamentos/Parceiros (âmbito público e privado) potenciais para expansão dos serviços e as contribuições em debates realizados nos Conselhos e Fóruns de políticas públicas nas áreas de atuação do Sesc.

Essas ações fortaleceram a Instituição para a adoção de estratégias e iniciativas consistentes que serviram de contraponto às fragilidades institucionais com relação à limitação da infraestrutura (espaço físico, equipamentos e acessibilidade) no Regional; à carência ou subutilização da tecnologia nos processos de apoio à gestão (Integração de Informações); à ausência de uma política de gestão do conhecimento (memória institucional) e à falha na comunicação interna e externa, bem como às ameaças existentes no contexto em que se encontra inserido, como a falta de reconhecimento do papel social desempenhado pelo Sesc por parte dos agentes públicos; a mudança de referenciais e parâmetros econômicos e seus reflexos na arrecadação e a interferência do Governo no Sistema "S" (reformas políticas, fiscais e econômicas).

O Atual e complexo contexto econômico reforça a importância do trabalho institucional do Sesc no enfrentamento dessas preocupantes questões, por meio de ações que visam a construção de uma sociedade mais justa, tolerante, democrática e com mais igualdade, isso porque vem norteando sua atuação pelo princípio da equidade, ou seja, é imprescindível que as ações e os projetos sociais desenvolvidos e em processo de implementação, estejam alinhados às demandas sociais do Estado, bem como contribuam e possibilitem a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade.

Destacamos que, conforme análise do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará existe uma tendência de envelhecimento da população nos países em desenvolvimento, com aumento da expectativa de vida das pessoas. No caso do Ceará, o aumento da expectativa de vida decorreu das mulheres, que devem seguir a tendência de viver mais, chegando aos 82 anos, enquanto projeta-se que os homens estendam em cinco anos a esperança de vida, elevando os atuais 70 anos. A reconfiguração etária também irá deixar a população, no geral, mais velha, com queda no número de nascimentos, o que indica o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Essa realidade possibilitou ao Sesc inúmeras ações como a divulgação das suas atividades que visam a melhoria da qualidade de vida; o reforço da importância de investimentos constantes para o avanço das condições de saúde preventivas/ curativas; renovação de estratégias para alcance do público sedentário; ampliação dos serviços no trabalho/empresas e conscientização sobre os benefícios da atividade física.

No que se refere à Educação, segundo o IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), o crescimento da escolaridade média dos cearenses, em anos de estudos, foi superior à do Nordeste e do Brasil, assim como a redução na taxa de analfabetismo absoluto e funcional da população de 15 anos ou mais idade.

Quanto aos resultados econômicos do Estado do Ceará, destacamos que o Produto Interno Bruto (PIB), no terceiro trimestre de 2018, fechou em 1,48% em relação a igual período de 2017. Os números cearenses são superiores aos registrados no Brasil. O desempenho cearense obtido nos três trimestres de 2018, quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, atinge 2,17%, bem superior ao nacional de 0,8%.

O Sesc Ceará visando contribuir para a melhoria dos indicadores socioeconômicos acima citados, ao longo dos seus 70 anos de atuação no Ceará, vem buscando alinhar o desenvolvimento das ações programáticas aos anseios da sua clientela preferencial, através de formulações estratégicas que permitam a Instituição atuar na vanguarda das tecnologias sociais e de gestão, fortalecendo a intersetoralidade entre as áreas de atuação, direcionando esforços para permanecer em sintonia com as demandas sociais do mundo globalizado.

A eficiência e eficácia da gestão organizacional têm suas premissas pautadas em objetivos pactuados no Plano Estratégico do Sesc Ceará 2016-2020, permitindo a adoção de iniciativas, metas e indicadores de desempenho que possibilitem a integração e a visão dinâmica da gestão (programação, finanças, administrativo-operacional e planejamento), além do aperfeiçoamento do processo para tomada de decisão e do fortalecimento da melhoria contínua nos processos de gestão (mapeamento de processos, comunicação interna e externa, sustentabilidade, análise de custos e desenvolvimento técnico).

Ressaltamos que a retração observada no atual cenário econômico brasileiro, no qual observamos a adoção de medidas administrativas de ajuste fiscal, trabalhista e previdenciário, causam impacto direto e indireto no comprometimento da capacidade de investimentos do Sesc, demandando zelo e cautela para o planejamento programático e financeiro da Instituição nos próximos anos. Nesse sentido, o Sesc Ceará permanece firme no propósito de fortalecer a discussão da **sustentabilidade sob o ponto de vista do equilíbrio entre eficiência econômica, preservação ambiental e equidade social. Proporá em sua programação** ações sob as perspectivas de conservação, durabilidade e sustentabilidade, considerando a dinâmica e flexibilidade do ambiente que nos cerca, observando os modelos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais de forma equilibrada.

Nesse contexto, destacamos que o Sesc Ceará tem buscado permanentemente, aperfeiçoar as estratégias através da análise crítica de informações, fomentando discussões e reflexões que contribuam para a realização, planejamento, definição e implementação de ações, pela Diretoria de Programação Social, Gerências de Programas e Unidades. Essas estratégias influenciam diretamente na melhoria da ação programática e serviços disponibilizados aos clientes internos e externos, através da realização de diversas pesquisas, com destaque para a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, que visa identificar os fatores de satisfação e insatisfação em relação ao atendimento, infraestrutura, produtos e serviços, como também permitir a aferição da imagem do Sesc em seus ambientes de atuação perante sua clientela preferencial.

É importante ressaltar que o Sesc, alicerçado em sua finalidade de contribuir com o desenvolvimento humano, a justiça social e melhoria da qualidade de vida dos comerciários e de suas famílias, aperfeiçoando a coletividade, mantém-se firme no propósito de projetar sua marca como sinônimo de excelência em serviços complementares a todo o povo cearense. O compromisso da instituição por meio do desenvolvimento de sua ação programática busca proporcionar maior alcance e visibilidade, reforçando os laços de proximidade entre o Sesc, o empresariado do comércio e a sociedade em geral, possibilitando o reconhecimento do valor social resultante da ação institucional, como recurso essencial para afirmação institucional e transparência da organização. A ampliação de sua atuação traduz-se, também, por meio da importante rede de parceiros que conta com o Departamento Nacional do Sesc, os governos, setor privado, organizações governamentais e não governamentais, Instituições de Ensino e sociedade civil, agregando valor aos serviços prestados; ampliando e aperfeiçoando os conhecimentos, a competência e o perfil profissional de seus colaboradores; enfatizando a ação modelar na elaboração e transferência de tecnologias sociais inovadoras, contribuindo especialmente para a proposição de soluções efetivas às demandas sociais vigentes e assegurando o protagonismo do Sesc na ação finalística.

Capítulo 3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Em sintonia com o dinâmico processo de mudanças e transformações nos cenários econômico, político e social em que está inserido, o Sesc Ceará vem buscando incessantemente identificar e fomentar ferramentas e metodologias que contribuam para modernizar o processo de elaboração do Planejamento, consolidando iniciativas eficientes que visam orientar técnicos e gestores para o processo anual de previsão das ações institucionais a serem trabalhadas, de forma dinâmica e flexível, propiciando um direcionamento seguro, fortalecendo o trabalho intersetorial, a valorização dos talentos, das competências, experiências, conhecimento e disposição dos gestores e técnicos nas diversas áreas.

Visando aprimorar, permanentemente, a qualidade dos serviços prestados à sua clientela de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de menor renda, como também fomentar o acompanhamento de suas ações estratégicas com foco em resultados, o Sesc Ceará adotou o Modelo de Sistema de Planejamento, proposto pelo Departamento Nacional, atendendo à *Diretriz Quinquenal nº 4 – Ênfase nos Processos de Gestão e Planejamento* na busca pela permanente atualização e aperfeiçoamento dos métodos, processos e tecnologias de gestão.

O Regional possui uma visão estratégica, sistêmica e participativa do planejamento, por meio da modernização e construção de um modelo de gestão eficiente e adequado à realidade e aos pilares da entrega de serviços de qualidade, eficiência nas despesas administrativas, utilizando práticas de governança corporativa própria da ambiência Sesc, os quais são prioritários para melhor orientar a ação programática.

A partir da aplicação dos métodos propostos pelo Modelo de Sistema de Planejamento, orientado pelo Departamento Nacional, bem como a utilização da metodologia de gestão BSC – *Balanced Score Card*, temos experimentado um amadurecimento profissional no desenvolvimento do trabalho de forma integrada, de forma a favorecer a reflexão e construção de iniciativas e estratégias para aprimoramento da gestão institucional.

O aperfeiçoando do processo de planejamento estratégico no Sesc Ceará tem proporcionado o desenvolvimento da Instituição de forma contínua, apoiando o processo de tomada de decisão sob o olhar dinâmico e sistêmico das ações e processos realizados, resultando em um melhor acompanhamento de seus resultados, buscando implementar estratégias que visem estabelecer uma postura organizacional proativa.

Dessa forma, considerando sua missão, torna-se fundamental que a gestão do Sesc Ceará se mantenha eficaz nos 13 objetivos estratégicos, agrupados em cinco perspectivas que estão contempladas no modelo nacional do "Sistema de Planejamento do Sesc" **Perspectiva Afirmação Institucional** - 1. Potencializar o reconhecimento do Sesc na sociedade; 2. Consolidar a abrangência do atendimento; 3. Contribuir de forma integrativa e ativa para a discussão de políticas públicas nas áreas de atuação institucional; **Perspectiva Clientes** - 4. Ampliar o nível de efetividade do Sesc na prestação de serviços à sociedade; 5. Garantir a fidelização dos nossos clientes; **Perspectiva Processos Internos** - 6. Aperfeiçoar o processo de comunicação interna; 7. Aprimorar os processos internos na busca da melhoria contínua da gestão; 8. Potencializar as ações de sustentabilidade na programação; **Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional** - 9. Promover a aprendizagem organizacional e o pleno potencial das pessoas; 10. Qualificar, manter e ampliar a infraestrutura física e tecnológica com foco no tripé da sustentabilidade (Econômico, Ecológico e Social); **Perspectiva Financeira** - 11. Promover a assertividade no planejamento orçamentário; 12. Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos; 13. Implantar a gestão de custos.

Refletir estrategicamente é imprescindível para a gestão do Sesc Ceará e considerando as significativas transformações da sociedade do mundo globalizado, reflexo dos impactos de cenários econômicos, políticos e ambientais vigentes nos últimos anos no País e no Ceará, faz-se

necessário o aprimoramento constante dos métodos, processos e tecnologias de gestão por parte do Sesc.

Destacamos que o Sesc Ceará, entre os treze objetivos estratégicos que compõem o seu Plano Estratégico, priorizou a realização e a implementação de esforços e estratégias para nove objetivos estratégicos, considerando a importância e relevância dos resultados para a gestão em 2018, os quais são apresentados a seguir.

3.1.1- Potencializar o reconhecimento do Sesc na Sociedade

i. Descrição Geral
Fortalecer a identidade privada da instituição como Entidade prestadora de serviços aprimorando seus processos de comunicação, potencializando qualitativamente os atributos e valores da instituição, além de difundir a filosofia de atuação institucional e sua materialização em práticas e realizações, visando à ampliação do reconhecimento social, sobretudo por parte dos trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo, seus dependentes e a sociedade em geral.
Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

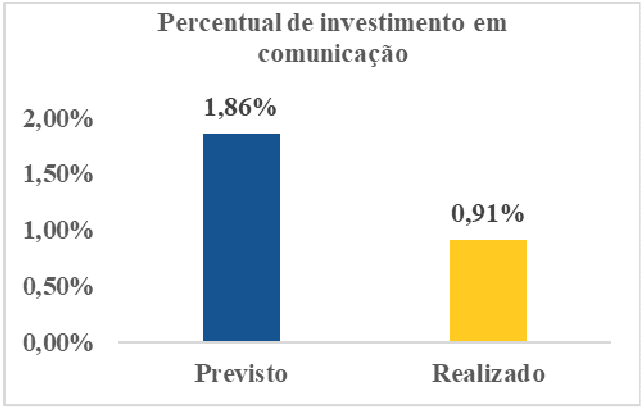
ii. Análise

ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

O aprimoramento dos processos de comunicação institucional permaneceu como prioridade em 2018, com vistas ao fortalecimento da identidade privada do Sesc como Entidade prestadora de serviços sociais, visando promover a visibilidade e percepção da ação institucional direcionada aos trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo, suas famílias e o conjunto da sociedade.

Os resultados da pesquisa de Reconhecimento da Imagem nos mostram um correto aferimento da imagem do Sesc em seus ambientes de atuação perante sua clientela. Entre os pesquisados, 65,5% informam reconhecer o Sesc como instituição do sistema S; 93,9% diz conhecer o Sesc mesmo que seja apenas de ouvir falar; 58,2% participa ou participou de alguma atividade ou ação oferecida pela instituição e 47,7% afirmam saber qual o papel do Sesc.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Percentual de investimento em comunicação	(Despesas na Atividade 901 / Receitas Correntes) x 100	1,86%	0,91%

ii. c. Análise crítica dos indicadores

Em 2018 foram realizadas ações mais estratégicas com a finalidade de reduzir custos e dar mais visibilidade aos principais projetos do Regional Ceará a nível nacional, para isso foram executadas as seguintes ações:

- Ao invés de adquirir espaços nos veículos tradicionais/mídia de massa por campanha foi realizada a aquisição de volume através de negociações realizadas com os sistemas de comunicação, rentabilizando assim, a negociação a fim de diminuir o custo unitário dos espaços para veiculação (divulgação). Mediante está negociação, também foram adquiridos espaços editoriais semanais nos principais veículos de comunicação do estado (Rádio CBN, G1, Blog O Povo, Gente na TV, Jornal Jangadeiro e Portal Cnews) como bonificação, além de melhorar a visibilidade da instituição.
- Para os eventos de grande porte do Regional, como Povos do Mar e Mostra Sesc Cariri de Cultura, utilizamos a estratégia de custear a hospedagem e passagens aéreas de repórteres ou jornalistas formadores de opinião, pertencentes a grandes veículos de amplitude nacional. Com isso, encaixamos espaços de mídia espontânea nestes veículos com apenas o custo de deslocamento e hospedagem, onde o custo de uma veiculação nos mesmos possui valores iniciais a partir de R$500.000,00.
- Além disso, ampliamos o nosso investimento em Marketing Digital, no qual essa estratégia nos possibilitou a divulgação assertiva para o público-alvo com custo menor em relação aos veículos tradicionais. Desta forma, criamos mais interação e aproximações com os clientes em nossos canais digitais.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Fortalecer a identidade da instituição como Entidade prestadora de serviços	1.812.822,00	1.602.490,06	88%	1,86%	0,91%	49%	Percentual de investimentos

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Para 2019, o foco da Assessoria de Comunicação e Marketing objetiva seguir uma linha de comunicação sistêmica, integrada e estratégica, valorizando ainda mais os mantenedores do Sistema Fecomércio, que são os empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

Visando melhorar a nossa performance digital, interação e aumentar a proximidade com os nossos clientes o Regional realizou no final de 2018 licitação de marketing digital a partir no histórico dos anos anteriores. Com isso, realizaremos a reestruturação de todos os sites do Sesc, Intranet e criação do site de Iparana, para que a navegação e comunicação com os clientes internos e externos seja mais simples, claras e atrativas.

Além disso, realizaremos melhorias como o estabelecimento de um colaborador dedicado para o atendimento e esclarecimentos aos clientes pelo Relacionamento com o Cliente (RCC) nas redes

sociais e chat no site, outro dedicado a produção de conteúdos relevantes para a sociedade, com a finalidade de atrair e fidelizar nossos clientes e, também, trabalharemos o Sesc como um produtor de conteúdo para as pessoas nos pilares de Educação, Saúde, Lazer, Assistência e Cultura.

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

Atendendo o princípio da economicidade expandimos o relacionamento com a imprensa e com os variados públicos por meio de mídias sociais e publicações digitais, através de negociações estratégicas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Visando melhorias no desempenho listamos ações e estratégias, a seguir:

- Aquisição da ferramenta OTRS (WebAtendimento) para solicitações ao setor de Comunicação e Marketing, com o intuito de monitorar e analisar melhor as solicitações da instituição;
- Ampliação do quadro de funcionários com a contratação de designer, assessor e coordenador para dar melhor qualidade e agilidade no atendimento ao regional;
- Separação da equipe de marketing e assessoria por clientes internos, a fim de mapear e identificar as necessidades reais dos clientes internos e realizar um planejamento estratégico trimestral antecipado e mais assertivo e eficaz;
- Aquisição de material promocional de PDV específico para os RCC externos para otimizar a divulgação do cartão Sesc e seus benefícios nas empresas a serem prospectadas, bem como material semelhante para o Sesc Iparana Hotel Ecológico; e
- Investimento em capital humano, buscando melhores práticas e novas possibilidades de aprimoramento, qualificação profissional e oportunidades para a equipe, bem como ações de aproximação, relacionamento e treinamento de porta vozes da instituição.

3.1.2- Consolidar a abrangência do atendimento

i. Descrição Geral

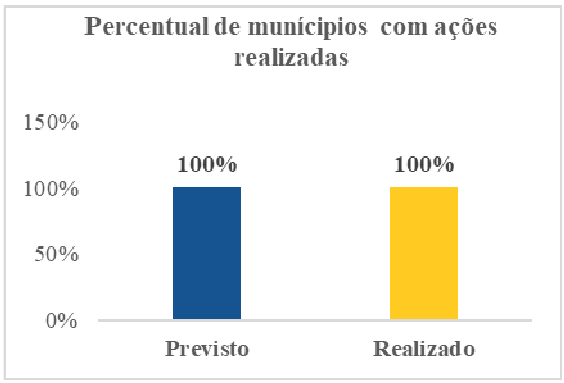
Consolidar abrangência do atendimento e a efetividade social das ações realizadas pelo Sesc no Ceará, visando a sua afirmação institucional, ampliando a sua atuação através do direcionamento das ações para cidades preferencialmente onde o Sesc não tem unidade fixa, bem como fortalecer ações de forma sistemática em municípios com maior concentração de empresas comerciais e de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, através da efetivação de parcerias e convênios, possibilitando a conjugação de esforços com responsabilidades delimitadas, com impacto, de modo mais efetivo, na melhoria da realidade socioeconômica do Estado.

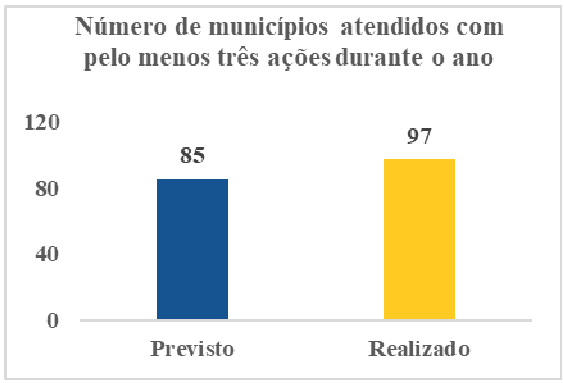
Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

O Sesc no Ceará busca uma maior abrangência e efetividade das ações realizadas, direcionando-se para cidades preferencialmente aonde não atua através de suas unidades físicas, bem como fortalecendo ações de forma sistemática em municípios com maior concentração de empresas comerciais e de trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo, alinhada à sua missão institucional. Em 2018 levamos nossas ações aos 184 municípios, o que corresponde a 100% do Estado. Destacamos que em 97 municípios foram realizadas pelo menos três ações de forma sistemática, afirmando o caráter continuado das ações propostas pela Instituição, onde reforçamos as parcerias com empresas públicas e privadas, especialmente, as prefeituras dos municípios atendidos através da disponibilização de infraestrutura física, humana e tecnológica.

ii. b. Indicadores de resultado





Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Percentual de municípios com ações realizados	(Total de municípios atendidos / Total de municípios do Estado) x 100	100%	100%
Número de municípios atendidos com pelo menos três ações durante o ano	Total de municípios atendidos com pelo menos três atividades durante o ano	85	97

ii. c. Análise crítica dos indicadores

Entre as inúmeras ações e estratégias realizadas pelo Sesc no Ceará que visam consolidar a abrangência da prestação de serviços da instituição, destacamos as atividades do Projeto do Dia do Desafio, evento internacional de mobilização por uma vida saudável, consistindo numa competição entre cidades, visando incentivar a população à prática de atividade física para a melhoria da sua qualidade de vida. A referida ação, sob gestão do Programa Lazer, realizou em 2018 atividades de Recreação (jogos, brinquedos e brincadeiras, jogos de salão, recreação esportiva, etc.) e Desenvolvimento Físico e Esportivo (Aerobike, Basquete, Caminhadas, Capoeira, Ciclismo, Futebol de Campo, Futebol *Society*, Futsal, Ginástica, Hidroginástica, Jiu-Jitsu, Judô, Karatê, Kung Fu, Musculação, Natação, Tai Chi Chuan, Voleibol, Yoga, entre outros) nos 184 municípios cearenses e com 4.379,247 participantes. Destacamos que nos municípios em que o Sesc Ceará não possui unidades fixas, as ações foram realizadas em parceria com as prefeituras municipais, bem como com empresas privadas e organizações da sociedade civil.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Realizar ações com o objetivo de despertar o interesse das pessoas pela prática de atividade física e estimulando hábitos para uma vida saudável, praticando qualquer tipo de exercício físico (Dia do Desafio)	750.000,00	681.114,02	91%	4.332.200	4.379.247	101%	Participações

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

As parcerias e convênios ganham sentido estratégico da gestão ao possibilitar a conjugação de esforços com responsabilidade delimitadas, impactando, diretamente, no fortalecimento de ações sistemáticas em municípios com maior concentração de empresas comerciais e de trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo, direcionando esforços para permanecer em sintonia com as demandas sociais e buscando ampliar a qualidade dos indicadores socioeconômicos do Estado.

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

O fortalecimento das alianças com os governos, setor privado, organizações não governamentais, e sociedade civil, é fundamental na agregação de valor aos resultados estratégicos institucionais (físicos e financeiros), consequentemente, aprimorando os conhecimentos e a competência dos seus colaboradores, contribuindo efetivamente para a transferência de novas tecnologias sociais, consequentemente, para o êxito na execução das ações programáticas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Entre as inúmeras ações e estratégias que visam a melhoria do desempenho institucional, destacamos:

- Otimização das ações sistemáticas as quais são disponibilizadas pelo Sesc com foco prioritário nos trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo e seus dependentes;
- Definição e construção de políticas para consolidação de parcerias com empresas públicas e privadas;
- Estabelecer parcerias e convênios com instituições de referência para ampliação da oferta de serviços nas áreas de atuação do Sesc no Ceará.

3.1.3 - Contribuir de forma integrativa e ativa para a discussão de políticas públicas nas áreas de atuação institucional

i. Descrição Geral

Contribuir de forma integrativa e ativa para a discussão de políticas públicas nas áreas de atuação institucional através da participação em instâncias de controle social, as quais são fundamentais para a contribuição na discussão e formulação de políticas públicas, estimulando o intercâmbio de experiências e o aprendizado contínuo, a transferência de tecnologias sociais, promovendo desta forma, a visibilidade e percepção da ação da instituição junto à sua clientela.

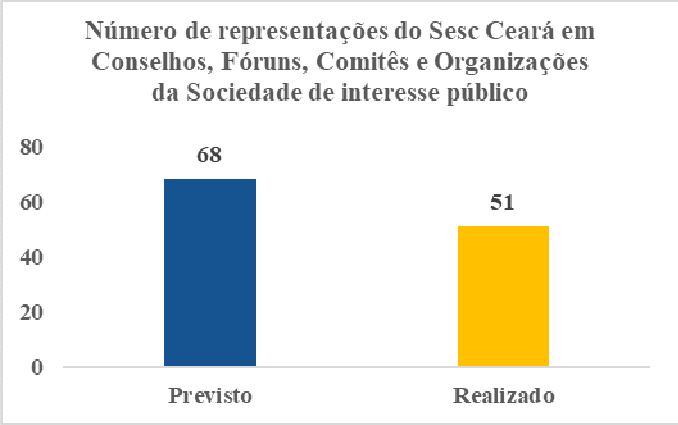
Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

A ação programática propositiva visando o aperfeiçoamento social tem sido o diferencial do Sesc em relação ao Estado e outras organizações. Assim sendo, a participação em instâncias de controle social torna-se fundamental para a contribuição na discussão e formulação de políticas públicas, promovendo a visibilidade e percepção da ação do Sesc junto a sua clientela. Em 2018 registramos a atuação em 51 conselhos, comitês e fóruns de interesse público nas temáticas da educação, saúde, cultura, assistência social, esporte, turismo, meio ambiente, desenvolvimento social, idoso, mulher, criança / adolescente e segurança alimentar. Ocorreu uma redução nas representações nos

dois últimos trimestres de 2018 em virtude da reestruturação da participação do Sesc nessas instâncias, de forma mais qualificada.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Número de representações do Sesc-CE em Conselhos, Fóruns, Comitês e Organizações da Sociedade Civil de interesse público	Total de representações do Sesc Ceará em Conselhos de interesse público	68	51

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Sesc Ceará vem intensificando e consolidando sua participação em conselhos de interesse público, nas esferas federal, estadual, municipal e organizações da sociedade civil, contando atualmente com 51 representações nessas instâncias de controle social, contribuindo com a discussão e construção de políticas públicas para segmentos como o do Idoso, Mulher, Cultura, Esporte, Segurança Alimentar, Meio ambiente, Drogas, Assistência Social, Educação, Turismo e Desenvolvimento Social, buscando tornar-se referência na transferência de tecnologias sociais em suas áreas de atuação. Essas 51 representações em conselhos, comitês e fóruns de interesse público, sendo: oito em âmbito Estadual, trinta e nove em âmbito Municipal e quatro em âmbito das Organizações da Sociedade Civil.

Essa participação do Sesc, reflete na perspectiva da transformação da realidade social no Estado, através das ações, projetos e serviços prestados à comunidade cearense. Dessa forma, a Instituição tem o reconhecimento da sociedade atestado através dos expressivos resultados alcançados, sobretudo no que diz respeito à qualidade e seriedade com que são conduzidos, ou seja, pela sua expertise social, cumprindo assim com sua missão institucional. Elencamos a seguir algumas parcerias, premiações, reconhecimentos e homenagens em destaque neste ano de 2018, outorgadas por instituições que entendem e reconhecem a importância da atuação do Sesc em suas localidades: Título de Empresa Amiga do Lar de Clara devido a parceria estabelecida com o projeto Mesa Brasil - Sesc; Prêmio Lar Santa Mônica de Combate a Violência Sexual 2018 conferido pela Associação Beneficente dos Agostinianos Recoletos de Fortaleza (ABARF) Lar Santa Mônica; Recebimento da Medalha Amigo Comunitário do PRONUMEC conferida pela Coordenação do Programa dos Núcleos de Mediação Comunitária do Ministério Público do Estado do Ceará pelo relevante apoio que o Sesc Ceará tem prestado ao programa na temática transformação e pacificação social, fortalecimento das bases comunitárias, prevenção e solução de conflitos; Recebimento do Certificado de Reconhecimento pelos serviços prestados na área de Cultura durante o Fórum Regional de Cultura e Turismo do centro Sul Vale do Salgado em Icó e

Emissão de selos e carimbos comemorativos da vigésima edição do projeto Mostra Sesc Cariri de Culturas, celebrado em 2018.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Participação em conselhos, fóruns, comitês e organizações da sociedade civil de interesse público e que estejam em sintonia com a atuação institucional do Sesc Ceará	-	-	-	68	51	75%	Número de representações

Destacamos que para a referida estratégia o Sesc Ceará não apresenta previsto e realizado orçamentário, considerando que a instituição não possui gestão sobre as participações em instâncias de interesse público, isso porque as indicações são involuntárias, em função do posicionamento estratégico, ou seja, pela excelência de seus serviços, em que os resultados apresentados, transcendem a sua clientela preferencial, manifestando-se positivamente em toda a sociedade cearense.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

O resultado de 51 representações aponta um desempenho de 75% em relação ao que estava previsto. Destacamos que em virtude da reestruturação da participação do Sesc nessas instâncias, de forma mais qualificada buscaremos retomar os quantitativos dos primeiros dois trimestres do ano. E, também, estamos em permanente monitoramento e investigando outros motivos que podem ter influenciando o referido resultado, uma vez que são identificados como fatores externos, os quais o Sesc Ceará não possui gerência, como: encerramento das atividades de conselhos, fóruns, comitês e organizações da sociedade civil, como também alguns em 2018 ficaram temporariamente inativos, aguardando o processo de eleição, os quais estão previstos para serem realizados em 2019.

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

Destacamos que a participação do Sesc Ceará em conselhos, fóruns, comitês e organizações da sociedade civil, é uma das estratégias organizacionais que contribuem para ampliação da Rede de Relacionamentos/Parceiros (âmbito público e privado) potenciais para expansão dos serviços, bem como as contribuições em debates realizados nos Conselhos e Fóruns de políticas públicas, nas áreas de atuação do Sesc, fortalecem a Instituição para a adoção de estratégias e iniciativas consistentes que sirvam de contraponto às fragilidades institucionais com relação à limitação da infraestrutura (espaço físico, equipamentos e acessibilidade) no Regional.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Visando ampliar a participação do Sesc Ceará em conselhos de interesse público, nas esferas federal, estadual, municipal e organizações da sociedade civil, a instituição nos próximos anos

planejou a implementação de estratégias que promovam o alinhamento da política de atuação dos representantes (colaboradores), como também o estabelecimento de mecanismos para análise das participações em políticas públicas, divulgação e aproveitamento dos conteúdos discutidos.

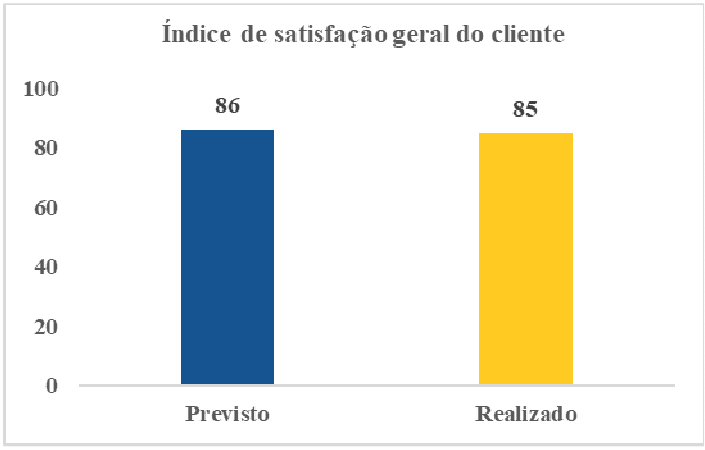
3.1.4 - Ampliar o nível de efetividade do Sesc na prestação de serviços à sociedade

i. Descrição Geral
Ampliar o nível de efetividade do Sesc na prestação de serviços à sociedade através da prestação de serviços de caráter socioeducativo, de ações que orientem e estimulem ao exercício da cidadania, à liberdade e democracia, na busca do bem-estar social, individual e coletivo, fortalecendo sobretudo o propósito sustentável nas ações propostas, contribuindo para a melhoria dos padrões de vida de sua clientela, facilitando meios para sua transformação e progresso social.
Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

A busca contínua do bem-estar social, individual e coletivo, através de ações que contribuam para a melhoria das condições de vida da sua clientela de trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo, especialmente, a de menor renda, como também estimular a cidadania, a liberdade e democracia, é prioritário para o Sesc, enquanto entidade prestadora de serviços de caráter socioeducativo. Desenvolvendo ações que busquem a eficácia institucional, a qualidade técnica, a inovação tecnológica e metodológica, a acessibilidade, a inclusão, o respeito ao meio ambiente e à diversidade cultural, recusando práticas discriminatórias. Dessa forma, visando identificar a eficiência e ampliar a efetividade institucional, o Sesc Ceará realizou em 2018, a pesquisa de satisfação da clientela, onde apurou-se que 85% dos seus clientes estão satisfeitos com os serviços oferecidos pela Instituição.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Índice de satisfação geral do cliente	(Total de clientes que atribuíram nota entre 8 e 10 referente à satisfação com os serviços / total de entrevistados) x 100	86	85

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Sesc Ceará prioriza o aprimoramento constante da qualidade das ações e serviços destinados à clientela de trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo preferencial de baixa renda, bem como comunidade em geral, conforme preconizado em sua missão institucional. No que diz respeito ao quesito qualidade nas ações desenvolvidas junto à clientela, podemos confirmar através da pesquisa de satisfação realizada junto aos clientes, onde 85% da clientela que frequenta as Unidades do Sesc está satisfeita com os serviços prestados.

Nessa pesquisa 97,6% dos entrevistados reconhecem que o Sesc contribui para a melhoria da qualidade de vida e ressaltaram as contribuições nas seguintes áreas/aspectos: Saúde – 39,5%; Hábitos alimentares – 14,9%; Educação / Aprendizado – 14,1% e Físico – 8,3%.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Realizar pesquisa de satisfação (pesquisa de resultado), por atividade, no intuito de identificar o nível de satisfação do cliente externo nas atividades desenvolvidas	R$196.525,80	R$196.525,80	100%	1	1	100%	1 pesquisa de satisfação

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Acompanhar os avanços e mudanças na sociedade contemporânea, promovendo a modernização e atualização dos perfis profissionais dos colaboradores, infraestrutura física e tecnológica, dos métodos, processos e tecnologias, dentro de uma perspectiva de melhoria contínua das práticas de gestão, a partir de soluções inovadoras, que fortaleçam os processos administrativos e finalísticos, consequentemente, atendendo as demandas da sua clientela preferencial.

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados dos índices de satisfação e insatisfação dos clientes com relação ao atendimento, produtos e serviços oferecidos e infraestrutura, permitem um correto aferimento da imagem do Sesc em seus ambientes de atuação perante sua clientela, os quais são ratificados pelos resultados nos itens anteriores apresentados, bem como quando perguntamos aos que responderam essa pesquisa, os motivos que os levam a frequentar o Sesc e obtemos respostas que os serviços oferecidos apresentam meios informativos de qualidade (93,8%), e ambiente seguro (90,7%); qualidade dos serviços (8,5%). No que se refere aos pontos negativos, 28% dos entrevistados, responderam não existir.
Esses resultados estimulam o Sesc Ceará a buscar permanentemente estar em sintonia com a demandas oriundas da sua clientela, na finalidade de melhoria contínua das ações e processos para que assim possa ter uma atuação inovadora visando ampliar a performance na prestação dos

serviços finalísticos e das áreas de apoio à gestão, através da melhoria dos processos administrativos.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Promover uma análise crítica e reflexão das informações, em fóruns e comitês de gestão com foco na criação de estratégias inovadoras para o desenvolvimento de iniciativas (projetos) que fortaleçam a atuação da Instituição no Estado, com reflexo na melhoria da programação e dos serviços disponibilizados à clientela nos próximos anos.

3.1.5 - Garantir a fidelização dos nossos clientes

i. Descrição Geral

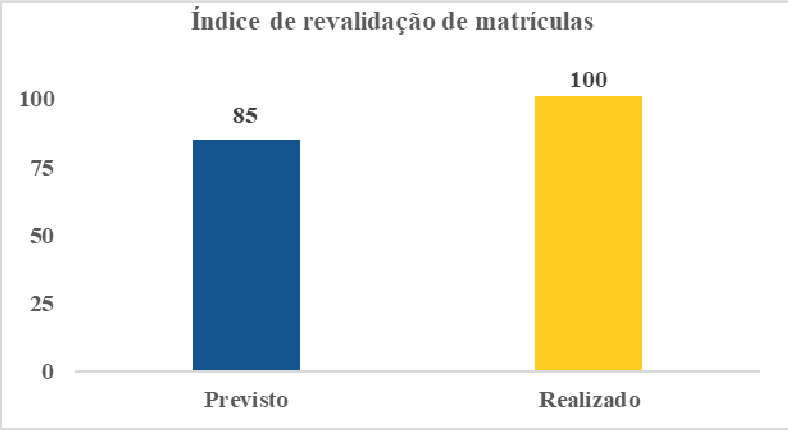
Estabelecer um canal de comunicação constante com os nossos clientes para melhor conhecê-los e o meio em que vivem, identificando suas características, necessidades e suas expectativas em relação ao trabalho do Sesc, a fim de oferecer-lhes serviços de conteúdo e qualidade, com padrões diferenciados, que ultrapassem suas necessidades imediatas.

Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Entendemos que a fidelização é garantida por meio da construção de relacionamento de longo prazo. O estabelecimento da comunicação constante com os seus clientes para conhecê-los melhor, identificando suas características e expectativas em relação ao trabalho do Sesc para oferecer-lhes serviços que ultrapassem suas necessidades imediatas, é primordial para o Sesc Ceará. Em 2018 alcançamos o índice de 100% de fidelização da clientela composta por trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo e dependentes, ou seja, do total de 301.921 clientes habilitados no exercício anterior retornaram a utilizar os serviços do Sesc. Importante ainda ressaltar que aproximadamente, 83% dos trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo matriculados encontram-se no perfil de renda de até três salários mínimos.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Índice de revalidação de matrículas	(Total de matrículas revalidadas no ano N-1/Total de matrículas no ano anterior N-2) x 100	85%	100%

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Em 2018 o Sesc Ceará realizou 363.130 habilitações de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismos, dependentes e usuários, superando em 3% a meta prevista, e alcançou um índice de revalidação de habilitações de 100%. Os resultados comprovam a credibilidade e confiabilidade da clientela na qualidade dos serviços prestados pelo Sesc à comunidade no Estado. As programações diferenciadas pautadas nas demandas e necessidades da clientela e a atuação do Serviço de Relacionamento com o Cliente das unidades, no contato com empresas, tem sido o diferencial para prospecção da clientela trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismos e de seus dependentes.

Visando o alcance desses resultados, diversas ações foram realizadas e entre as quais destacamos: realização de pesquisa no sistema SOE (cadastro de empresas) visando identificar as maiores empresas para futuros contatos; ampliação da frequência das visitas as empresas cadastradas; levantamento dos cadastros vencidos e posterior contato propondo revalida-los e qualificação das equipes de Relacionamento com Clientes Interno e Externo.

Essas capacitações e estratégias implementadas direcionadas para o investimento em melhoria na infraestrutura física e tecnológicas das unidades operacionais para desenvolvimento dos serviços aos clientes, contribuíram para satisfação dos clientes quanto aos serviços oferecidos pela área de Atendimento ao Cliente do Sesc, com destaque para:

- Emissão de cartões Sesc – índice de 93,5%;
- Informações sobre serviços/atividades – índice de 91,3%;
- Condições, forma e facilidades (créditos cartão Sesc) de pagamento dos serviços e atividades prestadas - índice de 91,3%
- Inscrição nas atividades/ pagamento de taxas referente às atividades – índice de 80%;
- Tele atendimento – índice de 88%.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Criar mecanismos de controle para mensurar a fidelização dos clientes e a qualidade dos serviços	2.731.929,00	2.927.083,85	107%	85%	100%	119%	% de Matrículas revalidadas

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Mesmo diante de um cenário socioeconômico crítico, com um alto índice de desemprego nos setores produtivos do país e do Estado, especialmente, no seu público prioritário, trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes das empresas do comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc Ceará entende que é possível ampliar o número de novas habilitações e revalidar as já existentes, aumentando a oferta de serviços de qualidade, associada à prática de uma política de preços acessíveis à clientela preferencial e à comunidade em geral.

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

O resultado positivo e acima do previsto, expressa as iniciativas do Sesc Ceará voltadas ao estabelecimento da comunicação constante com os seus clientes para conhecê-los melhor, identificando suas características e expectativas em relação ao trabalho do Sesc para oferecer-lhes serviços que ultrapassem suas necessidades imediatas, buscando a construção de relacionamento de longo prazo.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Entre as estratégias a serem implementadas visando a melhoria do desempenho, destacamos: a implantação de Sistema de renovação automática de habilitações; a aquisição de totens para inserir créditos e consulta de saldo dos cartões Sesc; a contratação de serviços de multicanais (chat/facebook/instagram/whatsapp); a disponibilização no site do Sesc-Ce aos clientes a opção de realizar on-line a sua habilitação nova ou revalidar seu cartão Sesc; e a instalação de catracas na entrada das unidades e nas atividades para acesso dos clientes.

3.1.6 - Aperfeiçoar o processo de comunicação interna

i. Descrição Geral
Aperfeiçoar o processo de comunicação interna, buscando aprimorar a eficácia organizacional e implementar ações que assegure a divulgação e transmissão da informação em todos os níveis, para que as pessoas possam usá-la da forma mais eficaz e permitir um conhecimento sistêmico dos processos e uma melhor interação entre as áreas.
Responsável: Gerência de Recursos Humanos / Assessoria de Comunicação e Marketing

ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

A pesquisa de clima é uma eficaz ferramenta de mensuração, do estado momentâneo do cenário de motivação, engajamento, coletividade e foco nos resultados. Estes são fatores intrínsecos que sofrem grande impacto dos fatores extrínsecos, por isso é uma ferramenta que antes de ser aplicada necessita de um período de sensibilização, além dos alinhamentos pertinentes ao método, como fidedignidade das respostas que são apresentadas pelos colaboradores. Baseado neste pensamento e visto que o ano de 2018 foi um ano de rearranjo organizacional, com restruturações necessárias, que resultou na unificação entre SESC e SENAC, o Sesc apropriou-se de prudência e julgou por mais necessário realizar o trabalho de acolhimento aos novos colaboradores, bem como gestores que receberam novas equipes e necessitavam de um acompanhamento mais próximo e personalizado, além do acompanhamento dos pontos de melhorias que foram mensurados na pesquisa de clima anterior, que estão em andamento.

3.1.7 - Promover a aprendizagem organizacional e o pleno potencial das pessoas

i. Descrição geral
Promover a aprendizagem organizacional e o pleno potencial das pessoas através da incorporação dos propósitos educativos institucionais da ação programática, também para o seu corpo de pessoal e promover a articulação entre as competências individuais e a prática social entre as equipes de trabalho e a missão institucional, assegurando recursos e estratégias que visam à institucionalização de uma cultura de aprendizagem contínua, articulando gestão, formação e prestação de serviços na concepção e sistematização de oportunidades de formação profissional, educação permanente e desenvolvimento continuado dos servidores do Sesc.
Responsável: Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento (ASPLAN/NDT – Núcleo de Desenvolvimento do Trabalhador) / Gerência de Recursos Humanos – GERH / Diretorias e Gerências Administrativas e Operacionais

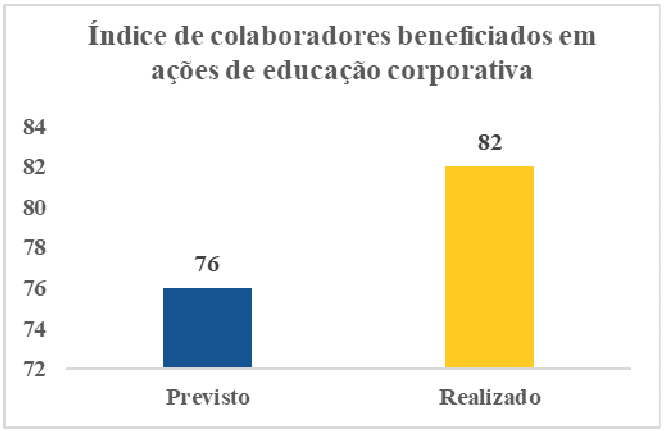
ii. Análise

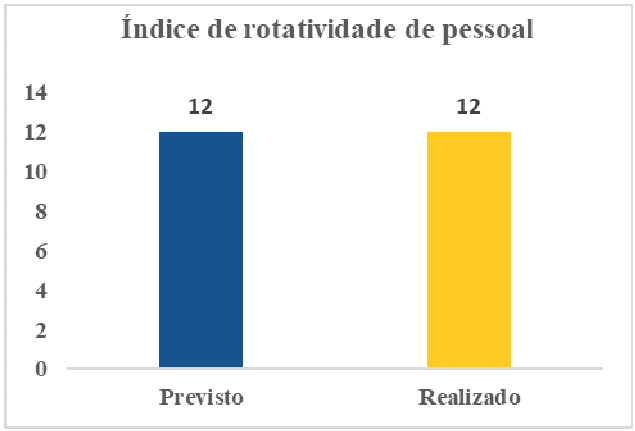
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

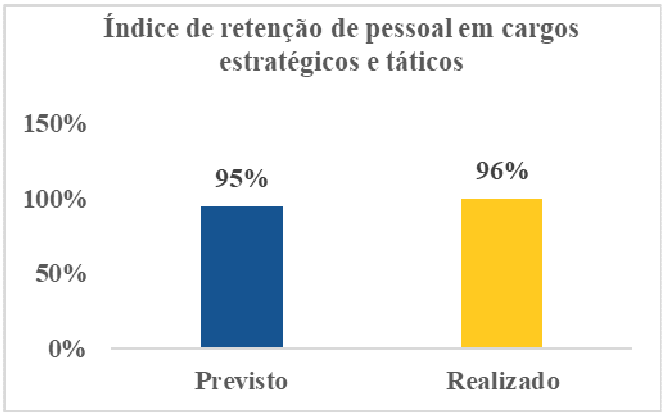
Em 2018 o Sesc Ceará beneficiou 1.204 colaboradores com ações de desenvolvimento profissional, por meio dos treinamentos internos (videoconferências e outros) e externos, número este que corresponde a 82% do quadro de colaboradores, levando em consideração a movimentação no quadro de pessoal durante o ano. Ressaltamos ainda que foram concedidas 100 bolsas de incentivo à formação profissional nos níveis de educação de jovens e adultos, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Destacamos que em 2018 o Sesc obteve relevantes resultados que visam promover a aprendizagem organizacional e o pleno potencial, como a rotatividade de talentos que registrou um índice de 12% demonstrando um resultado positivo alcançado, igual a meta proposta, bem como o alcance de 96% de retenção de pessoal em cargos estratégicos e táticos.

ii. b. Indicadores de resultado







Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Índice de colaboradores beneficiados em ações de educação corporativa	(Total de colaboradores beneficiados em treinamentos / Total de colaboradores) x 100	76%	82%
Índice de rotatividade de pessoal	Nº de admissões no ano + nº de demissões no ano / 2) Total de colaboradores do ano anterior) x 100	12%	12%
Índice de retenção de pessoal em cargos estratégicos e táticos	(Nº total de funcionários - nº de demissões no período / Nº total de funcionários) x 100	95%	96%

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Sesc busca concentrar esforços no intuito de despertar e fortalecer a consciência dos colaboradores para a importância de seus papéis na missão institucional. O processo de planejamento vem contribuindo para a promoção da aprendizagem e do crescimento do capital humano, propondo mudanças nas políticas de gestão de pessoas, como a estruturação do plano de cargos, carreira e salário e pesquisa de clima, tendo sido fortalecido pelo direcionamento e busca por resultados de gestão alinhados com as estratégias e objetivos organizacionais, através da realização de iniciativas voltadas para a valorização dos colaboradores, investindo na qualidade de vida (campanhas voltadas à saúde do trabalhador, ginástica laboral, etc), pacote de benefícios que contempla previdência privada, plano de saúde, bolsa de incentivo à formação profissional em nível de graduação e pós-graduação, atividade esportiva gratuita à escolha do colaborador. Tais iniciativas contribuem para a ampliação do perfil profissional de seus colaboradores, retenção de talentos e redução da rotatividade.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Elaborar capacitações customizadas adequadas as necessidades da instituição e Estimular a formação continuada através da concessão de bolsas de inventivo	1.450.270,00	973.978,26	67%	76%	82%	108%	Colaboradores capacitados

ii.e - Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Diversos são os desafios a serem enfrentados pelo Sesc Ceará no que se refere, especialmente, à gestão de desenvolvimento de pessoas no período pós reestruturação. Entre os desafios para os próximos anos, elencamos a implantação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que esteja em sintonia com o mercado de trabalho atual, que se mostra bastante competitivo, em sintonia com a política de Avaliação de Desempenho, oferecendo estímulos e boas condições para o crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, contribuindo para o processo de atração e retenção de talentos.
Ressaltamos, que a alta direção da Instituição vem empreendendo ações e discussões que se encontram em andamento para que este desafio seja superado no horizonte do Plano Estratégico 2016-2020

iii. Conclusão
iii.a - Avaliação do resultado

Os resultados apresentados demonstram que o Sesc busca concentrar esforços no intuito de despertar e fortalecer a consciência dos colaboradores para a importância de seus papéis na missão institucional. Em 2018 o Sesc Ceará investiu o valor de R$ 973.978,26 (novecentos e setenta e três mil e novecentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos) em desenvolvimento profissional para qualificação de seu corpo técnico-funcional. Ressaltamos que esse valor investido indica que o Sesc Ceará investiu 0,56% das receitas correntes realizadas. As ações realizadas contribuem para a promoção da aprendizagem organizacional e do crescimento do capital humano, propondo

mudanças nas políticas de gestão de pessoas, como a estruturação do plano de cargos, carreira e salário e da melhoria dos resultados oriundos da pesquisa de clima, como também fortalece o direcionamento e a busca por resultados de gestão alinhados com as estratégias e objetivos organizacionais.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Estimular a formação continuada através dos Programas de Incentivo à Formação e à Qualificação Profissional, visando promover a elevação do nível de escolaridade, bem como ampliando o perfil profissional dos colaboradores, através da revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) vigente e promover uma discussão sobre a descrição dos cargos, a política de remuneração, de incentivo a qualificação e a retenção de talentos.

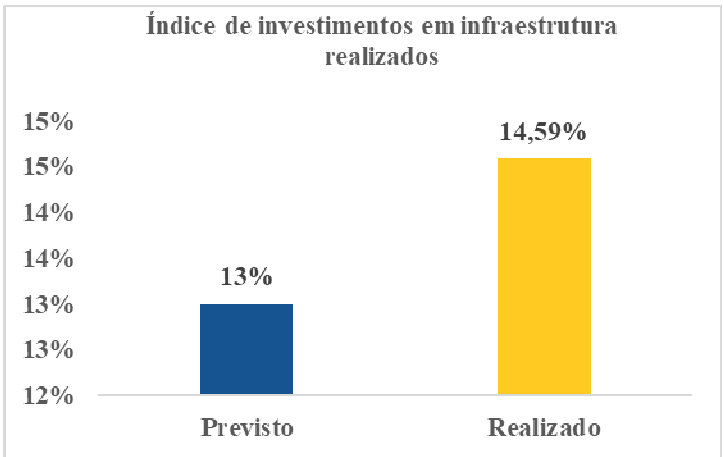
3.1.8 – Qualificar, manter e ampliar a infraestrutura física e tecnológico com foco no tripé da sustentabilidade (econômico, ecológico e social)

i. Descrição Geral
Assegurar recursos financeiros, desde que disponíveis, apoiada por uma política equilibrada de investimentos, a fim de prover melhorias significativas nos espaços destinados ao atendimento da clientela. Deve-se buscar qualificar e adequar a infraestrutura ao desenvolvimento das ações e serviços nas Unidades Sesc, proporcionando melhor qualidade dos serviços, promovendo a acessibilidade aos espaços e implementando soluções ambientalmente responsáveis.
Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Visando prover os espaços destinados ao atendimento da clientela com infraestrutura física e tecnológica, qualificada e adequada ao desenvolvimento das ações e serviços, o Sesc Ceará busca assegurar recursos financeiros, desde que disponíveis, apoiando-se em uma política equilibrada de investimentos. Em 2018, a instituição alcançou 14,59% no índice de investimentos realizados em qualificação e revitalização da infraestrutura (espaços físicos e modernização tecnológica) em relação as receitas totais realizadas. Ressaltamos que os investimentos em infraestrutura foram desenvolvidos com apoio do Departamento Nacional do Sesc ou com recursos próprios do Departamento Regional.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Índice de investimentos em infraestrutura realizados	(Despesas de investimentos / Receitas Totais) x 100	13%	14,59%

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O valor inicialmente previsto para o ano de 2018, conforme informado no Programa de Trabalho, seguindo o plano de investimentos, foi de R$ 65.944.820,00 (sessenta e cinco milhões e novecentos e quarenta e quatro mil e oitocentos e vinte reais). Além do valor do plano de investimentos, o Sesc Ceará previu o valor de R$ 1.635.203,00 (um milhão e seiscentos e trinta e cinco mil e duzentos e três reais), direcionados para a realização de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física e tecnológica.

Ressaltamos que o resultado de 14,59% de investimentos em infraestrutura física realizado pelo Sesc Ceará, representa em recursos financeiros o valor de R$ 28.104.051,74 (vinte e oito milhões, cento e quatro mil, cinquenta e um reais e setenta e quatro centavos) em relação à receita total executada pelo Sesc Ceará em 2018. O referido valor é composto pelo montante de R$ 25.499.230,46 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, duzentos e trinta reais e quarenta e seis centavos) referente às despesas de capital e com o acréscimo referente às despesas realizadas com manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física e tecnológica no valor de R$ 2.604.821,28 (dois milhões, seiscentos e quatro mil, oitocentos e vinte e um reais e vinte e oito centavos).

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização	
Implantação das ações do Plano de Investimentos (2016-2020)	67.580.023,00	28.104.051,74	42%	1	1	100%	1 Plano de Investimentos

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Aportar recursos financeiros para execução do Plano de Investimentos (2016-2020), visando a ampliação ou manutenção dos espaços físicos e tecnológicos adequados ao desenvolvimento de ações com qualidade e que possam permitir o resultado planejado, conforme o que determina a legislação vigente, promovendo o bem-estar e a segurança das pessoas que trabalham e são atendidas pelo Sesc Ceará

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados alcançados são oriundos do desenvolvimento de projetos para manutenção e revitalização dos espaços físicos das unidades operacionais e administrativas do Sesc, dotando-os de infraestrutura que proporcione uma melhor qualidade na prestação dos serviços, inclusive com estruturação de espaços alternativos para funcionamento das atividades, gerando mais conforto e

melhorias significativas na execução das mesmas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente, sustentabilidade e com a acessibilidade.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Realizar obras e reformas das unidades do Sesc Ceará, atendendo aos planos de recuperação e de novas instalações, de acordo com o orçamento destinado a esta finalidade, incorporando novas tecnologias e adequando os espaços às novas propostas programáticas; Realizar levantamento de necessidades para atualização do parque tecnológico, visando à melhoria em todos os processos informatizados do Sesc; Implantar a *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL), constituindo-se em um conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação, além de pesquisar e propor estudos de viabilidade dos investimentos, expansão da rede física, aquisição de imóveis, móveis e equipamentos direcionados à tecnologia da informação e comunicação que possam subsidiar a elaboração do Plano Diretor de Investimentos de longo prazo para o Sesc Ceará e de um programa visando a padronização das unidades (ambientação arquitetônica, acessibilidade, sustentabilidade, comunicação visual e paisagismo, entre outros).

3.1.9 - Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos

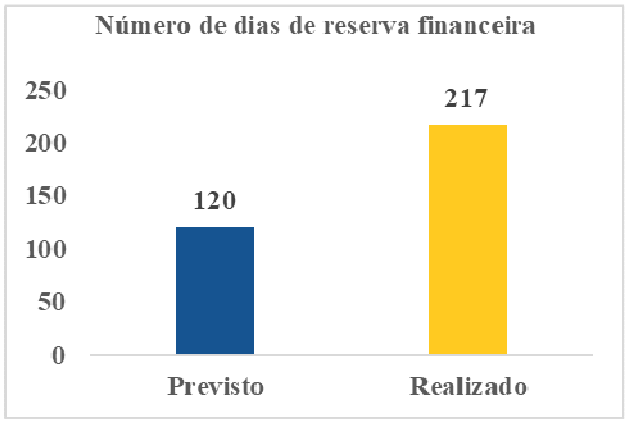
i. Descrição Geral
Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos, tendo como princípio básico que o crescimento encontra-se limitado ao controle orçamentário eficiente a partir dos recursos financeiros disponíveis, sendo estes referentes à Receita Compulsória e à Receita Operacional, esta resultante da remuneração dos serviços, com caráter simbólico e educativo, buscando maximizar recursos físicos e financeiros, reduzir custos das atividades sem perda da qualidade, manter a reserva financeira estratégica para o custeio de curto prazo, bem como planejar investimentos de forma que as reservas financeiras não sejam comprometidas e otimizar, racionalizar e desenvolver métodos e processos visando alcançar maior eficiência organizacional
Responsável: Diretoria Regional / Diretoria de Programação Social e Unidades Operacionais

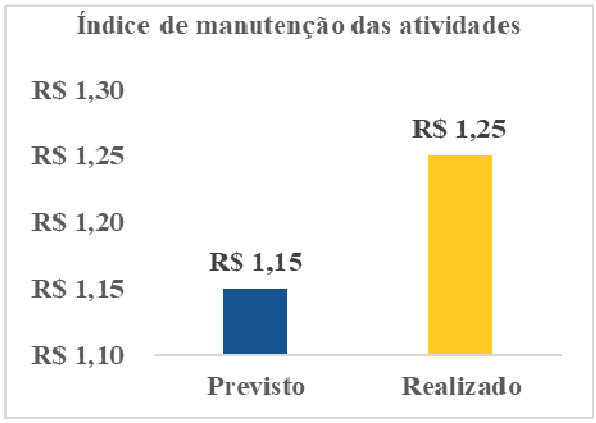
ii. Análise
ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

O Sesc Ceará, na perspectiva de utilizar o orçamento como instrumento de planejamento e controle da gestão, busca assegurar a eficiência administrativa diante dos desafios prioritários propostos pela Instituição, a fim de garantir o crescimento de forma equilibrada. O planejamento orçamentário torna-se eficiente quando apresenta benefícios que contribuem para reduzir a margem de erro entre recursos financeiros previstos e realizados, a redundância de informações e a otimização das disponibilidades.

A margem financeira de segurança estipula a manutenção de 120 dias de reserva e no ano de 2018 registrou o número de 217 dias, que corresponde a sete meses e quatro dias de reserva, representando 181% de realização. No que se refere ao índice de manutenção das atividades, obteve um resultado de R$ 1,25, representando um incremento de R$ 0,10 em relação ao planejado que era de R$ 1,15.

ii. b. Indicadores de resultado





Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Número de dias de reserva financeira	Total de dias de reserva financeira	120	217
Índice de manutenção das atividades	Total das Receitas Correntes / Total das Despesas Correntes	R$1,15	R$1,25

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Para o Sesc, o crescimento encontra-se limitado ao controle orçamentário eficiente, a partir dos recursos disponíveis, sendo estes referentes à Receita Compulsória e à Receita Operacional, esta resultante da remuneração dos serviços, com caráter simbólico e educativo. Reforçam-se ainda as recomendações para maximização da utilização dos recursos físicos e financeiros, redução de custos das atividades, sem perda de qualidade, como também visando promover a assertividade no planejamento orçamentário, destacamos que os técnicos e gestores das unidades operacionais e administrativas utilizaram novos instrumentos, ferramentas e metodologias, no desenvolvimento das atividades que compõe os processos de planejamento, elaboração, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária, proporcionado equilíbrio financeiro para realização de investimentos pelo Sesc Ceará, envolvendo reformas, ampliação e manutenção dos ambientes do Sesc, especialmente, os que estão destinados às atividades finalísticas.

ii.d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Estratégias	Orçamentário			Físico			Unidade de Medida
	Previsto	Realizado	% Realização	Produtos Previstos	Produtos Realizados	% Realização	
Aprimorar o acompanhamento e controle da execução orçamentária e identificar alternativas de menor custo para realização da atividade (economicidade)	44.720.185,68	80.958.927,06	104%	120	217	181%	Dias de reserva financeira

Fonte: Gerência Financeira - GEFIN

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Os desafios do Sesc Ceará estão pautados na busca contínua da sustentabilidade, mantendo o crescimento equilibrado da Instituição, maximizando os recursos físicos e financeiros, frente ao aumento da demanda por atendimentos e à baixa perspectiva de aumento de receita compulsória; Melhoria contínua nos processos de gestão, otimizando e racionalizando métodos e processos para melhores resultados; excelência nos serviços, buscando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à clientela; gestão compartilhada e fortalecimento intersetorial, dividindo responsabilidades, através de um trabalho participativo e integrado, comprometendo todo o quadro de colaboradores no alcance de metas e resultados, tendo como consequência direta a melhoria da qualidade em todos os processos.

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados apresentados influenciaram o desenvolvimento de projetos para a ampliação da infraestrutura física e tecnológica, manutenção e revitalização dos espaços físicos das unidades fixas existentes, dotando-os de infraestrutura que proporcione uma melhor qualidade na prestação dos serviços, inclusive com estruturação de espaços alternativos para funcionamento das atividades, gerando mais conforto e melhorias significativas na execução das mesmas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a acessibilidade.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Visando dirigir e avaliar as ações e operacionalizações administrativas e financeiras que contribuam à realização das atividades finalísticas, buscando a otimização dos recursos, o Sesc Ceará mapeou inúmeras ações em seu planejamento para 2019 (Programa de Trabalho). Assim sendo, apresentamos as ações que impactam diretamente na melhoria do equilíbrio financeiro e que possa desenvolver estratégias direcionadas para a manutenção da instituição em seu mercado de atuação e ampliar investimentos em desenvolvimento de pessoal, infraestrutura física e tecnológica:

- Dar continuidade à elaboração da política de negociação e cobrança, visando mensurar a provisão para perdas, reduzir a inadimplência e elevar a receita de serviços;
- Realizar relatório gerencial das despesas das unidades orçamentárias, estimulando a análise crítica sobre os gastos essenciais para a realização dos projetos, contribuindo para a diminuição das despesas;
- Realizar a atualização das informações da legislação tributária nos âmbitos federal e municipal junto aos colaboradores do Sesc;
- Aprimorar o Plano de Contas do novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) com propósitos de alinhamento em suas normas financeiras e plano de contas quanto às diretrizes a serem observadas nos novos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, conforme resolução nº 1245 de 17/02/2012;
- Implantar Fluxo de Caixa projetado x realizado;
- Fazer estudo de viabilidade de aquisição de um ERP em substituição ao Sistema de Gestão Financeira; e
- Realizar estudo de viabilidade para contratação e implantação de e-commerce para os serviços do Sesc.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1 - Programa Educação

i. Descrição Geral
Trata-se do conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente.
Responsável: Gerência de Educação - GED

ii. Análise
ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O Sesc Ceará desenvolve ações nas atividades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar (Acompanhamento Pedagógico - Projeto Habilidades de Estudos; Complementação Curricular - Idiomas e Pré-Vestibular e Aperfeiçoamento Especializado - Formação Contínua de Educadores) e Educação em Ciências e Humanidades, conforme definições estabelecidas no Referencial Programático do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015.

No Sesc Ceará, além do trabalho eminentemente educativo, que permeia todas as atividades realizadas pelos demais programas, vários são os serviços desenvolvidos para a educação formal da criança, do adolescente e do adulto, preparando-os para o exercício da cidadania, firmando-se a cada ano como referência de qualidade de ensino no estado. As ações planejadas e executadas pelo Programa Educação são pautadas nas orientações das diretrizes e nos modelos pedagógicos institucionais nacionais, visando priorizar o desenvolvimento de habilidades específicas e a formação de cidadãos críticos, conscientes e ativos.

Em 2018, foi priorizada a realização do Seminário de Educação, bem como as ações articuladas de formação e aprendizagem, além de investimentos em ações que concretizem a atualização e formação contínua de todos que compõem a equipe de educação e comunidades circunvizinhas, oportunizando o estímulo ao senso crítico, à interdisciplinaridade, à interação, ao estudo e ao alinhamento das políticas educacionais.

Para 2018, foram inscritos 15.351 estudantes de todas as faixas etárias, distribuídos em 627 turmas, atendidos nas diversas atividades. Neste período, foi registrada uma taxa de evasão de 6%, equivalendo a 906 alunos evadidos.

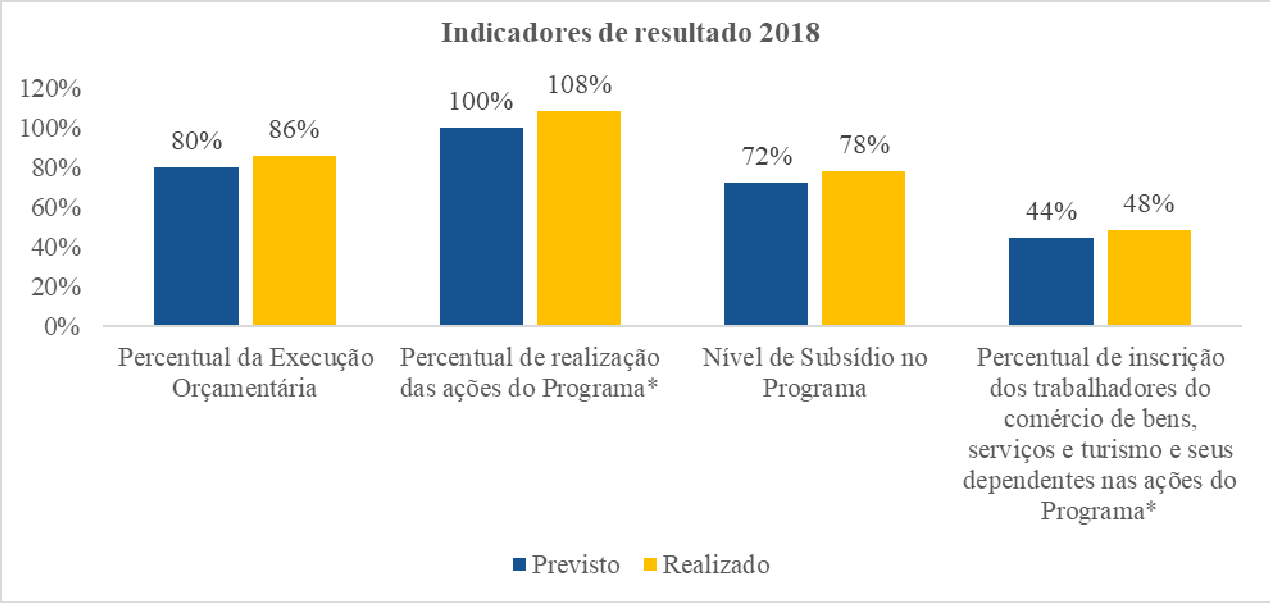
Projeto Sesc Ler

O Projeto Sesc Ler, desenvolvido em centros educacionais com caráter interdisciplinar e participativo, atua na educação de jovens e adultos, visando à inserção deste público no processo educativo, respeitando as diversidades locais e contribuindo para solucionar o problema do analfabetismo e do déficit educacional nas comunidades em que atua. As ações do Projeto Sesc Ler são desenvolvidas em cinco centros educacionais próprios, nos municípios de Aracati, Crateús, Ibiapina, São Gonçalo do Amarante e Quixeramobim.

Nos Centros Educacionais, além da escolarização, que registrou 22 turmas, possibilitando o acesso de 599 jovens e adultos à educação, são promovidas as atividades dos Projetos Habilidades de Estudo (atendendo crianças do Ensino Fundamental), tendo registrado um total de 32 turmas e 798 alunos matriculados, sendo 15 turmas com 381 alunos matriculados custeadas com recursos do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG; Formação Contínua de Educadores,

registrando 7 oficinas com 188 participantes, projeto este que contribui para o aperfeiçoamento dos educadores, das redes pública e privada de ensino.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	(Total das Despesas realizadas no Programa / Total das Despesas orçadas no Programa) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	86%	
*Percentual de realização das ações do Programa	(Nº de ações realizadas no ano / Nº de ações previstas no ano) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	108%	
Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	78%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações[1] do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	48%	

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	77%	80%		80%	86%		80%
Percentual de realização das ações do Programa*	100%	94%		100%	108%		100%
Nível de Subsídio no Programa	76%	73%		72%	78%		72%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa*	52%	49%		44%	48%		41%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

*No exercício de 2016 o documento normativo utilizado era a Classificação Funcional Programática o que inviabiliza o cálculo dos indicadores.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Educação para o exercício de 2018 foi de **R$ 33.771.652,00** (trinta e três milhões, setecentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais) contra uma realização de **R$ 28.914.561,60** (vinte e oito milhões, novecentos e quatorze mil, quinhentos e sessenta e um reais e sessenta centavos), que representa **86%** da previsão, como mostra o resultado do indicador de Percentual da Execução Orçamentária no Programa, ficando abaixo da meta prevista para o período que era de 96%. O resultado auferido neste programa retrata o esforço deste Regional em trabalhar cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, atribuindo maior controle e eficiência em seus processos licitatórios.

Alguns fatores contribuíram para a otimização do orçamento, onde destacamos o aumento no repasse dos recursos por parte do Departamento Nacional Sesc, oriundos do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários - FUNPRI. Os repasses totalizaram **R$ 26.258.204,23** (vinte e seis milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quatro reais e vinte e três centavos) dos quais **R$ 11.452.157,82** (onze milhões e quatrocentos e cinquenta e dois mil, cento e cinquenta e sete reais e oitenta e dois centavos) foram destinados ao Programa Educação deste Regional, o que representa **44%**.

Vale ressaltar a formalização de parcerias com empresas do segmento do comércio, escolas públicas municipais, estaduais, universidades e organizações não governamentais, a fim de divulgar o conhecimento a uma população carente de ações na área de educação, tendo o Departamento Nacional como o nosso principal parceiro, custeando o desenvolvimento das atividades com Educação de Jovens e Adultos e Educação Complementar através do Projeto Sesc Ler.

Diante desse resultado, ressaltamos ainda que o Programa Educação destinou **R$ 6.701.893,00** (seis milhões, setecentos e um mil, oitocentos e noventa e três reais) para atividades totalmente gratuitas em Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar/Acompanhamento Pedagógico, Educação Complementar/Complementação Curricular, Educação

Complementar/Aperfeiçoamento Especializado, Educação em Ciências e Humanidades/ Ciências, Educação em Ciências e Humanidades/ Humanidades, Educação em Ciências e Humanidades/ Meio Ambiente à clientela elegível ao Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG.

Nesse contexto, o Programa Educação apresentou uma avaliação positiva segundo o resultado do indicador Nível de Subsídio no Programa, atingindo um índice de 78%, superando a meta que era de 75% o que propicia o maior acesso da clientela do Sesc às diversas atividades com valor acessível, oferecidas nesse programa.

Ainda no contexto do Programa Educação, o Sesc Ceará comprometido com o Desenvolvimento Técnico Profissional de seus colaboradores, realizou 67% do investimento previsto para o orçamento da Educação Coorporativa, em ações de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento profissional de seu capital humano, direcionado para suas competências técnicas, humanas e comportamentais, beneficiando 1.114 colaboradores, o que corresponde a 82% do quadro funcional.

As metas previstas relativas às ações do programa Educação para o exercício de 2018 foram de 2.647 contra uma realização de 2.862 efetivadas por meio de apresentações, cursos, debates, exposições, oficinas, palestras, rodas de conversa, visitas mediadas e vivências resultando em um percentual de 108% na meta do indicador Percentual de realização das ações do Programa. O desempenho do programa no exercício de 2018 deve-se, em parte, aos projetos Encontro Sesc Povos do Mar e Encontro Sesc Herança Nativa que tiveram a programação reestruturada após as visitas e reuniões de mapeamento realizadas pelas equipes do Sesc. A reestruturação das ações objetivou promover ainda mais a visibilidade e a valorização das comunidades litorâneas, dos povos indígenas, dos povos quilombolas e dos ciganos.

Assim, no exercício de 2018, cerca de 426.690 pessoas participaram das diversas ações do programa Educação. Ressaltamos que não são pessoas distintas, pois uma mesma pessoa pode participar de mais de uma ação do programa.

O indicador Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa apresenta o resultado de 48%. Observa-se que 74.217 (43%) clientes inscritos nas ações do programa Educação no exercício de 2018 foram contemplados pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e desses 40.587 (60%) são clientes da categoria público geral, demostrando assim, que a característica do público atendido pelo PCG no programa Educação são de clientes da categoria público geral, em função do que estabelece o Decreto nº 6.632, de 05/11/2008, com relação à clientela elegível ao PCG.

Contudo, do total de 53.893 beneficiários previstos para o exercício de 2018, o programa Educação inscreveu em suas ações cerca de 78.296, demonstrando assim a superação da meta prevista de beneficiários e o esforço do regional no atendimento prioritário a esse público.

Além disso, do total de 83.760 clientes da categoria público geral inscritos no programa Educação, 75.895 participaram dos projetos Brigada da Natureza, Encontro Sesc Herança Nativa, Encontro Sesc Povos do Mar, Escola para Vida, Escola Vem ao Sesc, Sesc Ciências e Sustentabilidade e Meio Ambiente que são projetos desenvolvidos por meio de ações abertas à comunidade em geral e com grande procura por parte dos clientes da categoria público geral.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como alternativas para a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando a sustentabilidade econômica, buscaremos também implementar novos instrumentos e metodologias para elaboração do orçamento-programa, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária, gerenciamento de custos e finanças, bem como a busca por alianças e parcerias com os governos, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil, agregando valor à

produção, ampliando e qualificando assim nossa atuação no Ceará, buscando com isso reduzir o custo operacional.

Para o próximo período serão realizadas análises em relação aos resultados das ações não planejadas no decorrer do exercício de 2018 e, alinhado às diretrizes do regional, verificando a possibilidade dessas ações serem incorporadas às metas, a fim de ampliar o alcance social, prioritariamente de acordo com as necessidades da clientela preferencial (Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes).

Na busca pelo aprimoramento constante das ferramentas de gestão, para o próximo período, o Sesc tem como objetivo o aprimoramento do Business *Intelligence* (BI) para acompanhamento das metas de produção e de Habilitações, além da criação de outros mecanismos de controle para mensurar a fidelização da clientela e os indicadores de produção.

Quadro 5 – Resultados dos Mensuradores de Produção - Educação

Programa Educação																				
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Educação Infantil	Sem Modalidade	Pré-escola			1.141	1.195	158	141	1.299	1.336			58	58	956.600	960.874				
Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos iniciais			1.654	1.575	271	252	1.925	1.827			77	74	1.734.375	1.659.184				
		Anos finais			424	406	76	89	500	495			20	20	525.343	519.430				
Educação de Jovens e Adultos	Sem Modalidade	Alfabetização	342	375	43	9	110	156	495	540			21	21	263.735	275.518				
		Anos iniciais do ens. fund.	23	48	19	9	998	1.035	1.040	1.092			43	44	502.105	586.661				
		Anos finais do ens. fund.	28	12	27	8	195	260	250	280			10	10	142.000	145.574				
		Ensino médio	40	17	10	11	80	100	130	128			6	5	49.726	57.873				
Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	0	0	542	638	856	821	1.398	1.459			59	63	933.750	884.372				
		Oficina							60	35	3	1			290	140				
		Palestra							100	50	2	1					100	50		
	Complementação Curricular	Curso	2.568	2.078	1.220	1.309	1.616	1.602	5.404	4.989			225	214	788.697	948.893				
		Palestra							480	731	4	5					480	571		
	Aperfeiçoamento Especializado	Curso	893	875	532	480	1.575	1.696	3.000	3.051			146	112	99.411	103.895				
		Oficina							2.111	2.952	74	83			19.528	22.794				
		Palestra							3.965	5.019	26	25					3.740	5.049		
Educação Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição									74	100					59.800	59.433		
		Oficina	850	843	1.350	3.385	4.570	5.755	6.770	9.983	213	174			12.060	11.634				
		Palestra	600	340	1.060	960	2.540	1.046	4.200	2.346	26	13					3.980	2.346		
		Roda de conversa	360	100	340	512	700	1.603	1.400	2.215	14	33							1.300	2.440
		Visita mediada	14.200	5.600	7.400	12.391	5.650	7.009	27.250	25.000	124	75							24.790	25.000
	Humanidades	Apresentação															51.000	30.876		
		Exposição									1	0					6.000	0		
		Oficina	664	528	280	532	1.416	2.124	2.360	3.184	88	144			4.528	6.366				
		Roda de conversa	470	0	470	0	1.680	42	2.620	42	40	2							2.620	37
	Meio Ambiente	Curso	25	22	50	11	50	121	125	154			5	6	11.206	13.483				
		Debate	0	0	0	0	1.000	1.990	1.000	1.990	10	19					900	1.790		
		Exposição									51	118					97.550	163.978		
		Oficina	795	5.634	1.291	5.562	16.180	17.202	18.266	28.398	458	592			21.408	48.839				
		Palestra	8.225	11.437	4.381	7.699	24.753	34.212	37.359	53.348	708	632					37.119	53.348		
		Roda de conversa	0	55	0	187	665	86	665	328	11	8							556	328
		Vivência	1.040	8.513	536	4.940	2.114	6.418	3.690	19.871	50	210							3.690	21.541

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento - SGP

Nota Explicativa:
Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.
Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.2 - Programa Saúde

i. Descrição Geral
Trata-se do conjunto de Atividades que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, considerando o princípio da integralidade e os fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado.
Responsável: Gerência de Saúde - GESA

ii. Análise

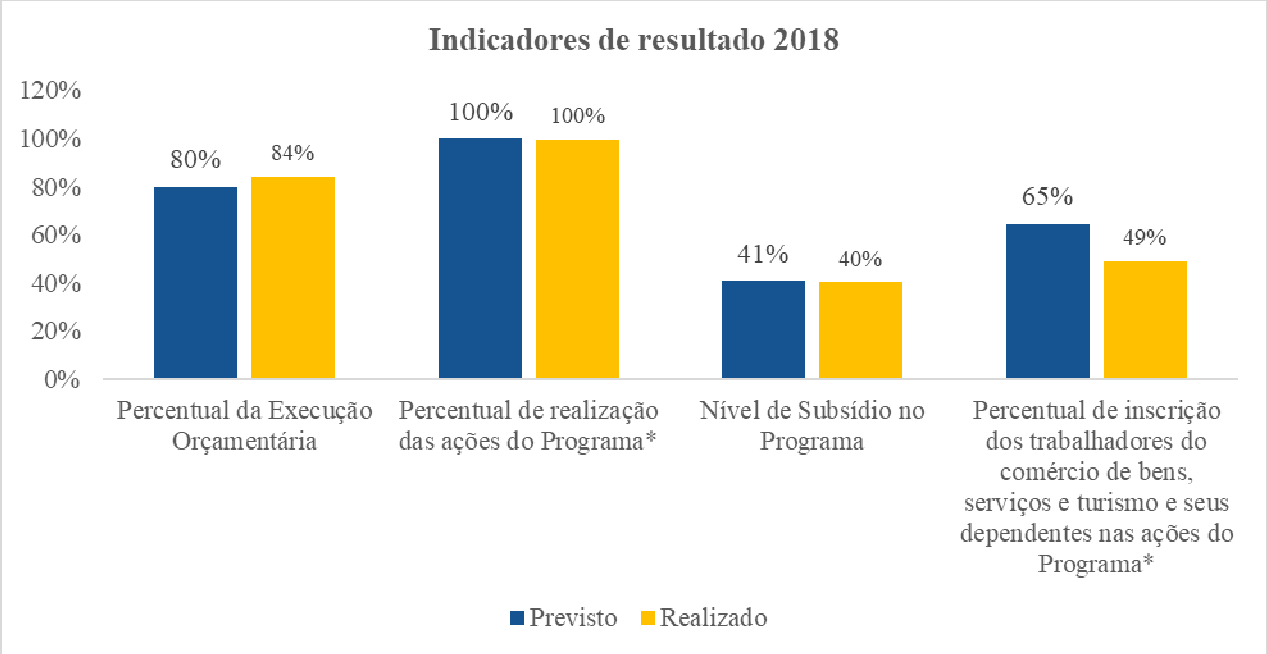
ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

As ações do Sesc no campo da Saúde reforçam práticas junto à população comerciária e comunidade em geral, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, considerando o princípio da integralidade e os fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado, compreendendo as atividades de Nutrição, Saúde Bucal, Educação em Saúde e Cuidado Terapêutico, no Referencial Programático do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015. As ações planejadas e executadas pelo Programa Saúde são pautadas nas orientações das diretrizes institucionais, priorizando o estímulo à criação de hábitos voltados para a preservação da saúde, visando tornar a condição de saúde um bem comunitário.

A atividade de Educação em Saúde atua em três vertentes prioritárias: na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no controle social da saúde, desenvolvendo ações de forma sistemática em todas as unidades do Sesc, escolas, empresas do comércio, locais públicos, realizando ações tais como: Seminário Sesc de Educação Popular em Saúde, Sesc Saúde Prevenção (julho amarelo, agosto dourado, outubro rosa, novembro azul, entre outras), Jornada Sesc de Saúde da Mulher e Homem, Promoção da Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, Sesc Empresa Saudável e Conexão Vida. Destacamos também a programação especial trabalhada pelo Sesc Ceará, em alusão ao Dia Mundial da Alimentação, lembrado no dia 16 de outubro, dia estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1981, a data marca a necessidade de reflexão sobre segurança alimentar, agricultura e nutrição. Na atividade de Nutrição tivemos como destaque os Restaurantes Sesc, onde foram distribuídas 3.841.195 refeições em sistema de self service no peso. Na atividade de Saúde Bucal destacamos o atendimento a 32.341 clientes, com 12.401 tratamentos concluídos em clínicas fixas e nas três Unidades Móveis de Odontologia que percorreram nove municípios do interior do Estado (Apuiares, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Chorozinho, Ibicuitinga, Madalena, Pacajus, Santa Quitéria), melhorando a saúde bucal de toda a população.

O projeto *Sopa Amiga* registrou a distribuição de 1.538.450 porções de sopa em 2018, beneficiando instituições que atendem à população carente (crianças e idosos), através de trabalhos sociais dentro da comunidade e que não dispõem de cozinha própria para produção e distribuição de refeições, em diversos bairros de Fortaleza e Caucaia (Iparana). A produção da sopa resulta da aplicação da coleta seletiva em todas as áreas de produção de alimentos dos Restaurantes do Sesc, objetivando o aproveitamento integral dos mesmos bem como evitar o desperdício das preparações ali produzidas e não consumidas. Na atividade Cuidado Terapêutico, destacamos a Unidade Móvel Saúde Mulher, a qual atuou em 2018 nos municípios de Pindoretama, Pacatuba e Chorozinho, tendo realizado 5.701 consultas (exames citopatológicos e clínico das mamas) e 3.119 exames de mamografia.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	(Total das Despesas realizadas no Programa / Total das Despesas orçadas no Programa) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	84%	
*Percentual de realização das ações do Programa	(Nº de ações realizadas no ano / Nº de ações previstas no ano) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	100%	
Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	40%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações[1] do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	49%	

*Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das "ações" realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	83%	81%		80%	84%		80%
Percentual de realização das ações do Programa*	100%	100%		100%	100%		100%
Nível de Subsídio no Programa	34%	39%		41%	40%		41%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa*	65%	68%		65%	49%		54%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

*No exercício de 2016 o documento normativo utilizado era a Classificação Funcional Programática o que inviabiliza o cálculo dos indicadores.

iii. Conclusão

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Saúde para o exercício de 2018 foi de **R$ 28.336.331,00** (vinte e oito milhões, trezentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta e um reais) contra uma realização de **R$ 23.793.927,43** (vinte e três milhões, setecentos e noventa e três mil, novecentos e vinte e sete reais e quarenta e três centavos), que representa **84%** da previsão, como mostra o resultado do indicador de Percentual da Execução Orçamentária no Programa, ficando abaixo da meta prevista para o período que era de 96%. O resultado auferido neste programa retrata o esforço deste Regional em trabalhar cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, atribuindo maior controle e eficiência em seus processos licitatórios.

Alguns fatores contribuíram para a otimização do orçamento, onde destacamos o aumento no repasse dos recursos por parte do Departamento Nacional Sesc, oriundos do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários - FUNPRI. Os repasses totalizaram **26.258.204,23** (vinte e seis milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quatro reais e vinte e três centavos) dos quais **R$ 13.560.819,99** (treze milhões e quinhentos e sessenta mil, oitocentos e dezenove reais e noventa e nove centavos) foram destinados ao Programa Saúde deste Regional, o que representa **52%.**

Vale ressaltar a formalização de parcerias com Instituições Públicas, Hospitais, laboratórios, escolas a fim de ampliar o acesso de uma população carente de ações na área de saúde, tendo o Departamento Nacional como o nosso principal parceiro, apoiando no custeio de parte das despesas com as Unidades Móveis do OdontoSesc e Saúde Mulher, bem como nos projetos Promoção da Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva e Promoção da Saúde Ocular (Ver para Aprender) do Regional Ceará.

Diante desse resultado, ressaltamos ainda que o Programa Saúde destinou **R$ 597.969,00** (quinhentos e noventa e sete mil e novecentos e sessenta e nove reais) para atividades totalmente gratuitas em Educação em Saúde, à clientela elegível ao Programa de Comprometimento e Gratuidade através de ações diversas visando à promoção da saúde, desenvolvidas em escolas públicas e empresas do comércio.

Nesse contexto, o Programa Saúde apresentou o resultado de 40%, abaixo da meta prevista de 75% do indicador Nível de Subsídio no Programa, o que significa que o volume da receita do programa torna-se elevada em relação aos demais, devido o ganho de escala, ou seja, mesmo com valor acessível, a clientela atendida principalmente nas atividades de Nutrição e Saúde Bucal de excelência é também relativamente elevada. Além desses fatores, entende-se que os valores dos custos fixos e variáveis devem ser agregados ao preço das atividades, pois no atual cenário econômico não é viável para a Instituição que o preço seja apenas para cobrir material de consumo.

As metas previstas relativas às ações do programa Saúde para o exercício de 2018 foram de 4.901.143 contra uma realização de 4.887.613 efetivadas por meio de campanhas, encontros, exposições mediadas, oficinas, palestras, rodas de conversa, vídeo debates, vivências, distribuição de lanches e refeições além da presença dos clientes nas consultas das clínicas de saúde, resultando em um percentual de 100% no indicador Percentual de realização das ações do Programa. O desempenho do programa no exercício de 2018 deve-se, em parte, à reestruturação na programação de algumas ações além da redução dos lanches em decorrência da redução na programação. Em contrapartida, ações não contidas no planejamento inicial foram realizadas, demostrando o empenho do regional em atender as demandas sociais, pautando-se sempre no estabelecimento de propostas programáticas inovadoras e na perspectiva de ampliação de seu alcance social.

Além disso, o aprimoramento constante das ferramentas de gestão do Sesc tem possibilitado a realização de ajustes no decorrer do exercício, adequando a programação frente aos desafios propostos por meio das mudanças decorrentes no cenário social, político e econômico. Contudo, observa-se um resultado positivo no exercício de 2018 com a presença de 5.597.392 pessoas nas diversas ações do programa Saúde. Ressaltamos que não são pessoas distintas, pois uma mesma pessoa pode participar de mais de uma ação do programa.

O indicador Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa apresenta o resultado de 49%. Observa-se que dos 25.796 beneficiários inscritos nas ações do programa Saúde no exercício de 2018, 17.969 (69%) foram inscritos nas sessões clínicas e nas consultas das clínicas de odontologia. As sessões clínicas foram realizadas nas escolas do Sesc e nas comunidades, as quais ocorreram através de ações preventivas como escovação supervisionada, aplicação de flúor, levantamento de necessidades, além da entrega de kits de higiene bucal. Já as inscrições de beneficiários nas consultas das clínicas de odontologia foram impulsionadas pela intensificação das ações de divulgação no comércio local, diminuição da procura dos clientes da categoria público geral, resultado do cenário econômico.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como alternativas para a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando a sustentabilidade econômica, buscaremos também implementar novos instrumentos e metodologias para elaboração do orçamento-programa, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária, gerenciamento de custos e finanças, bem como a busca por alianças e parcerias com os governos, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil, agregando valor à produção, ampliando e qualificando assim nossa atuação no Ceará, buscando com isso reduzir o custo operacional.

Para o próximo período serão realizadas análises em relação aos resultados das ações não planejadas no decorrer do exercício de 2018 e, alinhado às diretrizes do regional, verificando a possibilidade dessas ações serem incorporadas às metas, a fim de ampliar o alcance social, prioritariamente de acordo com as necessidades da clientela preferencial (Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes).

Na busca pelo aprimoramento constante das ferramentas de gestão, para o próximo período, o Sesc tem como objetivo o aprimoramento do *Business Intelligence* (BI) para acompanhamento das metas de produção e de Habilitações, além da criação de outros mecanismos de controle para mensurar a fidelização da clientela e os indicadores de produção.

Quadro 6 – Resultados dos Mensuradores de Produção - Saúde

Programa Saúde																									
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Presenças nas Consultas		Tratamentos concluídos		Pessoas Assistidas		Turmas		Frequência		Público		Partic.	
			Com.		Dep.		Usu.		Total																	
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Nutrição	Sem Modalidade	Clínica ambulatorial	164	303	37	68	33	34	234	405			1.476	1.345												
		Lanche									951.835	900.118														
		Refeições	2.424.848	2.384.240	505.439	538.828	854.151	918.127	3.784.438	3.841.195																
		Sessão diagnóstica	0	1.373	6.770	2.678	1.108	865	7.878	4.916															7.214	4.916
Saúde Bucal	Sem Modalidade	Clínica ambulatorial	9.840	5.841	10.848	6.208	6.417	6.399	27.105	18.448			122.454	108.176	11.538	12.401										
		Sessão clínica	1.595	1.353	2.993	4.567	940	7.973	5.528	13.893	2.914	3.250													6.905	15.596
Educação em Saúde	Sem Modalidade	Campanha									105	146											239.635	248.505		
		Curso	90	187	0	25	1.365	1.202	1.455	1.414									35	30	9.524	7.829				
		Encontro	0	0	0	0	350	564	350	564	9	12													304	564
		Exposição mediada									646	832											252.568	235.026		
		Oficina							9.615	10.329	223	334									14.934	18.347				
		Orientação																							103.475	106.138
		Palestra									1.265	1.115											48.570	54.547		
		Roda de conversa									216	226													6.025	8.336
		Sessão diagnóstica	0	0	0	0	900	1.039	900	1.039	18	22													720	1.039
		Videodebate									266	288											14.238	23.158		
		Vivência	0	0	540	667	2.440	2.906	2.980	3.573	98	143													2.734	3.460
Cuidado Terapêutico	Atenção de Enfermagem	Clínica ambulatorial	1.783	1.070	803	131	5.054	5.296	7.640	6.497			7.640	6.613												
		Rotinas de cuidado															6.380	5.213								
	Atenção Médica	Clínica ambulatorial	0	0	0	0	1.410	724	1.410	724			1.410	659												
		Exames por imagem															5.040	3.119								
	Cuidado Especializado	Clínica ambulatorial	1.351	986	362	176	561	103	2.274	1.265			16.813	14.766												
	Práticas Integrativas e Complementares	Clínica ambulatorial	661	132	43	31	253	16	957	179			2.937	3.160												

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.3 - Programa Cultura

i. Descrição Geral
Trata-se do conjunto de Atividades voltado para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, preservação, inovação e criação.
Responsável: Gerência de Cultura - GECULT

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

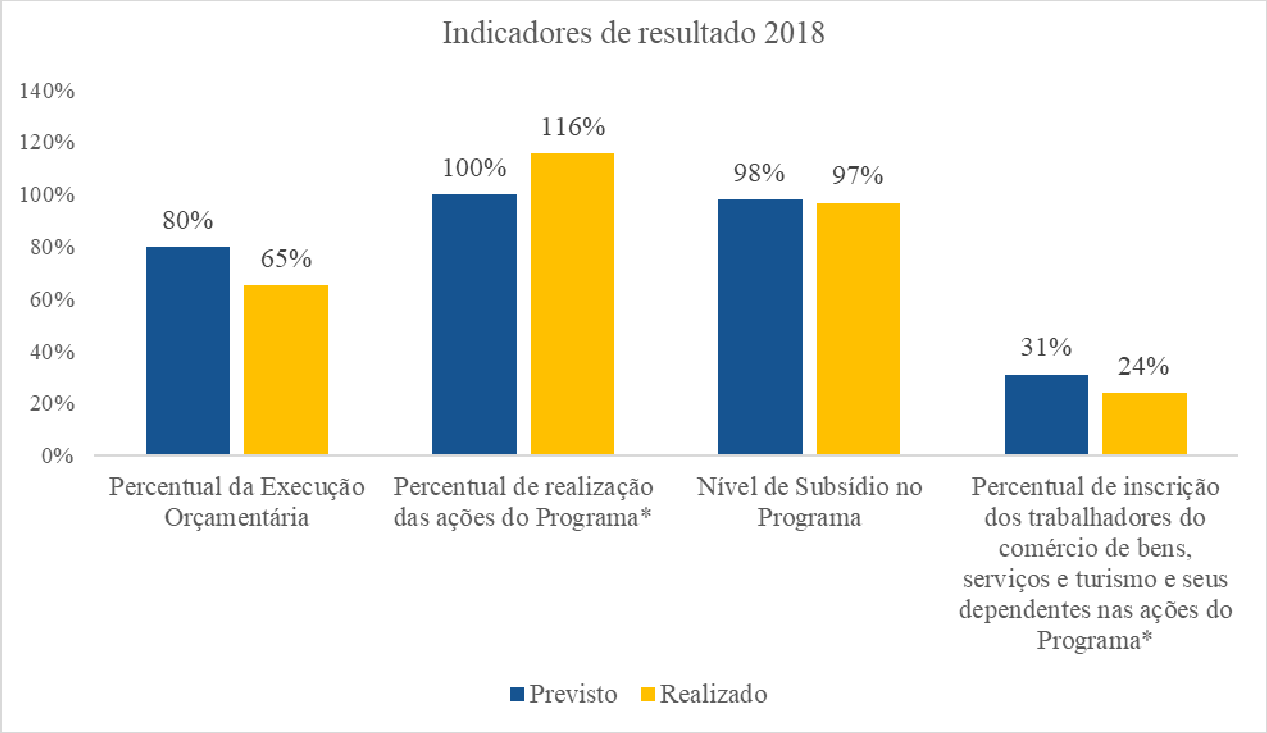
O **Programa Cultura** do Sesc Ceará tem como pauta prioritária o estímulo à produção e difusão artístico-cultural, desenvolvendo produtos e processos não reiterativos e que proporcionam vivências distintas da denominada cultura de massa. Atua no sentido de dimensionar o fazer artístico enquanto possibilidade e instrumento de ampliação das capacidades de criação, interpretação e fruição sensorial.

O Referencial Programático do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015, estabelece Biblioteca, Artes Cênicas (teatro, dança e circo), Audiovisual, Artes Visuais, Música e Literatura como principais atividades do programa Cultura. As ações culturais realizadas pelo Sesc em todo o estado buscam promover a inclusão social, sempre em parceria com o Departamento Nacional do Sesc. De forma a estimular e incentivar o hábito de leitura, realizamos a ampliação e renovação dos acervos das bibliotecas nas unidades Sesc, onde registramos 16.377 clientes e 324.779 empréstimos.

As ações voltadas ao desenvolvimento artístico beneficiaram 52.355 clientes em cursos, oficinas, palestra e debates. As apresentações culturais, palestras, exibições, exposições e performances registraram um público de 1.601.343 pessoas. Destacamos ainda a realização da ***XX Mostra Sesc Cariri de Culturas***, evento cultural tradicional realizado no mês de novembro na Região do Cariri, já marcou seu nome no circuito cultural brasileiro. Em 2018, a Mostra contemplou 28 cidades participantes da programação.

Ocorreram cerca de 250 atividades culturais durante os cinco dias de Mostra através de apresentações de literatura, música e tradição, além de artes visuais, audiovisual e artes cênicas para um público de 248.107 pessoas. A edição deste ano teve como inovação a inclusão das pessoas com deficiência nos espaços da Mostra Sesc Cariri. Nas artes cênicas e literatura, por exemplo, foram 18 apresentações com acessibilidade em Libras. O público também contou com um intérprete em língua de sinais no Seminário Arte e Pensamento e em dois dias de Papo Criativo. Já os shows de abertura e encerramento contaram com espaços reservados para cadeirantes com rampas de acessibilidade. Promovendo uma vivência inclusiva ambiental, o Pensando Verde possibilitou aos alunos da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do Crato o contato com a natureza em uma trilha sensorial no Parque Estadual Sítio Fundão.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	(Total das Despesas realizadas no Programa / Total das Despesas orçadas no Programa) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	65%	
*Percentual de realização das ações do Programa	(Nº de ações realizadas no ano / Nº de ações previstas no ano) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	116%	
Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	97%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações[1] do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	24%	

*Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das "ações" realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	82%	75%		80%	65%		80%
Percentual de realização das ações do Programa*	100%	100%		100%	116%		100%
Nível de Subsídio no Programa	97%	97%		98%	97%		98%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa*	17%	24%		31%	24%		28%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

*No exercício de 2016 o documento normativo utilizado era a Classificação Funcional Programática o que inviabiliza o cálculo dos indicadores.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Cultura para o exercício de 2018 foi de **R$ 23.036.323,00** (vinte e três milhões, trinta e seis mil, trezentos e vinte e três reais) contra uma realização de **R$ 15.025.320,88** (quinze milhões, vinte e cinco mil, trezentos e vinte reais e oitenta e oito centavos), que representa **65%** da previsão, como mostra o resultado do indicador de Percentual da Execução Orçamentária no Programa, onde ressaltamos ainda a condução de estudos para reestruturação da programação de cultura no Regional, sobretudo na Unidade Sesc Fortaleza, a qual detém maior representatividade no volume de metas e orçamento nesse Programa, bem como a descontinuidade de alguns projetos em virtude do período eleitoral (agosto a outubro). O resultado auferido neste programa retrata o esforço deste Regional em trabalhar cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, atribuindo maior controle e eficiência em seus processos licitatórios.

Vale ressaltar a formalização de parcerias com Instituições Públicas, escolas, ONG's a fim de ampliar o acesso da clientela aos equipamentos culturais que o Sesc oportuniza nessa área, tendo o Departamento Nacional como o nosso principal parceiro, apoiando no custeio de parte das despesas em alguns projetos como Palco Giratório, Sonora Brasil, Dramaturgias, Cine Sesc e principalmente na *XX* Mostra Sesc Cariri de Culturas.

Diante desse resultado, ressaltamos ainda que o Programa Cultura destinou **R$ 4.805.760,00** (quatro milhões, oitocentos e cinco mil e setecentos e sessenta reais) para atividades totalmente gratuitas em Artes Cênicas Circo, Dança e Teatro, Artes Visuais, Música, Literatura, Audiovisual e Biblioteca à clientela elegível ao Programa de Comprometimento e Gratuidade.

Nesse contexto, o Programa Cultura apresentou o resultado de 97% superando a meta prevista do indicador Nível de Subsídio no Programa que era de 75%, o que propicia o maior acesso da clientela do Sesc às diversas atividades com valor acessível ou em maior número gratuitas, oferecidas nesse programa.

As metas previstas relativas às ações do programa Cultura para o exercício de 2018 foram de 291.181 contra uma realização de 336.508 efetivadas por meio de apresentações, cursos, debates, desenvolvimento de experimentações, empréstimos de livros, exibições, exposições, incentivos artísticos, intervenções urbanas, mediações, oficinas, palestras e pesquisas documentárias nas bibliotecas, resultando em um percentual de 116% no indicador Percentual de realização das ações do Programa. O bom desempenho do programa no exercício de 2018 deve-se, em parte, à execução de ações não contidas no planejamento inicial, demostrando o empenho do regional em atender as demandas sociais, pautando-se sempre no estabelecimento de propostas programáticas

inovadoras e na perspectiva de ampliação de seu alcance social. Além disso, o aprimoramento constante das ferramentas de gestão do Sesc tem possibilitado a realização de ajustes no decorrer do exercício, adequando a programação frente aos desafios propostos por meio das mudanças decorrentes no cenário social, político e econômico. Assim, no exercício de 2018 participaram nas ações do programa Cultura cerca de 2.356.924 pessoas. Ressaltamos que não são pessoas distintas, pois uma mesma pessoa pode participar de mais de uma ação do programa.

O indicador Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa apresenta o resultado de 24%. Observa-se que 39.585 (57%) clientes inscritos nas ações do programa Cultura no exercício de 2018 foram contemplados pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e desses, 32.185 (81%) são clientes da categoria público geral, demostrando assim, que a característica do público atendido pelo PCG no programa Cultura são de clientes da categoria público geral, em função do que estabelece o Decreto nº 6.632, de 05/11/2008, com relação à clientela elegível ao PCG.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como alternativas para a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando a sustentabilidade econômica, buscaremos também implementar novos instrumentos e metodologias para elaboração do orçamento-programa, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária, gerenciamento de custos e finanças, bem como a busca por alianças e parcerias com os governos, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil, agregando valor à produção, ampliando e qualificando assim nossa atuação no Ceará, buscando com isso reduzir o custo operacional.

Para o próximo período serão realizadas análises em relação aos resultados das ações não planejadas no decorrer do exercício de 2018 e, alinhado às diretrizes do regional, verificando a possibilidade dessas ações serem incorporadas às metas, a fim de ampliar o alcance social, prioritariamente de acordo com as necessidades da clientela preferencial (Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes).

Na busca pelo aprimoramento constante das ferramentas de gestão, para o próximo período, o Sesc tem como objetivo o aprimoramento do *Business Intelligence* (BI) para acompanhamento das metas de produção e de Habilitações, além da criação de outros mecanismos de controle para mensurar a fidelização da clientela e os indicadores de produção.

Quadro 7 – Resultados dos Mensuradores de Produção - Cultura

Programa Cultura																								
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Partic.		Acervo		Clientes/ Pessoas Presentes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total															
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Artes Cênicas	Circo	Apresentação									662	165					196.220	39.120						
		Curso	0	0	0	16	0	121	0	137			0	6	0	3.840								
		Oficina	38	76	38	130	104	185	180	391	7	14			2.584	2.012								
	Dança	Apresentação									683	401					350.666	405.045						
		Curso	75	57	300	367	361	367	736	791			36	29	63.203	35.504								
		Debate									10	10							800	800				
		Exposição									6	1					1.800	930						
		Oficina	48	16	68	2.186	1.694	6.252	1.810	8.454	71	199			7.803	18.553								
	Teatro	Apresentação									1.844	1.230					401.304	274.231						
		Curso	11	5	7	11	217	200	235	216			11	10	19.589	11.072								
		Debate									25	17							2.350	2.507				
		Oficina	5.409	2.784	7.014	3.446	17.280	17.081	29.703	23.311	877	309			339.098	55.728								
Artes Visuais	Sem Modalidade	Curso	43	34	10	47	142	183	195	264			15	15	26.994	23.424								
		Exposição de arte									65	54					222.380	195.613						
		Intervenção urbana									10	5												
		Oficina	3	0	2	0	1.275	893	1.280	893	58	42			4.591	7.479								
		Performance									6	6					2.000	3.450						
		Visita mediada à exposição									151	60							20.060	3.346				
Música	Sem Modalidade	Apresentação									1.033	1.148					390.430	535.648						
		Curso	59	62	82	222	234	348	375	632			29	29	35.874	37.489								
		Debate									13	14							1.675	2.025				
		Exposição									9	2					5.800	4.905						
		Oficina	18	1	22	20	295	431	335	452	23	24			4.173	4.121								
Literatura	Sem Modalidade	Apresentação									412	420					78.831	69.593						
		Curso	0	6	0	1	60	53	60	60			2	2	1.274	1.350								
		Debate									57	53							4.230	4.338				

Programa Cultura (Continuação)																								
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Partic.		Acervo		Clientes/ Pessoas Presentes	
			Com.		Dep.		Usu.		Total															
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Literatura	Sem Modalidade	Exposição									4	11					12.771	15.270						
		Incentivo artístico							160	212	25	28					6.240	9.305	40	56				
		Mediação									200	170							7.890	5.969				
		Oficina	129	93	29	27	1.507	1.327	1.665	1.447	75	74			5.072	6.581								
		Palestra	570	132	228	54	13.160	14.433	13.958	14.619	120	117					13.405	14.601						
Audiovisual	Sem Modalidade	Debate									159	158							6.510	6.054				
		Exibição									1.694	963					60.020	35.903						
		Exposição									1	1					500	11.410						
		Incentivo artístico							20	26	1	1					600	920	15	23				
		Oficina	0	0	0	0	140	64	140	64	6	4			2.122	1.980								
		Palestra	250	217	150	178	100	229	500	624	20	16					500	578						
Biblioteca	Sem Modalidade	Captação e difusão de livros													2.975	3.706								
		Consulta																			688.635	942.196	475.630	519.509
		Empréstimo	2.740	2.973	2.989	3.368	8.799	10.036	14.528	16.377	276.907	324.779											117.462	157.410
		Oficina	42	59	108	93	162	261	312	413	14	18			1.343	1.492								
		Pesquisa documentária									5.840	5.903											920	1.056

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento - SGP

Nota Explicativa:
Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.
Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.4 - Programa Lazer

i. Descrição Geral
Trata-se do conjunto de Atividades que objetiva contribuir para o direito ao lazer; a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; a ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza.
Responsável: Gerência de Lazer - GEL

ii. Análise

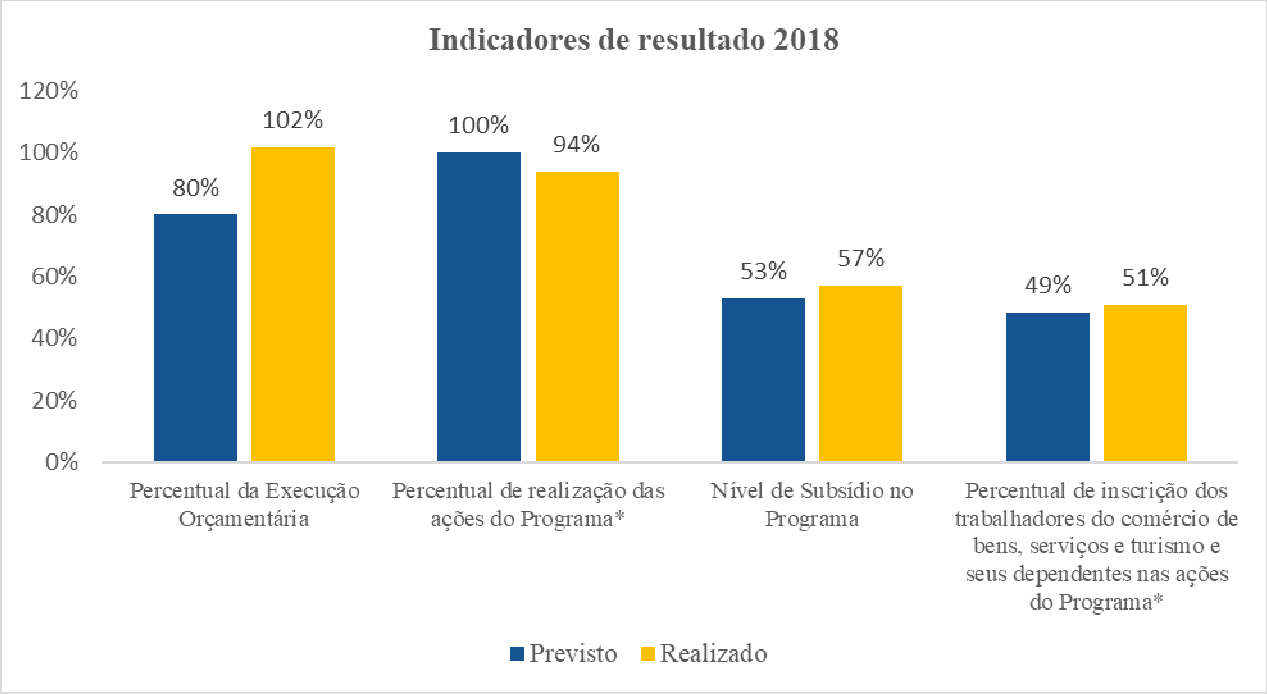
ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

As atividades de Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social desenvolvidas pelo Programa, conforme define o Referencial Programático do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015, visam oferecer ao público um conjunto de atividades que objetiva contribuir para o direito de lazer; a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; a ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza. As ações planejadas e executadas pelo Programa Lazer encontram-se pautadas nas orientações das diretrizes institucionais, visando priorizar o atendimento das necessidades humanas de recuperação física e mental, bem como fomentar a participação e integração sociocultural.

O **Programa Lazer** tem buscado disponibilizar excelentes alternativas para o aproveitamento das horas de tempo livre dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, principalmente, os de menor renda, sua família e da comunidade em geral com desenvolvimento de ações baseadas nos preceitos institucionais e nos conceitos de integralidade, gerando novas oportunidades e experiências baseadas nos preceitos institucionais e com caráter educativo, cheias de ludicidade, participação, integração, socialização e conscientização dos valores individuais, coletivos e, principalmente, de uma vida ativa.

Ressaltamos que 68.903 clientes foram beneficiados em eventos e atividades físico-esportivas. A atividade de Recreação contou com um público de 3.795.770 pessoas. Destacamos: a realização do ***Circuito Sesc de Corridas e Caminhada*** que tem por objetivo incentivar a prática da atividade física, promovendo a melhoria da qualidade de vida. As atividades aconteceram em cinco cidades que possuem Unidades do Sesc (Juazeiro do Norte, Sobral, Crato, Iguatu e Fortaleza), entre os meses de agosto e novembro. As etapas realizadas em 2018 contaram com a participação de 9.678 pessoas; O Projeto Futsal Sesc, com 5.109 crianças e adolescentes beneficiados em 9 municípios cearenses. Ressaltamos ainda que o Turismo Social do Sesc continuou a requalificar suas ações, intensificando suas programações de passeios e excursões, fomentando parcerias, visando atender com qualidade a clientela preferencial de menor renda, democratizando assim o acesso ao movimento turístico no Estado, tendo registrado a realização de 38 excursões e 10 passeios locais e interestaduais. A unidade de hospedagem Sesc Iparana Hotel Ecológico registrou 19.372 clientes hóspedes.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	(Total das Despesas realizadas no Programa / Total das Despesas orçadas no Programa) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	102%	
*Percentual de realização das ações do Programa	(Nº de ações realizadas no ano / Nº de ações previstas no ano) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	94%	
Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	57%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações[1] do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	51%	
Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das "ações" realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.				

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	88%	83%		80%	102%		80%
Percentual de realização das ações do Programa*	100%	97%		100%	94%		100%
Nível de Subsídio no Programa	49%	51%		53%	57%		53%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa*	48%	49%		49%	51%		52%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Lazer para o exercício de 2018 foi de **R$ 26.442.934,00** (vinte e seis milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais) contra uma realização de **R$ 26.859.589,04** (vinte e seis milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e nove reais e quatro centavos), que representa **102%** da previsão, como mostra o resultado do indicador de Percentual da Execução Orçamentária no Programa.

Alguns fatores contribuíram para a otimização do orçamento, onde destacamos o aumento no repasse dos recursos por parte do Departamento Nacional Sesc, oriundos do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários - FUNPRI. Os repasses totalizaram **26.258.204,23** (vinte e seis milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quatro reais e vinte e três centavos) dos quais **R$ 1.245.226,42** (um milhão e duzentos e quarenta e cinco mil, duzentos e vinte e seis reais e quarenta e dois centavos) foram destinados ao Programa Lazer deste Regional, o que representa **5%.**

Vale ressaltar a formalização de parcerias com Instituições públicas, empresas do segmento do comércio, escolas, a fim de incentivar a prática esportiva, momentos lúdicos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da clientela e também propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.

Diante desse resultado, ressaltamos ainda que o Programa Lazer destinou **R$ 3.542.065,00** (três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil e sessenta e cinco reais) para atividades totalmente gratuitas em Formação Esportiva à clientela elegível ao Programa de Comprometimento e Gratuidade.

Nesse contexto, o Programa Lazer apresentou o resultado de 57%, abaixo da meta prevista que era de 75% do indicador Nível de Subsídio no Programa, fato este registrado devido à demanda gerada no que diz respeito à hospedagem, pois com inauguração do novo bloco de apartamentos em 2018, ampliou-se o número de leitos do Sesc Iparana Hotel Ecológico, onde a clientela aumentou em 31% e a quantidade de diárias em 27% com relação ao realizado em 2017, proporcionando o maior acesso da clientela do Sesc às diversas atividades ofertadas nesse programa, gerando consequentemente o aumento da receita

As metas previstas relativas às ações do programa Lazer para o exercício de 2018 foram de 77.083 contra uma realização de 72.459 efetivadas por meio de aulas especiais, avaliações físicas, colônias de férias, competições, cursos, excursões, festas/festividades, oficinas, palestras, passeios, passeios recreativos, recreações esportivas, reuniões dançantes, treinos além das diárias

de hospedagem e os clientes da hospedagem *day-use* resultando em um percentual de 94% no indicador Percentual de realização das ações do Programa. O desempenho das ações do programa em 2018 deve-se, em parte, à reforma e ampliação do Sesc Iparana Hotel Ecológico que durou até o mês de junho, ocasionando a diminuição temporária de unidades habitacionais além de cancelamentos de reserva, ainda em virtude das limitações momentâneas da estrutura física, em função da obra. Além disso, grande parte das ações previstas para o Clube Sesc Junco em Sobral não foram realizadas, em função da reforma iniciada em janeiro e não finalizadas no exercício 2018.

Contudo, o aprimoramento constante das ferramentas de gestão do Sesc tem possibilitado a realização de ajustes no decorrer do exercício, adequando a programação frente aos desafios propostos por meio das mudanças decorrentes no cenário social, político e econômico. Assim, no exercício de 2018, participaram nas ações do programa Lazer cerca de 5.349.514 pessoas. Ressaltamos que não são pessoas distintas, pois uma mesma pessoa pode participar de mais de uma ação do programa.

O indicador Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do programa apresenta o resultado de 51%. Observa-se que do total de 47.062 clientes da categoria público geral inscritos no programa, 24.514 (52%) foram inscritos na realização Competição que é uma realização que tem como característica a grande procura do público Geral.

Contudo, do total de 46.574 beneficiários previstos para o exercício de 2018, o programa Lazer inscreveu em suas ações cerca de 48.665, demonstrando assim a superação da meta prevista de beneficiários e o esforço do regional no atendimento prioritário a esse público.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como alternativas para a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando a sustentabilidade econômica, buscaremos também implementar novos instrumentos e metodologias para elaboração do orçamento-programa, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária, gerenciamento de custos e finanças, bem como a busca por alianças e parcerias com os governos, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil, agregando valor à produção, ampliando e qualificando assim nossa atuação no Ceará, buscando com isso reduzir o custo operacional.

Para o próximo período serão realizadas análises em relação aos resultados das ações não planejadas no decorrer do exercício de 2018 e, alinhado às diretrizes do regional, verificando a possibilidade dessas ações serem incorporadas às metas, a fim de ampliar o alcance social, prioritariamente de acordo com as necessidades da clientela preferencial (Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes).

Na busca pelo aprimoramento constante das ferramentas de gestão, para o próximo período, o Sesc tem como objetivo o aprimoramento do *Business Intelligence* (BI) para acompanhamento das metas de produção e de Habilitações, além da criação de outros mecanismos de controle para mensurar a fidelização da clientela e os indicadores de produção.

Quadro 8 – Resultados dos Mensuradores de Produção - Lazer

Programa Lazer																							
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Plateia		Particip.		Diárias	
			Com.		Dep.		Usu.		Total															
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.
Desenvolvimento Físico-Esportivo	Avaliação Físico-Funcional	Avaliação	1.121	1.074	419	485	786	721	2.326	2.280														
	Eventos Físico-Esportivo	Aula especial									271	267									1.433.780	1.459.100		
		Competição	5.982	6.344	5.548	4.132	26.242	24.514	37.772	34.990	130	119							221.390	316.765				
		Oficina	20	20	80	80	150	150	250	250	2	2			500	250								
		Palestra	20	22	20	80	60	108	100	210	1	1					100	210						
		Treino	0	0	1.080	648	1.620	1.442	2.700	2.090	72	219			5.130	3.728								
	Exercícios Físicos Sistemáticos	Exercício físico coletivo	2.121	2.996	2.120	2.874	4.944	4.856	9.185	10.726			174	211	677.548	624.370								
		Exercício físico individual	1.553	3.254	747	1.580	859	1.589	3.159	6.423					404.158	484.493								
	Formação Esportiva	Esporte coletivo	83	164	825	791	3.598	3.862	4.506	4.817			217	203	481.670	376.812								
		Esporte individual	669	1.772	1.551	2.656	2.271	3.116	4.491	7.544			162	150	444.307	282.512								
		Luta	120	178	448	523	859	1.055	1.427	1.756			72	74	127.178	116.018								
		Multipráticas esportivas	0	0	3	14	61	83	64	97			3	3	5.831	10.808								
Recreação	Sem Modalidade	Colônia de Férias	0	0	446	685	594	398	1.040	1.083	12	11			5.750	5.490								
		Festa/Festividade									68	86									105.260	95.379		
		Frequência a parque aquático															291.380	231.542						
		Jogos, briquedos e brincadeiras																			374.940	276.847		
		Jogos de salão																			100.280	13.433		
		Passeio recreativo									139	132									22.236	22.817		
Recreação	Sem Modalidade	Recreação esportiva									1.342	1.702									3.147.000	3.154.669		
Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	663	397	373	407	504	538	1.540	1.342	40	38			7.427	6.206								
		Passeio	196	153	116	124	153	121	465	398	12	10			441	398								
	Turismo Receptivo	Hospedagem	11.700	7.534	5.850	6.536	5.850	3.929	23.400	17.999													70.200	64.919
		Hospedagem *day-use*	500	740	200	56	600	577	1.300	1.373														
		Passeio local	600	2.092	1.400	254	200	3	2.200	2.349	220	659			2.200	2.339								
		Traslado									320	0			3.200	0								

*Na Realização Apresentação Esportiva a variável Clientes referem-se aos Clientes Participantes

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.

Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.5 - Programa Assistência

i. Descrição Geral
Trata-se de conjunto de Atividades que visa ao planejamento, à organização e à mobilização de recursos humanos, dos materiais, técnicos, financeiros e institucionais, com propósito de contribuir para a eficiência da gestão, proporcionando os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área-fim.
Responsável: Gerência de Assistência - GEAS

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O **Programa Assistência** do Sesc visa a integração e a participação social da clientela comerciária, sua família e comunidade em geral, através de atividades diversificadas, contribuindo para a construção e fortalecimento de vínculos comunitários, estímulo ao protagonismo social e à responsabilidade socioambiental, colaborando com a melhoria das relações e condições de vida da população cearense. O conjunto de iniciativas busca fortalecer os vínculos afetivos e apoio da rede sócio – assistencial preparando as pessoas para uma participação e integração social efetiva. O Programa tem o compromisso de atuar com o propósito de favorecer a inclusão social por meio de suas atividades, desenvolvendo projetos alinhados com o estímulo ao protagonismo social, divulgando direitos sociais e facilitando o entendimento e estratégias de forma a melhor instrumentalizar as pessoas a exercerem o papel como atores sociais.

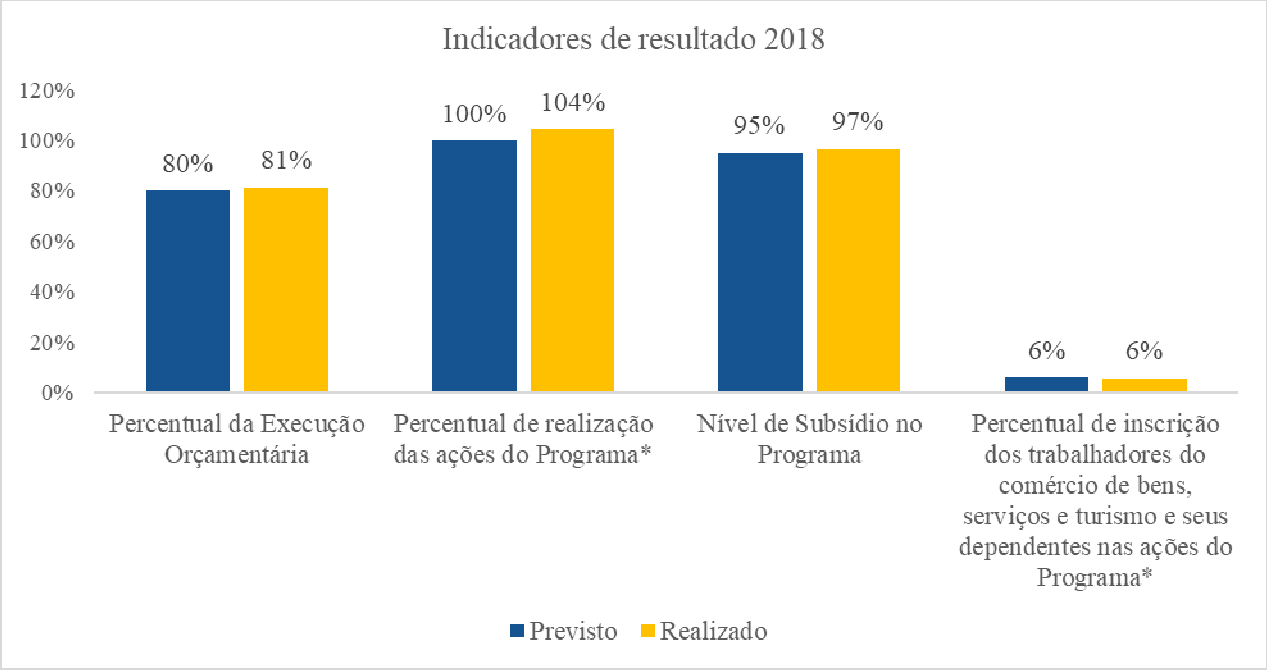
O Referencial Programático do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015, estabelece para o programa Assistência as atividades Trabalho Social com Grupos, Segurança Alimentar e Apoio Social, Desenvolvimento Comunitário e Assistência Especializada.

Ressaltamos a realização **1.681** ações de Desenvolvimento Comunitário (campanhas, cursos, encontros, palestras, oficinas, reuniões e rodas de conversa); a distribuição de **3.232.136** kg de alimentos, às 429 instituições cadastradas no Programa Mesa Brasil, que no exercício de 2018 contou com 432 doadores; **6.966** ações do Trabalho Social com Grupos (campanhas, consultas sociais, cursos, encontros, oficinas, palestras, reuniões e visitas domiciliares e institucionais).

Destacamos a realização do ***Encontro Sesc Povos do Mar,*** onde participaram aproximadamente 170 comunidades litorâneas, com destaque para a realização do "II Seminário de Socialização das Práticas e Saberes das Comunidades Litorâneas", tendo como eixos temáticos: Feito à Mão; Sabores, Saberes e Saúde; Cantos, Danças e Brincadeiras; Dragões do Mar; Meio-Ambiente e Sustentabilidade. Salientamos ainda a realização da Campanha de Natal ***"Perdigão: Dê um Natal de Present***e", *numa parceria entre Sesc e BRF Alimentos, onde foram beneficiadas 18 mil famílias, de 156 entidades atendidas pelo Mesa Brasil Sesc, em 38 municípios cearenses.*

Ressaltamos a participação do Sesc em fóruns e conselhos de interesse público, no que diz respeito à temática de assistência social, além de políticas para o idoso e para a mulher, em diversos municípios onde o Programa atua, contribuindo sobremaneira para a socialização de experiências e discussão de políticas públicas para a área.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	(Total das Despesas realizadas no Programa / Total das Despesas orçadas no Programa) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	81%	
*Percentual de realização das ações do Programa	(Nº de ações realizadas no ano / Nº de ações previstas no ano) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	104%	
Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	97%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações[1] do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	6%	

*Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das "ações" realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	83%	49%		80%	81%		80%
Percentual de realização das ações do Programa*	100%	114%		100%	104%		100%
Nível de Subsídio no Programa	95%	95%		95%	97%		95%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa*	2%	6%		6%	6%		5%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme							

iii. Conclusão
iii.a- Avaliação do resultado

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Assistência para o exercício de 2018 foi de **R$ 8.561.219,00** (oito milhões, quinhentos e sessenta e um mil e duzentos e dezenove reais) contra uma realização de **R$ 6.963.649,89** (seis milhões, novecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e nove centavos), que representa **81%** da previsão, como mostra o resultado do indicador de Percentual da Execução Orçamentária no Programa. O resultado auferido neste programa retrata o esforço deste Regional em trabalhar cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, atribuindo maior controle e eficiência em seus processos licitatórios.

Vale ressaltar a formalização de parcerias com Instituições públicas, empresas do segmento do comércio, escolas públicas municipais, estaduais, universidades e organizações não governamentais, a fim de promover a participação social e o exercício da cidadania, tendo o Departamento Nacional como o nosso principal parceiro, apoiando no custeio de parte das despesas em alguns projetos como Encontro Sesc Povos do Mar, Herança Nativa e Mesa Brasil.

Diante desse resultado, ressaltamos ainda que o Programa Assistência destinou **R$ 1.253.548,00** (um milhão, duzentos e cinquenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito reais) para atividades totalmente gratuitas em Desenvolvimento Comunitário e Trabalho Social com Grupos à clientela elegível ao Programa de Comprometimento e Gratuidade.

Nesse contexto, o Programa Assistência apresentou o resultado de 97% superando a meta prevista do indicador Nível de Subsídio no Programa que era de 75%, o que propicia o maior acesso da clientela do Sesc às diversas atividades com valor acessível ou em sua maior parte gratuita, oferecidas nesse programa.

As metas previstas relativas às ações do programa Assistência para o exercício de 2018 foram de 8.447 contra uma realização de 8.820 efetivadas por meio de campanhas, consultas sociais, cursos, encontros, oficinas, orientações, palestras, reuniões, rodas de conversa e visitas domiciliares, resultando em um percentual de 104% no indicador Percentual de realização das ações do Programa. O desempenho das ações do programa em 2018 deve-se, em parte, à grande demanda de solicitações oriundas das comunidades, bem como pelo fortalecimento e ampliação das parcerias existentes junto aos governos e organizações não-governamentais. Além disso, houve a reestruturação das metas inicialmente previstas dos projetos Encontro Sesc Povos do Mar e Encontro Sesc Herança Nativa resultado das visitas e reuniões de mapeamento realizadas pelas equipes do Sesc junto às comunidades litorâneas, os povos indígenas, os povos quilombolas e os ciganos.

O aprimoramento constante das ferramentas de gestão do Sesc tem possibilitado a realização de ajustes no decorrer do exercício, adequando a programação frente aos desafios propostos por meio das mudanças decorrentes no cenário social, político e econômico. Assim, no exercício de 2018, participaram nas ações do programa Assistência cerca de 406.788 pessoas. Ressaltamos que não são pessoas distintas, pois uma mesma pessoa pode participar de mais de uma ação do programa.

O indicador Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do programa apresenta o resultado de 6%. Esse resultado é justificado pela própria natureza do programa que realiza ações voltadas a inclusão social, desenvolvendo atividades socioeducativas e assistenciais voltadas ao atendimento da comunidade em geral, na perspectiva do desenvolvimento e estímulo ao protagonismo comunitário. Observa-se que 21.066 (28%) clientes inscritos nas ações do Programa Assistência no exercício de 2018 foram contemplados pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e desses, 19.965 (95%) são clientes da categoria público geral, demostrando assim, que a característica do público atendido pelo PCG no programa Assistência são de clientes da categoria público geral, em função do que estabelece o Decreto nº 6.632, de 05/11/2008, com relação à clientela elegível ao PCG.

Contudo, do total de 4.129 beneficiários previstos para o exercício de 2018, o Programa Assistência inscreveu em suas ações cerca de 4.204, demonstrando assim a superação da meta prevista de beneficiários e o esforço do regional na busca do atendimento prioritário a esse público.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como alternativas para a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando a sustentabilidade econômica, buscaremos também implementar novos instrumentos e metodologias para elaboração do orçamento-programa, acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária, gerenciamento de custos e finanças, bem como a busca por alianças e parcerias com os governos, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil, agregando valor à produção, ampliando e qualificando assim nossa atuação no Ceará, buscando com isso reduzir o custo operacional.

Para o próximo período serão realizadas análises em relação aos resultados das ações não planejadas no decorrer do exercício de 2018 e, alinhado às diretrizes do regional, verificando a possibilidade dessas ações serem incorporadas às metas, a fim de ampliar o alcance social, prioritariamente de acordo com as necessidades da clientela preferencial (Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes).

Na busca pelo aprimoramento constante das ferramentas de gestão, para o próximo período, o Sesc tem como objetivo o aprimoramento do *Business Intelligence* (BI) para acompanhamento das metas de produção e de Habilitações, além da criação de outros mecanismos de controle para mensurar a fidelização da clientela e os indicadores de produção.

Quadro 9 – Resultados dos Mensuradores de Produção - Assistência

Programa Assistência																				
			Núcleos e Redes Comunitários																	
			Clientes								Número									
			Com.		Dep.		Usu.		Total											
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.								
			0	0	0	0	151	329	151	329	8	13								
Atividades	**Modalidades**	**Realizações**	**Clientes**								**Número**		**Turmas**		**Frequência**		**Público**		**Participantes**	
			Com.		**Dep.**		**Usu.**		**Total**											
			Prev.	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**	**Prev.**	**Real.**
Desenvolvimento Comunitário	Sem Modalidade	Campanha									7	7							2.350	2.469
		Encontro	0	38	0	0	24.680	23.660	24.680	23.698	66	105							24.243	29.835
		Oficina							12.625	18.742	540	805			29.075	63.453				
		Palestra							7.190	8.503	149	412					6.723	8.623		
		Reunião									254	241							4.594	4.735
		Roda de conversa									95	111							3.320	2.408
Segurança Alimentar e Apoio Social *	Desenvolvimento de Capacidades	Curso	0	0	0	0	210	269	210	269			7	10	2.250	2.380				
		Encontro	0	0	0	0	770	1.646	770	1.646	16	19							909	1.646
		Oficina	0	0	0	0	1.700	2.325	1.700	2.325	80	98			6.460	9.180				
		Orientação																	320	328
		Palestra	0	0	0	0	1.290	1.442	1.290	1.442	34	46					1.226	1.397		
	Redes	**Realizações**	**Variáveis**																Quantidade	
																			Prev.	Real.
		Distribuição de gêneros alimentícios	Distribuição (kg)																3.115.000	3.232.136
			Doadores																582	432
			Pessoas cadastradas																237.000	262.058
		Distribuição de produtos diversos	Vestuário												Distribuição (Unid.)				1.650	4.664
															Beneficiados				1.650	4.401
			Produtos de higiene pessoal												Distribuição (Unid.)				9.375	9.675
															Beneficiados				9.375	8.916
			Produtos de limpeza												Distribuição (Unid.)				1.000	2.390
															Beneficiados				1.000	2.390
		Distribuição de produtos diversos	Outros												Distribuição (Unid.)				2.700	16.088
															Beneficiados				2.300	15.404

Programa Assistência (Continuação)																					
		Grupos Sociais																			
		Tipos de Grupos	Clientes								Número										
			Com.		Dep.		Usu.		Total												
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.									
		De Idosos	82	64	171	133	2587	2323	2.840	2.520	17	21									
		De Voluntários	4	3	6	8	70	98	80	109	3	5									
		Intergeracionais	4	0	9	9	47	59	60	68	2	2									
Atividades	Modalidades	Realizações	Clientes								Número		Turmas		Frequência		Público		Participantes		
			Com.		Dep.		Usu.		Total												
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	
Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	Campanha									3	2							3.175	175	
		Consulta social									4.415	5.625							4.415	5.667	
		Curso	9	10	14	23	213	203	236	236			16	16	6.278	5.023					
		Encontro	121	186	209	238	3.447	4.360	3.777	4.784	40	41							3.701	4.772	
		Oficina	1.101	934	2.094	2.152	27.522	28.654	30.717	31.740	578	600			118.482	115.362					
		Palestra	242	225	339	398	7.808	8.174	8.389	8.797	204	126					7.904	8.866			
		Reunião									1.894	515							15.727	17.330	
		Visita domiciliar, inst. e com.									29	41							720	956	

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento - SGP

Nota Explicativa:
Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização.
Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.

3.2.6 - Programa Administração

i. Descrição Geral
Conjunto de atividades que visa ao planejamento à organização e à mobilização de recursos humanos dos materiais, técnicos, financeiros e institucionais, com propósito de contribuir para a eficiência da gestão, proporcionando os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área-fim.
Responsável: Diretoria Regional/Diretoria de Administração e Finanças

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Administração para o exercício de 2018 foram de **R$ 93.107.124,00** (noventa e três milhões, cento e sete mil, cento e vinte e quatro reais), contra uma realização de **R$ 53.465.402,64** (cinquenta e três milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e dois reais e sessenta e quatro centavos), que em percentual significa **57%** da previsão. Deste montante, foi previsto para despesas de capital o valor de **R$ 65.944.820,00** (sessenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte reais) contra uma realização de **R$ 25.499.230,46** (vinte e cinco milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, duzentos e trinta reais e quarenta e seis centavos), que em percentual significa **39%** da previsão.

ii.b. Indicadores de resultado

HABILITAÇÕES NO SESC - 2018					
DR/CE	**COM**	**DEP**	**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS**	**USU**	**TOTAL GERAL**
Previsto	233.264	105.587	**338.852**	24.278	**363.130**
Realizado	261.099	88.653	**349.752**	26.048	**375.800**
%	112%	84%	**103%**	107%	**103%**

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

As metas relativas às Habilitações da atividade Relacionamento com Clientes no programa Administração para o exercício de 2018 foram de 363.130 contra uma realização de 375.800 resultando em um percentual de 103%. Observa-se que 349.752 (93%) das habilitações realizadas no exercício foram de Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes, com um percentual de execução em relação a meta prevista de 103%. Destaca-se aqui o trabalho externo realizado pelo Serviço de Relacionamento com Clientes, divulgando, nas empresas do comércio, bens e serviços, as ações ofertadas pelo Sesc e prestando orientações a respeito da documentação e dos procedimentos para a Habilitação.

Em 2018 alcançamos o índice de 100% de fidelização da clientela composta por beneficiários. Além disso, levando-se em conta a clientela comerciária potencial no Estado, conseguimos abranger 35% dos Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. Realizando esse mesmo comparativo em relação aos Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo dos municípios onde o Sesc possui unidades operacionais, o percentual de abrangência foi 47%.

Além disso, levando-se em conta a clientela comerciária potencial no Estado, conseguimos abranger 35% dos Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. Realizando esse mesmo comparativo em relação aos Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo dos municípios onde o Sesc possui unidades operacionais, o percentual de abrangência foi 47%.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Os desafios do Sesc Ceará estão pautados na busca contínua de: **sustentabilidade**, mantendo o crescimento equilibrado da Instituição, maximizando os recursos físicos e financeiros, frente ao aumento da demanda por atendimentos e à baixa perspectiva de aumento de receita compulsória; **Melhoria contínua nos processos de gestão**, otimizando e racionalizando métodos e processos para melhores resultados; **excelência nos serviços**, buscando a melhoria contínua da qualidade dos atendimentos prestados à clientela; **gestão compartilhada e fortalecimento Inter setorial**, dividindo responsabilidades, através de um trabalho participativo e integrado, comprometendo todo o quadro de colaboradores no alcance de metas e resultados, tendo como consequência direta a melhoria da qualidade em todos os processos.

Na busca pelo aprimoramento constante das ferramentas de gestão, para o próximo período, o Sesc tem como objetivo o aprimoramento do *Business Intelligence* (BI) para acompanhamento das metas de produção e de Habilitações, além da criação de outros mecanismos de controle para mensurar a fidelização da clientela e os indicadores de produção.

3.3 – Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico Institucional implantado desde 2011 tem se consolidado de forma participativa e coletiva, através dos encontros técnicos de programação e do Comitê Gestor, constituindo-se em metodologia eficiente para a discussão e alinhamento das propostas aos documentos referenciais da instituição como as Diretrizes Gerais de Ação, as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 e o Plano Estratégico 2016-2020 do Sesc Ceará, bem como o Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 (PES), além de oportunizar o fortalecimento do trabalho intersetorial, a valorização dos talentos, das competências, experiências, conhecimento e disposição dos gestores e técnicos nas diversas áreas.

Nos últimos anos, podemos afirmar que a Instituição se fortaleceu e aprimorou suas ferramentas de gestão frente aos desafios propostos, a partir das mudanças decorrentes dos cenários social, político e econômico. Tais desafios nos incitaram a criatividade inerente ao trabalho de nossas equipes, atribuindo ainda mais profissionalismo e foco nos resultados considerados estratégicos, promovendo assim a sua afirmação institucional, no intuito de posicionar a instituição como importante referência em promoção social.

Em 2018, o Sesc Ceará deu continuidade e colocou em prática no caminhar institucional às proposições e iniciativas explicitadas no Plano Estratégico 2016-2020 e nas Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, fortalecendo e aperfeiçoando seu modelo de gestão, através da adoção e utilização de ferramentas e tecnologias inovadoras, as quais ampliam a performance das atividades inerentes aos processos de trabalho das equipes e, consequentemente, fortalecendo a melhoria contínua na prestação dos serviços ofertados aos seus clientes. Essa forma de trabalhar influenciou naturalmente a implementação de estratégias organizacionais que visam à profissionalização de uma governança institucional, com foco nos resultados considerados estratégicos, para que possamos transformar os desafios oriundos das mudanças dos cenários sociais, político e econômico, em oportunidades e forças estratégicas.

Enfim, destacamos que os desafios que se apresentaram em 2018, estimularam o Sesc Ceará a ser mais criativo, pensando e agindo estrategicamente, para que assim pudesse contribuir na continuidade do seu posicionamento e afirmação institucional, consolidada há mais de 70 anos e

reconhecida como uma organização social que tem o compromisso com o desenvolvimento humano e social, através da promoção de ações modelares e no protagonismo para a estruturação de políticas sociais, apontada ainda como oportunidade estratégica[1].

3.3.1 – Estágio de desenvolvimento

A dinâmica do planejamento no Sesc Ceará tem possibilitado aliar constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças significativas ocorridas no país e no Estado, oriundas dos cenários político, econômico e social, as quais refletem diretamente no contexto de atuação da Instituição, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle, bem como de fatores internos que impactam diretamente no desenvolvimento das ações programáticas, como a implementação a partir de 2017 do Referencial Programático do Sesc, documento normativo, em substituição da Classificação Funcional Programática (Portaria *N* Sesc nº 490/2004) e dos Critérios para Cômputo de Atendimentos (Portaria *N* Sesc nº 491/2004).

O Referencial Programático, tem por objetivo orientar a programação do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, estruturando ações para o desempenho integrado dos seus órgãos. Para tanto, reúne a estrutura programática, variáveis de área-fim e mapas para preenchimento dos dados estatísticos, organizando e articulando a programação para o cumprimento da missão institucional. Estabelece uma referência para seu aperfeiçoamento permanente, em consonância com alterações internas e externas ao Sesc, constituindo um ganho para a instituição quanto ao direcionamento da gestão por resultados, a ser fortalecida com o avanço das conexões da governança organizacional e da atualização dos níveis operacionais em conformidade com novos referenciais estratégicos e técnicos.

O ano de 2018 foi um período de amadurecimento da aplicação do Referencial Programático, onde ocorreram adequações para atender as necessidades que surgiram ao longo da implantação da nova sistemática. É importante destacar que com as mudanças, a dinâmica do planejamento proposto partiu da premissa do empoderamento das equipes, fornecendo orientações para o aprimoramento do planejamento das ações e no compartilhamento de informações para uma construção coletiva através da experimentação dos fundamentos contidos no Referencial Programático em cada área, como também das funcionalidades do sistema criado para o registro das metas e da produção, estabelecendo mecanismos de acompanhamento e avaliação dos resultados propostos.

As ferramentas e *softwares* desenvolvidos pelo Departamento Nacional e Departamentos Regionais, em destaque, o Sistema de Gestão da Produção (SGP) e o Sistema de Gestão Financeira (SGF) sofreram atualizações para atender as demandas dos Regionais, visando corrigir relatórios que permitem analisar a evolução da produção das ações programáticas e a execução orçamentária em comparação com o que foi planejado.

Para um maior suporte e diversificação de análises comparativas entre o previsto e realizado (produção e orçamento), adotamos como ferramentas secundárias como o *Microsoft Excel e o Business Intelligence (BI)* da produção, o qual foi criado pela equipe da Gerência de Tecnologia da Informação(GTI) em parceria com a Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento (ASPLAN), que por se tratar de um programa dinâmico, possibilita aprofundar ainda mais os controles da produção, aliadas às demonstrações gráficas disponíveis e que facilitam a visualização dos resultados alcançados, bem como apoia a alta direção na tomada de decisão.

Quanto ao acompanhamento do planejamento orçamentário, ressaltamos que a área de orçamento encaminha mensalmente às gerências das áreas programáticas, unidades operacionais e administrativas, relatórios emitidos pelo SGF para acompanhamento e monitoramento da execução orçamentária.

[1] Plano Estratégico do Sesc 2017-2020.

A prática de gerenciamento de resultados ocorre simultânea ao registro de dados, mas costuma-se elaborar relatórios analíticos de situação do alcance de metas, para auxiliar na tomada de decisão e reprogramação de ações, sempre que surgem intercorrências.

Sendo assim, o Sesc Ceará ratifica o caráter participativo e integrado de sua gestão, proporcionado o aprimoramento constante da ação de planejamento, a partir de um olhar sistêmico, facilitando assim a tomada de decisão com melhor qualidade, bem como a definição e realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados.

3.3.2 – Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O planejamento estratégico do Sesc CE consolida-se de forma participativa e coletiva, fortalecendo-se como metodologia eficiente para que a gestão da instituição se mantenha eficaz nos objetivos traçados, além de oportunizar o fortalecimento do trabalho intersetorial, a valorização dos talentos, das competências, experiência, conhecimento e disposição dos gestores e técnicos nas diversas áreas.

Ao adotarmos a metodologia de gestão *Balanced Scorecard* (BSC) o utilizamos de forma adaptada em relação a encontrada no mercado. Substituímos a Perspectiva Financeira no topo do processo pela Perspectiva de Afirmação Institucional. Entendemos que o resultado pretendido numa relação de causa e efeito com as outras perspectivas, é o valor das ações do Sesc e sua contribuição para a sociedade. A Perspectiva Financeira é posicionada de modo transversal, oferecendo o suporte necessário aos investimentos que devem ser implementados em todas as perspectivas, com foco na sustentabilidade econômico-financeira.

Destacamos ainda que visando contribuir com o processo de formulação, avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos, o Sesc Ceará implementou ações voltadas ao Comitê Gestor, em que são realizadas reuniões mensais, que visam avaliar os resultados e propor ações corretivas, isso porque gestão, planejamento e controle são conceitos e práticas importantes, visto que dão origem a melhoria e modernização dos métodos, processos e sistemas, a partir de arranjos possíveis de recursos, tais como pessoas, informações, espaço físico, instalações, infraestrutura, equipamentos, valores, cultura, liderança e espírito de equipe, ou seja, a qualidade desses arranjos é que determina o sucesso da gestão.

3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Alcançamos um resultado satisfatório na análise dos indicadores em 2018, uma vez que, mais da metade atingiu um índice superior a 50% da meta prevista sinalizando o empenho do regional tornar sua performance positiva.

3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O ano de 2018 foi marcado pelas adequações do Referencial Programático implantado no ano anterior. Planejamento programático foi aprimorado com a criação de novas ferramentas para facilitar todo o processo de revisão, construção, planejamento, acompanhamento, análise e avaliação das metas previstas em função do que foi realizado.

O parâmetro para a revisão e o aprimoramento dos processos de planejamento e tomada de decisão, realizados anualmente, com o desenvolvimento das ações que compõe o processo de planejamento e elaboração do Programa de Trabalho para o ano seguinte, proporcionam proposição de estratégias e de desenvolvimento de ações que ampliam e melhoram a qualidade dos serviços, bem como a assertividade na definição e realinhamento de objetivos, metas físicas, orçamentárias, indicadores estratégicos e estratégias a serem implementadas.

A revisão do Planejamento do Sesc Ceará está prevista para ocorrer no ano de 2019 quando ocorrerão encontros com gestores e técnicos das áreas administrativa e de programação (finalística).

3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores)

Em alinhamento com a Diretriz Quinquenal nº 4 – Ênfase nos processos de gestão e planejamento, a alta direção do Sesc intensificou o seu olhar nos processos inovadores direcionados para uma gestão por excelência e resultados sustentáveis ao longo do ano de 2018 realizando ações que solidificassem o aprendizado e as melhorias planejadas, visando um novo patamar na gestão como um todo. Para isto, toda a instituição contou com o fortalecimento de projetos e ações colaborativas, seja remodelando processos, refletindo e gerando mudanças nos métodos de trabalho, como também potencializando resultados já atingidos.

A mudança foi possível, como consequência da atuação dos grupos multifuncionais, que contém duas características essenciais: grupos formais e sistemáticos e informais e não sistemáticos formados exclusivamente para determinada reflexão e mudanças necessárias. Essa atuação foi potencializada, assegurando recursos financeiros e esforços para ampliação da eficiência e eficácia nas ações, fazendo mais, com menos recursos, premissa essa estabelecida em todos os níveis da gestão do Sesc Ceará.

Com atuação focada na gestão e seus processos, contamos com colaboradores que, além de suas atividades habituais, ainda se desafiam e se mobilizam em prol da conformidade dos processos e da melhoria contínua em tudo que o Sesc Ceará se propõe a fazer, isso porque acredita no potencial das suas equipes, que são multifuncionais e habilitados em atividades que se complementam, por meio de uma atuação integrada.

3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Ressaltamos que os bons resultados obtidos pelo Sesc Ceará quanto ao Plano Estratégico 2016-2020, especialmente, quanto ao Programa de Trabalho de 2018, os quais estão direcionados à gestão estratégica institucional, é uma consequência do desempenho obtido por cada Unidade Operacional e Administrativa, isso porque as ações desenvolvidas por cada unidade impactam diretamente e indiretamente nos resultados, nos planos de ação, estabelecimento de rotina de coleta de dados de produção, resultados das despesas e receitas, objetivos e indicadores estratégicos da gestão, com destaque para que a Instituição se mobilizou, a fim de tecer reflexões acerca do modelo de gestão, na forma de apropriação de informações e na apuração de custos de modo a favorecer a comunicação com todos os públicos de interesse, a comunicação interna e o fortalecimento da atuação sistêmica em sintonia com o processo de revisão e alinhamento do Plano Estratégico ao Programa de Trabalho anual, como também nos pilares de atuação do Sesc, os quais visam o cumprimento da missão institucional.

Unidades Operacionais	Avaliação descritiva	Performance
Sesc Fortaleza	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●
Sesc Centro	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●
Sesc Crato	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●
Sesc Iguatu	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●
Sesc Iparana	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●
Sesc Juazeiro do Norte	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●
Sesc Sobral	Vem apresentando resultados bastante sólidos e buscando maior relacionamento com a proposta.	●

3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas

Destacamos que 2018 foi um ano de adequações visando atender a nova estrutura do Referencial Programático implantado no ano anterior. Ao longo de 2018 realizarmos mensurações em comparação aos dados das novas variáveis das áreas fins visando aprimorá-las para atender a especificidade da programação. A adequação dos requisitos funcionais com os novos critérios de contabilização da produção foi também um dos focos de melhoria em 2018, bem como a utilização do SGP no processo de planejamento, desenvolvimento e acompanhamento da produção realizadas pelas unidades operacionais.

É importante destacar que a qualificação do processo de planejamento para 2018 e anos seguintes, foi baseado em estudos voltados para o aprofundamento das alterações propostas no Referencial Programático e definição da melhor estratégia de disseminação do conhecimento. Diante do desafio de tempo, prazo e número de pessoas impactadas, várias estratégias foram implementadas, em que o resultado do trabalho foi garantido através do cumprimento do prazo estabelecido e a construção colaborativa entre as Diretorias, Gerências de Programas, Gerências Administrativas e Gerências das Unidades Operacionais, contribuindo de forma significativa, para a disseminação do conhecimento, realizado através de treinamentos de forma presencial e a distância, reuniões e encontros técnicos, com destaque para elaboração de um Programa de Trabalho mais consistente e focado no desempenho institucional.

Capítulo 4 – Governança

4.1 – Descrição das estruturas de governança

O Sesc, em sua organização nacional, possui um órgão de fiscalização financeira independente, o Conselho Fiscal (CF), o qual faz auditoria periódica em todas as Administrações Regionais e na Administração Nacional. Este órgão acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e procedimentos administrativos, tais como: contratação de pessoal, folha de pagamento, análise dos processos licitatórios e contratos formalizados, exame dos processos de compras de mercadorias e serviços, entre outros. Após a realização da auditoria, o Conselho Fiscal emite relatório contendo os pontos de auditoria e as recomendações. Em contrapartida, o Gestor da unidade auditada deve demonstrar o seu posicionamento diante do ponto, assim como definir as providências a serem implantadas e o prazo para saná-las.

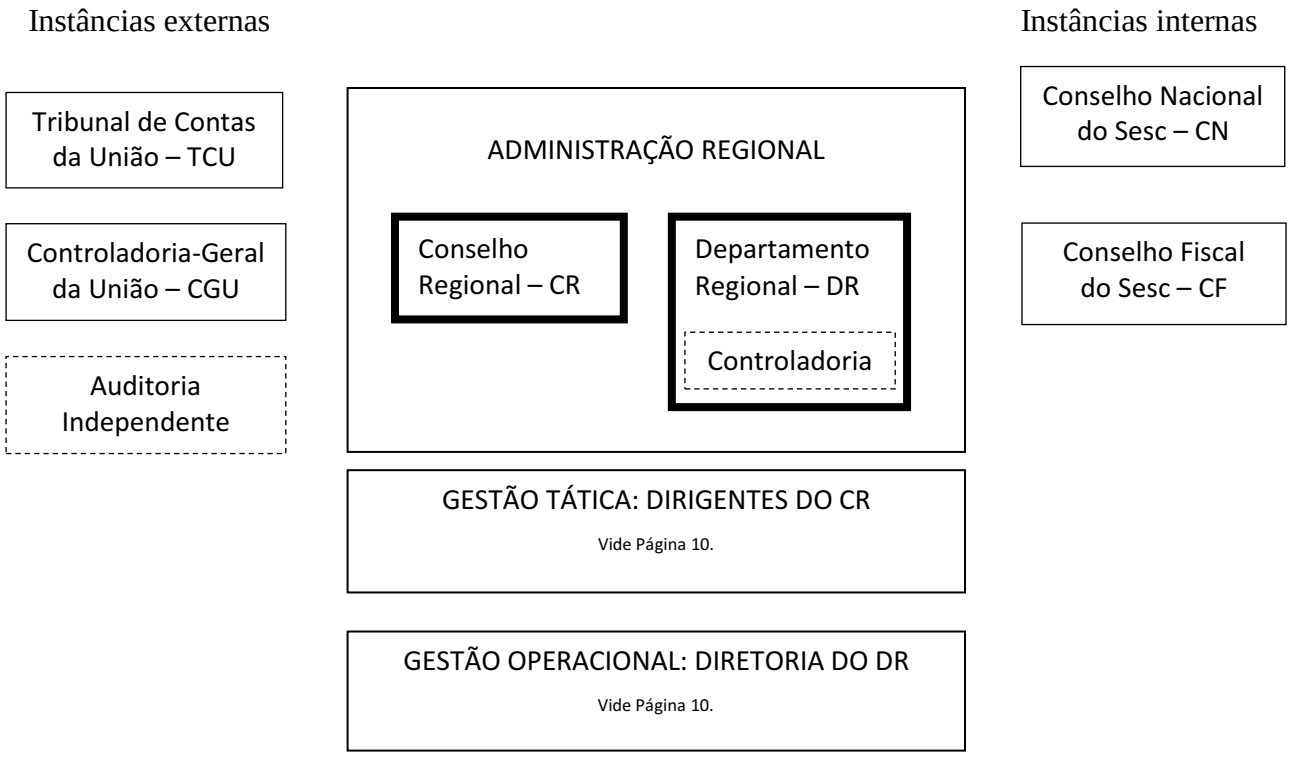
Nesta mesma linha, o Sesc Ceará mantém contrato com a empresa de auditoria externa Controller Auditoria e Assessoria Contábil SS - EPP, onde a referida empresa realiza exame mensal dos procedimentos contábeis, emitindo parecer, o qual é encaminhado para deliberação do Conselho Regional do Sesc, como também junto ao balancete mensal para o Conselho Fiscal. Periodicamente é realizado exame dos atos administrativos.

Com a finalidade de salvaguardar os ativos da instituição, há normas para o desenvolvimento das atividades de guarda de valores, estoques, inventário de bens e a baixa destes, sendo instituídas, em sua maioria, por meio de portarias normativas que delimitam sua atuação, as seguintes Comissões: Conferência de Valores em Tesouraria, Conferência dos itens em Almoxarifado, Conferência do Patrimônio, Alienação de Bens Móveis, Comitê de Segurança da Informação, Comissão de Construção, Avaliação de Produtos Licitados e a Comissão Permanente para Apuração de Infrações Contratuais – CAIC.

Conforme o Regulamento do Serviço Social do Comércio, aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 05/12/67 (DOU 07/12/67), encontra-se constituído um Conselho Regional no Estado onde existir federação sindical do comércio, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente. Esse Conselho Regional é composto pelo Presidente da Federação do Comércio Estadual; de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo inscritos no INSS; de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito; de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado; do Diretor do Departamento Regional; de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social; de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

O Conselho Regional se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado, pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, com competência para

deliberar, em linhas gerais, sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar as normas gerais baixadas pelo Conselho Nacional para o plano de contas, orçamento e prestação de contas; examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da Administração Regional; acompanhar a administração do Departamento Regional, verificando, mensalmente, os balancetes, o livro "Caixa", os extratos de contas bancárias, a posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao Conselho Nacional.



Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU)			
Instâncias externas de governança	**Instâncias externas de apoio à governança**	**Instâncias internas de governança**	**Instâncias internas de apoio à governança**
Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre o principal e agente.	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

De acordo com o Regulamento aprovado pelo Decreto 61.836, de 05/12/67, a organização do Serviço Social do Comércio possui uma direção descentralizada, com um Conselho Nacional, órgão coordenador e de planejamento geral, e Conselhos Regionais, dotados de autonomia para

promover a execução do plano, adaptando-o as peculiaridades das respectivas regiões. Deverá, igualmente, instituir órgão fiscal, cujos membros, na sua maioria, serão designados pelo Governo.

Além do Regulamento, apresentamos a seguir parte do Regimento do Sesc, de acordo com as Resoluções da CNC nº 24/68 e do Sesc, nº 82/68, tratando ainda do Conselho Fiscal, Conselhos Regionais e Presidência, no âmbito das Administrações Regionais, aonde encontram-se descritas as exigências, representação e atribuições dessas instâncias do colegiado e dirigentes.

A seguir, descrevemos a Estrutura de Governança, conforme estabelece a Legislação do Sesc:

Do Conselho Regional (CR)

Art. 21 - No Estado onde existir federação sindical do comércio será constituído um CR, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente.

Parágrafo único - Os órgãos regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;

II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS;

III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou. (NR)

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.

§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

Art. 27 - O Diretor do DR será nomeado pelo Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência em serviço social.

§ 1° - O cargo de Diretor do DR é de confiança do Presidente do CR e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

§ 2° - A dispensa do Diretor, mesmo quando voluntária, impõe a este a obrigação de apresentar, ao CR, relatório administrativo e financeiro dos meses decorridos desde o primeiro dia do exercício em curso.

Do Conselho Nacional (CN)

Art. 13 - O Conselho Nacional (CN), com jurisdição em todo o país, exercendo, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades do Sesc, a função normativa superior, ao lado dos poderes de inspecionar e intervir, correcionalmente, em qualquer setor institucional da entidade, compõe-se dos seguintes membros:

I - do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, que é seu Presidente nato;

II - de um Vice-Presidente;

III - de representantes de cada CR, à razão de um por cinquenta mil comerciários ou fração de metade mais um, no mínimo de um e no máximo de três;

IV - de um representante, e respectivo suplente, do Ministério do Trabalho e Emprego, designados pelo Ministro de Estado;

V - de um representante do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VI - de um representante de cada federação nacional, e respectivo suplente, eleitos pelo respectivo Conselho de Representantes;

VII - de seis representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em Ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; e

VIII - do Diretor-Geral do Departamento Nacional (DN).

§ 1° - Os representantes de que trata o inciso III, e respectivos suplentes, serão eleitos, em escrutínio secreto, pelo CR respectivo, dentre sindicalizados do comércio, preferentemente membros do próprio CR, em reunião destinada a esse fim especial, a que compareçam, em

primeira convocação, pelo menos dois terços dos seus componentes ou, em segunda convocação, no mínimo vinte e quatro horas depois, com qualquer número.

§ 2° - Os membros do CN exercerão as suas funções pessoalmente, não sendo lícito fazê-lo através de procuradores, prepostos ou mandatários.

§ 3° - Nos impedimentos, licenças e ausências do território nacional, ou por qualquer outro motivo de força maior, os Conselheiros serão substituídos nas reuniões plenárias:

I - o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, pelo seu substituto estatutário;

II - os representantes dos CC.RR., pelos respectivos suplentes;

III - os demais, pelos respectivos suplentes e por quem for credenciado pelas fontes geradoras do mandato efetivo.

§ 4° - Cada Conselheiro terá direito a um voto em plenário.

§ 5º - Os Conselheiros a que se referem os incisos I, III e VIII do caput estão impedidos de votar, em plenário, quando entrar em apreciação ou julgamento atos de sua responsabilidade nos órgãos da administração nacional ou regional da entidade.

§ 6° - O mandato dos membros do CN terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos IV, V e VII, em ato de quem os designou. (NR)

Do Conselho Fiscal (CF)

Art. 19 - O Conselho Fiscal (CF) compõe-se dos seguintes membros:

I - dois representantes do comércio, e respectivos suplentes, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;

II - um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

III - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

IV - um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

V - um representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e respectivo suplente, designado pelo Ministro de Estado; e (NR)

VI - um representante dos trabalhadores, e respectivo suplente, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. (NR)

§ 1° - Ao Presidente, eleito por seus membros, compete a direção do Conselho e a superintendência de seus trabalhos técnicos e administrativos.

§ 2° - O CF terá Assessoria Técnica e Secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo CN.

§ 3° - São incompatíveis para a função de membro do Conselho Fiscal:

a) os que exerçam cargo remunerado na própria instituição, no Senac, na CNC ou em qualquer entidade civil ou sindical do comércio;

b) os membros do CN ou dos CC.RR. da própria instituição, do Senac e os integrantes da Diretoria da CNC.

§ 4° - Os membros do CF perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de seis em cada mês, uma gratificação de presença fixada pelo CN.

§ 5°- O mandato dos membros do CF será de dois anos, podendo haver a interrupção nas hipóteses dos incisos II a VI, mediante ato de quem os designou. (NR)

4.2. – Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O Sesc, em sua organização nacional, possui um órgão de fiscalização financeira independente, o Conselho Fiscal (CF), o qual realiza auditoria periódica em todas as Administrações Regionais e na Administração Nacional. Este órgão acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e procedimentos administrativos, tais como: contratação de pessoal, folha de pagamento, análise dos processos licitatórios e contratos formalizados, exame dos processos de compras de mercadorias e serviços, entre outros. Após a realização da auditoria, o Conselho Fiscal emite relatório contendo os pontos de auditoria e as recomendações. Em contrapartida, o gestor da unidade auditada deve demonstrar o seu posicionamento diante do ponto, assim como definir as providências a serem implantadas e o prazo para saná-las.

Nesta mesma linha, o Sesc Ceará mantém contrato com a empresa de auditoria externa, Controller Auditoria e Assessoria Contabil SS - EPP, que realiza exame mensal dos procedimentos contábeis, emitindo parecer, o qual é encaminhado para deliberação do Conselho Regional do Sesc e encaminhado junto ao balancete mensal para o Conselho Fiscal. Periodicamente, é realizado exame dos atos administrativos.

No tocante às metas, anualmente, ainda no primeiro semestre, são realizadas visitas técnicas a todas as suas unidades operacionais para que seja iniciada a elaboração do Programa de Trabalho a ser executado no exercício seguinte, culminando com encontros nos meses de junho, julho e agosto, onde participam técnicos e gestores das diversas áreas, momento em que são definidas as metas de execução das atividades e de orçamento. Esses encontros são realizados por Programa (Educação, Saúde, Lazer, Cultura e Assistência).

Com a finalidade de salvaguardar os ativos da instituição, há normas para o desenvolvimento das atividades de guarda de valores, estoques, inventário de bens e a baixa destes, sendo constituídas as seguintes Comissões:

- Comissão de Conferência de Valores em Tesouraria – responsável por realizar a conferência mensal dos valores em tesouraria (dinheiro / cheque / vale-transporte), confrontando-o com o Boletim de Caixa emitido pelo Sistema de Gestão Financeira (SGF), sempre no último dia útil do mês ou primeiro dia útil do mês subsequente. É realizada por, pelo menos, três dos membros designados em Portaria Normativa, os quais lavram o termo de conferência, assinando-o juntamente com o tesoureiro. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência Financeira.
- Comissão de Conferência dos itens em Almoxarifado – responsável pelo levantamento físico dos estoques existentes em almoxarifado no último dia útil de cada trimestre. É realizado por, pelo menos, três dos membros designados em Portaria Normativa, lavrando-se o termo de conferência devidamente assinado pelos conferentes e pelo Almoxarife. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência Financeira.
- Comissão de Conferência do Patrimônio - responsável pelo levantamento dos bens móveis e imóveis da instituição no último dia útil de cada trimestre. É realizado por, pelo menos, três dos membros designados em Portaria Normativa. Após conferência, é elaborado um

relatório informando a situação dos bens. Este é encaminhado à Gerência de Suprimentos e Patrimônio, a qual verifica se todas as divergências apontadas estão corretas e já faz os ajustes necessários, como, por exemplo, a transferência do bem para a unidade em que realmente se encontra. Caso haja divergências e estas não forem solucionadas, elas são encaminhadas através de expediente à Diretoria de Administração para conhecimento e providências, que culmina com a solução ou abertura de sindicância nos casos de bens desaparecidos. No final do exercício a comissão confere todos os bens, lavrando termo de conferência devidamente assinado pelos conferentes e pelo responsável da unidade. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência de Infraestrutura.

- Comissão de Alienação de Bens Móveis – responsável por examinar, analisar e julgar os processos relativos à alienação e baixa de bens móveis do Departamento Regional através de vistoria e emissão de parecer. Nos casos de equipamentos eletrônicos, é necessário o laudo técnico. Nos casos de baixa de mobiliário, a comissão avalia o estado do bem, levando em consideração se este está inservível ou obsoleto para a instituição. O resultado é anexado em expediente e solicitado a baixa. Este documento é encaminhado para deliberação e aprovação do Conselho Regional. Nos casos em que a baixa deve ser realizada em decorrência de fraudes ou desvios, este Regional instaura sindicância para apurar as responsabilidades. Durante o processo, escutam-se as partes envolvidas e é aberto prazo para defesa. Após conclusão da sindicância, encontrado o responsável, é exigido eventuais ressarcimentos para substituição do bem. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência de Infraestrutura.

- Comissão de Construção – responsável por receber, examinar e acompanhar os processos de licitação relativos às obras realizadas no âmbito do Departamento Regional. É responsável por emitir o "Termo de Recebimento da Obra", assinado por, pelo menos, três de seus membros, com o supedâneo do "Atestado de Fiscalização" efetuado pelo fiscal da obra, engenheiro civil servidor da Instituição, designado através da mesma Portaria que nomeia os membros da comissão. O fiscal da obra é responsável por visitar, conferir e efetivar todos os recebimentos de obras do Sesc/AR/CE, emitindo o Atestado de cada uma delas. Em caso de falhas na construção, é responsável por apontar os defeitos, comunicar a construtora e, somente após solucionada a questão, emitir o Atestado Técnico informando que a obra se encontra em condições de recebimento.

- Existem também Comissões de Avaliação de Produtos Licitados, criadas através de Portaria Normativa, como, por exemplo, as comissões para avaliação de "Material de Expediente", "Descartáveis" e "Carnes". Para os itens cuja aquisição não é continuada e/ou é direcionado a um setor específico, não é constituída Comissão através de ato normativo, porém, em todos os casos, o material é encaminhado para a aprovação do solicitante.

- Outra estrutura de controle interno é a Comissão Permanente para Apuração de Infrações Contratuais – CAIC, instituída por Portaria Normativa. Esta comissão analisa os casos de inadimplemento contratual dos fornecedores para com a Entidade e tem por objetivo apurar, através de processo administrativo, as causas que levaram o fornecedor a atrasos ou não entrega de objetos e equipamentos adquiridos através de licitação, compra direta, por dispensa ou inexigibilidade de licitação. Em caso de comprovado inadimplemento contratual parcial ou total, gerado por atrasos, falta de entrega, substituição de marcas ou outras obrigações descumpridas, além do direito da Entidade poder rescindir unilateralmente o contrato, o contratado poderá ser punido com advertência, multa ou

suspensão do direito de licitar com o Sesc conforme o art.32 da Resolução Sesc nº1252/2012.

O corpo dirigente do Sesc percebe a essencialidade de se ter controles internos como fator preponderante à consecução dos objetivos da instituição, trazendo transparência, clareza e eficiência no desenvolvimento de suas atividades. Na busca constante de aumentar sua eficiência, desde 2017 foi contratada uma consultoria em gestão em cujo escopo de trabalho está a implantação de uma área de Controladoria, devendo esta ocorrer no exercício de 2019.

Finalizando, o Sesc disponibiliza na Intranet as Ordens de Serviços, Portarias Normativas e Resoluções deliberadas por seu Conselho e que regulamentam os seus atos administrativos.

4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O Sesc Ceará não possui dentro de seu organograma a área de Auditoria Interna, entretanto, em sua organização nacional, possui um órgão que realiza fiscalização financeira independente, o Conselho Fiscal (CF), o qual realiza auditoria periódica em todas as Administrações Regionais e na Administração Nacional. Este órgão acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e procedimentos administrativos, tais como: contratação de pessoal, folha de pagamento, análise dos processos licitatórios e contratos formalizados, exame dos processos de compras de mercadorias e serviços, entre outros. Após a realização da auditoria, o Conselho Fiscal emite relatório contendo os pontos de auditoria e as recomendações. Em contrapartida, o gestor da unidade auditada deve demonstrar o seu posicionamento diante do ponto, assim como definir as providências a serem implantadas e o prazo para saná-las.

Em 2018 foi realizada auditoria no período de 09 a 20/04/2018, cujo período da gestão analisado foi de 01/01/2017 a 31/12/2017, sendo analisados atos de “Gestão de Suprimentos de Material e Serviços”, “Gestão Financeira e Orçamentária” e “Gestão Patrimonial”. Abaixo segue quadro sobre Pontos Levantados e seu andamento.

Quadro 10 - Pontos Levantados na Auditoria

Área	Subárea	Quantidade de Recomendação	Recomendações Atendidas	Recomendações em Andamento
Gestão de Suprimentos de Material e Serviços	Contrato e Convênios	4	2	2
Gestão Financeira e Orçamentária	Contabilidade	5	3	2
Gestão Patrimonial	Gerenciamento do Patrimônio	5	2	3
TOTAL		**14**	**7**	**7**

Capítulo 5 – Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O Sesc Ceará possui um Canal de Relacionamento com o Cliente que possibilita à clientela, trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo e seus dependentes, ou cidadão se manifestem tecendo opiniões, reclamações, críticas ou denúncias que vierem a julgar necessárias.

O Canal de Relacionamento com o Cliente é constituído pela Ouvidoria e outros meios de comunicação, como site, e-mails, telefones institucionais e formulários de opiniões disponíveis nas unidades de atendimento, que facilitam a interação entre o Sesc, seus clientes e a sociedade.

Sesc através dos seus meios de comunicação amplia as formas de atendimento e comunicação com o cliente e a sociedade, possibilitando que elogios, críticas ou sugestões, bem como sanar dúvidas ou alertar a Administração Regional Sesc quanto a atos lesivos que venham a denegrir a imagem da instituição.

A ouvidoria do Sesc Ceará tem como propósito a busca de soluções para as demandas dos cidadãos, oferecendo informações de seus serviços e identificando pontos a serem aprimorados em seus procedimentos e processos administrativos. Esta prática contribui para o exercício da melhoria contínua em seu modelo de gestão norteado pelos valores e difundidos pela Instituição.

Todas as manifestações registradas são encaminhadas diretamente à Administração Regional, que direciona aos setores competentes, que quando não elogiosas, busca investigar as denúncias ou reclamações com a expressa finalidade de serem adotadas soluções rápidas e eficazes para os problemas apresentados.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

Alinhado ao intuito de oferecer serviços de qualidade junto à sociedade, o Sesc Ceará tem buscado ampliar sua comunicação nos mais diversos níveis, tornando opiniões, reclamações, críticas ou denúncias, verdadeiros insumos para que seja alcançado o fim social da instituição.

Destacamos o aprimoramento do atendimento, onde para o ano de 2019, o Regional utilizará comunicação através de multicanais, possibilitando a divulgação assertiva para o público-alvo com custo menor em relação aos veículos tradicionais. Desta forma, será criada uma interação e aproximações com os clientes em diferentes canais digitais.

O Relacionamento com Clientes, assumiu a conotação de parceria junto àqueles que buscam informações nos diversos canais oferecidos pela instituição. Composto pela Ouvidoria e por diversos meios de comunicação junto à clientela, o Relacionamento com Clientes desdobra-se em diversos canais, quais sejam:

- Unidades de atendimento com equipes devidamente treinadas para realização de emissão dos cartões Sesc, inscrição e agendamento das atividades, dentre outros;
- Telefones institucionais;
- Correios eletrônicos com domínio do Sesc Ceará;
- Sítio eletrônico sob novo escopo, devidamente atualizado com notícias, documentos institucionais, informações das atividades oferecidas e consultas diversas, tais como saldo de cartões Sesc, impressão de boletos ou agendamentos diversos;
- Redes sociais que contribuem com a divulgação das ações e com o fortalecimento da interatividade junto ao cliente;

- Formulários de opiniões, reclamações, críticas ou denúncias.

Entendendo que a imagem da instituição se preserva tanto quanto se atendem as expectativas da sociedade, o Sesc Ceará busca nas opiniões e críticas de seus clientes delinear meios de promover a abrangência de suas atividades. A Administração Regional, dessa forma, cria as bases para que cada servidor constitua um canal de soluções junto à clientela.

Além de indicadores recebidos de maneira passiva através dos canais de comunicação oficiais, o Sesc realiza pesquisas de satisfação junto à clientela, que de maneira quantitativa interpreta o alcance dos objetivos institucionais e, alinhado ao material qualitativo oriundo dos meios anteriormente mencionados, proporcionam a implementação de ações que visam ampliar a qualidade dos serviços à sua clientela preferencial e a sociedade em geral.

O relacionamento com a sociedade expande-se também aos demais parceiros, fornecedores, imprensa, etc., que vão desde processos licitatórios transparentes até a divulgação das ações realizadas, o Sesc Ceará incorpora ao modelo de gestão o apreço à comunicação, fortalecendo a marca Sesc Ceará, um ativo a ser preservado e valorizado.

5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

O Sesc Ceará prima pela justiça e clareza na gestão de suas ações, comunicando e divulgando informações institucionais que satisfaçam às necessidades de todos aqueles que dela necessitam.

Tendo como base os princípios da gestão moderna, onde buscamos não somente o desenvolvimento econômico, mas o sustentável, o Sesc Ceará tem agido de forma transparente em todas as suas operações, principalmente no fornecimento de instrumentos e recursos que sirvam para pesquisa ou análise das ações desenvolvidas pela entidade, por parte de todo e qualquer cidadão interessado.

Desta forma, disponibilizamos em nosso site ***www.sesc.com.br***, através do link *www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/*Ceara espaço dedicado à transparência, onde podem ser acessadas informações diversas, tais como: demonstrativos de execução orçamentária, relação nominal do corpo técnico, informações sobre a estrutura remuneratória e Aprovação do Orçamento-Programa pelo Órgão de vinculação (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), tornando-se possível obter uma visão mais específica e objetiva das operações e estrutura da entidade, de forma clara e direta.

Quadro 11 – Transparência da Gestão

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	**Endereço para acesso**	**Periodicidade de atualização**
Orçamentos Originais	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Anual
Realização Orçamentária trimestral	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Trimestral
Resoluções de aprovação do Orçamento e Retificações	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Anual
Demonstrações contábeis	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Mensal
Informações relevantes sobre os processos licitatórios	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Mensal
Informações relevantes sobre contratos celebrados	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Mensal
Informações salariais	http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/portal/ceara/ceara?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Ceara	Mensal

5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Conforme iniciativa estabelecida no Plano Estratégico institucional para o período 2016-2020, realizamos anualmente a Pesquisa de Satisfação da Clientela, com o objetivo de identificar o grau de satisfação dos clientes que utilizam os serviços oferecidos pelo Sesc nas unidades de Fortaleza, Centro, Iparana, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu, Sobral e nos Centros Educacionais Sesc Ler, localizados nos municípios de Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante.

Em 2018, esse estudo investigativo foi conduzido pelo IPDC – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, através de pesquisa de campo com aplicação direta de questionários compostos de perguntas abertas e fechadas, tendo sido a coleta de dados orientada pela coordenação de pesquisa e pelos supervisores de campo do IPDC, que são os responsáveis pela seleção, avaliação e treinamento dos pesquisadores.

As perguntas são direcionadas para o levantamento dos fatores de satisfação e insatisfação dos clientes com relação ao atendimento, produtos e serviços oferecidos e infraestrutura, permitindo um correto aferimento da imagem do Sesc em seus ambientes de atuação perante sua clientela.

Nos três últimos anos, o Sesc vem realizando diversas ações, as quais visam ampliar a performance institucional na prestação de serviços, como também na melhoria dos processos internos. Entre as ações realizadas, destacamos: capacitações profissionais envolvendo todos os colaboradores do Sesc Ceará com foco em excelência no atendimento ao cliente, otimização dos serviços de limpeza, aperfeiçoamento em boas práticas na manipulação de alimentos, gestão de resíduos sólidos, manutenção elétrica, dentre outros, bem como investimento em melhorias na infraestrutura disponível nas Unidades Operacionais para desenvolvimento das diversas atividades ofertadas à cliente.

Dessa forma, a instituição tendo por base os resultados apontados pela pesquisa, vem realizando uma análise crítica e reflexão das informações, as quais tenham como foco a criação de estratégias inovadoras para o desenvolvimento de iniciativas (projetos) que fortaleçam a atuação da Instituição no Estado, por parte das Gerências de Programa e de Unidade, com impacto direto na melhoria da programação e dos serviços disponibilizados à clientela nos próximos anos.

Destacam-se os seguintes resultados conforme pesquisa realizada em 2018:

- **Nível de Satisfação Geral dos clientes** – 85% dos seus clientes estão satisfeitos com os serviços oferecidos pela Instituição.
- **Fontes de informação sobre as atividades** - no geral, 39% através de amigos; 36,4% dos entrevistados relataram que obtiveram informações sobre as atividades do Sesc através do Serviço de Relacionamento com o Cliente e das recepções das unidades; 28,1% através de folder de programação do Sesc; 13% pelo site do Sesc e 8,7% através de cartazes, televisão, blogs e mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram, e etc.). Quando questionados sobre a satisfação dos meios de divulgação do Sesc, 89,2% informaram que estavam satisfeitos. Foram levantados também, aspectos referentes ao site do Sesc, onde 60,2% dos entrevistados acessam a página do Sesc e procuram buscar diversas informações tendo um maior destaque serviços e atividades (14,1%), bem como informações específicas voltadas para: programação em geral (12%); atividades culturais e eventos (10,9%).
- **Nível de satisfação em relação à infraestrutura geral das unidades** - quanto a segurança 91,9% dos entrevistados estão satisfeitos; no que se refere ao espaço físico 87,1% estão satisfeitos, quanto a higiene 83,4% estão satisfeitos e em relação aos

equipamentos/materiais existente para realização das atividades, a maioria dos entrevistados demonstraram satisfação através do índice de 81,3%.

- **Hábitos de utilização e satisfação com os serviços oferecidos pelo Sesc** - dos serviços oferecidos pelo Sesc, os mais utilizados pelos clientes entrevistados são: cursos, palestras e oficinas (50%); bibliotecas (33,3%); trabalho social com idosos e apresentações /show (16,7%).
- **Nível de satisfação em relação à área de Atendimento ao Cliente** – Para aferição deste quesito foi solicitado aos entrevistados atribuírem índices de satisfação aos serviços oferecidos pelo **Serviço de Relacionamento com o Cliente**, que destacamos:
    - ✓ Emissão de carteiras – índice de 91,6%
    - ✓ Informações sobre serviços/atividades – índice de 89,2%
    - ✓ Tele atendimento – índice de 88,2%
    - ✓ Inscrição nas atividades/ pagamento de taxas referente às atividades – índice de 87,3%
- **Contribuições do Sesc para a melhoria da qualidade de vida –** 98,3% dos entrevistados afirmaram que o Sesc tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida tendo ressaltado as contribuições nas seguintes áreas/aspectos: Saúde (50%); Educação/Aprendizado (18,5%); Físico (11,5%) e Convivência com pessoas /Amizades (7,5%).

Destacamos no quadro a seguir, o endereço no site do Sesc Ceará em que os cidadãos-usuários e a sociedade em geral poderão obter os resultados que constam no Relatório da Pesquisa de Satisfação da Clientela, realizada em 2018.

Quadro 12 – Acesso às informações quanto a Satisfação do Cliente

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	**Endereço para acesso**	**Periodicidade de atualização**
Pesquisa de Satisfação da Clientela	http://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Pesquisa-Satisfacao-dos-Clientes-dos-SEESC-Ceara.pdf	Anual

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Apresentamos a seguir as avaliações dos clientes do Sesc Ceará quanto a prestação dos serviços realizados através da sua ação programática, ou seja, pelos Programas finalísticos, Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

- **Nível de satisfação referente aos Programas Sesc** - para aferição deste quesito foi solicitado aos entrevistados que atribuem índices de satisfação para cada atividade oferecida pelos programas e aos profissionais envolvidos, as quais são relacionadas a seguir, por Programa:

    - ✓ **Educação** obteve uma satisfação geral de 92,9% se destacando as atividades de Tempo Integral e Acompanhamento Pedagógico - Projeto Habilidades de Estudo das crianças (100%), Projeto Habilidades de Estudo/Acompanhamento Pedagógico – PHE das crianças (95,8%); Curso Pré-Vestibular (95,7%), Profissionais da Educação (Supervisores e Professores) (95,5%); Educação Infantil (94,4%);

Atendimento / serviços prestados pela Secretaria da Escola e Ensino Fundamental (93,8%).

- ✓ **Saúde** obteve um índice satisfação geral de 88,6%, se destacando os serviços da Clínica Odontológica (100%); Profissionais da Clínica de Saúde (95,5%); serviços da Clínica de Saúde (95,2%); Serviço de Restaurante Sesc (91,7%); Profissionais da educação em saúde (90%) e ações de educação em saúde (85%).
- ✓ **Cultura** obteve um índice de satisfação geral de 92,1% destacando-se:95,8% de satisfação com Profissionais que ministram Cursos, palestras e oficinas; 94,8% com Atendimento / informações prestadas pelos profissionais da Biblioteca; 94,4% com Cursos, Palestras e Oficinas (música, literatura, teatro, dança, artes visuais e audiovisual) e 92,6% com Apresentações/Shows (teatro, música, dança e audiovisual).
- ✓ **Lazer** obteve um índice de satisfação geral de 87,7%, destacando-se as atividades esportivas de Natação e Hidroginástica (91,3%); Ginástica (90,8%); atividades de Turismo Social – passeios/excursões (90,6%); Recreação (90,4%); Profissionais do Turismo Social, Recreação e Esportes, respectivamente, 90,4%, 87,5% e 86,6%, enquanto Esportes como Futsal, Voleibol, Basquetebol e Artes Marciais atingiu uma satisfação de 82,9%, e a Academia (78,8%).
- ✓ **Assistência** obteve um percentual de satisfação de 93,1%**,** onde foi avaliado pelos entrevistados somente a atividade Trabalho Social com Idosos (TSI), pois os demais serviços ofertados – Mesa Brasil e Ação Comunitária – são direcionados à comunidade em geral e as ações são realizadas em sua grande maioria nos bairros e comunidades contando com parcerias de órgãos externos. Ressaltamos que a maioria dos entrevistados (94,4%) estão satisfeitos com os profissionais que atuam no Trabalho Social com Idosos e 91,7% estão satisfeitos com a programação oferecida pelo TSI.

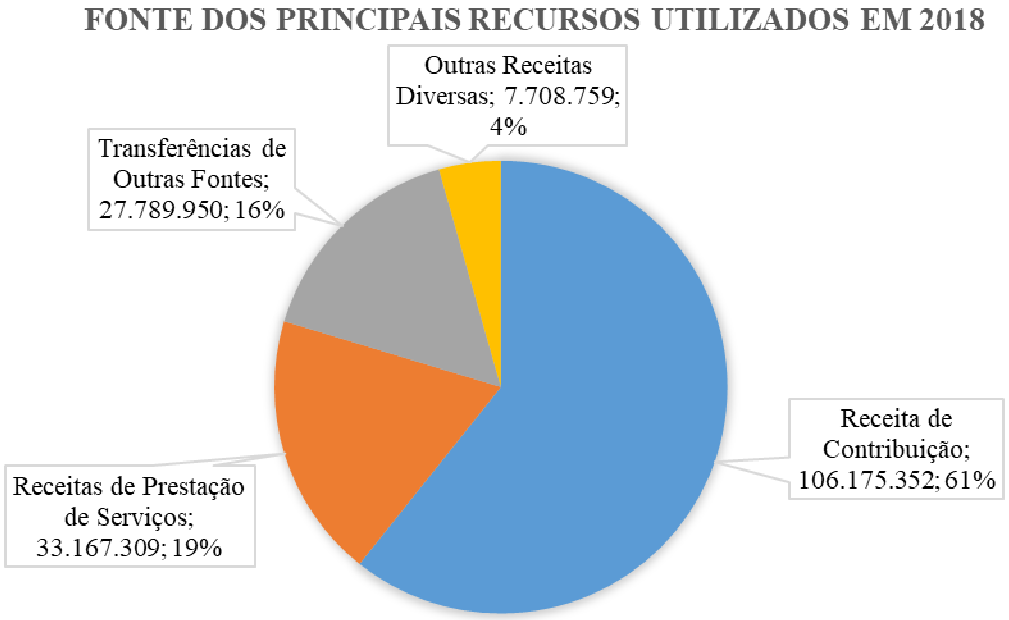
Ressaltamos que esses resultados orientam a instituição no processo de avaliação e definição de ações estratégicas que ampliem a qualidade dos serviços, visando atender às demandas do mercado em que atua, e assim possa contribuir na melhoria dos indicadores socioeconômicos do Estado.

Capítulo 6 – Desempenho financeiro e informações contábeis

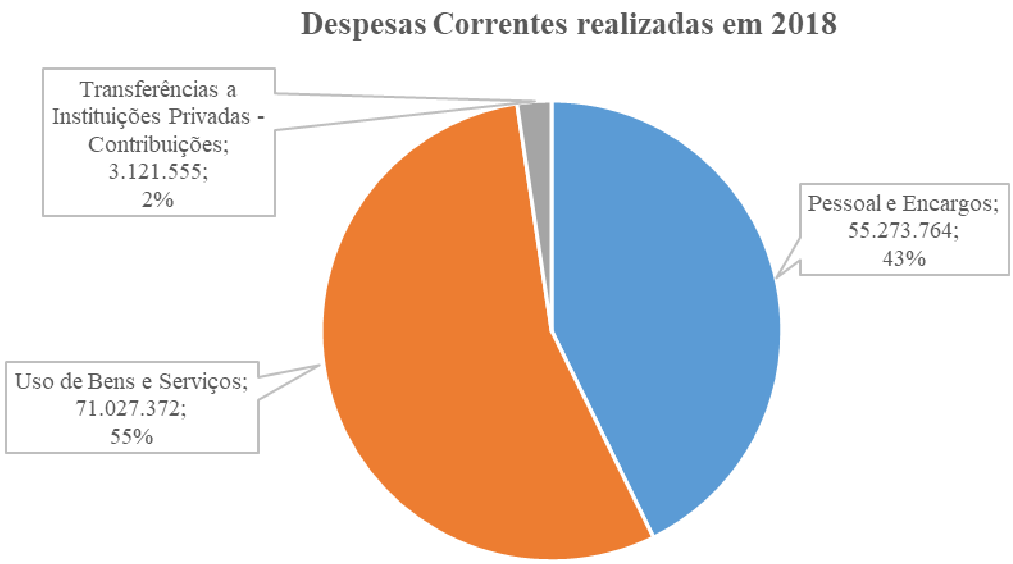
6.1- Desempenho financeiro do exercício

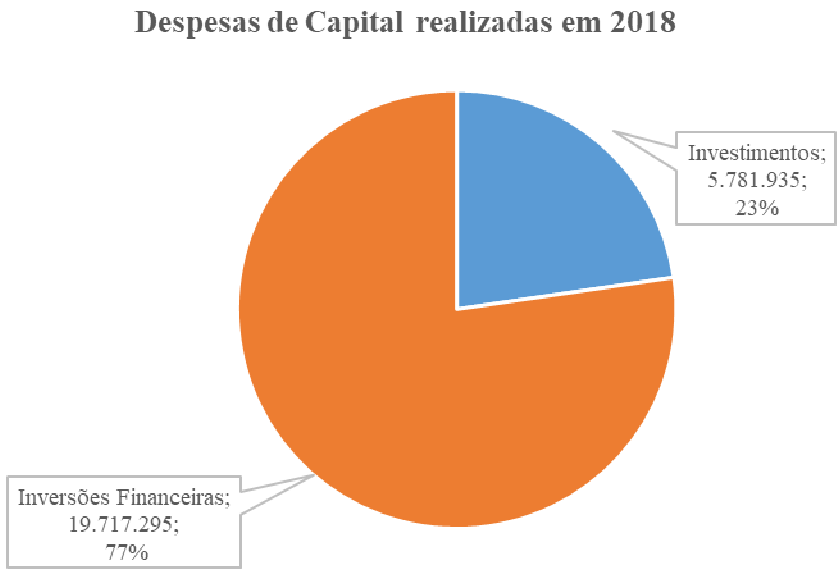
O Departamento Regional do Ceará vivencia a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando à sustentabilidade econômica. Para tanto, prioriza o acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária das receitas e despesas, analisando a evolução durante os exercícios, gerenciando custos e finanças.

O gráfico e tabela abaixo demonstram que a principal fonte de recursos da Instituição é a Receita de Contribuição ou Receita Compulsória que representa 60,73% do total de arrecadação em 2018, e em relação a 2017 houve um crescimento de 4,49%. Outra fonte importante de recursos são as Receitas de Prestação de Serviços, que em 2018 representaram 18,97% do total da arrecadação e em relação a 2017 cresceu 8,11%. Esses crescentes refletem a melhora das expectativas no setor de Comércio, Bens e Serviços.



Principais Recursos (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receita de Contribuição	101.615.516	106.175.352	102.984.635
Receitas de Prestação de Serviços	30.679.134	33.167.309	36.188.840
Transferências de Outras Fontes	2.610.655	27.789.950	0
Outras Receitas Diversas	9.490.172	7.708.759	6.994.937
Mobilização de Recursos Financeiros			35.160.186
TOTAL DAS RECEITAS	**144.395.477**	**174.841.370**	**146.168.412**





Principais Despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES	**116.644.999**	**129.523.221**	**150.276.598**
Pessoal e Encargos	38.242.111	55.273.764	57.469.292
Uso de Bens e Serviços	75.415.393	71.027.372	89.679.558
Despesas Financeiras		100.529	100.000
Transferências a Instituições Privadas - Contribuições	2.987.496	3.121.555	3.027.748
DESPESAS DE CAPITAL	**12.252.353**	**25.499.230**	**31.052.000**
Investimentos	8.302.353	5.781.935	26.552.000
Inversões Financeiras	3.950.000	19.717.295	4.500.000
TOTAL DAS DESPESAS	**128.897.353**	**155.022.451**	**181.328.598**

6.2 - Principais contratos firmados

Nos quadros a seguir, apresentamos os 10 maiores contratos firmados em 2018, bem como os 10 contratos que tiveram pagamentos efetuados no ano de 2018, pelo Sesc Ceará.

Quadro 13 – Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
043/2018	AQUISIÇÃO IMÓVEL RUA GONÇALVES LEDO	LEITÃO FRANÇA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO SPE LTDA	14.572.245/0001-06	DISPENSA	19/02/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	INVESTIMENTO	R$ 6.000.000,00
035/2018	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PEQUENAS REFORMAS DIVERSAS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL NAS UNIDADES DO REGIONAL SESC CEARÁ	NORDMAQUINAS CONSTRUÇÕES LTDA	07.203.334/0001-01	CONCORRÊNCIA	01/02/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 5.417.756,58
073/2018	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PEQUENAS REFORMAS DIVERSAS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL NAS UNIDADES DO REGIONAL SESC CEARÁ	CONSTRUTORA NEVES NOGUEIRA LTDA ME	41.388.083/0001-15	CONCORRÊNCIA	30/04/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 5.417.756,58

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
078/2018	A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PEQUENAS REFORMAS DIVERSAS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO NAS UNIDADES SESC JUAZEIRO DO NORTE, EDUCAR SESC, JUAZEIRO DO NORTE, SESC CRATO, SESC IGUATU E SESC LER QUIXERAMOBIM	GNOX EMPREENDIMENTOS EIRELLI - ME	17.420.239/0001-13	PREGÃO	03/05/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 4.384.433,32
ARP 003/2018	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS EM CIDADES DO CARIRI	JOSÉ DEVANILTON SOARES - ME	01.771.703/0001-86	CONCORRÊNCIA	23/04/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 3.332.700,00
256/2018	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA - MOSTRA CARIRI	JOSE DEVANILTON SOARES ME	01.771.703/0001-86	PREGÃO	12/11/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 2.767.998,40

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
102/2018	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PEQUENAS REFORMAS DIVERSAS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO NAS UNIDADES SESC SOBRAL (TOMBADO PELO IPHAN), EDUCAR SESC SOBRAL / JUNCO / MESA BRASIL, SESC LER IBIAPINA E SESC LER CRATEÚS	M V CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELE - ME	10.599.088/0001-63	CONCORRÊNCIA	23/05/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 2.135.525,11
034/2018	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS - CARNES E FRIOS PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES SESC FORTALEZA, SESC IPARANA, SESC RIOMAR PAPICU, SESC CENTRO E EDUCAR SESC	L F S COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS LTDA	15.099.833/0001-29	PREGÃO	02/02/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 2.084.935,40

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
051/2018	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS - CARNES E FRIOS PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES SESC FORTALEZA, SESC IPARANA, SESC RIOMAR PAPICU, SESC CENTRO E EDUCAR SESC	M&S DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	05.505.613/0001-02	PREGÃO	02/02/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 1.859.077,40
ARP CECE-2018-CACA-081	AQUISIÇÃO DE AR E CORTINA DE AR	COLDAR AR CONDICIONADO LTDA	05.538.848/0001-92	PREGÃO	06/09/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 1.727.800,00
Total									**R$ 35.127.982,79**

Fonte: Assessoria Jurídica – ASSEJUR

Quadro 14 – Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
043/2018	COMPRA DO IMÓVEL NA RUA GONÇALVES LEDO, Nº 337	LEITÃO FRANÇA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO SPE LTDA	14.572.245/0001-06	SEM LICITAÇÃO	19/02/2018	FINALIZADO	COMPRA DO IMÓVEL NA RUA GONÇALVES LEDO, Nº 337	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 6.000.000,00
115/2017	MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DE AR CONDICIONADO	SUPER FRIO AR CONDICIONADO LTDA	04.489.127/0001-77	PREGÃO	14/06/2017	VIGENTE	MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DE AR CONDICIONADO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 5.835.634,87
035/2018	SERVIÇO DE PEQUENAS REFORMAS DIVERSAS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	NORDMAQUINAS CONSTRUÇÕES LTDA	07.203.334/0001-01	CONCORRÊNCIA	01/02/2018	FINALIZADO	SERVIÇO DE PEQUENAS REFORMAS DIVERSAS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 5.417.756,58
073/2018	PEQUENAS REFORMAS	CONSTRUTORA NEVES NOGUEIRA LTDA ME	41.388.083/0001-15	CONCORRÊNCIA	02/05/2018	VIGENTE	PEQUENAS REFORMAS	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 5.417.756,58
179/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EVENTOS (CARIRI)	JOSÉ DEVANILTON SOARES - ME	01.771.703/0001-86	CONCORRÊNCIA	16/09/2016	VIGENTE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EVENTOS (CARIRI)	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 4.932.990,00

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
116/2017	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL GRÁFICO	EXPRESSAO GRAFICA E EDITORA LTDA	23.715.659/0001-20	CONCORRÊNCIA	19/06/2017	FINALIZADO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL GRÁFICO	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 4.438.620,00
078/2018	PEQUENAS REFORMAS	GNOX EMPREENDIMENTOS EIRELLI - ME	17.420.239/0001-13	CONCORRÊNCIA	04/05/2018	VIGENTE	PEQUENAS REFORMAS	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 4.384.433,32
003/2018 - ATA	CONTRATAÇÃO PARA SERVIÇOS NO CARIRI	JOSÉ DEVANILTON SOARES - ME	01.771.703/0001-86	CONCORRÊNCIA	24/04/2018	VIGENTE	CONTRATAÇÃO PARA SERVIÇOS NO CARIRI	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 3.332.700,00
102/2018	PEQUENAS REFORMAS	M V CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELE - ME	10.599.088/0001-63	CONCORRÊNCIA	24/05/2018	VIGENTE	PEQUENAS REFORMAS	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 3.203.287,67
083/2016	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS	V P BARBOZA - ME	18.671.389/0001-62	PREGÃO	04/06/2016	FINALIZADO	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	R$ 2.773.644,30
Total									**R$ 45.736.823,32**

Fonte: Assessoria Jurídica – ASSEJUR

6.3 – Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

O Decreto nº 6.632, de 05 de novembro de 2008, art. 33, trata do repasse legal de até 3% da Receita das Contribuições Compulsórias das AA.RR para as Federações do Comércio, a saber:

> "A receita das AA.RR., oriunda das contribuições compulsórias, reservada a quota de até o máximo de três por cento sobre a arrecadação total da região para a administração superior a cargo das Federações do Comércio, conforme critérios fixados pelo CN, será aplicada na conformidade do orçamento de cada exercício." (NR)

Esses valores não são diretamente repassados a Federação do Comércio do Estado do Ceará pelo SESC.AR.CE. São descontados do compulsório quando do repasse efetuado pelo Departamento Nacional do SESC, e este faz o repasse para a CNC, sendo esta transferência legal registrada contabilmente como despesa do Regional.

Quadro 15 - Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Convenente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da firmatura	Sit.	Nat.	Valor Total
Contribuição à Federação do Comércio do Estado do Ceará (Fecomércio CE) no período de janeiro a dezembro/2018	Decreto Lei nº 6.632	Transferência Regulamentar conforme art. 33 do Decreto nº 6.632	Federação do Comércio do estado do Ceará	07.267.479/0001-76	0	16/03/2006	Ativo	Legal	R$ 3.121.555,35
Total									**R$ 3.121.555,35**

Fonte: Gerência Financeira – GEFIN

6.3.2- Convênios e congêneres

Quadro 16 – Convênios e congêneres

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da firmatura	Sit.	Nat.	Valor Total
001/2014 - TERMO DE PARCERIA	OFICINA DE FOTOGRAFIA	FUNDAÇÃO CASA GRANDE MEMORIAL DO HOMEM DO CARIRI	41.337.569/0001-24	5.000,00	02/01/2014	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 60.000,00
003/2017	CONSULTAS ENCAMINHADAS PARA TRATAMENTO	INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DO CEARÁ	07.265.515/0001-62	OBSERVAÇÃO 1 (*)	21/02/2018	VIGENTE	ORDINÁRIO	CADA LÂMINA DE EXAME CITOPATOLÓGICO ESTÁ ESTIMADA EM R$ 17,00 (**)
007/2017	SESC ATIVO	ESCOLINHA DE CICLISMO DO ESTADO DO CEARÁ	07.150.558/0001-00	OBSERVAÇÃO 1 (*)	02/04/2017	VIGENTE	ORDINÁRIO	NÃO HÁ REPASSE DE RECURSOS
033/2018 TERMO DE PARCERIA	REPASSE PARA 20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS SALES	07.416.704/0001-99	14.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 14.400,00

034/2018 TERMO DE PARCERIA	REPASSE PARA 20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE TARRAFAS	12.464.301/0001-55	15.000,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 15.000,00
035/2018 - TERMO DE PARCERIA	REPASSE PARA 20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSARÉ	07.587.983/0001-53	11.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 11.400,00
036/2018 - TERMO DE PARCERIA	REPASSE PARA 20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALITRE	12.6464.491/0001-00	7.200,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 7.200,00
036/2018 - TERMO DE PARCERIA	REPASSE PARA 20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA	07.977.044/0001-15	11.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 11.400,00
TERMO DE PARCERIA 038/2018	EVENTOS MOSTRA CARIRI	PREFEITURA MUNICIPAL DE MILAGRES	07.655.277/0001-00	15.000,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 15.000,00
TERMO DE PARCERIA 039/2018	EVENTOS MOSTRA CARIRI	PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJEIRA	41.342.098/0001-42	2.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 2.400,00
TERMO DE PARCERIA 040/2018	EVENTOS MOSTRA CARIRI	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU	06.738.132/0001-00	11.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 11.400,00
TERMO DE PARCERIA 042/2018	EVENTOS MOSTRA CARIRI	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO	07.620.396/0001-19	11.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 11.400,00
TERMO DE PARCERIA 043/2018	EVENTOS MOSTRA CARIRI	PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA	07.978.042/0001-40	11.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 11.400,00
TERMO DE PARCERIA 044/2018	EVENTOS MOSTRA CARIRI	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI	07.655.269/0001-55	11.400,00	05/11/2018	FINALIZADO	ORDINÁRIO	R$ 11.400,00

Fonte: Assessoria Jurídica – ASSEJUR

(*) OBSERVAÇÃO 1: a contrapartida não é pecuniária, pois se refere a ações prestadas pelos conveniados e parceiros pautadas em interesses convergentes e compatíveis com as atividades institucionais do Sesc no cumprimento de sua missão.

(**) Na presente parceria o Conveniado irá assumir o tratamento das pacientes que forem diagnosticadas com neoplasia maligna, e cabe ao SESC repassar o valor do custo dos exames citolatológicos por cada lâmina. Assim, o repasse ocorre mediante o levantamento das lâminas analisadas.

(***) Nos diversos convênios e parceria realizadas, sempre atentos ao interesse convergente entre as partes, há aqueles em que o SESC repassa contrapartida, mas a maioria o SESC recebe valores de contrapartida.

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Ativo Imobilizado da Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado do Ceará foi de R$ 109.267.888,80 em 2018 corresponde a 47,87% de seu Ativo Total, sendo 84,49% de seu Ativo Não Circulante composto por Bens Imóveis e 15,51% por Bens Móveis. As Resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2016 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios e Métodos de Reavaliação de bens no âmbito do serviço Social do Comércio, adequando-se as NBC T 1 a 10 do Conselho Federal de Contabilidade. Estas Resoluções foram prorrogadas pela Resolução SESC nº 1.261/2012 e, posteriormente, a Resolução 1.291/2014 estipulou um período transitório para adequação, passando a ser obrigatório a partir de 2018, data em que o Regional do Ceará adotou o sistema de depreciações. Como primeiro ano da implantação, o cálculo das depreciações acumuladas até dezembro/2017 foi registrado no exercício de 2018 no montante de R$ 53.145.384,52 impactando no resultado do exercício. Os cálculos da depreciação levam em conta a taxa constante por grupo de bens, sendo Equipamentos, Mobiliários e Máquinas em Geral de 10%a.a; Equipamentos de Informática, Veículos e Semoventes, taxa de 20%a.a; todos com saldo residual de R$ 1,00. Para Bens Imóveis, a taxa de depreciação é de 4%a.a e taxa residual R$ 0,00. Quanto à mensuração dos ativos e passivos, estes são registrados pelo Valor do Custo Histórico.

	Rubrica	2017	2018	Variação
1.2.3.1.1	Equipamentos e Mobiliário em Geral	R$ 29.197.291,80	R$ 33.455.386,86	14,58%
1.2.3.1.2	Veículos	R$ 6.914.799,08	R$ 7.151.479,08	3,42%
1.2.3.1.3	Bens Móveis Diversos	R$ 456.987,40	R$ 472.149,84	3,32%
1.2.3.1.9	Depreciação Acumulada de Bens Móveis (-)	R$ -	-R$ 24.130.597,93	- 100,00%
1.2.3.1	**BENS MÓVEIS**	**R$ 36.569.078,28**	**R$ 16.948.417,85**	**-53,65%**
1.2.3.2.1	Terrenos	R$ 9.026.670,00	R$ 22.436.670,00	148,56%
1.2.3.2.2	Construções em Curso	R$ 7.959.388,70	R$ -	-100,00%
1.2.3.2.3	Edificações	R$ 88.159.230,21	R$ 104.093.330,96	18,07%
1.2.3.2.4	Benfeitorias	R$ 521.763,49	R$ 440.253,73	-15,62%
1.2.3.2.9	Depreciação Acumulada de Bens Imóveis (-)	R$ -	-R$ 34.650.783,74	-100,00%
1.2.3.2	**BENS IMÓVEIS**	**R$ 105.667.052,40**	**R$ 92.319.470,95**	**-12,63%**

1.2.3.1 – Bens Móveis

Considerando que o Serviço Social do Comércio – AR.CE realiza suas atividades de forma uniforme e padronizada e a utilização dos bens dar-se-á de forma natural, adota-se a política de exploração de seus bens até o fim de sua vida útil, efetuando alienação por meio de Leilão.

Em 2018 o Sesc Ceará passou a efetuar a depreciação de seus bens, conforme as orientações da Resolução Sesc nº 1.246/2012, o que ocasionou um ajuste para menos nos Bens Móveis de R$ 24.130.597,93. Não houve reavaliação patrimonial e ajuste ao valor recuperável de bens.

Os equipamentos e mobiliários em geral da Administração Ceará estão pulverizados em equipamentos de informática, móveis, utensílios, equipamentos e máquinas em geral, enquanto que os bens móveis diversos são compostos por obras de arte e semoventes.

1.2.3.2 – Bens Imóveis

O aumento de 148,56% na conta Terrenos em 2018 se deu em decorrência da aquisição de dois terrenos situados no município de Fortaleza. Um localizado na Rua Gonçalves Lêdo, 341 e o outro Localizado na Praia do Futuro onde futuramente funcionarão unidades de cultura e lazer, respectivamente.

Os valores de Construções em Curso foram remanejados para as verbas de Edificações devido à conclusão das obras, o que influenciou o aumento de 18,07% nesta Rubrica, assim como ao longo de 2018 o Sesc Ceará iniciou diversas requalificações em suas unidades, totalizando um investimento de R$ 6.307.295,11.

Em 2018, o Sesc Ceará passou a efetuar a depreciação de seus bens, conforme as orientações da Resolução Sesc nº 1.246/2012, o que ocasionou um ajuste para menos nos Bens Imóveis de R$ 34.650.783,74 em 2018.

6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Com a criação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) instituído pelo Decreto N. 6.632/2008, foi estabelecido em suas Normas Gerais de Aplicação (Resolução Sesc nº 1.166/2008) o processo para apuração de custos das ações do Sesc. O referido processo utilizava o mensurador unificado Atendimento e os custos diretos (despesas correntes diretas) como variáveis para cálculo dos coeficientes de rateio dos custos indiretos.

Com a aprovação da Resolução 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, foram definidos mensuradores específicos por realização para registro da produção gerada pelas ações do Sesc, extinguindo a variável unificadora Atendimentos.

Sendo assim, foi necessário realizar adequações ao processo de apuração de custos das ações do Sesc que são subdivididos em Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais e Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais, e são operacionalizados da seguinte forma:

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais, os custos correntes indiretos para diversas Atividades /Modalidades/ Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

K1 = (cdu ÷ cdt), em que:

K1 = coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização da Unidade Operacional;

cdu = total acumulado dos custos correntes diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdt = total acumulado dos custos correntes diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado.

b) O coeficiente (K1) deverá ser multiplicado pelo valor das despesas administrativas específicas da Unidade Operacional (exemplo: chefia, manutenção, vigilância, serviços gerais etc.), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo direto de cada Atividade/Modalidade/Realização.

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais

O custo total das Administrações Nacional ou Regionais deverá ser rateado do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

K2 = (cdr ÷ cdg), em que:

K2 = coeficiente para rateio dos Departamentos Nacional ou Regionais;

cdr = somatório dos Custos Correntes Diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados pela Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdg = somatório dos Custos Correntes Diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados pelas Administrações Nacional ou Regionais no período previsto/realizado.

O coeficiente (K2) deverá ser multiplicado pelo total da despesa de administração das Administrações Nacional ou Regionais (exemplo: Presidência, Conselho Regional, Direção Regional, Divisão Administrativa, Divisões-fim e outros órgãos de apoio), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo total de cada Atividade/Modalidade/Realização.

CUSTOS DE INVESTIMENTOS

Os custos de investimentos referem-se aos gastos com bens de capital. Estes custos deverão ser incorporados aos custos das atividades beneficiadas pelo PCG, observando-se, a Tabela de apropriação de investimentos (TAI – Anexo IV da Resolução Sesc Nº 1.166/2008).

Custos de Investimentos Diretos

Bens imóveis (edificações) em funcionamento até 31/12/2008 deverá ser calculado o montante anual, observando a Planilha de Apropriação de Investimentos Imobiliários – PAI (Anexo V).

Bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009

Os bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009 deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV da Resolução Sesc Nº 1.166/2008).

Custos de Investimentos Indiretos

Nas Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais os custos de investimentos indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) para se obter o valor anual que será apropriado como custo de investimentos indiretos, os bens deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV);

b) o valor anual encontrado na operação anterior deverá ser rateado entre as Atividades/ Modalidades/ Realizações, multiplicando-o pelo coeficiente K1.”.

Custo Unitário das ações

O custo unitário de cada mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, na Atividade será o resultado da divisão do custo total pelo volume de cada mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização.

Custo Total da Gratuidade

O custo total da gratuidade por mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, será o produto da multiplicação do custo unitário pelo volume de mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização gratuita.

Custo Total do PCG

8.5.3.1 O total aplicado no PCG é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização.

8.5.3.2 O total aplicado na Gratuidade é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização, elegíveis a Gratuidade.

6.5.1 – Informações gerais

Não se aplica ao Sesc Ceará.

6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade

Pelo compromisso firmado, o Sesc, em 2018, orçou um montante de **R$ 32.629.135,00** (trinta e dois milhões, seiscentos e vinte e nove mil e cento e trinta e cinco reais) que corresponde a **33,33%** de sua receita compulsória líquida, estimada em **R$ 97.897.194,00** (noventa e sete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, cento e noventa e quatro reais), nas ações que compõem o Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG e um pouco mais da metade desse percentual, **17%,** em ações totalmente gratuitas. Do valor orçado foi realizado **R$ 33.640.065,00** (trinta e três milhões, seiscentos e quarenta mil e sessenta e cinco reais), o que corresponde a **103%**, pois a receita líquida realizada foi de **R$ 100.930.289,00** (cem milhões, novecentos e trinta mil, duzentos e oitenta e nove reais). Isso se deve em decorrência do aumento da Arrecadação Compulsória em relação à previsão para o exercício de 2018.

Considerando os parâmetros acima informados, foram também estimadas ações com gratuidade total, com orçamento estimado para 2018 em **R$ 15.577.791,00** (quinze milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e noventa e um reais), sendo realizado o valor de **R$ 16.901.235** (dezesseis milhões, novecentos e um mil, duzentos e trinta e cinco reais) o que corresponde a **101,95%** do valor orçado para o período.

A seguir, poderão ser observados demonstrativos dos recursos aplicados e resultados auferidos, em termos de execução orçamentária, nas ações do PCG, no Sesc Ceará.

Quadro 17 – Aplicação da Receita Compulsória Líquida

APLICAÇÃO DA RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA		
Discriminação	**PREVISTO - R$**	**REALIZADO - R$**
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	102.984.635	106.175.352
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2,0%)	2.059.693	2.123.507
SUBTOTAL	***100.924.942***	***104.051.845***
(-) CONTRIBUIÇÃO À FECOMÉRCIO (3,0%)	3.027.748	3.121.555
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	***97.897.194***	***100.930.289***
VALOR DESTINADO AO PCG	***32.629.135***	***33.640.065***
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (TOTAL DO QUADRO A)	**44.114.618**	**47.292.060**
RECURSOS APLICADOS NO PROGRAMA DE GRATUIDADE (TOTAL DO QUADRO B)	**16.577.791**	**16.901.235**

Quadro A: Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG no exercício de 2018

	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Pré-escola	158	141	Frequência	116.353	100.420	2.863.773	4.632.117
	Total Educação Infantil			**158**	**141**				**2.863.773**	**4.632.117**
	Ensino Fundamental		Anos iniciais	271	252	Frequência	244.164	214.455	4.862.588	6.231.229
			Anos finais	76	89	Frequência	79.852	111.631		
	Total Ensino Fundamental			**347**	**341**				**4.862.588**	**6.231.229**
	Educação de Jovens e Adultos		Alfabetização	70	156	Frequência	37.000	64.801	3.128.908	3.540.173
			Anos iniciais do ens. fund.	795	1.035	Frequência	380.959	586.661		
			Anos finais do ens. fund.	250	260	Frequência	142.000	145.574		
			Ensino médio	130	100	Frequência	49.726	57.873		
	Total Educação de Jovens e Adultos			**1.245**	**1.551**				**3.128.908**	**3.540.173**
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	510	821	Frequência	302.781	443.696	1.667.712	2.314.831
			Oficina	60	35	Frequência	290	140		
			Palestra	100	50	Público	100	50		
		Complementação Curricular	Curso	2.096	1.602	Frequência	447.069	640.989	2.245.461	2.529.867
			Palestra	480	731	Público	480	571		
		Aperfeiçoamento Especializado	Curso	3.000	3.051	Frequência	99.411	103.895	1.153.696	1.063.877
			Oficina	2.111	2.952	Frequência	19.528	22.794		
			Palestra	3.965	5.019	Público	3.740	5.049		
	Total Educação Complementar			**12.322**	**14.261**				**5.066.869**	**5.908.575**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

EDUCAÇÃO	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição			Público	55.600	59.433	725.133	574.099
			Oficina	4.520	9.983	Frequência	7.610	11.634		
			Palestra	2.200	2.346	Público	1.980	2.346		
			Roda de conversa	1.400	2.215	Participantes	1.300	2.440		
			Visita mediada	25.000	25.000	Participantes	22.540	25.000		
		Humanidades	Apresentação			Público	51.000	30.876	39.000	538.822
			Exposição			Público	6.000	0		
			Oficina	2.360	3.184	Frequência	4.528	6.366		
			Roda de conversa	2.620	42	Participantes	2.620	37		
		Meio Ambiente	Curso	125	154	Frequência	11.206	13.483	873.992	716.196
			Debate	1.000	1.990	Público	900	1.790		
			Exposição			Público	97.550	163.978		
			Oficina	15.866	28.398	Frequência	19.008	48.839		
			Palestra	37.359	53.348	Público	37.119	53.348		
			Roda de conversa	665	328	Participantes	556	328		
			Vivência	3.690	19.871	Participantes	3.690	21.541		
	Total Educação em Ciências e Humanidades			**96.805**	**146.859**				**1.638.125**	**1.829.116**
	TOTAL PROGRAMA EDUCAÇÃO			**110.877**	**163.153**				**17.560.263**	**22.141.210**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

	Atividade	**Modalidade**	**Realização**	**Nº de Inscrições (Clientes)**		**Mensurador**			**Valores (R$)**	
				Previsto	**Realizado**	**Previsto**		**Realizado**	**Previsto**	**Realizado**
SAÚDE	Educação em Saúde		Curso	1.160	1.002	Frequência	7.441	5.398	1.005.326	865.149
			Encontro	200	236	Participantes	160	236		
			Exposição mediada			Público	250.928	233.473		
			Oficina	9.195	9.742	Frequência	14.193	17.413		
			Orientação			Participantes	101.040	101.819		
			Palestra			Público	46.795	52.933		
			Roda de conversa			Participantes	5.725	7.992		
			Videodebate			Público	14.038	22.958		
			Vivência	2.980	3.573	Participantes	2.734	3.460		
	Total Educação em Saúde			**13.535**	**14.553**				**1.005.326**	**865.149**
	TOTAL PROGRAMA SAÚDE			**13.535**	**14.553**				**1.005.326**	**865.149**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF
Obs.: Essas Atividades não apresentam Modalidade na estrutura programática.

	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação			Público	190.420	31.590	1.195.470	663.508
			Oficina	120	311	Frequência	1.444	1.293		
		Dança	Apresentação			Público	318.896	368.762	1.439.752	938.580
			Curso	736	791	Frequência	63.203	35.504		
			Debate			Participantes	800	800		
			Oficina	1.730	8.430	Frequência	6.543	18.457		
		Teatro	Apresentação			Público	377.114	258.266	5.818.244	6.224.583
			Curso	235	216	Frequência	19.589	11.072		
			Debate			Participantes	2.350	2.507		
			Oficina	29.603	23.233	Frequência	337.718	55.092		
	Total Artes Cênicas			**32.424**	**32.981**				**8.453.466**	**7.826.671**
	Artes Visuais		Curso	195	264	Frequência	26.994	23.424	382.150	340.360
			Exposição de arte			Público	185.180	178.808		
			Oficina	1.280	893	Frequência	4.591	7.479		
			Visita mediada à exposição			Participantes	16.860	3.151		
	Total Artes Visuais			**1.475**	**1.157**				**382.150**	**340.360**
	Música		Apresentação			Público	334.660	366.931	3.255.640	2.908.892
			Curso	375	632	Frequência	35.874	37.489		
			Debate			Participantes	1.675	2.025		
			Exposição			Público	5.800	4.905		
			Oficina	335	452	Frequência	4.173	4.121		
	Total Música			**710**	**1.084**				**3.255.640**	**2.908.892**
	Literatura		Apresentação			Público	73.231	63.913	593.481	446.048
			Curso	60	60	Frequência	1.274	1.350		
			Debate			Participantes	3.810	3.963		
			Exposição			Público	12.771	15.270		
			Mediação			Participantes	7.890	5.969		
			Oficina	1.625	1.403	Frequência	4.312	5.721		
			Palestra	12.358	13.269	Público	11.805	13.251		
	Total Literatura			**14.043**	**14.732**				**593.481**	**446.048**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

CULTURA	Audiovisual		Debate			Participantes	3.300	2.360	288.000	291.458
			Exibição			Público	32.010	16.427		
			Exposição			Público	500	11.410		
			Oficina	50	34	Frequência	1.780	1.812		
	Total Audiovisual			**50**	**34**				**288.000**	**291.458**
	Biblioteca		Consulta			Pessoas presentes	475.630	519.509	1.599.249	1.270.339
			Empréstimo	10.012	10.950	Clientes presentes	94.462	128.414		
			Oficina	312	413	Frequência	1.343	1.492		
	Total Biblioteca			**10.324**	**11.363**				**1.599.249**	**1.270.339**
	TOTAL PROGRAMA CULTURA			**59.026**	**61.351**				**14.571.986**	**13.083.769**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

	Atividade	**Modalidade**	**Realização**	**Nº de Inscrições (Clientes)**		**Mensurador**			**Valores (R$)**	
				Previsto	**Realizado**	**Previsto**		**Realizado**	**Previsto**	**Realizado**
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte coletivo	4.506	4.817	Frequência	481.670	376.812	6.284.638	6.501.312
			Esporte individual	4.491	7.544	Frequência	444.307	282.512		
			Luta	1.427	1.756	Frequência	127.178	116.018		
			Multipráticas esportivas	64	97	Frequência	5.831	10.808		
	Total Desenvolvimento Físico-Esportivo			**10.488**	**14.214**				**6.284.638**	**6.501.312**
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	1.540	1.342	Frequência	7.427	6.206	2.434.053	1.979.056
			Passeio	465	398	Frequência	441	398		
	Total Turismo Social			**2.005**	**1.740**				**2.434.053**	**1.979.056**
	TOTAL PROGRAMA LAZER			**12.493**	**15.954**				**8.718.691**	**8.480.368**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

	Atividades	Modalidades	Realizações	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Encontro	24.680	23.698	Participantes	24.243	29.835	1.042.290	1.583.316
			Oficina	12.625	18.742	Frequência	29.075	63.453		
			Palestra	7.190	8.503	Público	6.723	8.623		
			Roda de conversa			Participantes	3.320	2.408		
	Total Desenvolvimento Comunitário			**44.495**					**1.042.290**	**1.583.316**
	Trabalho Social com Grupos		Consulta social			Participantes	3.927	5.667	1.216.062	1.138.248
			Curso	236	236	Frequência	6.278	5.023		
			Encontro	3.637	4.784	Participantes	3.561	4.772		
			Oficina	30.617	31.740	Frequência	116.221	115.362		
			Palestra	7.894	8.797	Público	7.453	8.866		
			Reunião			Participantes	15.099	17.330		
			Visita domiciliar, inst. e com.			Participantes	620	956		
	Total Trabalho Social com Grupos			**42.384**					**1.216.062**	**1.138.248**
	TOTAL PROGRAMA LAZER			**86.879**					**2.258.352**	**2.721.564**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF
Obs.: Essas Atividades não apresentam Modalidade na estrutura programática.

Quadro B: Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade no exercício de 2018

	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
EDUCAÇÃO	Educação de Jovens e Adultos		Alfabetização	45	49	Frequência	23.400	24.060	2.584.477	2.774.679
			Anos iniciais do ens. fund.	795	826	Frequência	380.959	462.374		
			Anos finais do ens. fund.	250	279	Frequência	142.000	145.426		
			Ensino médio	130	128	Frequência	49.726	57.873		
	Total Educação de Jovens e Adultos			**1.220**	**1.282**				**2.584.477**	**2.774.679**
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	425	430	Frequência	231.200	234.456	514.361	540.469
			Oficina	60	35	Frequência	290	140		
			Palestra	100	50	Público	100	50		
		Complementação Curricular	Curso	1.714	1.743	Frequência	419.364	619.183	1.401.801	1.378.964
			Palestra	-	46	Público	-	46		
		Aperfeiçoamento Especializado	Curso	2.400	2.692	Frequência	78.472	85.961	1.002.714	950.472
			Oficina	1.841	2.549	Frequência	14.018	19.694		
			Palestra	2.600	4.201	Público	2.450	4.201		
	Total Educação Complementar			**9.140**	**11.746**				**2.918.876**	**2.869.905**
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição			Público	38.500	48.409	679.333	500.604
			Oficina	3.300	6.510	Frequência	5.680	7.323		
			Palestra	2.000	2.173	Público	1.800	2.173		
			Roda de conversa	1.000	1.101	Participantes	900	1.101		
			Visita mediada	24.400	23.260	Participantes	21.960	23.260		
		Humanidades	Apresentação			Público	20.000	4.580	32.000	33.794
		Meio Ambiente	Curso	100	125	Frequência	8.956	7.323	646.948	522.911
			Debate	1.000	1.990	Público	900	1.790		
			Exposição			Público	34.030	28.878		
			Oficina	12.240	12.620	Frequência	15.122	21.293		
			Palestra	14.209	13.136	Público	13.969	13.136		
			Roda de conversa	665	274	Participantes	556	328		
	Total Educação em Ciências e Humanidades			**58.914**	**61.189**				**1.358.281**	**1.057.310**
	TOTAL PROGRAMA EDUCAÇÃO			**69.274**	**74.217**				**6.861.634**	**6.701.893**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
SAÚDE	Educação em Saúde		Curso	50	180	Frequência	285	484	599.800	597.969
			Exposição mediada			Público	166.450	145.635		
			Oficina	1.755	5.015	Frequência	6.272	10.942		
			Orientação			Participantes	12.380	17.372		
			Palestra			Público	12.115	14.649		
			Roda de conversa			Participantes	3.210	4.120		
			Videodebate			Público	11.690	21.322		
			Vivência	940	1.170	Participantes	853	1.114		
	Total Educação em Saúde			**2.745**	**6.365**				**599.800**	**597.969**
	TOTAL PROGRAMA SAÚDE			**2.745**	**6.365**				**599.800**	**597.969**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF
Obs.: Esta Atividade não apresenta Modalidade na estrutura programática.

	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação			Público	3.000	4.941	26.000	41.112
			Oficina	100	30	Frequência	1.140	900		
		Dança	Apresentação			Público	9.940	19.071	156.637	83.422
			Curso	440	452	Frequência	37.939	25.004		
			Oficina	1.670	8.255	Frequência	5.783	17.437		
		Teatro	Apresentação			Público	52.200	78.337	2.253.413	2.813.003
			Curso	220	216	Frequência	16.949	11.072		
			Debate			Participantes	1.270	891		
			Oficina	10.983	7.746	Frequência	156.450	20.649		
	Total Artes Cênicas			**13.413**	**16.699**				**2.436.050**	**2.937.537**
	Artes Visuais		Curso	128	180	Frequência	18.810	19.582	103.750	89.980
			Exposição de arte			Público	28.820	43.257		
			Oficina	680	643	Frequência	3.655	3.663		
			Visita mediada à exposição			Participantes	2.360	2.346		
	Total Artes Visuais			**808**	**823**				**103.750**	**89.980**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

CULTURA	Música		Apresentação			Público	36.480	20.685	198.492	180.295
			Curso	341	569	Frequência	33.292	35.997		
			Debate			Participantes	1.575	1.830		
			Exposição			Público	1.300	1.630		
			Oficina	255	397	Frequência	2.957	3.289		
	Total Música			**596**	**966**				**198.492**	**180.295**
	Literatura		Apresentação			Público	35.010	39.790	323.147	303.326
			Curso	60	60	Frequência	1.274	1.350		
			Debate			Participantes	3.810	3.944		
			Exposição			Público	11.771	15.270		
			Mediação			Participantes	6.400	4.084		
			Oficina	1.610	607	Frequência	4.132	4.757		
			Palestra	12.358	12.702	Público	11.805	12.742		
	Total Literatura			**14.028**	**13.369**				**323.147**	**303.326**
	Audiovisual		Debate			Participantes	3.300	2.360	23.900	23.941
			Exibição			Público	4.610	4.210		
			Exposição			Público	500	11.410		
			Oficina	50	64	Frequência	1.780	1.940		
	Total Audiovisual			**50**	**64**				**23.900**	**23.941**
	Biblioteca		Consulta			Pessoas presentes	466.610	510.011	1.542.523	1.270.681
			Empréstimo	6.828	7.251	Clientes presentes	59.140	82.103		
			Oficina	292	413	Frequência	1.115	1.492		
	Total Biblioteca			**7.120**	**7.664**				**1.542.523**	**1.270.681**
	TOTAL PROGRAMA CULTURA			**36.015**	**39.585**				**4.627.862**	**4.805.760**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte coletivo	4.027	4.064	Frequência	450.182	349.231	3.345.747	3.542.065
			Esporte individual	1.247	1.705	Frequência	101.147	96.733		
			Luta	879	1.135	Frequência	86.289	87.904		
			Multipráticas esportivas	64	97	Frequência	5.831	10.808		
	Total Desenvolvimento Físico-Esportivo			**6.217**	**7.001**				**3.345.747**	**3.542.065**
	TOTAL PROGRAMA LAZER			**6.217**	**7.001**				**3.345.747**	**3.542.065**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF
Obs.: * Na Realização Apresentação Esportiva a variável Clientes referem-se aos Clientes Participantes.

	Atividades	Modalidades	Realizações	Nº de Inscrições (Clientes)		Mensurador			Valores (R$)	
				Previsto	Realizado	Previsto		Realizado	Previsto	Realizado
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Encontro	180	160	Participantes	135	160	316.477	368.850
			Oficina	1.080	788	Frequência	2.358	2.284		
			Palestra	840	0	Público	840	0		
			Roda de conversa			Participantes	450	463		
	Total Desenvolvimento Comunitário			**2.100**	**948**				**316.477**	**368.850**
	Trabalho Social com Grupos		Consulta social			Participantes	867	599	826.271	884.698
			Encontro	536	545	Participantes	531	535		
			Oficina	13.895	14.833	Frequência	30.475	34.205		
			Palestra	5.610	5.528	Público	5.331	5.849		
			Reunião			Participantes	6.588	7.053		
			Visita domiciliar, inst. e com.			Participantes	110	956		
	Total Trabalho Social com Grupos			**20.041**	**20.906**				**826.271**	**884.698**
	TOTAL PROGRAMA LAZER			**22.141**	**21.854**				**1.142.748**	**1.253.548**

Fonte: Sistema de Gestão de Planejamento – SGP e Sistema de Gestão Financeira - SGF

6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Não se aplica a Unidade Prestadora de Contas.

6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Informações que os documentos referentes ao Item 6.7, encontram-se disponibilizadas na seção 9 "Anexos e Apêndices", os quais são relacionados a seguir:

- Anexo A – Relatório Técnico do contabilista onde se evidencie o estado econômico financeiro e também breve pronunciamento sobre as contas do Balanço da Entidade;
- Anexo B - Declaração de conformidade financeira e patrimonial;
- Anexo C – Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada – PC 1;
- Anexo D – Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos – PC 2;
- Anexo E – Balanço Orçamentário – PC 3;
- Anexo F – Balanço Financeiro – PC 5;
- Anexo G – Balanço Patrimonial Comparado – PC 6;
- Anexo H – Demonstrações das Variações Patrimoniais – PC 7;
- Anexo I – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividade – PC 13;
- Anexo J - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes – PC 14;
- Anexo K - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade – PC 15;
- Anexo L - Nota Explicativas.

Capítulo 7 – Áreas especiais da gestão

7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 18 – Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/18

Descrição	Quantitativo		
	2018	2017	2016
a) Número de Pessoal Efetivo	1.398	1.427	1.401
b) Número de Pessoal Contratado (Prazo Determinado)	48	36	36
Número de prestadores de serviços através de Empresas (Temporário)	152	160	159
c) Número de pessoal Cedidos ou em Licença	3	-	-
d) Número de pessoal em Cargos em Comissão	-	-	-
e) Número de pessoal em Funções Gratificadas	47	38	35
f) Número de estagiários do PEBE (DN)	113	34	19
g) Número de estagiários do Regional	153	163	183
h) Número de Aprendizes	33	38	39
i) Outros não apresentados nos itens anteriores	-	-	-
Total	**1.947**	**1.896**	**1.872**

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH (CAP/Recursos Humanos/Programa de Estágio)

Quadro 19 – Demonstrativo da Força de Trabalho por Programas – Situação apurada em 31/12/18

2017							
CATEGORIA / PESSOAL	**EDUCAÇÃO**	**SAÚDE**	**CULTURA**	**LAZER**	**ASSISTÊNCIA**	**ADMINISTRAÇÃO**	**TOTAL**
Efetivos	449	361	62	224	66	301	1463
Cargos em comissão / Funções gratificadas	12	1	1	1	1	22	38
Estagiários	102	6	15	51	6	17	197
Aprendizes	5	11	2	2	2	16	38
2018							
CATEGORIA / PESSOAL	**EDUCAÇÃO**	**SAÚDE**	**CULTURA**	**LAZER**	**ASSISTÊNCIA**	**ADMINISTRAÇÃO**	**TOTAL**
Efetivos	408	309	56	199	158	316	1446
Cargos em comissão / Funções gratificadas	12	1	1	1	1	34	50
Estagiários	158	12	17	52	13	14	266
Aprendizes	7	6	2	5	2	11	33

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH

Quadro 20 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área Meio			Área Fim		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Servidores de Carreira	172	157	144	1.309	1.346	1.331
Temporários (Prazo Determinado)	7	2	2	41	34	34
Prestadores de Serviços através de Empresas (Temporários)	1	17	14	151	143	145
Total de Servidores	**180**	**176**	**160**	**1.501**	**1.523**	**1.510**

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH

Quadro 21 – Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12/18

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
	2018	2017	2016
1. Cedidos (1.1+1.2)	**3**	**-**	**-**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3	-	-
1.2. Outras situações específicas	-	-	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	**22**	**46***	**37***
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-	-	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-	-	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-	-	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	-	-	-
2.5. Por doença e moléstia grave.	**22**	**-**	
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**-**	**-**	**-**
3.1. De oficio, no interesse da Administração	-	-	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	**-**	**-**	**-**
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/ companheiro	-	-	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-	-	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-	-	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	**-**	**-**	**-**
4.1. Doença em pessoa da família	-	-	-
4.2. Capacitação	-	-	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**-**	**-**	**-**
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-	-	-

5.2. Serviço militar	-	-	-
5.3. Atividade política	-	-	-
5.4. Interesses particulares	-	-	-
5.5. Mandato classista	-	-	-
6. Outras situações	**32****	**-**	**-**
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	**82**	**46**	**37**

*Valores correspondentes, enviados anteriormente no relatório 2017, correspondentes a licença maternidade 24/2017 e 08/2016; Afastamento previdência 14/2017 e 21/2016; Afastamento por invalidez 08/2017 e 08/2016.
**Valor de 32 (trinta e dois) corresponde as licenças maternidades concedidas em 2018.
Fonte: Gerência de Recursos Humanos – GRH

Análise Crítica:

O quantifico de colaboradores hoje dispostos em nosso quadro, sejam eles efetivos, temporários, comissionados e jovens aprendiz obedecem ao que foi aprovado pela diretoria regional na resolução de N° 1097/2017, que no total aprova 1.645 (um mil, seiscentos e quarenta e cinco) colaboradores efetivos e/ou comissionados, conforme a necessidade do regional.

Os aumentos de contratações temporárias partiram do pressuposto de um crescimento 75% (setenta e cinco por cento) de colaboradoras afastadas por licença maternidade durante o ano de 2018, em comparativo com ano anterior. Visando a continuidade das atividades, ainda fomentando as contratações, os períodos de alta temporada da Hotel Ecológico Sesc Iparana receberam um aumento visto a ampliação da unidade.

Hoje três colaboradores encontram-se na condição de cedidos, são estes Antônia Regina Pinho da Costa Leitão – Diretora Regional, Francisco Alemberg de Souza Lima – Consultor de Gestão e Paulo Candido Damasceno – Consultor de Atividades de Programa Social.

O número de afastamentos se manteve estável e não gera impacto na redução da força de trabalho disponível.

Quadro 22 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio- Sesc													
UJ: AR/CE				CNPJ: 03.612.122/0001-27									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2018	Aux. Limpeza	Ordinária	003/2018	02.366.820/0001/27	13/10/2018	13/04/2019	34	34					Ativo Prorrogado
2018	Vigilância	Ordinária	002/2018	24.551.268/0001/80	13/10/2018	13/04/2019			33	33			Ativo Prorrogado
2018	Portaria	Ordinária	003/2018	02.366.820/0001/27	13/10/2018	13/04/2019			76	85			Ativo Prorrogado
Quantitativo de pessoas contratadas (indicar a quantidade de pessoas que trabalham como terceirizados, segundo categorias dos serviços contratados). Segue os exemplos:													

Tipos de Contratação	2016	2017	2018
Profissionais de limpeza e higiene:	40	39	34
Profissionais de vigilância:	35	35	33
Profissionais de portaria:	84	86	85
Outros profissionais:			
Observações:			

Fonte: Gerência de Infraestrutura - GEINFRA

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Análise Crítica:

Ressaltamos que após análise das informações e resultados alcançados em 2018, comunicamos que não foi identificada nenhuma dificuldade na condução da administração dos contratos de prestações de serviços no mês de dezembro usado como base de referência.

Contratos com prestação de serviços com locação de mão de obra

Não se aplica ao Sesc, visto que não dispomos de contrato para locação de mão-de-obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos.

Quadro 23 – Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes – Situação apurada em 31/12/18											
Nível superior						**Nível Médio**					
Área Fim			**Área Meio**			**Área Fim**			**Área Meio**		
2018	**2017**	**2016**	**2018**	**2017**	**2016**	**2018**	**2017**	**2016**	**2018**	**2017**	**2016**
253	163	183	13	34	19	1	-	-	-	-	-
Despesa no exercício (em R$ 1,00)											
1.857.957,57	1.501.420,00	2.016.562,00	94.884,83	882.998,00	185,91	4.800,00	-	-	-	-	-

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH (Programa de Estágio)

Análise Crítica:

O Sesc visa possibilitar a base de desenvolvimento necessária para formação dos estudantes e preparação profissional, estes são acompanhados através de avaliações periódicas, relatórios, projetos de pesquisa e outros. Em 2018, 95% do quadro de estágio era representação da área finalística, destinados ao atendimento e a continuidade das atividades e projetos. O Sesc segue a Lei de n° 11.788 de 25 de setembro de 2008, a qual regulamenta o vínculo instituição e estagiário.

Quadro 24 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes

Quantitativo de contratos de jovens aprendizes vigentes – Situação apurada em 31/12/18											
Nível superior						**Nível Médio**					
Área Fim			**Área Meio**			**Área Fim**			**Área Meio**		
2018	**2017**	**2016**	**2018**	**2017**	**2016**	**2018**	**2017**	**2016**	**2018**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-	-	28	34	33	5	4	6
Despesa no exercício (em R$ 1,00)											
-	-	-	-	-	-	288.331,05	158.147,00	158.147,00	29.804,32	32.324,47	24.861,00

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH (CAP)

Análise Crítica:

O quadro de jovens aprendizes é representado em sua maioria na área fim, em torno de 85%, sendo realizado o acompanhamento e apoio sistemático. Através do programa Jovem Aprendiz, o Sesc desempenha não só sua função social, mas tem contribuído com a formação profissional e humana dos participantes, promovendo o acompanhamento e o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Quadro 25 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	**2018**	R$24.728.760,41		R$5.659.758,71	R$1.803.389,44	R$2.223.416,32	R$ 5.990.438,01			R$166.443,65	**R$40.572.206,54**
	2017	R$30.630.791,00		R$7.514.316,00	R$1.961.857,00	R$1.119.342,00	R$ 6.718.572,00			R$207.789,00	**R$48.152.667,00**
	2016	R$28.004.114,00		R$ 650.188,00	R$1.819.670,00	R$1.477.510,00	R$ 3.195.148,00			R$427.250,45	**R$35.573.880,45**
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	**2018**										
	2017										
	2016										
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	**2018**										
	2017										
	2016										
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	**2018**	R$ 627.891,56		R$1.002.712,16			R$ 140.791,57				**R$1.771.395,29**
	2017	R$ 854.442,00		R$1.168.995,00			R$ 203.452,00				**R$2.226.889,00**
	2016	R$ 1.033.037,00		R$ 721.082,00		R$ 189.215,00	R$ 127.128,00				**R$2.070.462,00**
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	**2018**	R$ 1.156.022,84		R$1.864.057,99			R$ 203.593,98				**R$3.223.674,81**
	2017	R$ 2.022.779,00		R$2.426.218,00	R$ 27.409,00	R$ 206.367,00	R$ 419.552,00				**R$5.102.325,00**
	2016	R$ 1.906.233,00		R$1.934.955,00		R$ 233.501,00	R$ 222.596,00				**R$4.297.285,00**
Estagiários											
Exercícios	**2018**	R$ 1.857.957,57									**R$1.857.957,57**
	2017	R$ 2.384.418,00									**R$2.384.418,00**
	2016	R$ 2.202.475,00									**R$2.202.475,00**

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH (CAP/Recursos humanos/Programa de Estágio)

Análise Crítica:

Após o período de restruturação organizacional, que iniciou no ano de 2018, o Sesc alcançou uma redução nos valores fixos de salário e gratificação em todos os níveis hierárquicos, essas ações perpassavam por otimização do quadro de funcionários e unificação de cargos de gestão, o que gerou também uma economicidade nos proventos e remunerações destinadas aos cargos de diretores, gerentes e assessores. Em contraponto, os valores referentes as indenizações tiveram um aumento significativo, proporcional aos desligamentos realizados. Ressaltamos que após um acompanhamento e reavaliação das decisões judiciais ocorridas nos anos anteriores o Sesc alcançou uma redução significativa de 80% dos valores destinados as decisões judiciais.

7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

A base remuneratória do Sesc Ceará está fundamentada na resolução nº 784/2011, que aprova o plano de cargos e salários e no qual estabelece salário base e gratificação de função para o exercício das funções (Diretor Regional, Diretor de Administração e Finanças e Diretor de Programação Social) e demais funções.

O salário base e gratificação de função são pré-fixados não havendo variação mensal.

O plano de cargos e salários está dividido em cargos e funções. Para cada cargo é estipulado um único salário base e este encontra-se composto de várias funções correlatas, podendo ter um adicionamento de gratificação para o exercício da função. O sistema de remuneração dos colaboradores é composto de duas partes salário base (nominal) do cargo, acrescido de gratificação de função pelo exercício do cargo em comissão ou função gratificada.

Para cada cargo é estipulado um salário base e para cada função que compõe o referido cargo, estabelece-se uma única gratificação de função, considerando para a composição de seu valor, as habilidades necessárias para o exercício da função e seu grau de complexidade.

Os reajustes aos elementos remuneratórios são lineares e obedecem aos índices inflacionários e de correções do mercado e a capacidade orçamentária da instituição.

A composição da remuneração busca atribuir maior mobilidade ao quadro funcional para o atendimento das metas traçadas, onde se permite a promoção e realocação de recursos humanos e melhor aproveitamento de suas potencialidades, fomentado o desenvolvimento e a valorização das pessoas.

A atual política de remuneração encontra-se alinhada aos interesses do Sesc Ceará, visto que permite maior mobilidade ao quadro de pessoas, possibilitando a nomeação e/ou exoneração dos cargos em comissão, sem haver a necessidade de rompimento de vínculo empregatício com seus membros efetivos, sendo necessário apenas ajuste ou extinção na gratificação devida. Assim o funcionário poderá voltar ao seu cargo de carreira e a instituição continuar a utilizar suas competências técnicas e experiência nas práticas laborais.

Os objetivos das políticas remuneratórias primam pela valorização do trabalho dos participantes, estimulando-os a uma produção capaz de atingir metas e alcançar os objetivos traçados no planejamento estratégico da instituição. A política de remuneração é benéfica, uma vez que minimizamos os riscos de ações trabalhistas, aumentamos a motivação dos colaboradores, atuando no mercado de forma transparente e também possibilitando a criação e valorização de talentos.

A seguir apresentamos quadro remuneratório referente aos cargos comissionados:

Quadro 26 – Remuneração dos cargos comissionados

Função	Total
ASSESSOR(A) DIRETORIA REGIONAL	R$ 119.479,33
ASSESSOR JURIDICO	R$ 92.874,17
ASSESSOR JURIDICO	R$ 91.820,25

ASSESSOR(A) DE POLITICAS ORGANIZACIONAIS	R$ 7.284,08
CONSULTOR JURIDICO PLENO	R$ 166.449,11
CONSULTOR JURIDICO SENIOR	R$ 287.232,23
CONSULTOR(A) DE RELACIONAMENTO INSTI.	R$ 120.210,99
CONSULTOR(A) DE RELACIONAMENTO INSTI.	R$ 192.468,33
CONTADOR REGIONAL	R$ 127.928,03
COORDENADOR(A) DE PROGRAMA ESPECIAL	R$ 251.200,05
DIRETOR(A) ESCOLAR IV	R$ 94.162,49
DIRETOR(A) ESCOLAR IV	R$ 96.221,16
DIRETOR(A) ADMINISTRATIVO	R$ 51.321,47
DIRETOR(A) ADMINISTRATIVO FINANCEIRO - CONTRATO REICINDIDO	R$ 350.424,82
DIRETOR(A) DE PROGRAMACAO SOCIAL	R$ 277.136,03
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 59.812,31
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 59.264,24
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 58.665,31
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 76.516,80
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 60.505,16
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 58.784,17
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 58.453,83
DIRETOR(A) ESCOLAR I	R$ 57.528,01
DIRETOR(A) ESCOLAR II	R$ 66.770,96
DIRETOR(A) FINANCEIRO	R$ 64.160,98
DIRETOR(A) REGIONAL	R$ 219.127,48
GERENTE DE COMUNICACAO E MARKETING	R$ 144.450,60
GERENTE DE ENGENHARIA E INFRA ESTRUTURA - CONTRATO REICINDIDO	R$ 23.182,33
GERENTE DE LICITAÇÃO	R$ 17.697,88
GERENTE DE PLANEJAMENTO	R$ 146.580,02
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS - CONTRATO REICINDIDO	R$ 139.439,01
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	R$ 25.483,04
GERENTE DE SUPRIMENTOS E PATRIMONIO	R$ 14.158,30
GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	R$ 182.246,47
GERENTE DE UNIDADE SESC CENTRO - CONTRATO REICINDIDO	R$ 87.837,36
GERENTE DE UNIDADE SESC CENTRO	R$ 146.304,07
GERENTE DE UNIDADE SESC CRATO	R$ 156.713,04
GERENTE DE UNIDADE SESC FORTALEZA - CONTRATO REICINDIDO	R$ 160.653,33
GERENTE DE UNIDADE SESC FORTALEZA	R$ 102.517,23
GERENTE DE UNIDADE SESC IGUATU	R$ 158.830,78
GERENTE DE UNIDADE SESC IPARANA	R$ 157.483,08
GERENTE DE UNIDADE SESC JUAZEIRO	R$ 162.261,71
GERENTE DE UNIDADE SESC SOBRAL	R$ 157.627,03
GERENTE DE UNIDADES SESC RIOMAR	R$ 163.691,33
GERENTE DO PROGRAMA ASSISTENCIA	R$ 156.439,13
GERENTE DO PROGRAMA CULTURA	R$ 167.083,15
GERENTE DO PROGRAMA EDUCACAO	R$ 155.264,57
GERENTE DO PROGRAMA LAZER	R$ 152.615,90
GERENTE FINANCEIRO CONTABIL	R$ 175.676,07
GERENTE PROGRAMA SAUDE	R$ 112.295,71

GERENTE DE SUPRIMENTOS E PATRIMONIO - EM EXERCÍCIO	R$ 89.575,58
GERENTE DE ENGENHARIA E INFRA ESTRUTURA - EM EXERCÍCIO	R$ 95.510,42
GERENTE GERAL ADMINISTRATIVA	R$ 102.290,05
DIRETOR(A) ADMINISTRATIVO FINANCEIRO - EM EXERCÍCIO	R$ 117.765,54
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE APURAÇÃO DE INFRAÇOES CONTRATUAIS	R$ 62.186,15
OUVIDOR	R$ 140.725,66
PRESIDENTE DA COMISSAO DE LICITACAO	R$ 133.982,07
DIRETOR(A) REGIONAL - EM EXERCÍCIO	R$ 204.969,50
DIRETOR(A) DE PROGRAMACAO SOCIAL - EM EXERCÍCIO	R$ 162.442,05

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH

Quadro 27 – Remuneração do corpo de dirigentes

CARGOS	Nº	FAIXA SALARIAL	GASTO MENSAL	GASTO ANUAL	Gasto Anual – Outros Pgtos*
DIRETORES, GERENTES E COORDENADORES	37	R$ 4.338,88 A R$ 40.896,96	R$ 414.786,21	R$ 4.716.872,32	R$ 436.631,36
SUPERVISORES E ASSESSORES	13	R$ 4.707,04 A R$ 21.394,88	R$ 152.169,02	R$ 1.600.587,82	R$ 146.335,09
TOTAL			R$ 566.955,23	R$ 6.317.460,14	R$ 582.966,45

* Outros pagamentos efetuados a título de encargos a pessoal. Conforme estabelece no Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc (CODECO), elemento de despesa destinado a registros encargos sociais relativos aos cargos citados, sendo caracterizados por gastos com Previdência Social, FGTS, PIS e outros encargos decorrentes de Lei.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH

Os Membros do Conselho Regional, dirigentes responsáveis pelos atos de gestão da Administração Regional (AR), não são remunerados.

No caso dos Diretores e Gerentes do Departamento Regional, responsáveis pela gestão executiva do órgão, não possuem outras remunerações além das relacionadas aos rendimentos salariais anuais.

Ressalta-se que os membros da gestão executiva não possuí rendimentos extraordinários como bônus ou rendas variáveis por participação de resultados.

7.2.1- Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro 28 – Indicadores de Recursos Humanos

Indicadores	2018	2017	2016
Índice de Absenteísmo	5,90%	4,94%	5,83%
Índice de Rotatividade de pessoal	1,39%	1,26%	1,37%
Nº acidentes de trabalho registrados e Doença Ocupacional	48	40	39
Formação Acadêmica dos Servidores	**Nº**	**Nº**	**Nº**
Graduação	550	536	514
Especialização	181	239	218
Mestrado	8	8	6
Doutorado	1	1	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GRH

Fórmula [(F+A+Af+Ab)/B]X100 onde:

F – Faltas;

A – Atrasos;

Af – Afastamentos;

Ab – Abonos;

B – Totais horas efetivamente trabalhadas.

O acompanhamento do absenteísmo está sistemático e tem como média o interstício do ano de 2018. Quando comparada a amostragem de 2017 que considerou a apuração do período de janeiro a dezembro de 2018, observa-se uma elevação do índice em 0,96%.

O índice de rotatividade tem como fórmula { [(A+D)/2)]/Ma}x100 onde:

A – Admitidos no mês

D – Demitidos no mês

Ma – Quantidade de Funcionários do mês anterior.

Este índice de rotatividade teve um considerável aumento, porém previsto, decorrentes das ações de restruturação organizacional. Os demais indicadores referentes ao público interno apresentaram variações como 2,6% a mais de graduados. Mesmo com a redução e ao nível de especialização o Sesc continuará a promover suas ações de valorização do capital humano como educação coorporativa.

Qualificação Profissional e Formação Continuada do Corpo Funcional

Diante de constantes mudanças, o atual cenário político, econômico e social do mundo reflete nas organizações de trabalho a importância de uma ação estratégica, criativa e inovadora, na qual o desenvolvimento profissional do capital humano se apresenta com expressiva relevância para o alcance dos objetivos organizacionais.

Nas Instituições de médio e grande porte que possuem uma cultura de aprendizagem contínua, as ações de Educação Corporativa se constituem com grande diferencial estratégico, uma vez que possibilita de forma sistemática e organizada a disseminação de novos conhecimentos, habilidades e atitudes, em busca de objetivos definidos, os quais devem contribuir para a capacitação e o desenvolvimento dos profissionais em prol do sucesso da organização como um todo.

No Sesc a ação educativa se fortalece em sua diretriz básica de trabalho, permeando todas as suas áreas de atuação, por compreender a necessidade de ultrapassar os objetivos imediatos para colaborar com a transformação da sociedade. A partir deste viés, a referida organização percebe a importância da efetivação desse aspecto educacional extensivo aos seus colaboradores, através do Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional, o qual é coordenado pela Gerência de Recursos Humanos.

A área de Educação Continuada do Sesc Ceará está alicerçada às diretrizes da referida organização para o Plano Estratégico do quinquênio 2016 - 2020, bem como ao modelo Nacional do Sistema de Planejamento do Sesc, o qual contempla cinco perspectivas, das quais o “Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional” se caracteriza como norteador, onde foi definido como objetivo estratégico “Desenvolver o pleno potencial das pessoas”, embasado na busca de paradigmas éticos, no cultivo de valores e responsabilidade social e na aprendizagem contínua, com o intuito de servir melhor à missão da organização, refletindo principalmente na qualidade do atendimento à clientela.

Assim, o Sesc Ceará acredita e ressalta que o capital mais importante é representado pelas pessoas, portanto, qualificar os funcionários faz parte do alcance dos resultados da Instituição, estando a qualidade de trabalho do Sesc garantida, principalmente pela competência de seu corpo funcional, em diversas áreas de formação e atuação.

Desde 2004, com a implantação do Núcleo de Desenvolvimento Técnico no Regional em parceria com o Departamento Nacional, o Sesc tem conseguido avanços significativos no campo do conhecimento profissional, no qual foram fomentadas a interiorização das ações de capacitação, oportunizando uma maior troca de saberes e experiências entre o corpo funcional, bem como as ações de treinamento passaram a ser customizadas à luz dos normativos e diretrizes institucionais, possibilitando, assim, um maior alinhamento prático-conceitual e o crescimento da participação dos funcionários, o que proporciona resultados efetivos junto à clientela e a sociedade.

Hoje o Núcleo de Desenvolvimento Técnico integra um dos subsistemas da Gerência de Recursos Humanos, facilitando o trabalho em parceria e ficando mais próximo de todas as necessidades e oportunidades identificadas pela área através de ferramentas de gestão e mensuração de desempenho.

Dessa forma, o Núcleo de Desenvolvimento Técnico tem realizado um trabalho relevante no Sesc Ceará, abrangendo duas macro ações: Programa de Incentivo à Formação Profissional e Programa de Incentivo à Qualificação Profissional, tendo beneficiado 1.204 funcionários em ações voltadas ao desenvolvimento profissional, o que corresponde a 82% do capital humano, tendo sido investidos mais de R$ 973.978,26 (novecentos e setenta e três mil reais, novecentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos) para qualificação do corpo técnico-funcional deste Regional.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional se propõe a aprimorar o quadro técnico, tático e gestor da Instituição, com colaboradores capacitados, estimulando os mesmos à formação em cursos de educação de jovens e adultos (ensino fundamental e médio), pré-vestibular, graduação, especialização, mestrado e doutorado, de acordo com a missão e visão estratégica do Sesc.

No exercício de 2018 o Sesc Ceará concedeu de 100 bolsas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) de temas alinhados às atividades desenvolvidas pelos funcionários no âmbito da Instituição, representando o interesse dos profissionais na busca por uma melhor qualificação.

O Programa de Qualificação Profissional, através da metodologia de videoconferência, resulta de uma parceria efetiva com o Departamento Nacional, através da Rede de Desenvolvimento Técnico (RDT), contemplando cursos, palestras e reuniões técnicas, tendo como referencial primordial o estudo de temas inerentes às ações da Instituição, alinhados ao Programa de Trabalho do Sesc Ceará.

As videoconferências oportunizam o acesso ao conhecimento, através de estudiosos de referência nacional, além de possibilitar o diálogo com os facilitadores e colegas de área dos demais regionais, enriquecendo as capacitações compartilhadas através do acesso às outras realidades do Sesc no Brasil.

Atualmente o Sesc dispõe de 13 salas de transmissão do Núcleo de Desenvolvimento Técnico, instaladas na Administração do Regional e nas Unidades do Sesc Centro, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sobral, Iparana, bem como em todos os Centros Educacionais Sesc Ler de Quixeramobim, Ibiapina, Aracati, Crateús e São Gonçalo do Amarante. Estas salas são destinadas à qualificação profissional dos colaboradores, através de capacitações promovidas de forma presencial e por videoconferências.

A programação das videoconferências é construída através de parceria entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais, sendo acompanhada pelo Núcleo de Desenvolvimento Técnico que confirma ao Departamento Nacional as demandas de capacitações em nível nacional que são relevantes para a participação do Regional Ceará e trabalha regionalmente as demandas de treinamentos específicos, resultando em um plano de capacitação, fruto de um diálogo

participativo entre as gerências dos Programas (Assistência, Cultura, Educação, Lazer e Saúde), Diretoria Regional, Assessoria de Planejamento e Gerência de Recursos Humanos, que realiza esta atividade de forma dinâmica e participativa, colaborando para um planejamento mais assertivo das ações de capacitação, em sintonia direta com o Plano Estratégico do Sesc.

Diante do resultado desta ação, as capacitações promovidas por videoconferência em 2018 atenderam um total de 176 colaboradores, com 350 participações, gerando aproximadamente uma média de 2 participações de funcionários por capacitação.

No quadro a seguir estão discriminadas as capacitações por videoconferência que são gerenciadas pelo Departamento Nacional, com participação do Sesc Ceará em 2018:

Quadro 29 – Capacitações por videoconferência gerenciadas pelo DN com participação do Sesc Ceará

PROGRAMAS	CAPACITAÇÕES POR VIDEOCONFERÊNCIA
ADMINISTRAÇÃO	1º ENCONTRO NACIONAL DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO - DN
	CT DN - ESPAÇOS MAKERS
	CT DN - MUSICA EM CURSO 2018 BANDAS DE MÚSICA E COCOS
	ENCONTRO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE RECREAÇÃO DO SESC - DN
	IV ENCONTRO TÉCNICO PRESENCIAL DO GRUPO DE TRABALHO SESC PATRIMÔNIO - DN
	PL DN - AMAMENTAÇÃO : A BASE DA VIADA - PROJETO AGOSTO DOURADO
	PL DN - III SEMINARIO NACIOANL DO PEBE
	PL DN - OBSERVATÓRIO DA CONJUNTURA
	PL DN - PAUTAS SINAIS SOCIAIS 4º EDIÇÃO - SOLIDARIEDADE
	PL DN - PAUTAS SOCIAIS: ACESSIBILIDADE
	PL DR - INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES - TUMA I JAN, FEV E MAA
ASSISTENCIA	CT DN - PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA NO SESC
	CT DN - VALORIZAÇAÕ SOCIAL
	PL DN - AMAMENTAÇÃO : A BASE DA VIADA - PROJETO AGOSTO DOURADO
	PL DN - PAUTAS SINAIS SOCIAIS 4º EDIÇÃO - SOLIDARIEDADE
	PL DN - PAUTAS SOCIAIS: ACESSIBILIDADE
	PL DR - INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES - TUMA I JAN, FEV E MAR
	RP DR - ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADOS TERAPÉUTICOS
CULTURA	CT DN - COM (A)RTES NA EDUCAÇÃO DO SESC
	CT DN - DIÁLOGO EM PRODUÇÃO CULTURAL - 2018
	CT DN - DIVERSIDADE - A QUESTÇAO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
	CT DN - HISTORIOGRAFIA DAS DANÇA BRASILEIRA II
	CT DN - INFORMA WEB
	CT DN - MUSICA EM CURSO 2018 BANDAS DE MÚSICA E COCOS
	PL DN - OBSERVATÓRIO DA CONJUNTURA
EDUCAÇÃO	CT DN - COM (A)RTES NA EDUCAÇÃO DO SESC
	CT DN - DIVERSIDADE - A QUESTÇAO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
	CT DN - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL VI
	CT DN - ESPAÇOS MAKERS
	CT DN - HISTORIOGRAFIA DAS DANÇA BRASILEIRA II
SAÚDE	CT DN - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL VI
	CT DN - PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA NO SESC
	CT DR - REPASSE DO ENCONTRO NACIONAL DE NUTRIÇÃO
	PL DN - AMAMENTAÇÃO: A BASE DA VIDA - PROJETO AGOSTO DOURADO
	PL DN - PAUTAS SOCIAIS: ACESSIBILIDADE
	RP DR - ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADOS TERAPÉUTICOS
	RP DR - OFICINA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico/GRH.

Sobre o Programa de Incentivo à Qualificação Profissional, é interessante ressaltar as Capacitações Internas (presenciais e videoconferências) que têm sido priorizadas pelo Regional, uma vez que promovem um custo x benefício mais estratégico e maior disseminação do conhecimento, alinhado com a prática de trabalho, o que se caracteriza como objetivo da NDT e missão institucional do Sesc. Ainda sobre as Capacitações Internas, destacamos a prática que tem sido aprimorada através do reconhecimento de facilitadores internos, no qual a Instituição Sesc valoriza as competências técnicas e comportamentais dos próprios funcionários para atuação dos mesmos de forma pontual e estratégica enquanto palestrantes, através da disseminação de conhecimento em ações de Educação Continuada. No referido programa também são promovidas as Capacitações Externas (participação de colaboradores em palestras, cursos, treinamentos e congressos ofertados por empresas de mercado).

Ressaltamos uma crescente solicitação das gerências de programas, unidades e áreas pelas capacitações customizadas, principalmente pelo fato dessas ações possibilitarem a formatação de cursos de acordo com as necessidades internas, buscando a máxima assertividade entre o conteúdo proposto e a realidade de trabalho do Sesc.

Destacam-se através do quadro abaixo, as Capacitações Internas realizadas através da metodologia mista (presencial e videoconferência), gerenciadas pelo Sesc Ceará.

Quadro 30 – Capacitação Internas Mistas (Presencial e Videoconferência) gerenciadas pelo Sesc Ceará

PROGRAMAS	CAPACITAÇÕES	ÁREA BENEFICIADA
TODOS	CAP M - PALESTRA E-SOCIAL	TODOS OS COLABORADORES
	CAP M - SISTEMA SEND	

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico - GRH.

Em parceria com os gestores do Sesc Ceará foi desenvolvida uma programação sistemática e anual de Capacitações Internas, as quais foram identificadas através do Levantamento das Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento - LNTD. Essas capacitações customizadas e promovidas de forma presencial estão discriminadas no quadro a seguir:

Quadro 31 – Capacitação Internas Presenciais

PROGRAMAS	CAPACITAÇÕES	ÁREAS BENEFICIADAS
TODOS	CAP M - PALESTRA E-SOCIAL	Todas as áreas do Regional
	CAP M - SISTEMA SEND	Todas as áreas do Regional
	CAP P - ORIENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO PRÉVIO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2018	Todas as áreas do Regional
	CAP P - BRIGADA DE EMERGÊNCIA 2018	Todas as áreas do Regional
	CAP P - CAPACITAÇÃO DA CIPA 2018	Todas as áreas do Regional
	CAP P - CAPACITAÇÃO DA NR 33 2018	Todas as áreas do Regional
	CAP P - CAPACITAÇÃO DA OTRS	Assessoria de Comunicação e Gerência de Tecnologia da Informação
	CAP P - CAPACITAÇÃO DA UNIFICAÇÃO DO SAC SESC E SENAC SOBRAL	Relacionamento com Cliente
	CAP P - COLÓQUIO INTERNACIONAL SESC	Todas as áreas do Regional
	CAP P - IMERSÃO THE SCHOOL OF LIFE	Todas as áreas do Regional

	CAP P - LICITAÇÕES E CONTRATOS NO SISTEMA "S"	Todas as áreas do Regional
	CAP P - GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATIOS - SGMINFOCO 2018	Todas as áreas das unidades Crato, Juazeiro e Sobral
	CT DN - FORMAÇÃO DE MEDIADORES NDT	Todos os mediadores nas Unidades capital e interior.
SAÚDE	CAP P - CAPACITAÇÃO DO NUTRISESC	Gerencias Suprimentos, Tecnologia Da Informação e Programa Saúde - DPS
	CAP P - TREINAMENTO DE BOAS PRÁTICAS NO BANCO DE ALIMENTOS: QUALIDADE NOS PROCESSOS E CONTROLE HIGIENICO E SANITÁRIO	Restaurantes do Sesc
EDUCAÇÃO	CAP P - CAPACITAÇÃO METODOLOGIAS EDUCATIVAS 2019	Escolas do Regional
	CAP P - CAPACITAÇÃO SOFTWARE SOPHIA 2018	Escolas do Regional
	CAP P - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO	Todos da Educação
	CAP P - CAPACITAÇÃO DAS LOUSAS INTERATIVAS 2018	Escolas do Regional
ASSISTÊNCIA	CAP P - GERONTECNOLOGIA	Gerencias Tecnologia da Informação, Sesc Crato e Programa Assistência – DPS

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico - GRH.

O Programa de Qualificação Profissional do Sesc Ceará proporcionou em 2018 o total de 2.627 participações de funcionários em ações de Educação Continuada.

Quadro 32 – Resumo das Capacitações

CAPACITAÇÕES		
Modalidade	**Quantidade**	**Participações**
Capacitações Externas	54	334
Capacitações Internas presenciais	23	1.118
Capacitação Internas Mistas (Presencial e Videoconferência)	2	825
Videoconferências	19	350
Total Geral	**98**	**2.627**

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico - GRH.

7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 33 – Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidade Operacional/ Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel - valor da locação mensal	Valor da locação anual (*)
1	SESC FORTALEZA	RUA CLARINDO DE QUEIROZ, 1786	LOCAÇÃO DE ESPAÇO PARA FUNCIONAMENTO DA ACADEMIA DA UNIDADE SESC FORTALEZA	5.488,65	65.863,80
2	ADMINISTRAÇÃO	RUA PEREIRA FILGUEIRAS, 1085	LOCAÇÃO PARA OCUPAÇÃO DE ÁREAS ADMINISTRATIVAS	12.000,00	60.000,00
3	SESC JUAZEIRO DO NORTE	RUA JOSÉ MARROCOS, 2265	LOCAÇÃO PARA ESCOLA EDUCAR SESC JUAZEIRO DO NORTE	24.818,30	297.819,60
4	SESC CENTRO	RUA 24 DE MAIO, 692, CENTRO, NA CIDADE DE FORTALEZA/CE	LOCAÇÃO DO TERRENO DESTINADO EXCLUSIVAMENTE PARA FIM COMERCIAL COM 25 (VINTE E CINCO) VAGAS ENTRE CARROS E MOTOS	5.350,00	64.200,00
5	SESC FORTALEZA	RUA CLARINDO DE QUEIROZ, 1745	ESTACIONAMENTO DO MERCADO SÃO SEBASTIÃO	VALOR DO TICKET PARA ENTREGA AO CLIENTE QUE FAZ ATIVIDADE É R$ 2,00 PARA 2 HORAS E O VALOR POR VAGA R$ 120,00 (SESC ARCA COM 50% E O EMPREGADO COM OS OUTROS 50%), VALOR MENSAL VARIÁVEL POR CADA ADESÃO CONTRATUAL DOS EMPREGADOS JUNTO A ALMESS.	

Fonte: Assessoria Jurídica – ASSEJUR
(*) O valor descrito na coluna se refere ao valor da locação pago ao longo de 12 meses. Compreendemos que o termo "Valor do Imóvel" não se mostra adequado.

Análise Crítica:

O Sesc, devido ao seu portfólio de atividades e programas postos à disposição dos comerciários e comunidade - cultura, lazer, saúde, educação e assistência -, se desdobra em tantas outras ações, que não consegue se amoldar à sua estrutura física. Nesse sentido, se faz necessária a realização de locação de imóveis, conforme permissivo na Resolução nº 1.252/2012, a fim de que não haja prejuízo e nem solução de continuidade de suas atividades. É preciso destacar que a locação ocorre observando o valor de mercado da região e que, quando necessário, o Sesc realiza benfeitorias para adequar o espaço à destinação que motivou a locação. Por fim, há constante monitoramento a fim de verificar a necessidade da locação. Não sendo mais necessário, o contrato é encerrado.

Quadro 34 – Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	Unidade Móvel de Odontologia I	Itinerância pela capital e municípios do interior do Estado	Realização de atendimento odontológico gratuito e ações de Educação em Saúde.
2	Unidade Móvel de Odontologia II		
3	Unidade Móvel de Odontologia III		
4	Unidade Móvel Saúde da Mulher I	Itinerância pela capital e municípios do interior do Estado	Realização de atendimento à mulher gratuito com exames preventivos, mamografias e ações em educação em Saúde.
5	Unidade Móvel de Biblioteca I	Itinerância pela capital e municípios do interior do Estado	Realização de consultas e empréstimos de livros e periódicos, de forma gratuita.
6	Unidade Móvel de Biblioteca II		

Fonte: Gerência de Infraestrutura – GEINFRA

Quadro 35 – Informações sobre as Unidades Físicas

Item	Unidade Operacional/Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
1	Fortaleza	Av. Pontes Vieira, S/N	Terreno	R$ 6.376.670,00
2	Fortaleza	Av. Gonçalves Ledo Nº 319, 337 E 341	Terreno	R$ 6.000.000,00
3	Fortaleza	Praia do Futuro II	Terreno	R$ 7.410.000,00
4	Fortaleza	Av. Duque de Caxias, 1701	Edificações (Apoio Administrativo do Regional)	R$ 2.381.183,83
5	Fortaleza	Av. Duque de Caxias, 1737	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Fortaleza) (Antiga Sede do Mesa Brasil - Sesc Fortaleza)	R$ 101.204,99
6	Fortaleza	Rua Pereira Figueiras, 1070	Edificações (Sede Administrativa - Regional)	R$ 7.771.633,44
7	Fortaleza	Rua Pereira Figueiras, 1085	Edificações (Sede Administrativa – Regional - anexo)	R$ 1.752.066,51
8	Fortaleza	Rua Clarindo de Queiroz, 1740	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Fortaleza)	R$ 6.313.829,06
9	Fortaleza	Av. José Jatahy, 813	Edificações (Escola Educar Sesc)	R$ 7.490.275,94
10	Fortaleza	Av. João Pessoa, 5920	Edificações (Escola Educar Sesc)	R$ 16.077.244,56
11	Fortaleza	Rua 24 de Maio, 692	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Centro)	R$ 3.911.034,74
12	Caucaia	Granja Veraneio, S/N - Iparana	Edificações	R$ 3.679.119,16
13	Caucaia	Rua Jose de Alecar - Praia de Iparana, S/N	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Iparana)	R$ 28.364.984,55
14	Sobral	Rua Boulevard João Barbosa, 902	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Sobral)	R$ 2.230.383,99
15	Sobral	Rua Dom Lourenço, 855	Edificações (Escola Educar Sesc)	R$ 2.903.714,50
16	Iguatu	Rua 13 de Maio, 1130	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Iguatu)	R$ 2.094.946,81

17	Crato	Rua André Cartaxo, 443	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Crato)	R$ 2.650.349,23
18	Juazeiro do Norte	Rua da Matriz, 227	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Juazeiro do Norte)	R$ 5.890.155,50
19	Aracati	BR 304 - KM 44	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Aracati)	R$ 1.759.766,79
20	Crateús	Rua Padre Cícero, 290	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Crateús)	R$ 1.595.932,93
21	Ibiapina	Av. Deputado Álvaro Soares, S/N	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Ibiapina)	R$ 1.714.405,73
22	Quixeramobim	Rua 14 de Agosto, S/N	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Quixeramobim)	R$ 1.599.491,85
23	São Gonçalo do Amarante	Rua Filomena Martins, S/N	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler São Gonçalo do Amarante)	R$ 1.762.770,38
24	São Benedito	CE 187 - Rodovia Confiança Norte	Terreno	R$ 2.650.000,00
25	Fortaleza	Rua João Cordeiro, 933	Edificações (Restaurante Sesc João Cordeiro)	R$ 2.048.836,47

Fonte: Gerência de Infraestrutura – GEINFRA e Gerência Financeira - GEFIN

Análise Crítica:

A gestão do patrimônio imobiliário do DR ocorreu dentro das conformidades.

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

As questões ambientais vêm adquirindo força em decorrência da maior conscientização ambiental da sociedade. Toda essa importância se deu porque o homem percebeu que ao destruir a natureza está destruindo a si mesmo e comprometendo as gerações futuras. A adoção de um estilo de vida que respeita os limites naturais, a mudança de valores, de comportamento e atitude ocasionou no surgimento de cidadãos conscientes e ecologicamente corretos.

As reflexões e a conscientização sobre a importância da conservação do meio ambiente têm trazido grandes questionamentos a respeito do papel das empresas perante a sociedade. A partir da década de 1980 com os novos conceitos do desenvolvimento sustentável abordados, acentuou-se a relações entre a preservação ambiental e desenvolvimento econômico. As questões ambientais, incorporadas na estrutura da empresa tornaram-se elementos bastante consideráveis nas estratégias de crescimento das empresas, podendo ocasionar novas oportunidades e vantagem competitiva ou então ameaça para as não adeptas, uma vez que o mercado está a cada dia mais aberto e competitivo. Sendo assim, a mudança além de inevitável é necessária à sobrevivência.

O grande desafio é inserir a gravidade que o sistema oferece e demonstrar que a conscientização é o maior aliado para realizar a mudança que o planeta tanto necessita. É fundamentalmente uma questão de reeducação. A conscientização ambiental pode ser entendida como uma mudança de comportamento, tanto de atividades quanto em aspectos da vida, dos indivíduos e da sociedade em relação ao meio ambiente (BUTZKE et al., 2001). Segundo Cerati e Lazarini (2009) “essa consciência é despertada por meio da Educação Ambiental, que tem como desafio promover a mudança de valores, posturas e atitudes”. É preciso adotar estilos de vida que respeitem os limites naturais.

Nessa perspectiva, o Serviço Social do Comércio – SESC/CE, busca atuar na proposição de ações capazes de serem conserváveis, duradouras, apresentando uma imagem de continuidade, visando o desenvolvimento sustentável, considerando a dinâmica e flexibilidade do ambiente que nos cerca,

observando os modelos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais de forma equilibrada, que satisfaçam as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades.

Desta forma, internalizamos a linha de ação no chamado tripé da sustentabilidade: **sociedade – economia - ambiente,** entendendo a síntese "cooperação e sustentabilidade" como uma tendência natural no processo de elevação da consciência humana, atendendo a um conjunto de variáveis interdependentes.

Para traduzir o caráter sustentável existente em nossas ações, conceituamos a Sustentabilidade utilizando como referência os aspectos principais, a saber:

Sustentabilidade Social - melhoria da qualidade de vida da população, diminuição das diferenças sociais, com participação e organização popular;

Sustentabilidade Ecológica - o uso dos recursos naturais deve minimizar danos aos sistemas de sustentação da vida: redução dos resíduos tóxicos e da poluição, reciclagem de materiais e energia, conservação, tecnologias limpas e de maior eficiência e regras para uma adequada proteção ambiental;

Sustentabilidade Cultural - respeito aos diferentes valores entre os povos e incentivo a processos de mudança que acolham as especificidades locais;

Sustentabilidade Ambiental - conservação geográfica, equilíbrio de ecossistemas, erradicação da pobreza e da exclusão, respeito aos direitos humanos e integração social. Abarca todas as dimensões anteriores através de processos complexos.

O SESC/CE realização ações ambientais desenvolvidas pelas em suas programações envolvendo toda a sociedade, por meio de sua clientela, interna e externa, objetivando possibilitar experiências educativas, socioambientais e complementares aos conteúdos vivenciados na educação formal, na formação individual e coletiva, através de suas inúmeras ações de cidadania.

Nas ações do turismo sustentável, a efetiva conservação dos recursos naturais e de diversidades, fortalecendo potencialidades e aptidões das comunidades, valorização do patrimônio histórico e cultural com o desenvolvimento do turismo de base comunitária, através de conjunto de vivencias interativas que valorizam e difundem os saberes e práticas comunitárias tradicionais.

Aliado a tudo isso, promovemos o fomento a conscientização dos usuários sobre a importância da conservação ambiental, da biodiversidade e preservação dos recursos naturais, implantando gradativamente ações conectadas, no intuito de minimizar os impactos ao meio ambiente.

Desta forma, o SESC/CE busca avaliar a sustentabilidade em um conceito mais amplo, ou seja, o de "gestão sustentável", com destaque para as perspectivas ambiental, comunitária, social e financeira, entendendo também que a educação a ser promovida, nesse sentido, faz parte de todo um processo de democratização para edificação de empreendimentos humanos ecologicamente corretos e viáveis, socialmente justos e culturalmente diversos.

No que tange aos processos de aquisição de produtos e serviços em geral, o Regional vem exercitando ao longo dos últimos anos, as boas práticas da sustentabilidade ambiental a partir das exigências em seus processos licitatórios, a apresentação de certificações ou declarações que visem a questão da sustentabilidade por empresas responsáveis e preocupadas nessa área, especialmente aquelas que atuam na comercialização de produtos naturais e que possuam processos de extração ou fabricação, utilização, descarte e destinação dos produtos e matérias primas dentro das normas ambientais. O objetivo é o fortalecimento em boas práticas sustentáveis, desde a fabricação e a comercialização de produtos. Os processos de compras, bem como, as licitações, buscam adaptar-se ao surgimento de novas regras e normas quanto a política do meio ambiente, inclusive informando as Unidades, seus servidores e usuários sobre as novas deliberações.

Ainda relativo aos processos de aquisições, compras e licitações, não participam da Agenda Ambiental da Administração Pública pela própria natureza do Sesc, que é uma Entidade privada, não pertencente a administração pública direta nem indireta e não fazendo parte, principalmente do Ministério do Meio Ambiente a qual pertence essa agenda. Entretanto, seguem as normas gerais que envolvem a política nacional dos resíduos sólidos; separamos os resíduos recicláveis descartados e damos destino correto para fins sociais, porém não seguimos o Decreto 5.940/2006 por não sermos órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta. O Sesc segue o Regulamento de Licitações e Contratos de nº 1252/2012 e observa rigorosamente os critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidos em seus instrumentos licitatórios;

A administração por suas compras e licitações não possuem plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 por não fazer parte dos Entes e órgãos descritos nesse artigo.

Ressalta-se, entretanto, que o SESC/CE vem cumprindo as determinações da política nacional para o meio ambiente, através dos instrumentos convocatórios dos processos de licitação e contratação de empresas para prestação de serviços, bem como, a priorização de ações estratégicas nas diversas atividades dos seus programas finalísticos - Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. Adquire-se bens/produtos reciclados ou passíveis de reutilização, de madeira reflorestada, que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água, que não agride a camada de ozônio; equipamentos ecológicos, as lixeiras possuem separadores de tipo de lixo, cujo contrato observa a política de logística reversa e a empresa contratada para coleta absorve tanto o lixo comum como séptico. Entretanto, no que diz respeito aos equipamentos odontológicos ou de saúde, o SESC/CE segue aguardando um posicionamento da Anvisa, através de Oficio datado de 15/05/2013 e de órgãos municipais, orientações de como proceder com o descarte desse material, o qual ainda não definiu uma política de logística que dê a destinação final a tais equipamentos. Informamos que o SESC possui inventário de bens atualizados que se destinam ao processo de baixa ou a bens que serão incorporados ao patrimônio. Além de toda a preocupação com a gestão sustentável de seus processos, o SESC promove campanhas permanentes de conscientização contra o desperdício e a economia de produtos, envolvendo os colaboradores que atuam nos processos licitatórios e nas demais áreas correlatas.

7.5 - Gestão da Tecnologia da Informação

a) O plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Em 2018, o Sesc Ceará realizou diversas capacitações para a equipe que atua em Tecnologia da Informação. Entre as capacitações realizadas destacamos:

- Rede de computadores - TCP/IP básico e avançado;
- Administração através do Identity com Windows Server 2016.

b) O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

A área de Tecnologia da Informação do Sesc Ceará em 2018 passou por processo de reestruturação e na data de 31-12-2018 estava com o seguinte quadro de colaboradores:

- 1 (um) Coordenador de TI;
- 3 (três) Analistas de Sistemas;
- 2 (dois) Analistas de Infraestrutura;
- 5 (cinco) Analistas de Suporte e 1 (um) Assistente Administrativo.

c) Os processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O gerenciamento dos serviços de TI é feito com base em *ITIL* (*Information Technology Infrastructure Library)*, através de ferramenta própria, desenvolvida na unidade.

d) Os projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

A seguir, relacionamos os projetos desenvolvidos em 2018 pelo Sesc Ceará:

Quadro 36 – Principais projetos de TI desenvolvidos pelo DR no período

Projeto	Custo	Prazo
Mudança dos setores para a nova sede do Sesc	Desenvolvimento interno	Janeiro a Março/2018
Implantação da rede de dados e do sistema de Wi-Fi do novo Hotel de Iparana	Desenvolvimento interno	Fevereiro/2018
Revisão da PESI	Desenvolvimento interno	Julho/2018
Implantação do sistema Send	Desenvolvimento interno	Julho/2018
BI de Habilitações, Inscrições, Inadimplência e Fornecedores, soluções que facilitam a análise dos dados e auxiliam na tomada de decisão	Desenvolvimento interno	Julho a Setembro/2018
Cartão do Empresário, em parceria com a Fecomércio foi desenvolvido um sistema para que o empresário possa usufruir de todos os serviços do Sesc / Senac e Fecomércio	Desenvolvimento interno	Junho a Agosto/2018
Cartão Sesc – Informatização do processo de solicitação do cartão, totalmente online.	Desenvolvimento interno	Agosto a Setembro/2018
Scaweb tem como finalidade melhorar e/ou incluir funcionalidades não suportadas pelo sistema Central de Atendimentos do DN. Permitindo a revalidação de habilitações em lote dentro de um determinado período e creditando saldo no cartão do cliente em lote, a partir da leitura de uma planilha em formato Excel. Ambos visam a melhoria do processo que anteriormente era feito de forma manual, cliente a cliente	Desenvolvimento interno	Outubro a Dezembro/2018

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação - GTI

e) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Ressaltamos que atualmente, o Sesc Ceará depende somente da tecnologia de terceiros em relação a telecomunicações e alguns softwares mais específicos, como folha de pagamento.

7.5.1 - Principais sistemas de informações

Quadro 37 – Sistemas de informações utilizados pelo DR

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização	Criticidade para o DR
Sistema de Gestão Financeira	Gestão Financeira	Funcionalidades referentes a tesouraria, contabilidade, orçamento	Suporte GTI	Geórgia Dias	Sistema crítico e fundamental, dele depende todas as operações financeiras.

Sistema de Gestão de Material	Gestão de aquisições, almoxarifado e patrimônio	Funcionalidades referentes a compra, conserto, almoxarifado, fundo rotativo e patrimônio	Suporte GTI	Gleilton Silas	Sistema crítico e fundamental, dele depende todas as aquisições, almoxarifado e patrimônio.
Sistema Central de Atendimentos – Sistema de atendimento à clientela	Gestão da clientela e atividades	Funcionalidades referentes à clientela, cadastro, inscrição, configuração de turmas	Suporte GTI	Marcelo Braga	Sistema crítico e fundamental, dele depende todo o relacionamento com o cliente.
RM Corpore – Sistema que controla toda a parte de gestão de pessoas.	Gestão de pessoas	Funcionalidades referentes aos colaboradores, folha de pagamento, seleção.	Suporte GTI	Idelzuite Brito	Sistema crítico e fundamental, dele depende todas as operações da gestão de pessoas.
Gestor Viagem - Sistema que controla as solicitações de viagens, passagens e hospedagens, assim como sua prestação de contas.	Gestão de viagens e hospedagens	Funcionalidades referentes a solicitação e aprovação de viagens, hospedagens, diárias e passagens.	Suporte GTI	Geórgia Dias	Sistema fundamental, dele depende todas as solicitações de viagens, diárias e hospedagens.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação - GTI

7.5.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) encontra-se em fase de elaboração. A previsão é que ele esteja concluído no segundo trimestre de 2019. Atualmente realizamos o Planejamento Estratégico de TI juntamente com o Planejamento Estratégico Institucional.

Capítulo 8 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 – Tratamento de deliberações do TCU

Em 2018 não houve Acórdão do TCU exarado contra o SESC-AR.CE**.**

8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Em 2018 não houve Auditoria da CGU no SESC Regional do Ceará.

Quadro 38 – Situação de atendimento das demandas do CGU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
201308571	2	1. Providenciar junto a Confederação Nacional do Comércio a adaptação de seu Regulamento de Licitações e Contratos, incluindo a previsão de tratamento jurídico diferenciado às microempresas e às empresas de pequeno porte, conforme previsão legal.	Foi expedida a Ct 978, de 01 de dezembro de 2014, ao Conselho Nacional do Sesc solicitando posicionamento sobre o procedimento a ser adotado diante da Recomendação da CGU, porém não obtivemos retorno sobre as mudanças solicitadas no Regulamento de Licitação do Sesc.
Relatório CGU 201601808	1.2.1	1. Abster-se formalizar convênios sem que haja aderência legal às competências regulamentares de cada entidade participante no âmbito do Sesc; 2. Determinar a Assessoria Jurídica do Sesc/AR/CE, que elabore documento formal sobre a análise dos aspectos legais que envolvem a formalização de convênios; 3. Designar formalmente empregado de seu quadro de pessoal para acompanhar a execução de convênios, a fim de que as cláusulas firmadas sejam observadas por todos os convenentes.	Recomendação atendida. Quanto a Recomendação 1, o SESC é o braço social do Sistema Fecomércio, sendo que o Decreto que aprova o regulamento do Sesc deixa claro que há uma relação permanente entre este e a sua Federação e que ambas instituições caminham juntas no aprimoramento das ações voltadas para o comerciário e a busca pela "solidariedade entre empregadores e empregados." Quanto as Recomendações 2 e 3 o Sesc acatou a recomendação e está em fase de conclusão na Elaboração do PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP/ GESTÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS, entretanto, independente da normatização do POP, o Sesc já designa formalmente empregado de seu quadro de pessoal para acompanhar a execução de convênios
CGU 201601808	1.3.1	1. Realizar nova contratação, por meio de procedimento licitatório, para substituição do contrato de prestação de serviços de assistência à saúde dos funcionários do SESC/AR/CE e de seus dependentes; 2. Providenciar a rescisão do contrato vigente a mais de 60 meses tão logo seja concluído a nova contratação, cujo instrumento de avença deve fixar expressamente o limite máximo de vigência previsto no art. 26, parágrafo único, da Resolução SESC nº 1.252/2012.	Em 2017 foi realizada pesquisa de mercado, sendo que a empresa Amil apresentou a proposta de menor valor, sendo renovado o contrato. Para 2018 será modificada a modalidade de contratação.

CGU 201601808	3.1.1	Proceder ao pagamento do adicional de periculosidade aos empregados do SESC/AR/CE, em consonância com a legislação pertinente, efetuando, caso necessário, os acertos financeiros devidos	Quanto a esta indagação, é importante deixar claro que o Sesc, em nenhum momento, discorda ou fere o normativo da CLT e a jurisprudência sumular do TST, quando do pagamento do adicional de periculosidade. Ao contrário, paga de forma correta, seguindo ao disposto no laudo "LTCAT" e sobre o salário pago aos seus empregados. Na verdade, a confusão sobre o tema ocorre, unicamente, porque talvez, inadequadamente, se tenha chamado de "gratificação" o ajuste financeiro que visou ajustar os salários de parte dos trabalhadores do Sesc/CE ao valor que se paga, em média, para as mesmas funções no mercado de trabalho. A estrutura de Cargos e Salário do ano de 2015 aponta como o "Salário Fixo Total" o salário para cada cargo, ou seja, o total a receber mensalmente. Talvez, pelo fato deste "Salário Fixo Total" ser composto por duas parcelas, levou a CGU a crer que uma parcela se trada de salário e outra parcela se trata de gratificação, o que na prática não condiz com a realidade, o todo é verba salarial. Assim, a parcela chamada "gratificação de função" não é uma verdadeira gratificação, mas, verdadeiramente, salário, e, que, em todos os documentos relacionados ao cargo tem o mesmo total salarial, não havendo alteração, perda de gratificação e nem retorno a um cargo inicial (exceto os cargos comissionados, o que não se aplica ao caso, pois eles não recebem adicional de periculosidade), ou seja, não é variável.
CGU 201601808	3.1.1	Proceder ao pagamento do adicional de periculosidade aos empregados do SESC/AR/CE, em consonância com a legislação pertinente, efetuando, caso necessário, os acertos financeiros devidos.	No entanto, este Regional informa que está em realizando à revisão de seu Plano de Cargos e Salários e que irá modificar a forma como externaliza a demonstração do valor salarial dos cargos.

Fonte: Gerência Financeira - GEFIN

8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)

Quadro 39 – Situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
CF/SESC/OF/222/18	1.2.1.1	A Administração Regional deve: 1) Conciliar mensalmente os valores registrados na conta contábil Depósitos em Garantia com o relatório emitido pela Assessoria Jurídica, conforme preconiza o novo Codeco. 2) Conciliar mensalmente a conta Construções em Curso junto à Gerência de Infraestrutura, de modo a realizar os registros contábeis, conforme preconiza o novo Codeco. 3) Conciliar mensalmente os valores registrados nas contas contábeis Prêmios de Seguro e Seguros Contratados de acordo com as apólices firmadas junto às seguradoras e com base no controle repassado pela Gerência de Engenharia e Infraestrutura, conforme preconiza o novo Codeco. 4) Conciliar mensalmente as contas de Bens em Comodatos Cedidos e Recebidos junto à Assessoria Jurídica, observando os contratos de comodatos e respectivos termos aditivos firmados junto aos fornecedores, de modo a efetuar os registros contábeis de acordo com a competência dos eventos, conforme preconiza o novo Codeco. 5) Conciliar mensalmente os valores registrados na conta contábil Demandas Judiciais com os relatórios emitidos do Sistema de Gestão de Processos Jurídicos - SPJ (cuja responsabilidade de mantê-lo atualizado é da Assessoria Jurídica), conforme preconiza o novo Codeco.	1) Aperfeiçoamos o acompanhamento dos valores da conta 1.1.2.8.2 - Depósito em Garantia, sendo os saldos registrados na Contabilidade x Assessoria Jurídica levantados, inclusive junto as varas, onde no mês de julho/2018 estes se espelham e apresentam o saldo de R$ 334.523,99. A partir de então se manterá acompanhamento permanente, sendo a planilha assinada pelos Gestores das duas áreas e comporão os documentos do balancete (via Regional) para consulta dos nobres auditores. 2) Acatamos a recomendação e adotamos o procedimento de mensalmente ser encaminhado documento emitido pela Gerência de Infraestrutura informando as “Construções em Curso”. 3) Acatamos a recomendação e adotamos o procedimento de mensalmente ser encaminhado documento emitido pela Gerência de Infraestrutura informando os prêmios de Seguros e Seguros Contratos. 4) Adotamos a planilha modelo de "Relação dos Contratos de Comodato de Bens Cedidos e Recebidos" do Conselho fiscal como documento de acompanhamento mensal a ser encaminhado pela Assessoria Jurídica para a Contabilidade e Gerência de Suprimentos e Patrimônio, de forma que qualquer alteração contratual ou novo contrato seja de conhecimento das duas últimas Gerências. Esta planilha fará parte do arquivo do Balancete (via do Regional) para consulta pelos nobres auditores. 5) A Assessoria Jurídica possui um sistema de acompanhamento dos processos judiciais (SPJ) que é compartilhado com a Contabilidade e se encontra devidamente atualizado. Desta forma, mensalmente retiramos os relatórios para registro contábil. Conforme relatórios anexos do SPJ e Razões Contábeis, os saldos em Julho/2018 são: Demanda Trabalhista - Risco: 2.954.244,99; Demandas na Justiça Federal - Risco: R$ 1.815.044,35; Demandas na Justiça Estadual - Risco: R$ 32.603.793,84; Processos Administrativos - Risco: R$ 0,00

CF/SESC/OF/ 222/18	2.2.2.1.1	1) Exigir da contratada as certidões de antecedentes criminais de seus funcionários, para atender à Portaria 3.233/2012 do Departamento de Polícia Federal. 2) Exigir que a contratada mantenha seus vigilantes com os certificados de curso de formação, extensão e reciclagem em validade, conforme determina o § 7º do art. 156 da Portaria nº 3.233/2012 do Departamento de Polícia Federal e Lei nº 7.102/83.	1) Acatamos a recomendação e passamos a adotar no processo de acompanhamento do contrato de prestação de serviço de Vigilância. Sendo solicitada e recebida as certidões de antecedentes criminais dos vigilantes lotados no SESC; 2) Acatamos a recomendação e recebemos as "Declarações de Tipo e Situação de Pessoa" expedido pela Polícia Federal, onde todos os vigilantes constam com a data de validade da Formação/ Reciclagem dentro do prazo.
CF/SESC/OF/ 222/18	2.2.2.1.2	1) Designar formalmente o fiscal do contrato, a fim de atribuir responsabilidades quanto à execução do instrumento contratual. 2) Exigir das empresas contratadas a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) Complementar dos serviços prestados, assegurando o cumprimento do art. 10 da Resolução 1.025/2009.	1) Em 2015 o Sesc-AR.CE implantou a rotina de incluir no contrato os Gestores do Contrato, como pode ser comprovado nos contratos de nºs 003/2015 e 291/2015 onde pode ser verificado a designação dos gestores de contrato nos itens 2.9 e 2.10, respectivamente.) Acatamos a recomendação deste nobre Conselho, sendo que, assim que verificado e informado pelos auditores sobre a ART complementar, exigimos da contratada, empresa Rede Ambiental Comércio e Serviços Ltda, o envio do documento e repassamos a informação para os fiscais do contrato (funcionários da manutenção das unidades operacionais do SESC)sobre a obrigatoriedade do documento. A Gerência de Infraestrutura do Sesc, área técnica responsável pelo acompanhamento dos contratos de manutenção, incluiu em seu Rol de documentos para solicitação de aditivos aos contratos, a ART complementar quando cabível. Destacamos que na ocasião da auditoria foi entregue cópia da ART aos auditores.
CF/SESC/OF/ 222/18	3.1.1.1	A Administração Regional deve providenciar o processo de transferência dos bens patrimoniais relatados no Sistema de Gestão de Material - SGM, bem como inserir as placas de identificação destes, objetivando regularizar a atual disponibilidade de bens por setor.	Acatamos a recomendação e informamos que o SESC Ceará mantém rotina de conferência de bens patrimoniais trimestrais por comissão designada, assim como conferência rotineiras por funcionários lotados na Gerência de Suprimentos e Patrimônio. Para melhoria da rotina de identificação patrimonial foi instalada na unidade Sesc Iparana impressora específica para emissão das Placas Patrimoniais. Informamos que todos os itens já foram regularizados.

CF/SESC/OF/ 222/18	3.1.1.2	1) Atentar-se para os prazos de renovação dos Alvarás e Certificados, de modo a realizar a abertura dos protocolos para a emissão de novos, o mais próximo da data de término da vigência do último alvará em funcionamento. 2) Regularizar as pendências junto às Prefeituras para a expedição dos Alvarás de Licença de Localização / Funcionamento. 3) Regularizar as pendências junto às Prefeituras e Secretarias Municipais para a expedição dos Alvarás Sanitários. 4) Regularizar as pendências junto aos Corpos de Bombeiros para a expedição dos Certificados de Conformidade.	1) Acatamos a recomendação e informamos que tomamos todas as medidas cabíveis para regularização das pendências juntos às Prefeituras, Secretarias e Corpo de Bombeiros para expedição dos Alvarás de Licença e Funcionamento, Alvarás Sanitários e Certificados de Conformidade, havendo licenças/ alvarás/ certificados já liberadas e unidades em obras de adequação para atendimento das Normas regulamentadoras.

Fonte: Gerência Financeira - GEFIN

Capítulo 9 – Apêndices

Relacionamos a seguir os documentos citados ao longo deste Relatório Anual de Gestão de 2018 do Sesc Ceará:

- Anexo A – Relatório Técnico do contabilista onde se evidencie o estado econômico financeiro e também breve pronunciamento sobre as contas do Balanço da Entidade;
- Anexo B - Declaração de conformidade financeira e patrimonial;
- Anexo C – Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada – PC 1;
- Anexo D – Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos – PC 2;
- Anexo E – Balanço Orçamentário – PC 3;
- Anexo F – Balanço Financeiro – PC 5;
- Anexo G – Balanço Patrimonial Comparado – PC 6;
- Anexo H – Demonstrações das Variações Patrimoniais – PC 7;
- Anexo I – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividade – PC 13;
- Anexo J - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes – PC 14;
- Anexo K - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade – PC 15;
- Anexo L - Nota Explicativas.

Anexo A – Relatório Técnico do contabilista onde se evidencie o estado econômico financeiro e também breve pronunciamento sobre as contas do Balanço da Entidade

RELATÓRIO DO BALANCETE

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO CEARÁ

MÊS/ANO: Dezembro/18

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Diante da necessidade de adequação dos processos de gestão às melhores práticas contábeis, administrativas e orçamentárias convergindo-as com as Normas Internacionais de Contabilidade, o Sesc Nacional aprovou as Resoluções Sesc nº 1245/2012, que trata das alterações no Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), e 1246/2012 que estabelece os critérios de Registro da Depreciação e Método de Reavaliação dos Bens Tangíveis do Sesc. Posteriormente foi aprovada a Resolução Sesc nº 1261/2012, de 11 de dezembro de 2012, alterando a vigência das Resoluções anteriores, tornando seus efeitos facultativos a partir de 2013 e obrigatórios a partir de 2015, posteriormente, por meio da Resolução Sesc nº 1.291/2014 estipulou um período transitório para adequação entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Desta forma, a partir de janeiro/2018 todos os Regionais do SESC passaram a adotar o novo Código de Contabilidade e Orçamento, que traz as principais mudanças:

- Nova estrutura do Plano de Contas
- Contas Contábeis diferentes das Contas Orçamentárias
- Utilização do Regime de Competência
- Realização de Depreciação de Bens Móveis e Imóveis
- Realização de Provisões
- Reavaliação de bens
- Controles através de Atos Potenciais

1.1 O orçamento inicial do exercício de 2018 foi de R$ 213.067.538,00 (duzentos e treze milhões, sessenta e sete mil e quinhentos e trinta e oito reais), sendo R$ 163.067.538,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R$ 50.000.000,00 de Mobilização de Recursos Financeiros, aprovado pelo Conselho Regional, Ata 735ª de 23 de OUTUBRO de 2017, apreciado pelo Conselho Fiscal. Sendo retificado para R$ 213.255.563,00 (Duzentos e treze milhões duzentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e sessenta e três reais), alterando para R$ 172.736.763,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R$ 40.518.800,00 de Mobilização de Recursos Financeiros aprovado pelo Conselho Regional, em ata na sessão 744ª, de 23 de Julho de 2018, proporcionando um acréscimo de R$ 188.025,00 (Cento e oitenta e oito mil vinte e cinco reais) no orçamento. Através das Resoluções Até 25%, nº 1129/18; Resolução Além 25%, nº 1130/18; e Resolução de Créditos Especiais nº 1131/18.

1.2 A Receita da Arrecadação Compulsória em dezembro/2018 foi de R$ 15.170.440,76 (Quinze milhões cento e setenta mil quatrocentos e quarenta reais e setenta e seis centavos), correspondendo a 81,44% da arrecadação do mês. No acumulado, esta rubrica apresenta o saldo de R$ 106.175.351,86 (Cento e seis milhões, cento e setenta e cinco mil trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos), correspondendo a 60,76% da receita arrecadada do Regional.

1.3 A conta 112.1.2 Arrecadação Compulsória - Em 1999 registrou um valor de R$ 21.706,30 (Vinte e um mil setecentos e seis reais e trinta centavos), referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandato de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional.

1.4 A conta 111.3.1– Numerário em Trânsito finalizou o mês com o saldo de R$ 35.597,64 (Trinta e cinco mil quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e quatro centavos) em decorrência dos depósitos dos valores arrecadados pelas unidades operacionais e enviadas através de carro forte, cujo depósito é D+1.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEZEMBRO/2018

RECEITAS TOTAIS	**R$**	**%**
Previsão	19.598.022,18	100,00
Arrecadada	18.743.935,48	95,64
Variação no mês	**854.086,70**	

DESPESAS TOTAIS	**R$**	**%**
Previsão	17.924.273,74	100,00
Realizada	18.423.175,36	102,78
Variação no mês	**498.901,62**	

Resultado orçamentário DEZEMBRO/2018 .....R$ 320.760,12

ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO/2018

RECEITAS TOTAIS	**R$**	**%**
Previsão	172.736.763,00	100,00
Arrecadada	174.841.369,74	101,22
Variação	**2.104.606,74**	

DESPESAS TOTAIS	**R$**	**%**
Previsão	213.255.563,00	100,00
Realizada	155.022.451,48	72,69
Variação	**58.233.111,52**	

Resultado orçamentário ATÉ DEZEMBRO/2018 .....R$ 19.818.918,26

A **RECEITA** acumulada **ATÉ DEZEMBRO/18** foi superior ao previsto em R$ **2.104.606,74** (Dois milhões cento e quatro mil cento e seiscentos e seis reais e setenta e quatro centavos) representando a realização de 101,22%. A **DESPESA** realizou R$ **58.233.111,52** (Cinquenta e oito milhões duzentos e trinta três mil, cento e onze reais e cinquenta e dois centavos) menos que o previsto, realizando 72,69% do orçamento para o período.

O resultado orçamentário acumulado foi um **superávit** de **R$ 19.701.421,26**, conforme demonstrado abaixo:

R E C E I T A S:

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Receitas de Contribuições	**15.170.440,76**	**106.175.351,86**
Receitas de Prestação de Serviços	**2.715.194,97**	**33.167.308,86**
Receitas de Outros Serviços	**60.830,09**	**223.888,86**
Receitas Financeiras	**472.743,51**	**5.890.115,67**
Subvenções Ordinárias	**207.229,15**	**1.477.257,24**
Transferências de outras fontes	**0,00**	**27.789.950,25**
Outras Receitas de Capital	**117.497,00**	**117.497,00**
Receita Total	**18.743.935,48**	**174.841.369,74**

D E S P E S A S:

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Pessoal e Encargos	**3.441.671,63**	**55.273.764,45**
Uso de Bens e Serviços	**7.285.668,71**	**71.027.372,45**
Despesas Financeiras	**6.695,13**	**100.528,77**
Transf. a Inst. Privadas - Contribuições	**446.010,95**	**3.121.555,35**
Investimentos	**226.771,20**	**5.781.935,35**
Inversões Financeiras	**7.016.357,74**	**19.717.295,11**
Despesa Total	**18.423.175,36**	**155.022.451,48**
Superávit	**320.760,12**	**19.818.918,26**

Verificar o acompanhamento mês a mês **ANEXO I.**

2.2 Relações entre contas:

PREVISÃO DUODÉCIMO DEZEMBRO/18	R$	%
Contribuição e Adicional para o SESC	13.785.344,84	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**4.613.780,75**	**33,47**
Receitas Correntes	19.598.022,18	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**4.613.780,75**	**23,54**
Remuneração de pessoal (+) Outras despesas de pessoal e encargos	4.100.568,17	100,00
Encargos Patronais	**513.212,58**	**12,52**
Receitas Correntes	19.598.022,18	100,00
Despesas Correntes	**12.428.872,07**	**63,42**

REALIZAÇÃO DEZEMBRO/2018	R$	%
Contribuição e Adicional para o SESC	15.170.440,76	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**3.441.671,63**	**22,69**
Receitas Correntes	18.626.438,48	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**3.441.671,63**	**18,48**
Remuneração de pessoal (+) Outras despesas de pessoal e encargos	3.252.011,71	100,00
Encargos Patronais	**189.659,92**	**5,83**
Receitas Correntes	18.626.438,48	100,00
Despesas Correntes	**11.180.046,42**	**60,02**

O Quadro Comparativo acima de dezembro/18 revela:

1) Gastos com Pessoal e Encargos Sociais equivalentes a 22,69% da Receita Compulsória, abaixo da previsão de 33,47%, e, também, do parâmetro de 60% recomendado pelo Departamento Nacional.

2) Gastos com Pessoal e Encargos correspondentes a 18,48% da Receita Corrente, abaixo do previsto de 23,54%;

3) Gastos com Obrigações Patronais representam 5,83% do total das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Despesas Variáveis, abaixo do previsto de 12,52% e do parâmetro de 40% recomendado pelo Departamento Nacional. Este baixo índice se dá em decorrência dos processos de inexigibilidade do pagamento do PIS e Contribuições Previdenciárias. O processo de inexigibilidade das Contribuições previdenciárias, conforme processo nº 2008.81.00.002743-7, foi transitado em julgado, não cabendo mais recurso. O processo nº 0002744-58.2008.4.05.8100 referente ao PIS tendo decisão favorável, foi transitado em julgado, não cabendo mais recurso.

4) Despesas Correntes equivalentes 60,02% das Receitas Correntes.

3 - ANÁLISES FINANCEIRAS COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE RECURSOS

3.1. As disponibilidades existentes apresentam os seguintes saldos:

CAIXA		
Em espécie	R$	51.205,27
BANCOS		
Conta movimento	R$	717.524,43
Aplicação Financeiras.....	R$	89.846.216,65
TOTAL DO SALDO BANCÁRIO.....	**R$**	**90.614.946,35**
NUMERÁRIO EM TRÂNSITO.....	R$	35.597,64
TOTAL GERAL.....	**R$**	**90.650.543,99**

3.2. Os saldos bancários estão devidamente confiados aos estabelecimentos de Créditos determinados pelo Decreto - Lei nº 151 de 09/02/1967, conforme documentação arquivada na Contabilidade.

3.3. Na demonstração das disponibilidades consideramos o saldo do balancete em 31 de dezembro de 2018.

4 – MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

4.1. A partir de janeiro de 2018 o SESC Ceará realiza o registro da Depreciação Acumulada de seus Bens Móveis e Imóveis, totalizando em dezembro/18 R$ **58.781.381,67 (Cinquenta e oito milhões setecentos e oitenta e um mil trezentos e oitenta e um reais e sessenta e sete centavos)**, conforme estabelecido na Resolução SESC nº 1246/2012, sendo esta é a composição:

Conta	Descrição	R$
1.2.3.1	Bens Móveis	16.948.417,85
1.2.3.2	Bens Imóveis	92.319.470,95
1.2.3.1.9 e 2.9	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(58.781.381,67)
Saldo		**109.267.888,80**

5 - INDICADORES FINANCEIROS

As situações financeira, patrimonial e operacional eram as seguintes:

1) Índice de Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidade Efetiva}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{90.614.946,35}{9.656.019,29} \quad 9,38$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R$ 9,38 para utilização.

2) Índice de Liquidez Mediata

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{118.971.171,72}{11.769.238,74} = 10,11$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso em curto prazo, o Regional dispõe de R$ 10,11 para utilização.

3) Índice de Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante - (Valores em Apuração +Despesas Antecipadas)}}{\text{Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)}} = \frac{118.558.751,27}{11.213.869,10} = 10,57$$

Nota: para cada R$ 1,00 de obrigações, o Regional dispõe de R$ 10,57 de recursos financeiros para utilização dos valores realizáveis.

4) Índice de Despesas Correntes

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Despesas Correntes no Mês}} = \frac{90.614.946,35}{11.180.046,42} = 8,11$$

5) Cálculo da Disponibilidade Financeira

$$\frac{\text{DISPONIBILIDADES EFETIVAS - EXIGÍVEL IMEDIATO}}{\text{DESPESAS CORRENTES}} = \frac{80.958.927,06}{11.180.046,42} = 217 \text{ DIAS}$$

6 - RESULTADO

A Administração Regional do SESC no Estado do Ceará, em **dezembro/18**, contava com uma disponibilidade financeira líquida de **R$ 80.958.927,06 (Oitenta milhões novecentos e cinquenta e oito mil novecentos e vinte sete reais e seis centavos)**, representando uma reserva para suportar despesas futuras de até 217 dias.

O saldo total do balancete foi de **R$ 419.259.528,65 (Quatrocentos e dezenove milhões duzentos e cinquenta e nove mil quinhentos e vinte oito reais e sessenta e cinco centavos)**. Diante do exposto, levamos à apreciação dos Senhores Conselheiros o presente Balancete de Verificação do mês de dezembro/18, da Administração Regional do SESC no Estado do Ceará.

Fortaleza (CE), 21 de janeiro de 2019.

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CRC 020278/0
CPF: 388.940.253-49

Fecomércio CE Sesc
Sesc Senac IPDX

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS/DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2018

RECEITAS:

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Receitas de Contribuições	**8.446.100,95**	**8.154.627,13**	**7.923.505,57**	**7.976.350,97**	**8.184.097,77**	**8.325.608,63**	**8.392.846,89**	**8.805.151,96**	**8.149.007,62**	**8.290.264,92**	**8.358.348,49**	**15.170.440,76**	**106.175.351,86**
Contribuições para o SESC	8.446.100,95	8.154.627,13	7.923.505,57	7.976.350,97	8.184.097,77	8.325.608,63	8.392.846,89	8.805.151,96	8.149.007,62	8.290.264,92	8.358.348,49	15.170.440,76	106.175.351,86
Receitas de Prestação de Serviços	**3.382.689,17**	**2.329.010,67**	**2.415.609,01**	**2.663.964,11**	**2.314.155,79**	**2.691.177,47**	**2.907.000,19**	**2.960.712,65**	**2.716.803,96**	**2.636.410,33**	**3.544.580,64**	**2.716.194,97**	**33.167.308,86**
Serviços Educacionais	1.011.864,10	468.802,14	379.613,60	646.676,48	488.874,56	518.612,26	452.758,49	524.403,31	489.917,71	483.289,31	451.119,77	417.234,17	6.334.164,90
Serviços de Saúde	1.158.146,36	953.318,49	1.069.391,73	1.109.177,86	1.102.178,61	1.283.450,65	1.312.603,70	1.363.606,57	1.131.200,61	1.242.936,81	1.389.063,78	1.139.909,38	14.244.984,35
Serviços Culturais	75.707,92	23.196,03	17.043,58	69.423,11	15.774,22	21.213,92	49.629,21	19.343,44	21.132,81	14.748,63	22.478,87	144.055,05	493.746,79
Serviços Lazer	1.042.847,23	815.804,99	898.949,47	681.931,32	665.375,52	846.103,94	1.037.362,46	998.697,35	1.033.274,25	858.921,98	1.636.569,46	978.062,33	11.493.899,28
Outros Serviços	94.123,56	66.889,02	50.610,63	46.755,54	41.952,88	41.796,70	54.654,33	54.991,88	41.278,00	36.516,00	35.349,76	35.934,04	600.523,54
Receitas de Outros Serviços	**8.003,29**	**9.627,38**	**9.413,62**	**22.799,61**	**10.117,54**	**21.275,27**	**6.276,19**	**24.687,86**	**13.155,68**	**11.171,49**	**26.530,84**	**60.830,09**	**223.888,86**
Receitas de outros serviços	8.003,29	9.627,38	9.413,62	22.799,61	10.117,54	21.275,27	6.276,19	24.687,86	13.155,68	11.171,49	26.530,84	60.830,09	223.888,86
Receitas Financeiras	**420.883,11**	**382.418,63**	**416.332,52**	**410.475,19**	**477.586,32**	**528.316,07**	**555.356,24**	**584.366,68**	**509.380,19**	**632.930,43**	**519.627,81**	**472.743,51**	**5.890.115,67**
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	420.883,11	382.418,63	416.332,52	410.475,19	469.050,24	518.380,87	546.164,39	576.424,15	501.851,25	623.835,56	502.015,80	446.997,17	5.794.634,94
Outras receitas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	8.536,08	9.926,20	9.191,85	7.942,53	7.528,91	9.094,87	17.611,95	25.746,34	95.480,73
Transf. Das Inst. Privadas - Contribuições	**124.900,42**	**116.089,75**	**113.014,24**	**114.800,57**	**114.642,86**	**114.148,71**	**114.269,24**	**119.348,90**	**111.302,30**	**114.175,55**	**114.175,55**	**297.229,15**	**1.477.267,24**
Subvenções Ordinárias	124.900,42	116.089,75	113.014,24	114.800,57	114.642,86	114.148,71	114.269,24	119.348,90	111.302,30	114.175,55	114.175,55	297.229,15	1.477.267,24
Transf. De outras fontes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**27.748.430,68**	**0,00**	**41.519,57**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**27.789.950,25**
Transferências de outras fontes	0,00	0,00	0,00	0,00	27.748.430,68	0,00	41.519,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.789.950,25
Outras Receitas de Capital	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**117.497,00**	**117.497,00**
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.497,00	117.497,00
TOTAL RECEITAS	**12.381.476,94**	**10.971.773,56**	**10.877.874,96**	**11.078.450,45**	**38.849.030,96**	**11.680.526,16**	**12.017.268,32**	**12.494.267,95**	**11.498.649,92**	**11.684.952,72**	**12.563.163,33**	**18.743.935,48**	**174.841.369,74**

DESPESAS:

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Pessoal e Encargos	**3.655.784,84**	**9.936.366,93**	**3.995.693,98**	**4.069.751,04**	**4.143.809,28**	**3.447.867,80**	**5.896.904,74**	**3.637.942,92**	**4.128.846,16**	**4.382.991,77**	**4.646.153,56**	**3.441.671,63**	**55.273.764,45**
Remuneração de pessoal	2.735.675,40	8.788.365,98	2.974.705,64	3.055.219,90	3.198.839,33	2.146.955,46	4.633.928,65	2.647.081,19	3.021.158,72	3.007.548,41	3.478.822,92	2.543.574,46	41.631.876,06
Encargos Patronais	313.050,54	850.323,96	512.391,59	459.244,77	381.422,23	-70.208,49	383.671,12	231.846,05	344.383,80	333.354,69	451.278,71	189.859,92	4.383.418,89
Benefícios a pessoal	507.038,70	291.676,99	507.994,41	488.878,07	539.642,94	895.034,17	484.562,66	523.978,87	561.965,17	586.062,23	478.782,87	468.606,46	6.334.823,56
Outras despesas de pessoal e encargos	0,00	3.000,00	802,34	56.408,30	23.904,78	476.086,66	394.742,29	835.036,81	201.338,47	456.026,44	237.269,06	239.630,79	2.923.645,94
Uso de Bens e Serviços	**4.537.700,95**	**5.130.938,84**	**5.200.947,18**	**5.281.049,14**	**6.700.996,66**	**5.575.361,91**	**6.179.887,32**	**6.163.657,79**	**5.394.321,60**	**6.528.071,50**	**8.059.782,45**	**7.285.668,71**	**71.027.372,45**
Uso de material de consumo	944.290,75	1.218.566,36	1.450.084,18	1.357.186,51	1.652.969,22	1.573.037,93	1.527.775,91	1.462.594,43	1.150.478,22	1.239.189,38	1.502.006,49	1.748.972,84	17.027.072,20
Serviços de terceiros - PF	69.771,50	158.726,30	136.846,21	174.956,88	234.380,47	171.734,41	155.785,74	208.209,61	159.243,42	458.274,06	405.952,01	234.544,17	2.569.524,78
Serviços de terceiros - PJ	3.523.635,70	3.753.646,18	3.614.016,81	3.748.895,77	4.812.656,97	3.830.589,57	4.498.325,67	4.482.943,75	4.084.601,36	3.838.008,04	6.152.703,95	5.302.151,70	51.440.775,47
Despesas Financeiras	**4.712,89**	**3.926,92**	**6.829,21**	**6.246,84**	**8.331,17**	**6.153,42**	**5.856,10**	**34.915,94**	**1.389,19**	**8.181,86**	**9.290,10**	**6.695,13**	**100.528,77**
Outras despesas financeiras	4.712,89	3.926,92	6.829,21	6.246,84	8.331,17	6.153,42	5.856,10	34.915,94	1.389,19	8.181,86	9.290,10	6.695,13	100.528,77
Transf. a Inst. Privadas -	**248.315,37**	**239.746,04**	**232.951,06**	**234.504,72**	**240.612,48**	**244.772,89**	**246.749,70**	**256.869,81**	**239.551,43**	**245.735,45**	**245.735,45**	**446.010,95**	**3.121.555,35**
Contribuições Confederativa e Federativas	248.315,37	239.746,04	232.951,06	234.504,72	240.612,48	244.772,89	246.749,70	256.869,81	239.551,43	245.735,45	245.735,45	446.010,95	3.121.555,35
Investimentos	**116.107,50**	**593.217,04**	**435.515,07**	**882.904,00**	**755.723,21**	**223.209,98**	**351.399,02**	**458.958,93**	**319.839,90**	**949.000,69**	**460.488,23**	**226.771,20**	**6.781.935,35**
Equipamentos e mobiliário em geral	116.107,50	542.117,04	435.515,07	882.904,00	738.075,02	220.209,98	351.399,02	413.507,59	314.099,90	896.934,18	326.974,74	226.771,20	5.464.615,82
Veículo	0,00	51.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.580,00	0,00	236.680,00
Bens Móveis Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	8.200,00	5.540,00	0,00	0,00	0,00	15.740,00
Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	17.648,19	0,00	0,00	37.251,34	0,00	52.066,51	-52.066,51	0,00	54.899,53
Inversões Financeiras	**261.749,16**	**340.093,52**	**428.364,96**	**77.320,68**	**6.245.781,13**	**218.971,91**	**366.036,74**	**1.231.478,58**	**813.502,34**	**240.966,28**	**2.476.673,07**	**7.016.367,74**	**19.717.295,11**
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.410.000,00	13.410.000,00
Edificações	261.749,16	340.093,52	428.364,96	77.320,68	245.781,13	218.971,91	366.036,74	1.231.478,58	813.502,34	240.966,28	2.476.673,07	-393.642,26	6.307.295,11
TOTAL DESPESAS	**8.724.360,51**	**16.244.289,89**	**10.300.301,46**	**10.541.776,42**	**18.102.263,93**	**9.715.337,89**	**13.045.832,62**	**11.773.823,97**	**10.897.250,02**	**11.364.947,55**	**15.898.102,86**	**18.423.175,36**	**186.022.451,48**
RESULTADO	**3.657.126,43**	**-5.272.516,33**	**577.573,50**	**536.675,03**	**20.746.767,03**	**1.965.187,26**	**-1.028.564,30**	**720.443,98**	**601.399,90**	**320.005,17**	**-3.334.939,53**	**320.760,12**	**-11.180.915,26**

Demonstrativo dos Atos Potenciais

Conta Contábil	Descrição		31/01/2018	31/12/2018
	ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
7.1.1.1.1	SEGUROS CONTRATADOS		101.345.031,69	25.974.339,16
7.1.1.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS		0,00	0,00
7.1.1.1.3	BENS EM COMODATO CEDIDOS		35.997,12	8.746,12
7.1.1.1.4	CONTRATOS		2.143,01	101.343,86
7.1.1.1.9	OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		38.023.586,31	37.920.817,54
		Total:	139.406.758,13	64.005.246,68
	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
7.1.2	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		71.026.535,17	4.184.251,48
		Total:	71.026.535,17	4.184.251,48
	CONTROLES DEVEDORES			
7.2	CONTROLES DEVEDORES		0,00	0,00
		Total:	0,00	0,00
		Total dos Atos Potenciais Ativos:	210.433.293,30	68.189.498,16
	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
8.1.1.1.1	CONTRATOS		171.341.046,86	3.210.071,48
8.1.1.1.2	BENS EM COMODATO RECEBIDOS		1.030.520,00	974.180,00
8.1.1.1.3	DEMANDAS JUDICIAIS		0,00	0,00
8.1.1.1.9	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		38.023.586,31	37.920.817,54
		Total:	210.395.153,17	42.105.069,02
	ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
8.1.2	ATOS POTENCIAIS ATIVOS		38.140,13	26.084.429,14
		Total:	38.140,13	26.084.429,14
	CONTROLES CREDORES			
8.2	CONTROLES CREDORES		0,00	0,00
		Total:	0,00	0,00
		Total dos Atos Potenciais Passivos:	210.433.293,30	68.189.498,16

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/0

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

SESC - Serviço Social do Comércio
AR/CEARÁ

Data: 21/01/2019
Pág: 1

Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro

Conta Contábil	Descrição		31/12/2018
	DISPONIBILIDADES EFETIVAS		
1.1.1.1.1	CAIXA		51.205,27
1.1.1.1.2	BANCOS - C/MOVIMENTO		717.524,43
1.1.1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS		89.846.216,65
		Total:	90.614.946,35
	EXIGÍVEL IMEDIATO		
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		6.522.903,45
2.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS		342.642,15
2.1.1.3	CRÉDITOS A LIQUIDAR		2.790.473,69
		Total:	9.656.019,29
		Superávit Financeiro:	80.958.927,06

Aldenise Barbosa Lima.
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/0

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIO DE 2018

Em R$	31/12/2018
1. VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Superávit / Déficit do Exercício	**(13.440.045,16)**
(+) Ajustes Patrimoniais	
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	60.311.501,83
DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS	0,00
PERDAS COM ALIENAÇÃO	37.590,79
O.V.P.D.S - BAIXA NO ATIVO NÃO CIRCULANTE	525.355,56
VALORIZAÇÃO DE ATIVOS	0,00
O.V.P.A.S - INCORPORAÇÃO NO ATIVO NÃO CIRCULANTE	(2.406.975,84)
Superávit / Déficit após ajustes	**45.027.427,16**
A. RESULTANTES DO ATIVO	
RECEITAS A RECEBER	(182.980,22)
DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL	(1.310.134,78)
DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	0,00
DÉBITOS CONTRATUAIS	266.825,76
DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS	40.919,20
VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO	(510.271,00)
DÉBITOS DIVERSOS	(673.210,63)
VALORES EM APURAÇÃO	199.421,97
DESPESAS ANTECIPADAS	(40.439,13)
B. RESULTANTES DO PASSIVO	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	5.398.578,91
RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS	(76.667,77)
CRÉDITOS A LIQUIDAR	1.211.654,73
CRÉDITOS SOBRE ARRECADAÇÃO	0,00
CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL	702.684,68
CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	5.882,14
CRÉDITOS CONTRATUAIS	(570.667,82)
FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS SERVIDORES	0,00
VALORES EM APURAÇÃO	(1.638.177,56)
RECEITAS ANTECIPADAS	(230.766,18)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**47.620.057,66**

EXERCÍCIO DE 2018

Em R$	31/12/2018
2. VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
TÍTULOS	0,00
DÉBITOS DIVERSOS	0,00
BENS MÓVEIS	(5.717.035,82)
BENS IMÓVEIS	(19.782.194,64)
BENS INTANGÍVEIS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(25.499.230,46)**
3. VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
CRÉDITOS DIVERSOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**0,00**
ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS DE CAIXA DO PERÍODO	**22.120.827,20**
4. CAIXAS E EQUIVALENTES A CAIXA	
SALDO INICIAL	68.529.716,79
SALDO FINAL	90.650.543,99
VARIAÇÃO DE CAIXA NO PERÍODO	**22.120.827,20**

Aldenise Barbosa Lima,
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/0

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo B - Declaração de conformidade financeira e patrimonial

ANEXO B - Declaração de conformidade financeira e patrimonial

Declaramos para os devidos fins que os saldos financeiros e/ou patrimoniais, relacionados, foram devidamente conferidos e atestados por meio de Comissões constituídas de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 1.245/2012.

Declaramos, ainda, que os Termos de Conferência estão devidamente arquivados e encontram-se à disposição para futuro exame.

Conta Contábil	Ato da Comissão		Valor		Diferença
	Número	Data	Contábil	Inventariado ou Extrato	
FINANCEIRO					
111.1.1 – Caixa			**51.205,27**	**51.205,27**	**0,00**
SESC Centro	Portaria 392/2016	08/12/2016	3.285,98	3.285,98	0,00
SESC Fortaleza	Portaria 477/2018	30/07/2018	12.766,00	12.766,00	0,00
SESC Iparana	Portaria 470/2018	19/06/2018	27.716,84	27.716,84	0,00
SESC Sede	Portaria 395/2016	08/11/2016	7.436,45	7.436,45	0,00
111.1.2 – Bancos C/ Movimento	**Não Aplicável**	**Não Aplicável**	**717.524,43**	**717.524,43**	**0,00**
CEF SESC Administração - 427-4	Não Aplicável	Não Aplicável	236.259,66	236.259,66	0,00
CEF SESC Juazeiro - 535-4	Não Aplicável	Não Aplicável	403,38	403,38	0,00
CEF SESC Crato - 394-2	Não Aplicável	Não Aplicável	547,75	547,75	0,00
CEF SESC Sobral - 606-5	Não Aplicável	Não Aplicável	647,40	647,40	0,00
CEF SESC Iguatu - 490-9	Não Aplicável	Não Aplicável	49,40	49,40	0,00
CEF SESC Hospedagem Iparana - 4227-3	Não Aplicável	Não Aplicável	65.597,08	65.597,08	0,00
BB SESC Administração C/C 4382-6	Não Aplicável	Não Aplicável	116.424,58	116.424,58	0,00
CEF SESC Ler Quixeramobim 22-5	Não Aplicável	Não Aplicável	125,08	125,08	0,00
CEF SESC Ler Crateús 757-5	Não Aplicável	Não Aplicável	638,95	638,95	0,00
BB SESC Ler São Gonçalo 7182-X	Não Aplicável	Não Aplicável	481,10	481,10	0,00
CEF SESC Ler Aracati 799-9	Não Aplicável	Não Aplicável	299,43	299,43	0,00
CEF SESC Ler Ibiapina 784-0	Não Aplicável	Não Aplicável	907,62	907,62	0,00

CEF Mostra Cariri 964-9	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	0,00
CEF AG 920 C/20.738-8 (PIS)	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	0,00
CEF AG 920 C/ 20.736-1 (INSS)	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	0,00
CEF SESC Administração - 21.114	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	0,00
BB SESC SEDE C/C 29.636-8	Não Aplicável	Não Aplicável	295.213,00	295.213,00	0,00
Santander SESC SEDE C/C 29.000137-8	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	0,00
111.1.3 – Aplicações Financeiras	**Não Aplicável**	**Não Aplicável**	**66.628.703,52**	**66.628.703,52**	**0,00**
BB - APLICAÇÃO CDB - 4382.6	Não Aplicável	Não Aplicável	6.702.922,31	6.702.922,31	0,00
BBSA 4382-6 Fundo de Investimento	Não Aplicável	Não Aplicável	29.384.282,00	29.384.282,00	0,00
CEF - APLICAÇÃO - 427-4	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	0,00
CEF - APLICAÇÃO CDB – 21114-8	Não Aplicável	Não Aplicável	23.815.756,54	23.815.756,54	0,00
CEF - Aplicação CDB - 20738-8	Não Aplicável	Não Aplicável	4.283.136,55	4.283.136,55	0,00
CEF Aplicação CDB - 20.736-1 (INSS)	Não Aplicável	Não Aplicável	2.442.060,12	2.442.060,12	0,00

PATRIMONIAL					
112.6.2 – Almoxarifado			**2.137.712,86**	**2.137.712,86**	
112.6.2 – SESC Sede	Portaria 394/2016	08/12/2016	115.012,01	115.012,01	0,00
112.6.2 – SESC Centro – Restaurante	Portaria 299/2015	03/11/2015	93.966,33	93.966,33	0,00
112.6.2 – SESC Centro – Clínica	Portaria 299/2015	03/11/2015	1.331.968,39	1.331.968,39	0,00
112.6.2 – SESC Iparana	Portaria 506/2018	16/11/2018	390.556,83	390.556,83	0,00
112.6.2 – Escola Educar SESC 1	Portaria 248/2014	16/12/2014	56.369,11	56.369,11	0,00
112.6.2-SESC Rio Mar	Portaria 393/2016	08/12/2016	116.103,54	116.103,54	0,00
112.6.2-SESC Sobral	Portaria 248/2014	16/11/2018	10.799,76	10.799,76	0,00
112.6.2-SESC Juazeiro	Portaria 495/2018	16/11/2018	1.547,01	1.547,01	0,00
112.6.2-SESC Crato	Portaria 496/2018	16/11/2018	15.540,02	15.540,02	0,00
112.6.2-SESC Rio Mar PK	Portaria 497/2018	16/11/2018	5.849,86	5.849,86	0,00
1.2.3.2.1 – Terrenos			**22.436.670,00**	**22.436.670,00**	**0,00**
SESC Sede (Situado à Av. Pontes Vieira – Fortaleza/CE)	Portaria 510/2018	07/12/2018	6.376.670,00	6.376.670,00	0,00

SESC Sede (Situado à Rua Gonçalves Lêdo)	Portaria 510/2018	07/12/2018	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00
SESC Sede (Situado à Praia do Futuro)	Portaria 510/2018	07/12/2018	7.410.000,00	7.410.000,00	0,00
SÃO BENEDITO	Portaria 510/2018	07/12/2018	2.650.000,00	2.650.000,00	0,00
1.2.3.2.3 – Edificações			**104.093.330,96**	**104.093.330,96**	**0,00**
SESC Sede Pereira Filgueiras	Portaria 510/2018	07/12/2018	7.771.633,44	7.771.633,44	0,00
SESC Sede Pereira Filgueiras - Anexo	Portaria 510/2018	07/12/2018	1.752.066,51	1.752.066,51	0,00
SESC Centro	Portaria 468/2018	13/06/2018	3.911.034,74	3.911.034,74	0,00
SESC Fortaleza	Portaria 454/2018	23/02/2018	6.313.829,06	6.313.829,06	0,00
SESC Iparana	Portaria 511/2018	18/12/2018	28.364.984,55	28.364.984,55	0,00
SESC Juazeiro	Portaria 465/2018	03/05/2018	5.890.155,50	5.890.155,50	0,00
SESC Crato	Portaria 449/2018	19/01/2018	2.650.349,23	2.650.349,23	0,00
SESC Sobral	Portaria 485/2018	09/08/2018	2.230.383,99	2.230.383,99	0,00
SESC Sobral Junco	Portaria 485/2018	09/08/2018	2.903.714,50	2.903.714,50	0,00
SESC Iguatu	Portaria 461/2018	13/04/2018	2.094.946,81	2.094.946,81	0,00
SESC Sede Duque de Caxias	Portaria 510/2018	07/12/2018	2.381.183,83	2.381.183,83	0,00
SESC Ler Crateús	Portaria 512/2018	18/12/2018	1.595.932,93	1.595.932,93	0,00
SESC Ler Ibiapina	Portaria 448/2018	19/01/2018	1.714.405,73	1.714.405,73	0,00
SESC Ler São Gonçalo do Amarante	Portaria 450/2018	19/01/2018	1.762.770,38	1.762.770,38	0,00
SESC Ler Aracati	Portaria 446/2018	19/01/2018	1.759.766,79	1.759.766,79	0,00
SESC Ler Quixeramobim	Portaria 451/2018	22/01/2018	1.599.491,85	1.599.491,85	0,00
SESC Mesa Brasil	Portaria 454/2018	23/02/2018	101.204,99	101.204,99	0,00
Educar SESC Fortaleza	Portaria 453/2018	23/02/2018	7.490.275,94	7.490.275,94	0,00
Educar SESC João Pessoa	Portaria 452/2018	26/01/2018	16.077.244,56	16.077.244,56	0,00
SESC Barra Nova	Portaria 511/2018	18/12/2018	3.679.119,16	3.679.119,16	0,00
RESTAURANTE JOAO CORDEITO	Portaria 511/2018	18/12/2018	2.048.836,47	2.048.836,47	0,00
1.2.3.2.4 – Benfeitorias			**440.253,73**	**440.253,73**	**0,00**
SESC Fortaleza (Academia)	Portaria 454/2018	23/02/2018	48.920,48	48.920,48	0,00
SESC Rio Mar Fortaleza	Portaria 443/2018	04/01/2018	187.346,85	187.346,85	0,00
SESC Rio Mar PK	Portaria 462/2018	18/04/2018	189.986,40	189.986,40	0,00
Educar SESC - Juazeiro	Portaria 465/2018	03/05/2018	14.000,00	14.000,00	0,00
1.2.3.1 – Bens Moveis					**0,00**
1.2.3.1.1 – Equipamentos e Mobiliários em Geral			**33.455.386,86**	**33.455.386,86**	**0,00**

Presidência	Portaria 510/2018	07/12/2018	146.216,47	146.216,47	0,00
Diretoria Regional	Portaria 510/2018	07/12/2018	257.331,60	257.331,60	0,00
Divisão de Administração e Finanças - DAF	Portaria 510/2018	07/12/2018	66.567,24	66.567,24	0,00
Divisão de Programação Social – DPS	Portaria 510/2018	07/12/2018	61.466,02	61.466,02	0,00
Gerência de Infraestrura	Portaria 510/2018	07/12/2018	351.656,79	351.656,79	2.999,00
Gerência de Recursos Humanos	Portaria 510/2018	07/12/2018	177.384,74	177.384,74	0,00
Gerência de Suprimentos	Portaria 510/2018	07/12/2018	178.936,45	178.936,45	0,00
Gerência de Tecnologia da Informação	Portaria 510/2018	07/12/2018	1.531.857,49	1.531.857,49	0,00
Gerência de Educação	Portaria 510/2018	07/12/2018	22.059,95	22.059,95	0,00
Gerência Financeira	Portaria 510/2018	07/12/2018	143.580,76	143.580,76	0,00
Gerência Geral Administrativa	Portaria 510/2018	07/12/2018	1.577,00	1.577,00	0,00
Assessoria de Planejamento	Portaria 510/2018	07/12/2018	79.771,51	79.771,51	0,00
Assessoria de Comunicação	Portaria 510/2018	07/12/2018	169.573,82	169.573,82	0,00
Capacitação e Desenvolvimento	Portaria 510/2018	07/12/2018	117.914,68	117.914,68	0,00
Assessoria Jurídica	Portaria 510/2018	07/12/2018	99.013,92	99.013,92	0,00
Central de Documentação	Portaria 510/2018	07/12/2018	41.098,17	41.098,17	0,00
Gerência de Lazer	Portaria 510/2018	07/12/2018	14.522,19	14.522,19	0,00
Gerência de Cultura	Portaria 510/2018	07/12/2018	23.337,97	23.337,97	0,00
Gerência de Assistência	Portaria 510/2018	07/12/2018	25.832,50	25.832,50	0,00
Gerência de Saúde	Portaria 510/2018	07/12/2018	84.040,42	84.040,42	0,00
Licitação	Portaria 510/2018	07/12/2018	56.050,85	56.050,85	0,00
OdontoSESC I	Portaria 484/2018	08/08/2018	170.163,38	170.163,38	0,00
OdontoSESC II	Portaria 472/2018	25/06/2018	167.140,48	167.140,48	0,00
BiblioSesc I	Portaria 454/2018	23/02/2018	7.663,86	7.663,86	0,00
BiblioSesc II	Portaria 454/2018	23/02/2018	5.528,16	5.528,16	0,00
SESC Juazeiro	Portaria 465/2018	03/05/2018	3.981.088,35	3.981.088,35	0,00
SESC Crato	Portaria 449/2018	19/01/2018	1.929.550,06	1.929.550,06	0,00
SESC Sobral	Portaria 485/2018	09/08/2018	2.028.297,03	2.028.297,03	0,00
SESC Iguatu	Portaria 461/2018	13/04/2018	1.791.117,31	1.791.117,31	0,00
SESC Iparana	Portaria 511/2018	18/12/2018	6.797.436,16	6.797.436,16	0,00
SESC Centro	Portaria 468/2018	13/06/2018	2.621.074,90	2.621.074,90	0,00
SESC Fortaleza	Portaria 454/2018	23/02/2018	4.648.266,16	4.648.266,16	0,00
SESC Ler Ibiapina	Portaria 448/2018	19/01/2018	166.521,58	166.521,58	0,00
SESC Ler Crateús	Portaria 512/2018	18/12/2018	176.596,30	176.596,30	0,00
SESC Ler Aracati	Portaria 446/2018	19/01/2018	217.768,00	217.768,00	0,00
SESC Ler Quixeramobim	Portaria 451/2018	22/01/2018	223.190,30	223.190,30	0,00
SESC Ler São Gonçalo	Portaria 450/2018	19/01/2018	199.801,15	199.801,15	0,00

Sesc Mais Infância	Portaria 454/2018	23/02/2018	40.276,00	40.276,00	0,00
Sesc Iracema	Portaria 454/2018	23/02/2018	95.962,28	95.962,28	0,00
OdontoSESC III	Portaria 508/2018	03/12/2018	117.452,27	117.452,27	0,00
Educar SESCI - Fortaleza	Portaria 453/2018	23/02/2018	1.703.646,84	1.703.646,84	0,00
SESC Rio Mar	Portaria 443/2018	04/01/2018	1.018.944,40	1.018.944,40	0,00
SESC Rio Mar PK	Portaria 462/2018	18/04/2018	527.948,87	527.948,87	0,00
Saúde da Mulher I	Portaria 486/2018	24/08/2018	555.846,48	555.846,48	0,00
Educar Sesc II – João Pessoa	Portaria 452/2018	26/01/2018	614.316,00	614.316,00	0,00
1.2.3.1.2 – Veículos			**7.151.479,08**	**7.151.479,08**	**0,00**
OdontoSESC I	Portaria 484/2018	08/08/2018	156.569,86	156.569,86	0,00
OdontoSESC II	Portaria 472/2018	25/06/2018	394.051,13	354.051,13	0,00
BiblioSesc I	Portaria 454/2018	23/02/2018	356.025,13	356.025,13	0,00
BiblioSesc II	Portaria 454/2018	23/02/2018	89.938,00	89.938,00	0,00
SESC Juazeiro	Portaria 465/2018	03/05/2018	462.500,00	462.500,00	0,00
SESC Crato	Portaria 449/2018	19/01/2018	198.250,00	198.250,00	0,00
SESC Sobral	Portaria 485/2018	09/08/2018	391.729,00	391.729,00	0,00
SESC Iguatu	Portaria 461/2018	13/04/2018	354.333,00	354.333,00	0,00
SESC Iparana	Portaria 511/2018	18/12/2018	591.743,92	591.743,92	0,00
SESC Centro	Portaria 468/2018	13/06/2018	206.700,00	206.700,00	0,00
SESC Fortaleza	Portaria 454/2018	23/02/2018	920.700,00	920.700,00	0,00
Gerência de Infraestrutura	Portaria 510/2018	07/12/2018	1.804.220,00	1.804.220,00	0,00
OdontoSESC III	Portaria 508/2018	03/12/2018	712.766,47	712.766,47	0,00
Educar SESC Fortaleza	Portaria 453/2018	23/02/2018	149.530,00	149.530,00	0,00
Saúde Mulher I	Portaria 486/2018	24/08/2018	194.022,57	194.022,57	0,00
SESC Rio Mar PK	Portaria 462/2018	18/04/2018	158.000,00	158.000,00	0,00
Educar Sesc II – João Pessoa	Portaria 452/2018	26/01/2018	10.400,00	10.400,00	0,00
1.2.3.1.3 – Bens Móveis Diversos			**472.149,84**	**472.149,84**	**0,00**
SESC Iparana (Semoventes)	Portaria 511/2018	18/12/2018	600,00	600,00	0,00
SESC Centro (Obras de Arte)	Portaria 468/2018	13/06/2018	41.333,02	41.333,02	0,00
SESC Fortaleza (Obras de Arte)	Portaria 454/2018	23/02/2018	105.980,46	105.980,46	0,00
SESC Iparana (Obras de Arte)	Portaria 511/2018	18/12/2018	92.809,03	92.809,03	0,00
SESC Juazeiro (Obras de Arte)	Portaria 465/2018	03/05/2018	30.537,50	30.537,50	0,00
SESC Crato (Obras de Arte)	Portaria 449/2018	19/01/2018	25.810,00	25.810,00	0,00
SESC Sobral (Obras de Arte)	Portaria 485/2018	09/08/2018	8.377,50	8.377,50	0,00
SESC Iguatu(Obras de Arte)	Portaria 461/2018	13/04/2018	2.980,00	2.980,00	0,00
SESC Recursos Humanos (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	3.170,00	3.170,00	0,00
SESC Licitação (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	2.895,33	2.895,33	0,00

SESC Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	12.200,00	12.200,00	0,00
SESC Diretoria Regional (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	32.050,00	32.050,00	0,00
SESC Presidência (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	37.400,00	37.400,00	0,00
SESC Infraestrutura (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	2.733,33	2.733,33	0,00
SESC Gerência de Cultura (Obras de Arte)	Portaria 510/2018	07/12/2018	19.410,00	19.410,00	0,00
SESC Ibiapina (Obras de Arte)	Portaria 448/2018	19/01/2018	205,00	205,00	0,00
SESC São Gonçalo do Amarante (Obras de Arte)	Portaria 450/2018	19/01/2018	46.250,00	46.250,00	0,00
SESC Quixeramobim (Obras de Arte)	Portaria 451/2018	22/01/2018	2.675,00	2.675,00	0,00
Educar SESC Fortaleza (Obras de Arte)	Portaria 453/2018	23/02/2018	700,00	700,00	0,00
SESC Rio Mar (Obras de Arte)	Portaria 443/2018	04/01/2018	4.033,67	4.033,67	0,00

Fortaleza, 31 de Dezembro de 2018.

Rodrigo Leite Rebouças
Diretor Regional
CPF: 805.082.353-91

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF 738.174.063-04

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF 388.940.253-49
CRC nº 20278/0

Anexo C – Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada – PC 1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/CEARÁ
../-

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
6.0.00.00	RECEITAS	172.736.763,00	174.841.369,74	2.104.606,74	
6.1.00.00	RECEITAS CORRENTES	172.736.763,00	174.723.872,74	1.987.109,74	
6.1.10.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	102.984.635,00	106.175.351,88	3.190.716,88	
6.1.11.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	102.984.635,00	106.175.351,88	3.190.716,88	
6.1.20.00	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	34.037.217,00	33.167.308,86		869.908,14
6.1.21.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	7.450.593,00	6.334.154,90		1.116.438,10
6.1.22.00	SERVIÇOS DE SAÚDE	14.276.116,00	14.244.984,35		31.131,65
6.1.23.00	SERVIÇOS CULTURAIS	534.425,00	493.746,79		40.678,21
6.1.24.00	SERVIÇOS DE LAZER	11.073.729,00	11.493.899,28	420.170,28	
6.1.25.00	OUTROS SERVIÇOS	702.354,00	600.523,54		101.830,46
6.1.30.00	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	179.082,00	223.888,86	44.806,86	
6.1.31.00	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	179.082,00	223.888,86	44.806,86	
6.1.40.00	RECEITAS FINANCEIRAS	5.276.000,00	5.880.115,67		385.884,33
6.1.41.00	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.225.000,00	5.794.634,94		433.365,06
6.1.49.00	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	48.000,00	95.480,73	47.480,73	
6.1.50.00	TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS -	1.511.398,00	1.477.257,24		34.140,76
6.1.51.00	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	1.511.398,00	1.477.257,24		34.140,76
6.1.70.00	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	27.748.431,00	27.789.950,25	41.519,25	
6.1.71.00	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	27.748.431,00	27.789.950,25	41.519,25	
6.2.00.00	RECEITAS DE CAPITAL		117.497,00	117.497,00	
6.2.90.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		117.497,00	117.497,00	
6.2.91.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		117.497,00	117.497,00	

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF: 388.940.253-49
CRC: 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF: 738.174.063-04

Rodrigo Leite Rebouças
Diretor Regional
CPF: 605.082.353-91

Maurício Cavalcante Filizola
Presidente
CPF: 214.078.783-87

Anexo D – Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos – PC 2

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/CEARÁ
../-

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
5.0.00.00	DESPESAS	213.255.563,00	155.022.451,48		58.233.111,52
5.1.00.00	DESPESAS CORRENTES	147.310.743,00	129.523.221,02		17.787.521,98
5.1.10.00	PESSOAL E ENCARGOS	55.365.369,00	55.273.764,45		91.604,55
5.1.11.00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	38.602.344,00	41.631.876,06	3.029.532,06	
5.1.12.00	ENCARGOS PATRONAIS	6.158.551,00	4.383.418,89		1.775.132,11
5.1.13.00	BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.751.344,00	6.334.823,56		416.520,44
5.1.19.00	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	3.853.130,00	2.923.045,94		929.484,06
5.1.20.00	USO DE BENS E SERVIÇOS	88.851.125,00	71.027.372,45		17.823.752,55
5.1.21.00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	21.828.087,00	17.027.072,20		4.801.014,80
5.1.22.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	3.245.267,00	2.559.524,78		685.742,22
5.1.23.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	63.774.771,00	51.440.775,47		12.333.995,53
5.1.40.00	DESPESAS FINANCEIRAS	66.500,00	100.528,77	34.028,77	
5.1.49.00	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	66.500,00	100.528,77	34.028,77	
5.1.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	3.027.749,00	3.121.555,35	93.806,35	
5.1.53.00	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	3.027.749,00	3.121.555,35	93.806,35	
5.2.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	65.944.820,00	25.499.230,46		40.445.589,54
5.2.10.00	INVESTIMENTOS	7.925.000,00	5.781.935,35		2.143.064,65
5.2.11.00	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	6.065.000,00	5.464.615,82		600.384,18
5.2.12.00	VEÍCULOS	1.260.000,00	236.680,00		1.023.320,00
5.2.13.00	BENS MÓVEIS DIVERSOS	70.000,00	15.740,00		54.260,00
5.2.14.00	CONSTRUÇÕES EM CURSO	500.000,00			500.000,00
5.2.15.00	BENFEITORIAS	30.000,00	64.899,53	34.899,53	
5.2.20.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	58.019.820,00	19.717.295,11		38.302.524,89
5.2.23.00	TERRENOS	18.000.000,00	13.410.000,00		4.590.000,00
5.2.24.00	EDIFICAÇÕES	40.019.820,00	6.307.295,11		33.712.524,89

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF: 388.940.253-49
CRC: 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF: 738.174.063-04

Rodrigo Leite Roboucas
Diretor Regional
CPF: 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF: 214.076.783-87

Anexo E – Balanço Orçamentário – PC 3

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
6.1	RECEITAS CORRENTES	163.067.538,00	172.736.763,00	174.723.872,74	-1.987.109,74
6.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	97.712.061,00	102.984.635,00	106.175.351,86	-3.190.716,86
6.1.1.2	ADICIONAL A CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	97.712.061,00	102.984.635,00	106.175.351,86	-3.190.716,86
6.1.2.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	8.103.501,00	7.450.593,00	6.334.154,90	1.116.438,10
6.1.2.2	SERVIÇOS DE SAÚDE	16.097.116,00	14.276.116,00	14.244.984,35	31.131,65
6.1.2.3	SERVIÇOS CULTURAIS	528.303,00	534.425,00	493.746,79	40.678,21
6.1.2.4	SERVIÇOS DE LAZER	11.945.929,00	11.073.729,00	11.493.899,28	-420.170,28
6.1.2.5	OUTROS SERVIÇOS	702.354,00	702.354,00	600.523,54	101.830,46
	TOTAL RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	37.377.203,00	34.037.217,00	33.167.306,86	869.908,14
6.1.3.1	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	179.082,00	179.082,00	223.888,86	-44.806,86
	TOTAL RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	179.082,00	179.082,00	223.888,86	-44.806,86
6.1.4.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E	6.228.000,00	6.228.000,00	5.794.634,94	433.365,06
6.1.4.9	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	48.000,00	95.480,73	-47.480,73
	TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	6.228.000,00	6.276.000,00	5.890.115,67	385.884,33
6.1.5.1	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	1.506.192,00	1.511.396,00	1.477.257,24	34.140,76
6.1.5.2	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.4	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.506.192,00	1.511.396,00	1.477.257,24	34.140,76
6.1.6.1	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE O. TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.7.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	20.065.000,00	27.748.431,00	27.789.950,25	-41.519,25
	TOTAL RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	20.065.000,00	27.748.431,00	27.789.950,25	-41.519,25
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	DÉFICIT CORRENTE			0,00	

CÓDIGO	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
6.2	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	117.497,00	-117.497,00
6.2.2.1	EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.9	OUTRAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.1	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.2	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.3	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.4	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.9.1	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	117.497,00	-117.497,00
	TOTAL OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	117.497,00	-117.497,00
DÉFICIT DE CAPITAL				25.381.733,46	
DÉFICIT TOTAL				0,00	
TOTAL DAS RECEITAS		163.067.538,00	172.736.763,00	174.841.369,74	-2.104.606,74
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		50.000.000,00	40.518.800,00		
TOTAL GERAL		213.067.538,00	213.255.563,00	174.841.369,74	-2.104.606,74

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
5.1	DESPESAS CORRENTES	143.067.538,00	147.310.743,00	129.523.221,02	17.787.521,98
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	37.500.000,00	38.602.344,00	41.631.876,06	-3.029.532,06
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	4.926.841,00	6.158.551,00	4.383.418,89	1.775.132,11
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	5.422.455,00	6.751.344,00	6.334.823,56	416.520,44
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	4.586.725,00	3.853.130,00	2.923.645,94	929.484,06
	TOTAL DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	52.436.021,00	55.365.369,00	55.273.764,45	91.604,55
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	20.966.993,00	21.828.087,00	17.027.072,20	4.801.014,80
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	3.105.732,00	3.248.267,00	2.559.524,78	688.742,22
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	63.599.557,00	63.774.771,00	51.440.775,47	12.333.995,53
	TOTAL DESPESAS COM USO DE BENS E CONSUMO	87.692.282,00	88.851.125,00	71.027.372,45	17.823.752,55
5.1.4.9	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	66.500,00	66.500,00	100.528,77	-34.028,77
	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	66.500,00	66.500,00	100.528,77	-34.028,77
5.1.5.1	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5.2	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	2.872.735,00	3.027.749,00	3.121.555,35	-93.806,35
5.1.5.4	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	2.872.735,00	3.027.749,00	3.121.555,35	-93.806,35
5.1.6.1	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS C. TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.9.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	SUPERÁVIT CORRENTE			45.200.651,72	

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
5.2	DESPESAS DE CAPITAL	70.000.000,00	65.944.820,00	25.499.230,46	40.445.589,54
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	6.065.000,00	6.065.000,00	5.464.615,82	600.384,18
5.2.1.2	VEÍCULOS	1.260.000,00	1.260.000,00	236.680,00	1.023.320,00
5.2.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS	70.000,00	70.000,00	15.740,00	54.260,00
5.2.1.4	CONSTRUÇÕES EM CURSO	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00
5.2.1.5	BENFEITORIAS	20.000,00	30.000,00	64.899,53	-34.899,53
5.2.1.9	OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTOS	7.915.000,00	7.925.000,00	5.781.935,35	2.143.064,65
5.2.2.1	EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.2.2	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.2.3	TERRENOS	12.000.000,00	18.000.000,00	13.410.000,00	4.590.000,00
5.2.2.4	EDIFICAÇÕES	50.085.000,00	40.019.820,00	6.307.295,11	33.712.524,89
5.2.2.9	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM INVERSÕES FINANCEIRAS	62.085.000,00	58.019.820,00	19.717.295,11	38.302.524,89
5.2.3.1	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.2	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.3	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.4	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.9.1	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	SUPERÁVIT DE CAPITAL			0,00	
	SUPERÁVIT TOTAL			19.818.918,26	
	TOTAL DAS DESPESAS	213.067.538,00	213.255.563,00	174.841.369,74	58.233.111,52

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 368.940.253-49
CRC. 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Rebouças
Diretor Regional
CPF. 805.062.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo F – Balanço Financeiro – PC 5

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	INGRESSOS	31/12/2018
6.1.1	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	106.175.351,86
6.1.2	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	33.167.308,86
6.1.3	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	223.888,86
6.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS	5.890.115,67
6.1.5	TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	1.477.257,24
6.1.6	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00
6.1.7	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	27.789.950,25
6.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00
	RECEITAS CORRENTES (A)	174.723.872,74
6.2.2	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
6.2.3	TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS	0,00
6.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	117.497,00
	RECEITAS DE CAPITAL (B)	117.497,00
	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (C = A + B)	174.841.369,74
4.9.9.1.1.01	O.VPAS - BAIXA NO PASSIVO CIRCULANTE	138.896,32
4.9.9.1.1.03	O.VPAS - INCORPORAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	193.181,05
	EXTRAORÇAMENTÁRIAS CREDORAS	332.077,37
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO	6.533.565,87
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO	0,00
	VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO	6.533.565,87
1.1.2	REALIZAVEL A CURTO PRAZO	0,00
	VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO	0,00
1.1.1	DISPONÍVEL	68.529.716,79
	SALDO DO DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO ANTERIOR	68.529.716,79
	TOTAL GERAL	250.236.729,77

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	DISPÊNDIOS	31/12/2018
5.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	55.273.764,45
5.1.2	USO DE BENS E SERVIÇOS	71.027.372,45
5.1.4	DESPESAS FINANCEIRAS	100.528,77
5.1.5	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	3.121.555,35
5.1.6	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00
5.1.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00
	DESPESAS CORRENTES (D)	129.523.221,02
5.2.1	INVESTIMENTOS	5.781.935,35
5.2.2	INVERSÕES FINANCEIRAS	19.717.295,11
5.2.3	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS	0,00
5.2.9	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00
	DESPESAS DE CAPITAL (E)	25.499.230,46
	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (F = D + E)	155.022.451,48
3.9.9.1.1.01	O.VPDS - BAIXA NO ATIVO CIRCULANTE	563.076,24
3.9.9.1.1.03	O.VPDS - INCORPORAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	59.722,69
	EXTRAORÇAMENTÁRIAS DEVEDORAS	622.798,93
1.1.2	REALIZAVEL A CURTO PRAZO	2.209.868,83
	VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO	2.209.868,83
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO	0,00
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO	1.731.066,54
	VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO	1.731.066,54
1.1.1	DISPONÍVEL	90.650.543,99
	SALDO DO DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	90.650.543,99
	TOTAL GERAL	250.236.729,77

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo G – Balanço Patrimonial Comparado – PC 6

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARACEARÁ
../-

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2018

ATIVO / TÍTULOS		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIAÇÕES PARA MAIS	VARIAÇÕES PARA MENOS
1.1 ATIVO CIRCULANTE					
1.1.1 DISPONÍVEL					
1.1.1.1 DISPONIBILIDADES EFETIVAS					
1.1.1.1.1 CAIXA		63.526,97	51.205,27		12.321,70
1.1.1.1.2 BANCOS - C/MOVIMENTO		1.795.551,30	717.524,43		1.078.026,87
1.1.1.1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS		66.628.703,52	89.846.216,65	23.217.513,13	
	SOMA	68.487.781,79	90.614.946,35	23.217.513,13	1.090.348,57
1.1.1.3 DISPONIBILIDADES EM TRÂNSITO					
1.1.1.3.1 NUMERÁRIO EM TRÂNSITO		41.935,00	35.597,64		6.337,36
	SOMA	41.935,00	35.597,64		6.337,36
	TOTAL DISPONÍVEL	68.529.716,79	90.650.543,99	23.217.513,13	1.096.685,93
1.1.2 REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
1.1.2.1 RECEITAS A RECEBER					
1.1.2.1.2 AN - C/ARRECADAÇÃO COMPULSÓRIA		13.659.398,19	14.444.363,33	784.965,14	
1.1.2.1.6 RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER		4.102.173,65	3.441.079,32		661.094,36
1.1.2.1.9 OUTRAS RECEITAS A RECEBER		52.859,60	111.969,04	59.109,44	
	SOMA	17.814.431,47	17.997.411,69	844.074,58	661.094,36
1.1.2.2 DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL					
1.1.2.2.1 AN - C/MOVIMENTO		1.244.512,71	1.597.964,77	353.452,06	
1.1.2.2.2 AN. - C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS		20.243,58	176.284,73	156.041,15	
1.1.2.2.9 OUTROS DÉBITOS DA AN		1.765.438,33	2.566.079,90	800.641,57	
	SOMA	3.030.194,62	4.340.329,40	1.310.134,78	
1.1.2.4 DÉBITOS CONTRATUAIS					
1.1.2.4.1 APLICAÇÕES POR CONVÊNIOS		10.000,00			10.000,00
1.1.2.4.2 APLICAÇÕES CONTRATUAIS		460.732,15	203.906,39		256.825,76
	SOMA	470.732,15	203.906,39		266.825,76
1.1.2.5 DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS					
1.1.2.5.1 ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS		425.996,61	346.616,70		79.381,91
1.1.2.5.2 ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS		81.115,19	108.535,77	27.420,58	
1.1.2.5.3 ADIANTAMENTOS DO 13º SALÁRIO			280,92	280,92	
1.1.2.5.4 ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS		20.626,55	31.387,76	10.761,21	
	SOMA	527.740,35	486.821,15	38.462,71	79.381,91
1.1.2.6 VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO					
1.1.2.6.2 ALMOXARIFADO		1.627.441,86	2.137.712,86	510.271,00	
	SOMA	1.627.441,86	2.137.712,86	510.271,00	
1.1.2.7 DÉBITOS DIVERSOS					
1.1.2.7.1 DÉBITOS DE SERVIDORES		23.387,74	7.592,38		15.795,36

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/CEARÁ
-/-

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2018

ATIVO TÍTULOS		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIAÇÕES PARA MAIS	VARIAÇÕES PARA MENOS
1.1.2.7.2 SALÁRIO-FAMÍLIA		109.011,08	154.285,25	45.274,17	
1.1.2.7.3 SALÁRIO-MATERNIDADE		1.225.273,85	1.755.921,13	530.647,28	
1.1.2.7.9 OUTROS DÉBITOS DIVERSOS		711.142,49	824.227,03	113.084,54	
	SOMA	2.068.815,16	2.742.025,79	689.005,99	15.795,36
1.1.2.8 VALORES EM APURAÇÃO					
1.1.2.8.2 DEPÓSITOS EM GARANTIA		537.295,66	336.936,71		200.358,95
1.1.2.8.9 OUTROS VALORES EM APURAÇÃO		1.395,29	2.332,27	936,98	-
	SOMA	538.690,95	339.268,98	936,98	200.358,95
1.1.2.9 DESPESAS ANTECIPADAS					
1.1.2.9.1 PRÊMIOS DE SEGURO		22.076,69	22.668,34	591,65	
1.1.2.9.2 ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES		8.835,74	10.168,14	1.332,40	
1.1.2.9.9 OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS		1.799,91	40.314,99	38.515,08	
	SOMA	32.712,34	73.151,47	40.439,13	
TOTAL REALIZAVEL A CURTO PRAZO		25.110.758,90	28.320.627,73	3.433.325,17	1.223.456,34
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		94.640.475,69	118.971.171,72	26.650.838,30	2.320.142,27
1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE					
1.2.3 IMOBILIZADO					
1.2.3.1 BENS MÓVEIS					
1.2.3.1.1 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL		29.197.291,80	33.455.386,86	4.258.095,06	
1.2.3.1.2 VEÍCULOS		6.914.799,06	7.151.479,06	236.680,00	
1.2.3.1.3 BENS MÓVEIS DIVERSOS		456.957,40	472.149,84	15.192,44	
1.2.3.1.9 DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS (-)			-24.130.597,93		24.130.597,93
	SOMA	36.569.078,26	16.948.417,85	4.509.937,50	24.130.597,93
1.2.3.2 BENS IMÓVEIS					
1.2.3.2.1 TERRENOS		9.026.670,00	22.436.670,00	13.410.000,00	
1.2.3.2.2 CONSTRUÇÕES EM CURSO		7.969.388,70			7.969.388,70
1.2.3.2.3 EDIFICAÇÕES		88.159.230,21	104.093.330,96	15.934.100,75	
1.2.3.2.4 BENFEITORIAS		521.763,49	440.253,73		81.509,76
1.2.3.2.9 DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS IMÓVEIS (-)			-34.650.783,74		34.650.783,74
	SOMA	165.667.052,40	92.319.470,95	29.344.100,75	42.691.682,20
TOTAL IMOBILIZADO		142.236.130,66	109.267.888,80	33.854.038,25	66.822.280,13
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		142.236.130,66	109.267.888,80	33.854.038,25	66.822.280,13
TOTAL GERAL DO ATIVO		236.876.606,37	228.239.060,52	60.504.876,55	69.142.422,40

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/CEARÁ
../-

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2018

PASSIVO			SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIAÇÕES	
TÍTULOS					PARA MAIS	PARA MENOS
2.1	PASSIVO CIRCULANTE					
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO					
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS					
2.1.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES A RECOLHER		1.123.597,19	1.147.603,44	24.006,25	
2.1.1.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES		727,35	2.031,42	1.304,07	
2.1.1.1.4	PROVISÃO PARA FÉRIAS			5.373.268,59	5.373.268,59	
		SOMA	1.124.324,54	6.522.903,45	5.398.578,91	
2.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS					
2.1.1.2.1	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS		419.309,92	342.642,15		76.667,77
		SOMA	419.309,92	342.642,15		76.667,77
2.1.1.3	CRÉDITOS A LIQUIDAR					
2.1.1.3.1	CONTAS A PAGAR		965.832,90	1.974.983,58	1.009.150,68	
2.1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR		612.986,06	815.490,11	202.504,05	
		SOMA	1.578.818,96	2.790.473,69	1.211.654,73	
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO		3.122.453,42	9.656.019,29	6.610.233,64	76.667,77
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO					
2.1.2.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL					
2.1.2.2.1	AN - C/MOVIMENTO		103.055,39	119.054,27	15.998,88	
2.1.2.2.2	AN. - C/ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS ESPECIAIS		155.930,29	194.572,06	38.641,77	
2.1.2.2.9	OUTROS CRÉDIITOS DA AN		586.962,18	1.235.006,41	648.044,23	
		SOMA	845.947,86	1.548.632,74	702.684,88	
2.1.2.3	CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS					
2.1.2.3.4	CRÉDITOS ENTRE REGIONAIS			5.882,14	5.882,14	
		SOMA		5.882,14	5.882,14	
2.1.2.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS					
2.1.2.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS		574.022,75	3.334,93		570.687,82
		SOMA	574.022,75	3.334,93		570.687,82
2.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO					
2.1.2.8.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO		1.699.512,42	61.334,86		1.638.177,56
		SOMA	1.699.512,42	61.334,86		1.638.177,56
2.1.2.9	RECEITAS ANTECIPADAS					
2.1.2.9.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR		724.802,96	494.034,78		230.768,18
		SOMA	724.802,96	494.034,78		230.768,18
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO		3.844.285,99	2.113.219,45	708.567,02	2.439.633,56
	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		6.966.739,41	11.769.238,74	7.318.800,66	2.516.301,33

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARICEARÁ
../-

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2018

PASSIVO / TÍTULOS		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIAÇÕES PARA MAIS	VARIAÇÕES PARA MENOS
2.3 PATRIMÔNIO LIQUIDO					
2.3.1 PATRIMÔNIO LIQUIDO					
2.3.1.1 PATRIMÔNIO LIQUIDO					
2.3.1.1.1 SUPERÁVITS / DÉFICITS ACUMULADOS		195.286.012,29	229.909.866,96	34.623.854,67	
2.3.1.1.2 SUPERÁVITS / DÉFICITS DO EXERCÍCIO		34.623.854,67	-13.440.045,18		48.063.899,85
	SOMA	**229.909.866,96**	**216.469.821,78**	**34.623.854,67**	**48.063.899,85**
TOTAL PATRIMÔNIO LIQUIDO		**229.909.866,96**	**216.469.821,78**	**34.623.854,67**	**48.063.899,85**
TOTAL PATRIMÔNIO LIQUIDO		**229.909.866,96**	**216.469.821,78**	**34.623.854,67**	**48.063.899,85**
TOTAL GERAL DO PASSIVO		**236.876.606,37**	**226.239.060,52**	**41.942.655,33**	**50.580.201,18**

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF: 388.940.253-49
CRC: 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF: 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF: 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF: 214.078.783-87

Anexo H – Demonstrações das Variações Patrimoniais – PC 7

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO DE 2018

CONTA CONTÁBIL	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
4.2.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	106.175.351,86
	TOTAL DAS VPA's DE CONTRIBUIÇÕES	106.175.351,86
4.3.3.1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	33.167.308,86
4.3.3.2	O. VPA'S DE SERVIÇOS	223.888,86
	TOTAL DAS VPA's DE SERVIÇOS	33.391.197,72
4.4.5.1	REMUN. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC. FINANCEIRAS	5.794.634,94
4.4.9.1	OUTRAS VPA'S - FINANCEIRAS	95.480,73
	TOTAL DAS VPA's FINANCEIRAS	5.890.115,67
4.5.3.1	TRANSF. DAS INST. PRIV. S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	1.477.257,24
4.5.4.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	27.789.950,25
	TOTAL DAS VPA's DE TRANSFERÊNCIAS	29.267.207,49
4.6.3.1	GANHOS COM ALIENAÇÃO	117.497,00
	TOTAL DAS VPA's DE VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS	117.497,00
4.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.739.053,21
	TOTAL DAS OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.739.053,21
	TOTAL GERAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	177.560.422,95

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO DE 2018

CONTA CONTÁBIL	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
3.1.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	41.631.876,06
3.1.2.1	ENCARGOS PATRONAIS	4.383.418,89
3.1.3.1	BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.334.823,56
3.1.9.1	OUTRAS VPD'S - PESSOAL E ENCARGOS	2.923.645,94
	TOTAL DAS VPDs DE PESSOAL E ENCARGOS	55.273.764,45
3.3.1.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	17.027.072,20
3.3.2.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	2.559.524,78
3.3.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	51.440.775,47
	TOTAL DAS VPDs DE USO DE BENS E SERVIÇOS	71.027.372,45
3.4.9.1	OUTRAS VPD'S - FINANCEIRAS	100.528,77
	TOTAL DAS VPDs FINANCEIRAS	100.528,77
3.5.3.1	TRANSF. A INST. PRIV. S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	3.121.555,35
	TOTAL DAS VPDs DE TRANSFERÊNCIAS	3.121.555,35
3.6.1.1	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTAO	60.311.501,83
3.6.3.1	PERDAS COM ALIENAÇÃO	37.590,79
	TOTAL DAS VPDs DE DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS	60.349.092,62
3.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.148.154,49
	TOTAL DAS OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.148.154,49
	TOTAL GERAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	191.020.468,13
	RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-13.440.045,18
	TOTAL GERAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	177.580.422,95

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo I – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividade – PC 13

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA	% S/ TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
1	**EDUCAÇÃO**		
011	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.800.917,42	1,0300
012	ENSINO FUNDAMENTAL	3.617.798,11	2,0692
015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	827.896,39	0,4735
017	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	87.540,98	0,0501
	Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO	6.334.154,90	3,6228
2	**SAÚDE**		
021	NUTRIÇÃO	12.035.809,67	6,8838
022	SAÚDE BUCAL	1.722.586,82	0,9852
024	CUIDADO TERAPÊUTICO	486.587,86	0,2783
	Total do Programa 2 - SAÚDE	14.244.984,35	8,1474
3	**CULTURA**		
031	ARTES CÊNICAS	212.732,15	0,1217
032	ARTES VISUAIS	16.280,37	0,0093
033	MÚSICA	249.611,58	0,1428
036	BIBLIOTECA	15.122,69	0,0086
	Total do Programa 3 - CULTURA	493.746,79	0,2824
4	**LAZER**		
041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	4.263.734,42	2,4386
042	RECREAÇÃO	1.190.505,23	0,6809
043	TURISMO SOCIAL	6.039.659,63	3,4544
	Total do Programa 4 - LAZER	11.493.899,28	6,5739
5	**ASSISTÊNCIA**		
053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	238.120,88	0,1362
	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA	238.120,88	0,1362
6	**ADMINISTRAÇÃO**		
067	SERVIÇOS FINANCEIROS	139.972.914,78	80,0571
069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	362.402,66	0,2073

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA	% S/ TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	223.868,86	0,1281
906	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	1.477.257,24	0,8449
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	142.036.463,54	81,2373
	TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:	174.841.369,74	100,0000

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filzola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo J - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes – PC 14

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

PESSOAL E ENCARGOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
1	**EDUCAÇÃO**						
011	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.702.769,15	440.279,81	427.115,84	73.578,13	2.643.742,93	1,7054
012	ENSINO FUNDAMENTAL	3.575.818,88	379.433,34	421.110,13	73.952,37	4.450.314,72	2,8708
014	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1.098.780,02	82.111,32	288.622,44	75.402,59	1.544.916,37	0,9966
015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	2.302.637,76	226.953,10	295.840,50	104.775,41	2.930.206,77	1,8902
017	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	490.040,61	64.203,59	37.393,57	8.654,60	600.292,37	0,3872
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	725.603,83	56.038,28	52.170,23	16.033,12	849.845,46	0,5482
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.738.566,86	145.000,81	325.274,79	24.005,46	2.232.847,72	1,4403
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTE DE	213.362,44	15.968,20	612.958,77	3.823,95	846.113,36	0,5458
	Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO	11.847.579,55	1.409.988,25	2.460.486,27	380.225,63	16.098.279,70	10,3845
2	**SAÚDE**						
021	NUTRIÇÃO	1.793.355,56	348.282,30	623.310,80	73.009,38	2.837.957,84	1,8307
022	SAÚDE BUCAL	1.264.814,21	383.455,64	549.096,43	314.848,86	2.512.215,14	1,6205
023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	372.634,26	24.034,25	42.304,11	24.122,39	463.095,01	0,2987
024	CUIDADO TERAPÊUTICO	490.680,74	41.989,18	58.901,67	51.312,47	642.884,06	0,4147
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	210.724,10	15.044,67	30.025,52		255.794,29	0,1650
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	589.886,55	49.652,55	15.594,92		655.134,02	0,4226
	Total do Programa 2 - SAÚDE	4.722.095,42	862.458,59	1.319.233,25	463.293,10	7.367.080,36	4,7523
3	**CULTURA**						
031	ARTES CÊNICAS	1.248.134,49	82.053,57	116.855,37	102.468,35	1.549.511,78	0,9995
033	MÚSICA	17.710,28	1.416,81	4.263,26		23.390,35	0,0151
034	LITERATURA	65.694,86	4.671,92	11.643,13		82.009,91	0,0529
035	AUDIOVISUAL	113.063,15	8.815,59	14.511,34		136.390,08	0,0880
036	BIBLIOTECA	663.271,77	51.069,14	143.146,80	5.731,86	863.219,57	0,5697

PESSOAL E ENCARGOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	256.537,99	19.722,39	10.309,79		286.570,17	0,1849
	Total do Programa 3 - CULTURA	2.384.412,54	167.749,42	300.729,69	108.200,21	2.961.091,86	1,9101
4	**LAZER**						
041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	5.950.226,40	462.518,62	471.465,80	206.123,02	7.090.333,84	4,5737
042	RECREAÇÃO	324.478,15	22.180,47	50.387,90	119,69	397.166,21	0,2562
043	TURISMO SOCIAL	753.008,79	145.855,44	298.136,41	39.385,24	1.236.385,88	0,7976
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	1.348.733,15	107.333,25	121.257,36	48.944,90	1.624.268,66	1,0478
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	476.262,91	35.751,04	42.696,64	23.892,67	578.603,26	0,3732
	Total do Programa 4 - LAZER	8.852.709,40	773.638,82	983.944,11	316.465,52	10.926.757,85	7,0485
5	**ASSISTÊNCIA**						
051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	257.901,95	18.589,04	27.990,89	10,30	304.492,18	0,1964
052	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	636.695,33	54.542,63	147.626,69	65.950,63	904.815,28	0,5837
053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	455.255,92	34.648,84	43.795,45	58.033,78	591.733,99	0,3817
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	813.966,66	63.026,96	47.887,18	156,94	925.037,74	0,5967
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	301.090,29	23.699,98	16.482,14		341.272,41	0,2201
	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA	2.464.910,15	194.507,45	283.782,35	124.151,65	3.067.351,60	1,9786
6	**ADMINISTRAÇÃO**						
061	DELIBERAÇÃO	550.081,93	41.219,97	39.749,58	11.376,35	642.427,83	0,4144
062	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	1.029.478,16	89.642,22	153.842,88	656.239,68	1.929.202,94	1,2445
063	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	1.012.613,62	73.995,15	69.004,38	109.740,12	1.265.353,27	0,8162
064	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E	893.969,26	67.436,78	76.197,40	41.326,17	1.078.929,61	0,6960
065	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	480.749,70	35.744,56	29.045,02	7.918,56	553.457,84	0,3570
067	SERVIÇOS FINANCEIROS	1.030.138,15	83.274,42	85.995,35	1.851,41	1.201.259,33	0,7749
069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	2.034.015,45	154.690,71	283.454,08	173.219,13	2.645.379,37	1,7064

PESSOAL E ENCARGOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
610	SERVIÇOS JURÍDICOS	942.249,06	73.209,46	28.255,73	245.019,35	1.288.733,60	0,8313
902	INFRA ESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	1.766.855,78	134.544,97	138.395,61	62.841,72	2.102.638,08	1,3563
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.620.017,89	221.316,12	71.690,96	221.777,34	2.134.804,31	1,3771
1	**Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO EDUCAÇÃO**	11.360.169,00	975.076,36	975.630,99	1.531.309,83	14.842.186,18	9,5742
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			2.993,43		2.993,43	0,0019
3	**Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO CULTURA**	0,00	0,00	2.993,43	0,00	2.993,43	0,0019
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			95,76		95,76	0,0001
6	**Total do Programa 3 - CULTURA ADMINISTRAÇÃO**	0,00	0,00	95,76	0,00	95,76	0,0001
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			7.927,71		7.927,71	0,0051
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	7.927,71	0,00	7.927,71	0,0051
	TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS	41.631.876,06	4.383.418,89	6.334.823,56	2.923.645,94	55.273.764,45	35,6553

USO DE BENS E SERVIÇOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
1	**EDUCAÇÃO**					
011	EDUCAÇÃO INFANTIL	168.868,78	313.968,62	1.505.416,23	1.988.373,63	1,2826
012	ENSINO FUNDAMENTAL	271.166,55	232.291,45	1.277.456,16	1.780.914,16	1,1486
014	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	433.447,06	20.113,10	1.694.188,44	2.147.748,60	1,3854
015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	170.194,57	73.554,28	2.582.127,30	2.825.876,15	1,8229
017	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	214.985,40	69.730,53	944.097,94	1.228.823,87	0,7927
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	309.204,82	16.103,10	1.079.308,21	1.404.616,13	0,9061
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	78.654,42	15.414,08	1.140.399,95	1.234.468,45	0,7963
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	325,91		74.276,67	74.602,58	0,0481
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTE DE PESSOAS	10.890,38	1.433,33	115.541,19	127.864,90	0,0825
	Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO	1.657.867,89	742.608,49	10.412.812,09	12.813.288,47	8,2654
2	**SAÚDE**					
021	NUTRIÇÃO	9.312.574,97	94.694,58	3.892.169,31	13.299.438,86	8,5790
022	SAÚDE BUCAL	547.889,85	25.142,83	1.249.292,22	1.822.324,90	1,1755
023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	169.661,93	8.374,93	224.017,19	402.054,05	0,2594
024	CUIDADO TERAPÊUTICO	67.672,70	477,00	227.000,46	295.150,16	0,1904
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	71.141,69	490,00	180.775,36	252.407,05	0,1628
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	6.244,86	4.500,00	344.538,45	355.283,31	0,2292
	Total do Programa 2 - SAÚDE	10.175.186,00	133.679,34	6.117.792,99	16.426.658,33	10,5963
3	**CULTURA**					
031	ARTES CÊNICAS	205.525,77	78.944,77	6.004.820,28	6.289.290,82	4,0570
032	ARTES VISUAIS	12.914,86	9.480,67	317.964,63	340.360,16	0,2196
033	MÚSICA	47.771,91	13.056,33	2.824.673,88	2.885.502,12	1,8613
034	LITERATURA	7.356,17	9.344,00	347.338,40	364.038,57	0,2348

USO DE BENS E SERVIÇOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
035	AUDIOVISUAL	640,80	50.826,55	103.600,96	155.068,31	0,1000
036	BIBLIOTECA	126.729,46	66.353,62	194.036,08	387.119,16	0,2497
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	12.181,17		15.972,67	28.153,84	0,0182
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	23.060,71	68.082,89	1.513.216,21	1.604.359,81	1,0349
	Total do Programa 3 - CULTURA	436.180,87	296.088,83	11.321.623,11	12.053.892,81	7,7756
4	**LAZER**					
041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	949.345,46	744.405,15	3.223.080,91	4.916.831,52	3,1717
042	RECREAÇÃO	593.019,30	17.301,09	1.860.125,86	2.470.446,25	1,5936
043	TURISMO SOCIAL	1.726.827,37	39.326,51	5.238.225,37	7.004.379,25	4,5183
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	238.633,14	2.277,92	678.733,20	919.644,26	0,5932
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	20.834,39	2.000,00	596.847,78	619.682,17	0,3997
	Total do Programa 4 - LAZER	3.528.659,66	805.310,67	11.597.013,12	15.930.983,45	10,2766
5	**ASSISTÊNCIA**					
051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	119.467,97	70,00	1.159.266,34	1.278.824,31	0,8249
052	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	333.764,77	13.217,06	826.639,54	1.173.621,37	0,7571
053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	71.103,37	12.949,60	462.460,61	546.513,58	0,3525
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	9.122,23	13.532,56	636.907,25	659.562,04	0,4255
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	6.222,25	19.397,86	185.738,66	211.358,77	0,1363
	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA	539.700,59	59.167,08	3.271.012,40	3.869.880,07	2,4963
6	**ADMINISTRAÇÃO**					
061	DELIBERAÇÃO	71.596,77	260.998,05	351.870,71	684.465,53	0,4415
062	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	34.663,36	1.698,80	419.793,28	456.155,44	0,2943
063	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	16.375,65	7.809,33	111.679,85	135.864,83	0,0876
064	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO	29.739,68		312.149,95	341.889,63	0,2205

USO DE BENS E SERVIÇOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
065	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	466,00	8.714,87	182.700,47	191.881,34	0,1238
067	SERVIÇOS FINANCEIROS	16.440,25	29.633,50	3.427.394,92	3.473.468,67	2,2406
069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	173.941,22	14.881,50	92.881,76	281.704,48	0,1817
610	SERVIÇOS JURÍDICOS	4.922,70	161.134,90	215.510,05	381.567,65	0,2461
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	316.989,36	32.318,80	1.055.280,71	1.404.588,87	0,9061
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	24.171,40	4.364,25	212.479,96	241.015,61	0,1555
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	170,80	779,14	379.020,63	379.970,57	0,2451
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	669.477,19	522.333,14	6.760.762,29	7.972.572,62	5,1429
3	**CULTURA**					
904	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS-PILOTO		337,23	-337,23	0,00	0,0000
	Total do Programa 3 - CULTURA	0,00	337,23	-337,23	0,00	0,0000
2	**SAÚDE**					
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			188,74	188,74	0,0001
	Total do Programa 2 - SAÚDE	0,00	0,00	188,74	188,74	0,0001
3	**CULTURA**					
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			10.240,45	10.240,45	0,0066
	Total do Programa 3 - CULTURA	0,00	0,00	10.240,45	10.240,45	0,0066
4	**LAZER**					
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			1.847,74	1.847,74	0,0012
	Total do Programa 4 - LAZER	0,00	0,00	1.847,74	1.847,74	0,0012
5	**ASSISTÊNCIA**					
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA			26.418,22	26.418,22	0,0170
	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA	0,00	0,00	26.418,22	26.418,22	0,0170
6	**ADMINISTRAÇÃO**					
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS			1.921.401,55	1.921.401,55	1,2394

USO DE BENS E SERVIÇOS						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	1.921.401,55	1.921.401,55	1,2394
	TOTAL DE USO DE BENS E SERVIÇOS	17.027.072,20	2.559.524,78	51.440.775,47	71.027.372,45	45,8175

DESPESAS FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
6	**ADMINISTRAÇÃO**			
067	SERVIÇOS FINANCEIROS	100.528,77	100.528,77	0,0648
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	100.528,77	100.528,77	0,0648
	TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	100.528,77	100.528,77	0,0648

TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES

CÓDIGO	NOMENCLATURA	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVAS E FEDERATIVAS	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
6	**ADMINISTRAÇÃO**						
906	COOPERAÇÃO FINANCEIRA			3.121.555,35		3.121.555,35	2,0136
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	3.121.555,35	0,00	3.121.555,35	2,0136
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS A INSTIT. PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00	3.121.555,35	0,00	3.121.555,35	2,0136

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	TOTAL DAS OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	0,0000

OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,0000

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2018

DESPESAS CORRENTES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	41.631.876,06	26,8554
ENCARGOS PATRONAIS	4.383.418,89	2,8276
BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.334.823,56	4,0864
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	2.923.645,94	1,8860
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	17.027.072,20	10,9836
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	2.559.524,78	1,6511
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	51.440.775,47	33,1828
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	100.528,77	0,0648
SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	0,00	0,0000
SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,0000
CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVAS E FEDERATIVAS	3.121.555,35	2,0136
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,0000
OUTRAS TRANFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00	0,0000
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,0000
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	129.523.221,02	83,5513

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo K - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade – PC 15

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

INVESTIMENTOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	VEÍCULOS	BENS MÓVEIS DIVERSOS	CONSTRUÇÕES EM CURSO	BENFEITORIAS	OUTROS INVESTIMENTOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
6	**ADMINISTRAÇÃO**								
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E	5.464.615,82	236.680,00	15.740,00		64.899,53		5.781.935,35	3,7297
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO		236.680,00	15.740,00	0,00	64.899,53	0,00	5.781.935,35	3,7297
	TOTAL DE INVESTIMENTOS		236.680,00	15.740,00	0,00	64.899,53	0,00	5.781.935,35	3,7297

INVERSÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	TERRENOS	EDIFICAÇÕES	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
6	**ADMINISTRAÇÃO**							
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE			13.410.000,00	6.307.295,11		19.717.295,11	12,7190
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	13.410.000,00	6.307.295,11	0,00	19.717.295,11	12,7190
	TOTAL DE INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	13.410.000,00	6.307.295,11	0,00	19.717.295,11	12,7190

TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS

CÓDIGO	NOMENCLATURA	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	OBRAS E INSTALAÇÕES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS
	TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000

OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,0000

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2018

DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	5.464.615,82	3,5250
VEÍCULOS	236.680,00	0,1527
BENS MÓVEIS DIVERSOS	15.740,00	0,0102
CONSTRUÇÕES EM CURSO	0,00	0,0000
BENFEITORIAS	64.899,53	0,0419
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,0000
EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	0,00	0,0000
EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	0,00	0,0000
TERRENOS	13.410.000,00	8,6504
EDIFICAÇÕES	6.307.295,11	4,0686
OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,0000
SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,0000
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,0000
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,0000
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,0000
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0000
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	25.499.230,46	16,4487

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF. 388.940.253-49
CRC. 020278/O-6

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro
CPF. 738.174.063-04

Rodrigo Leite Reboucas
Diretor Regional
CPF. 805.082.353-91

Maurício Cavalcante Filizola
Presidente
CPF. 214.078.783-87

Anexo L - Nota Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

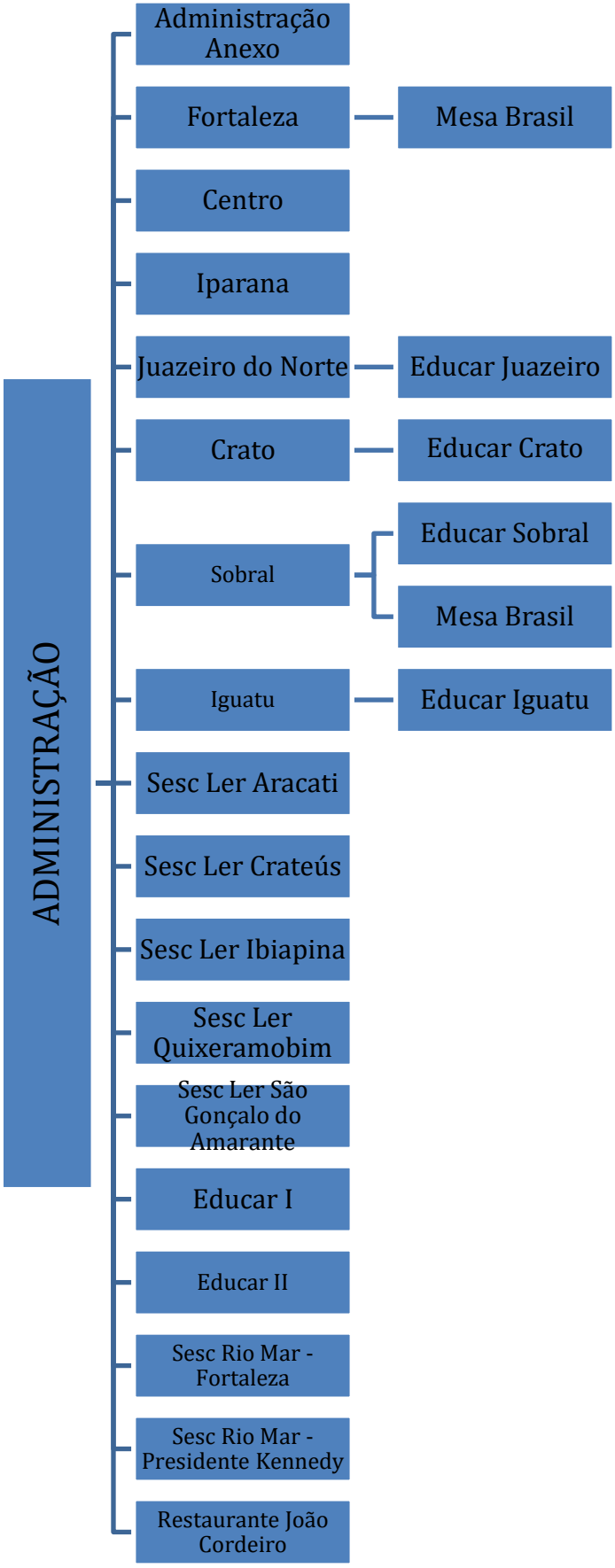
As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Departamento Regional do Sesc Ceará, órgão executivo da Administração Regional.

a) DOMICÍLIO DO DEPARTAMENTO REGIONAL

O Departamento Regional do Sesc, inscrito no CNPJ 03.612.622/0001-27, tem sede na Rua: Pereira Filgueira, nº 1070 – Aldeota, CEP 60.160-194, Fortaleza/Ceará, com a seguinte estrutura:


ADMINISTRAÇÃO
Administração Anexo
Fortaleza
Mesa Brasil
Centro
Iparana
Juazeiro do Norte
Educar Juazeiro
Crato
Educar Crato
Sobral
Educar Sobral
Mesa Brasil
Iguatu
Educar Iguatu
Sesc Ler Aracati
Sesc Ler Crateús
Sesc Ler Ibiapina
Sesc Ler Quixeramobim
Sesc Ler São Gonçalo do Amarante
Educar I
Educar II
Sesc Rio Mar - Fortaleza
Sesc Rio Mar - Presidente Kennedy
Restaurante João Cordeiro

- Sesc Administração – Rua: Pereira Filgueiras, 1070 – Aldeota;
- Sesc Administração (ANEXO) – Rua: Pereira Filgueiras, 1085 – Aldeota;
- Sesc Fortaleza – Rua: Clarindo de Queiroz, 1740 – Centro;
- Sesc Centro – Rua: 24 de Maio, 692 – Centro;
- Sesc Iparana – Rua: José de Alencar, S/N – Iparana;
- Sesc Juazeiro do Norte – Rua: da Matriz, 227 – Centro;
- Sesc Crato e Educar – Rua: André Cartaxo, 443 – Centro:
- Sesc Sobral – Rua: Boulevard João Barbosa, 902 – Centro;
- Sesc Iguatu e Educar – Rua: Treze de maio, 1130 – Centro;
- Sesc Ler Aracati – Rua: BR 304 KM 44 – S/N – Pedregal;
- Sesc Ler Crateús – Rua: Padre Cícero, 290 – Fatima;
- Sesc Ler Ibiapina – Av: Deputado Alvaro Soares, S/N – Centro;
- Sesc Ler Quixeramobim – Rua: 14 de Agosto, S/N – Centro;
- Sesc Ler São Gonçalo do Amarante – Rua: Filomena Martins, S/N – Centro;
- Educar I – Av: José Jatahy, 813 – Farias Brito;
- Educar II – Av: João Pessoa, 5920 – Damas;
- Sesc Rio Mar Fortaleza – Rua: Desembargador Lauro Nogueira, 1500 Andar L 3 Sala A18 – Papicu;
- Sesc Rio Mar Presidente Kennedy – Av: Sargento Hermínio Sampaio, 3100 - Andar L 3 Sala A01 – Presidente Kennedy;
- Restaurante Sesc – Rua: João Cordeiro, 933 - Aldeota
- Educar Juazeiro do Norte – Rua: José Marrocos, 2265 – Salesianos;
- Educar Sobral – Rua: Dom Lourenço, 855 – Campo dos Velhos;
- Mesa Brasil Sobral – Rua: Inacio Rodrigues Lima, 025 – Parque Silvana II
- Mesa Brasil Fortaleza - Rua: José de Alencar, S/N – Iparana.

3. ORÇAMENTO

O orçamento inicial do exercício de 2018 foi de R$ 213.067.538,00 (duzentos e treze milhões, sessenta e sete mil e quinhentos e trinta e oito reais), sendo R$ 163.067.538,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R$ 50.000.000,00 de Mobilização de Recursos Financeiros, aprovado pelo Conselho Regional, Ata 735ª de 23 de OUTUBRO de 2017, apreciado pelo Conselho Fiscal. Sendo retificado para R$ 213.255.563,00 (Duzentos e treze milhões duzentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e sessenta e três reais), alterando para R$ 172.736.763,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R$ 40.518.800,00 de Mobilização de Recursos Financeiros aprovado pelo Conselho Regional, em ata na sessão 744ª, de 23 de Julho de 2018, proporcionando um acréscimo de R$ 188.025,00 (Cento e oitenta e oito mil vinte e cinco

reais) no orçamento. Através das Resoluções Até 25%, nº 1129/18; Resolução Além 25%, nº 1130/18; e Resolução de Créditos Especiais nº 1131/18.

4. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis em suas totalidades, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13º salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional, incluindo os Polos de Referência e suas respectivas Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema de Gestão Financeira (SGF). Esse sistema caracteriza-se por gerenciar contabilidade, orçamento, contas a pagar, contas a receber e tesouraria.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica. Esses registros foram efetuados em formulários próprios e serão transformados em Livros Diários autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

5. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Nacional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

O Sesc Ceará mantém contrato com a empresa de auditoria externa Controller Auditoria e Assessoria Contábil SS - EPP, onde está empresa realiza exame mensal dos procedimentos contábeis, emitindo parecer, o qual é encaminhado para deliberação do Conselho Regional do Sesc, como também junto ao balancete mensal para o Conselho Fiscal.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e os Orçamentos são aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) BASES DE MENSURAÇÃO

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como não foi realizada reavaliação de bens.

b) CONTIGÊNCIAS

Não há passivo contingente registrado contabilmente em contas de Passivo e Resultado. As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos, compondo o Balanço Patrimonial. Os processos jurídicos podem demorar mais que o exercício subsequente para serem resolvidos, por isso, não oneramos o orçamento do ano com causas que ainda não foram finalizadas, engessando assim recursos de nossas atividades fins.

7. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado.

c) PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é realizada. A entidade se caracteriza pelos preços subsidiados com caráter pedagógico e educativo.

d) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

e) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	05	20%
Veículos	05	20%
Edificações	25	4%

f) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

g) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

h) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

8. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) RESULTADO NO PERÍODO

Em 2017 o superávit acumulado foi R$ 15.498.104,51 (Quinze milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e quatro reais e cinquenta e um centavos), no exercício de 2018 R$ R$ 19.818.918,26 (Dezenove milhões oitocentos e dezoito mil novecentos e dezoito reais e vinte seis centavos) apresentando um acréscimo de R$ 4.320.813,75 (Quatro milhões trezentos e vinte mil oitocentos e treze reais e setenta e cinco centavos).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam **R$ 174.841.369,74 (Cento e setenta e quatro milhões oitocentos e quarenta e um mil trezentos e sessenta e nove reais e setenta quatro centavos)** em 2018, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Aumentativas	R$	% Part.
Contribuições	106.175.351,86	60,73
Serviços	33.167.308,86	18,97
Outros Serviços	223.888,86	0,13
Financeiras	5.890.115,67	3,37
Subvenções Ordinárias	1.477.257,24	0,84
Transferência de outras fontes	27.789.950,25	15,89
Outras Receitas de Capital	117.497,00	0,07
Totais	**R$ 174.841.369,74**	**100,00**

A receita de contribuição corresponde a 60,73% da receita total acumulada em dezembro/2018 e as demais respondem por apenas 39,27%.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam **R$ 155.022.451,48 (Cento e cinquenta e cinco milhões e vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e um reais e quarenta e oito centavos)** em 2018, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Diminutivas	R$	% Part.
Pessoal e encargos	55.273.764,45	35,66
Uso de Bens e Serviços	71.027.372,45	45,82
Despesas Financeiras	100.528,77	0,06
Contribuições Confederativas e Federativas	3.121.555,35	2,01
Investimentos	5.781.935,35	3,73
Inversões Financeiras	19.717.295,11	12,72
Totais	**R$ 155.022.451,48**	**100,00**

Analisando o comportamento destas variações no período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 88,66% das variações patrimoniais aumentativas totais.

A Desvalorização e Perdas de Ativos refere-se ao registro de depreciação do exercício atual no valor de R$ 60.349.092,62 (Sessenta milhões trezentos e quarenta e nove mil noventa e dois reais e sessenta e dois centavos).

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 31,61% das variações patrimoniais aumentativas.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 2,83%, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

RUBRICA		NOMENCLATURA	R$
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	41.631.876,06
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	4.383.418,89
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	2.923.645,94

$$\frac{B}{A + C} = \frac{4.383.418,89}{44.555.522,00} = 9,84\%$$

RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de **R$ 19.818.918,26 (Dezenove milhões oitocentos e dezoito mil novecentos e dezoito reais e vinte seis centavos)** apresentando a seguinte composição:

	dez/18	No Período
Variações Patrimoniais Aumentativas	18.743.935,48	174.841.369,74
Variações Patrimoniais Diminutivas	18.423.175,36	155.022.451,48
Resultado Operacional	**320.760,12**	**19.818.918,26**

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit da ordem de 11,34%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 88,66% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.

b) BALANÇO PATRIMONIAL

CONTA 1.1.1.1 – DISPONIBILIZDADES EFETIVAS

O saldo de R$ 90.650.543,99 (Noventa milhões seiscentos e cinquenta mil quinhentos e quarenta e três reais e noventa e nove centavos), tem a seguinte composição:

CAIXA

Em espécie	R$	51.205,27
BANCOS		
Conta movimento	R$	717.524,43
Aplicação Financeiras.....	R$	89.846.216,65
TOTAL DO SALDO BANCÁRIO.....	**R$**	**90.614.946,35**
NUMERÁRIO EM TRÂNSITO.....	R$	35.597,64
TOTAL GERAL.....	**R$**	**90.650.543,99**

CONTA 1.1.2.1.1 Arrecadação Compulsória

O valor de **R$ 14.444.363,33 (Quatorze milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil trezentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos)**, tem a seguinte composição:

- **R$ 21.706,30 (Vinte e um mil setecentos e seis reais e trinta centavos)**, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandato de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional ainda sem julgamento definitivo – Processo nº 1999.34.00.034116-7, este valor está correspondido em conta do ativo 1.1.2.1.2– AA. RR. – C/ Arrecadação Compulsória;

- **R$ 14.422.657,03 (Quatorze milhões quatrocentos e vinte dois mil seiscentos e cinquenta e sete reais e três centavos)**, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro e 13º salário de 2018 a ser repassada pela Receita Federal do Brasil em janeiro de 2019.

CONTA 2.1.2.3 – CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

Esta conta representa a integralizações de fundos calculados sobre a Cota Financeira mensal, disponibilizada pelo Departamento Nacional para custeio de projetos e investimentos nos Departamentos Regionais.

c) AJUSTES DE ADOÇÃO AO NOVO CODECO

A partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, a Administração Nacional do Sesc efetuou registro de depreciação conforme orientação da Resolução Sesc nº 1.246/2012 de seus bens mantendo o saldo em contas redutoras do Ativo Imobilizado. As despesas geradas pelas depreciações de períodos passados foram registradas no Patrimônio Líquido (Ajuste de Depreciação Exercícios Anteriores) como estratégia da adoção inicial, já as depreciações mensais encontram-se na Variação Patrimonial Diminutiva.

d) OUTROS

Em virtude da implantação do novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e da alteração dos sistemas (SGF e SGM e SGC), as rubricas abaixo sofreram alterações de saldo:

Rubrica	***Saldo Final 2017***	***Saldo Inicial 2018***
Aplicações Financeiras (De 1111.13 para 1.1.1.1.3)	66.628.703,52	89.846.216,65

Rubrica	***Saldo Final 2017***	***Saldo Inicial 2018***
Banco C/ Vinculada (De 111.2.1 para 1.1.1.2.1)	0,00	0,00

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 101,21% do previsto no orçamento.

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 72,69% do previsto no orçamento.

REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

O excedente de R$ 3.029.532,06 na rubrica orçamentária 5.1 – PESSOAL E ENCARGOS é composto por R$ 3.029.532,06 na rubrica orçamentária 5.1.1 – REMUNERAÇÃO A PESSOAL, no exercício de 2018, justifica-se pelo iniciou do registro das provisões de férias, 13º salário e Encargos Sociais, sendo considerados os valores acumulados, podendo a provisão de férias poder ultrapassar 12/12 avos.

O Grupo 5.1.5 – Transferências a Instituições Privadas s/Fins Lucrativos - Contribuições apresenta o valor da contribuição para a Federação do Comércio, por ser diretamente proporcional a arrecadação, ultrapassou o valor orçado do mês em **R$ 40.721,71 (Quarenta mil setecentos e vinte e um reais e setenta e um centavos)** e até o mês em **R$ 93.806,35 (Noventa e três mil oitocentos e seis reais e trinta e cinco centavos)** acima do previsto por motivo de oscilação positiva na arrecadação da cota financeira, ocasionando efeitos diferenciados individualmente nas categorias orçamentárias, conforme regras específicas de distribuição e repasse das transferências regulamentares de cada Fundo ou Auxílio concedido;

O quadro “Demonstrativo da Execução Orçamentária da Despesa” demonstra um gasto superior ao orçado na seguinte verba:

Orçado	3.027.749,00
Realizado	3.121.555,35
Diferença	**93.806,35**

O Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006, aprovou alterações no Regulamento do SESC, fixando o pagamento de contribuição conforme o disposto no seu Art. 33, a saber:

> "Art. 33. A receita das AA.RR., oriunda das contribuições compulsórias, reservada a quota de até o máximo de três por cento sobre a arrecadação total da região para a administração superior a cargo das Federações do Comércio, conforme critérios fixados pelo CN, será aplicada na conformidade do orçamento de cada exercício." (NR)

A rubrica **5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras** – registrou um valor mensal a maior que o previsto de **R$ 1.153,46 (Um mil cento e cinquenta e três reais e quarenta e seis centavos)** e até o mês em **R$ 34.028,77 (Trinta e quatro mil, vinte oito reais e setenta e sete centavos)**, referente à contabilização das despesas bancárias e taxa dos cartões de crédito do Departamento Regional do Ceará. Porém, o valor ultrapassou o saldo orçamentário do exercício em **R$ 34.028,77 (Trinta e quatro mil, vinte oito reais e setenta e sete centavos).**

A rubrica **5.2.1.5 – Benfeitorias** – registrou um valor a maior que o previsto de **R$ 34.899,53(Trinta e quatro mil e oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e três centavos)** referente a benfeitorias realizadas no SESC RIOMAR para um bom atendimento da classe comerciária que ocorreu após reformulação orçamentária.

A rubrica **5.2.2.3 – Terrenos** – registrou um valor mensal a maior que o previsto de **R$ 5.910.000,00 (Cinco milhões novecentos e dez mil reais)** referente a incorporação aquisição de 08 lotes de terrenos situado na Praia do Futuro para implantação de um centro de atividades para Departamento Regional do Ceará. Porém, o acumulado possui um saldo orçamentário de **R$ 4.590.000,00 (Quatro milhões quinhentos e noventa mil reais).**

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R$ 22.120.827,20 (Vinte e dois milhões cento e vinte mil e oitocentos e vinte sete reais e vinte centavos), representando uma variação para mais de 32,27% em face dos resultados alcançados, as receitas e despesas extra orçamentárias são valores referentes a lançamentos de adaptações contábeis necessárias para ajustes, exemplo desses ajustes são baixa de valores do FUNAC que deixou de ser recebido, ressarcimento de passagens que foram impossibilitas de serem realizadas, recebimento de contribuições através de ações, baixa de bens leiloados e doados, PNI que não seriam mais reembolsado pelo departamento nacional, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária R$ 174.841.369,74

Despesa Orçamentária	R$	155.022.451,48	R$	19.818.918,26
Receita Extra Orçamentária	R$	332.077,37		
Despesa Extra Orçamentária	R$	622.798,93	R$	-290.721,56
Variações no Passivo	R$	4.802.499,33		
Variações no Ativo	R$	2.209.868,83	R$	2.592.630,50
Total			**R$**	**22.120.827,20**
Disponível em: 31/12/2017			R$	68.529.716,79
disponível em: 31/12/2018			R$	90.650.543,99
Variação Positiva no Disponível			**R$**	**22.120.827,20**

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade apresentou um déficit financeiro de R$ 13.440.045,18 (Treze milhões quatrocentos e quarenta mil e quarenta e cinco reais e dezoito centavos), em decorrência do início dos registros contábeis nas 3.6.1.1.1.01- Depreciação, Amortização e Exaustão e provisões de férias, 13º salário e Encargos Sociais. Devido a provisão de férias poder ultrapassar 12/12 avos.**,** conforme CODECO aprovado pela Resolução 1245/2012, apresentaram os seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário	R$	19.818.918,26
Mutações Patrimoniais - Positivas	R$	25.499.230,46
Variações Extra orçamentária - Negativas	R$	58.758.193,90
Déficit do Exercício	**R$**	**13.440.045,18**

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2017	SALDO EM: 31/12/2018
Disponibilidades Efetivas	R$ 68.487.781,79	R$ 90.614.946,35
Exigível Imediato	R$ 3.122.453,42	R$ 9.656.019,29
Superávit Financeiro	R$ 65.365.328,37	R$ 80.958.927,06

e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1) Índice de Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidade Efetiva}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{90.614.946,35}{9.656.019,29} \quad 9,38$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R$ 9,38 para utilização.

2) Índice de Liquidez Mediata

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{118.971.171,72}{11.769.238,74} = 10,11$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso em curto prazo, o Regional dispõe de R$ 10,11 para utilização.

3) Índice de Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante - (Valores em Apuração +Despesas Antecipadas)}}{\text{Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)}} = \frac{118.558.751,27}{11.213.869,10} = 10,57$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso em curto prazo, o Regional dispõe de R$ 10,57 para utilização

f) BAIXA NO ATIVO PERMANENTE

A conta 3.9.9.1.1.02.01– O. VPD's - Baixa no Ativo Não Circulante – Investimentos apresenta no exercício de 2018 um saldo antes do encerramento de **R$ 525.355,56 (Quinhentos e vinte cinco mil oitocentos e trezentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos)**, conforme passamos a relatar abaixo. Atendendo o disposto no artigo 51 do CODECO que solicita explicações sobre às demonstrações financeiras, informamos que o ganho com alienação na venda de caminhões conforme leilão 044/2018 e resolução 1101/2017 compondo o valor de R$ 117.497,00. Sobre o numerário em trânsito no valor de R$ 35.597,64 são valores referentes ao movimento financeiro, que por motivo de horário de encerramento bancário são impossibilitados de serem depositados no mesmo dia e devido o fluxo de remessa perdura uns dois dias para encerramento do processo de transferência entre caixa e banco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, levamos à apreciação dos Senhores membros do Conselho Fiscal do SESC o presente relatório de gestão financeira, orçamentária e patrimonial do exercício de 2018, da Administração Regional do SESC, no Estado do Ceará.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2018.

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CPF: 388.940.253-49
CRC/Ce nº 020278/0

Anexo M – Declaração de Conformidade das Informações no RAG 2018

DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações contidas no Relatório Anual de Gestão 2018 do Sesc – Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado do Ceará, foram prestadas com exatidão, boa fé e veracidade (ou são fiéis a verdade e condizentes com a realidade dos fatos à época).

Nada mais a declarar e ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas.

Fortaleza, 25 de fevereiro de 2019.

Maurício Cavalcante Filizola
Presidente do Conselho Regional

Rodrigo Leite Rebouças
Diretor Regional

Gilberto Barroso da Frota
Diretor Financeiro

Aldenise Barbosa Lima
Contadora

Responsáveis pela consolidação das informações:

Leônidas Fernandes Macêdo Junior
Gerente de Planejamento

Adriana Vieira de Souza
Analista Corporativa

Wagner Yukio Yamane
Analista de Estatística

Ana Luiza Braga Sampaio
Analista de Orçamento

Parecer do Colegiado

Apresentamos a seguir Documento: Excerto da Ata de Aprovação da Prestação de Contas Anual pelo Conselho Regional e Parecer do Conselho Fiscal Sesc.

Fecomércio CE Sesc
Sesc Senac IPDC

Extrato da ata da 751ª reunião ordinária do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc Administração Regional no Estado do Ceará, ocorrida em 25 de fevereiro de 2019, às 14h30min.

No dia 25 de fevereiro de 2019, na sede da Fecomércio/Sesc/Senac/IPDC, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Regional sob a presidência do Sr. Maurício Cavalcante Filizola, contando com a presença do Sr. Rodrigo Leite Rebouças (Diretor Regional do Sesc), dos conselheiros Francisco Wellington da Silva (representante do Ministério do Trabalho e Emprego), Antônio Francismar Lucena Lopes e Márcia Moreira Gonçalves Peixoto (representantes do Instituto Nacional do Seguro Social), Gilson de Castro Silva (representante das federações nacionais vinculadas à CNC), Hagno Dyego Lopes de Souza, Ari Ferreira do Nascimento (representantes dos trabalhadores/centrais sindicais) e dos conselheiros titulares representantes das atividades do comércio de bens, serviços e turismo Aníbal Capelo Feijó, Atualpa Rodrigues Parente, Francisco Alberto Bezerra, Giovan de Oliveira, Fabiano Barreira da Ponte, Francisco Ozair Gomes de Lima, José Gilson Ribeiro de Alencar Parente, Raimundo Neurivan Vieira Maia, Sérgio Braga Barbosa, dos suplentes José Afonso Bezerra Júnior, José Eliardo Martins, Manoel Luciano Fonteles, Luís Luraci Moraes Filho, Laura Andréa Farias Paiva, Fábio Gaspar Barreto Cavalcanti, Maria Cecília de Alencar Parente, Nelson Gomes da Silva, Ricardo Ulysses Loureiro de Medeiros; Presente estava o Sr. Glauberto Barbosa de Almeida para tomar posse neste conselho; contou-se ainda com a presença dos Srs. Gilberto Barroso da Frota (Diretor Financeiro do Sesc/Senac), Patrícia Carnevalli Rinaldi de Paiva (Diretora de Programação Social do Sesc), Silvia Conceição Vieira Maia (Gerente de Educação), Aline Pinheiro Rabelo (Gerente de Saúde), Talitta Cavalcante Albuquerque Vasconcelos (Gerente de Assistência), Ana Carmélia Costa Araújo (Gerente de Lazer), Geórgia Dias Mendes (Gerente Financeira), Hugo Eduardo de Oliveira Leão (Chefe de Gabinete da Presidência da Fecomércio/Sesc/Senac/IPDC), Michelle Ribeiro de Oliveira Espíndola (Gerente da Assessoria de Comunicação e *Marketing)*, e Valéria Maria Saraiva de Oliveira (Secretária do Conselho Regional). Estavam presentes a Sra. Geórgia Philomeno Gomes (Diretora de Educação Profissional do Senac/CE), os Srs. Luís Antônio Rabelo Cunha (Consultor de Relacionamento Institucional do Senac), Ubiratan Diniz de Aguiar (Sócio-Diretor do Escritório Aguiar Advogados Associados) e a Sra. Rosa

Virgínia Veras Frota. Justificaram ausência: Francisco Everton da Silva, Ranieri Palmeira Leitão. **POSSE DE CONSELHEIRO**: O Sr. Presidente deu posse ao Sr. Glauberto Barbosa de Almeida como conselheiro suplente representante dos trabalhadores – centrais sindicais e desejou-lhe boas-vindas. **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**: Submeteu-se a ata referente ao mês de janeiro de 2019 à discussão, seguida de votação, sendo o referido documento aprovado por unanimidade. **ATOS ADMINISTRATIVOS SUJEITOS À DELIBERAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL: Resolução Sesc/AR/CE n. 1150/2018 – Aprova as prestações de contas do exercício de 2018 do Sesc/AR/CE e do Senac/AR/CE, bem como os relatórios de gestão do exercício de 2018, do Sesc/AR/CE e do Senac/AR/CE e dá outras providências**. O Sr. Francisco Wellington da Silva informou que foi convidado a relatar os fatos e decisões que marcaram a gestão do Sesc/AR/CE no ano de 2018, informados de maneira detalhada no relatório de gestão elaborado seguindo as orientações do boletim informativo emitido pelo Departamento Nacional, que, por sua vez, segue os normativos da legislação brasileira aportados na Instrução Normativa n. 63/2010 e as Decisões Normativas n. 170 e 172/2018 e a Portaria n. 369/2018 do Tribunal de Contas da União - TCU. No que se refere à clientela, no ano de 2018, o Sesc-CE realizou 349.752 habilitações de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e de seus dependentes, superando a meta prevista em 3%, com índice de 100% de renovação de habilitações (o recomendado nacionalmente é de 80%) – é um indicativo da melhoria na qualidade e no aprimoramento constante dos serviços oferecidos à clientela comerciária. Importante ainda é ressaltar que desse total de habilitações se conseguiu atingir 35% da população comerciária potencial do estado, em que aproximadamente 83% destes se enquadram no perfil de renda de até três salários mínimos. As ações programáticas foram ofertadas à clientela em 184 municípios cearenses, entre os quais, em 97 municípios, se realizam pelo menos três ações de forma sistemática. Ressaltou ainda a participação do Sesc em 51 conselhos e fóruns de interesse público, em suas áreas de atuação, contribuindo com o debate de políticas públicas e disseminação de novas tecnologias sociais. As ações realizadas pela instituição são atestadas pela satisfação de 85% da clientela, conforme pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio - IPDC, na qual 97,6% dos entrevistados afirmam que o Sesc tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida. Entre as diversas atividades apresentadas de maneira detalhada no relatório de gestão, destacam-se os principais resultados alcançados em 2018. No **Programa Educação**, há 15.351

alunos matriculados em 627 turmas (educação infantil, ensino fundamental, Sesc Ler, educação de jovens e adultos; pré-vestibular, curso de idiomas, formação continua de educadores e educação em ciências e humanidades) – alcance de 98% da meta de alunos matriculados e alcance de 93% da meta de turmas; há o seminário de educação que proporcionou a 3.051 professores das redes pública e privada de ensino à reflexão sobre temáticas da educação com a participação de renomados estudiosos da área. No **Programa Saúde**, têm-se 3.841.195 refeições servidas nos restaurantes Sesc (capital e interior), com o alcance de 101% da meta; computam-se 108.176 consultas odontológicas (unidades de saúde bucal fixas e móveis) – alcance de 88% meta; 11.743 clientes nas ações de educação em saúde (cursos e oficinas) – alcance de 106% da meta; 17.926 consultas realizadas nas clínicas de saúde – alcance de 91% da meta; 5.701 exames citopatológicos (alcance de 84% da meta) e clínico das mamas, sendo 3.119 mamografias realizadas pela Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em quatro municípios atendidos (alcance de 62% da meta). Quanto ao **Programa Cultura**, contaram-se 324.779 empréstimos de livros nas bibliotecas fixas e móveis - alcance de 117% da meta; observou-se o público de 1.601.343 em apresentações culturais, exibições, exposições, *performances* e incentivos artísticos, nas atividades de artes cênicas, música, audiovisual, artes visuais e literatura – alcance de 93% da meta. 52.355 clientes em cursos, oficinas, palestra e debates - alcance de 102% da meta. No **Programa Lazer**, contaram-se 68.903 clientes em eventos e nas 23 modalidades físico-esportivas (esportes aquáticos, de quadra, ginástica, práticas alternativas e avaliação físico-funcional) – alcance de 112% da meta; 3.795.770 pessoas nas atividades de recreação (colônia de férias, parque aquático, jogos, brinquedos e brincadeiras, passeios recreativos, recreação esportiva e reunião dançante) – alcance de 94% da meta; 19.372 clientes se hospedaram em Iparana – alcance de 78% da meta. No **Programa Assistência**, houve 1.681 ações de desenvolvimento comunitário (campanhas, encontros, palestras, oficinas, reuniões e rodas de conversa) – alcance de 151% da meta; 41.990 clientes nos grupos de idosos do trabalho social com grupos – alcance de 106% da meta; destacam-se os resultados do Programa Mesa Brasil Sesc, o qual, este ano, distribuiu mais de 3 milhões de quilos de alimentos, beneficiando 429 instituições sociais e contando com 432 parceiros doadores ativos em 2018 – alcance de 104% da meta prevista para a distribuição de alimentos pelo Mesa Brasil; esse resultado demonstra a capacidade do Departamento Regional de crescer de maneira equilibrada, tendo como foco a otimização dos recursos disponíveis e a oferta de serviços de qualidade à clientela

comerciária em todo o estado. Considerando as metas estimadas para o cumprimento das ações do Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG, foi previsto um orçamento para 2018 de R$ 16.577.791,00 (dezesseis milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e noventa e um reais), sendo realizado o valor de R$ 16.901.235,00 (dezesseis milhões, novecentos e um mil, duzentos e trinta e cinco reais), isso corresponde a 101,95% do valor orçado para o período destinado às ações gratuitas, beneficiando mais de 15 mil pessoas. Com relação ao balanço e à prestação de contas da Administração Regional do Sesc Ceará quanto ao exercício de 2018, destaca-se o que se segue. I - NORMAS CONTÁBEIS - As práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mediante a Resolução CFC n. 1.128 à Resolução CFC n. 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) n. NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional. As Resoluções Sesc n. 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela Resolução n. 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018. Assim, o Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis em sua totalidade, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios, os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13º salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, entre outras. II - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - O resultado orçamentário do período é positivo, no valor de R$ 19.818.918,26 (dezenove milhões, oitocentos e dezoito mil, novecentos e dezoito reais e vinte seis centavos), apresentando a seguinte composição: Variações Patrimoniais Aumentativas - R$ 174.841.369,74; Variações Patrimoniais Diminutivas - R$ 155.022.451,48 – Resultado Operacional - R$ 19.818.918,26. A receita efetiva no exercício está assim demonstrada: Discriminação: Receitas de Contribuições - Acumulado - R$ 106.175.351,86; Receitas de Prestação de Serviços - R$ 33.167.308,86; Receitas de Outros Serviços - R$ 223.88,86; Receitas Financeiras - R$ 5.890.115,67; Subvenções

Ordinárias - R$ 1.477.257,24; Transferências de Outras Fontes - R$ 27.789.950,25; Outras Receitas de Capital - R$ 117.497,00 – Receita Total - R$ 174.841.369,74. A despesa realizada está assim distribuída: Discriminação: Pessoal e Encargos - R$ 55.273;764,45; Uso de Bens e Serviços – R$ 71.027.372,45; Despesas Financeiras - R$ 100.528,77; Transferências a Instituições Privadas – Contribuições - R$ 3.121.555,35; Investimentos - R$ 5.781.935,35; Inversões Financeiras - R$ 19.717.295,11 – Despesa Total - R$ 155.022.451,48 - Superávit - R$ 19.818.918,26. III - RESULTADO DO EXERCÍCIO E ÍNDICES - Em 2018, o resultado do exercicio foi um déficit de R$ R$ 13.440.045,18 (treze milhões, quatrocentos e quarenta mil e quarenta e cinco reais e dezoito centavos), em decorrência principalmente da implantação do registro da depreciação dos bens patrimoniais, sendo realizado, em janeiro de 2018, o registro acumulado da depreciação de bens móveis e imóveis até 2017 na conta 3.6.1.1.1 - Depreciação, Amortização, Exaustão no valor de R$ 53.145.384,52. Este registro é extraorçamentário, ou seja, afeta o resultado contábil, porém não o orçamento, com o superávit orçamentário de R$ 19.818.918,26; Mutações Patrimoniais Positivas - R$ 25.499.230,46; Variações Extraorçamentárias Negativas - R$ 58.758.193,90 – Déficit do Exercício - R$ 13.440.045,18. O balanço de 2018 apresenta os seguintes índices: Discriminação: Liquidez Corrente – Fórmula AC/PC – 10,11; Liquidez Geral – AC-(OVA+DA)/PC -(OVA+RA) – 10,57; Imobilização do Patrimônio Líquido – ANC/PL 47%; Grau de Endividamento Total – PC+PNC/AT – 5,17% - Reserva Financeira – DEZ/18 – Disponibilidade Efetiva – Exigível Imediato/Despesas Correntes – 217 dias; Despesas Administrativa – Despesas Administrativa/Receitas Correntes – 16,01% Legenda: AC: Ativo Circulante; ANC: Ativo Não Circulante; AT: Ativo Total; PC: Passivo Circulante; PNC: Passivo Não Circulante; PL: Patrimônio Líquido; OVA: Outros Valores em Apuração; DA: Despesas Administrativas; RA: Receitas Administrativas. CONCLUSÕES: A despesa orçamentária realizada foi de R$ 155.022.451,48, ficando abaixo de 27,31% da despesa fixada de R$ 213.255.563,00. A receita arrecadada foi de R$ 174.841.369,74, ficando acima de 1,22% da receita prevista R$ 172.736.763,00, gerando o superávit orçamentário do exercício de R$ 19.818.918,26. Apesar do superávit orçamentário, o DR apresentou déficit no exercício contábil de R$ 13.440.045,18, em decorrência da mudança do Código de Contabilidade e Orçamento, passando a realizar os registros de depreciação que, por este ser o ano inicial do registro desta operação, recebeu todo o impacto da depreciação acumulada dos bens móveis e imóveis no montante de R$ 53.145.384,52 (cinquenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, trezentos

e oitenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos). Quanto aos índices de liquidez e estrutura de capital do Sesc, esta instituição apresenta a situação a seguir discriminada. O Sesc possui recursos suficientes para pagar suas dívidas de curto prazo, dispondo de R$ 10,11 para cada R$ 1,00 em dívida. O Sesc tem recursos suficientes para pagar todas as suas dívidas de curto e longo prazos, dispondo de R$ 10,57 para cada R$ 1,00 em dívida. O patrimônio total do Sesc está representado por 47,53% em ativo fixo. O grau de endividamento total demonstra que apenas 5,17% do patrimônio líquido da instituição é capital de terceiros, sendo suas disponibilidades suficientes para liquidar obrigações de curto e longo prazos. A reserva técnica é suficiente para cobrir despesas correntes de 7 meses e 7 dias, sem que haja a entrada de novos recursos. As despesas administrativas atingiram o índice de 16,01% sobre o total das receitas correntes e 21,59% sobre o total das despesas correntes. A elevação do nível sociocultural dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, sobretudo os de menor renda, bem como os seus dependentes, tem sido prioridade nas propostas de ação do Sesc Ceará, reforçando os laços de proximidade entre a instituição, o empresariado do comércio e a sociedade em geral, possibilitando o reconhecimento do valor social resultante da ação institucional, como recurso essencial para a afirmação institucional e a transparência da organização. A ampliação de sua atuação traduz-se também por meio da importante aliança com o Departamento Nacional do Sesc e com a rede de parceiros composta por elementos das diferentes esferas governamentais, do setor privado, organizações governamentais e não governamentais, instituições de ensino e sociedade civil, agregando valor aos serviços prestados, ampliando e aperfeiçoando os conhecimentos e o perfil profissional de seus colaboradores, enfatizando a ação modelar na elaboração e transferência de tecnologias sociais inovadoras, assegurando o protagonismo do Sesc na ação finalística. Assim, diante dos resultados expostos, pode-se concluir que o Sesc/AR/CE comprovou a correta e regular aplicação dos recursos recebidos, pautada nas normas e diretrizes que regem a instituição, cumprindo fielmente suas metas e missão finalística, com base nas quais os submeto à aprovação deste conselho. Posta em discussão e votação, a resolução foi aprovada por unanimidade dos conselheiros. **Aprovação do balancete referente ao mês de janeiro de 2019:** O Sr. Presidente informou que as receitas atinentes ao mês de janeiro de 2019 correspondem a R$ 16.728.248,40 e o total das despesas, R$ 13.117.213,62, com o superávit de R$ 3.611.034,78. Considerado em conformidade com as normas vigentes, o balancete recebeu a aprovação unânime dos conselheiros. **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Esta

reunião foi encerrada, às 17h30min, pelo Sr. Presidente. Fortaleza, 25 de fevereiro de 2019.

Valéria Maria Saraiva de Oliveira
Secretária

Mauricio Cavalcante Filizola
Presidente do Conselho Regional

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
DO SESC CEARÁ
EXERCÍCIO 2018 – PARECER DO RELATOR

Fui convidado a relatar os fatos e decisões que marcaram a gestão do SESC/AR/CE no ano de 2018, informadas de maneira detalhada no Relatório de Gestão, elaborado seguindo as orientações do Boletim Informativo emitido pelo Departamento Nacional, que por sua vez seguem os normativos da legislação brasileira, aportadas na Instrução Normativa nº 63/2010 e as Decisões Normativas nº 170 e 172/2018 e Portaria nº 369/2018 do Tribunal de Contas da União - TCU.

No que se refere à clientela, no ano de 2018 o SESC-CE realizou **349.752** habilitações de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e de seus dependentes, **superando a meta prevista em 3%**, com índice de **100% de renovação de habilitações (o recomendado nacionalmente é de 80%)** – é um indicativo da melhoria na qualidade e aprimoramento constante dos serviços oferecidos à clientela comerciária. Importante ainda ressaltar que desse total de habilitações, conseguimos atingir **35%** da população comerciária potencial do Estado, onde, aproximadamente **83% destes encontram-se no perfil de renda de até três salários mínimos**.

As ações programáticas foram ofertadas à clientela em **184 municípios cearenses**, onde em 97 destes municípios são realizadas, pelo menos, três ações de forma sistemática. Ressaltamos ainda a participação do Sesc em **51** Conselhos e Fóruns de interesse público, em suas áreas de atuação, contribuindo com o debate de políticas públicas e disseminação de novas tecnologias sociais. As ações realizadas pela instituição são atestadas pela satisfação de **85%** da clientela, conforme pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio - IPDC, onde **97,6%** dos entrevistados afirmam que o Sesc tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida.
Dentre as diversas atividades apresentadas de maneira detalhada no relatório de gestão, destacamos os principais resultados alcançados em 2018:

Programa Educação

- **15.351 alunos matriculados em 627 turmas** (Educação Infantil, Fundamental, Sesc Ler, Educação de Jovens e adultos; Pré Vestibular, Idiomas, Formação Continua de Educadores e Educação em Ciências e Humanidades) – alcance de **98%** da meta de alunos matriculados e alcance de **93%** da meta de turmas;
- ***Seminário de Educação*** que oportunizou a mais de **3.051 professores** da rede pública e privada de ensino a refletirem sobre temáticas da educação com a participação de renomados estudiosos da área.

Programa Saúde

- **3.841.195** Refeições servidas nos Restaurantes Sesc (capital e interior) – alcance de **101%** da meta;
- **108.176** Consultas odontológicas (Unidades de Saúde Bucal fixas e móveis) – alcance de **88%** meta;
- **11.743** Clientes nas ações de Educação em Saúde (cursos e oficinas) – alcance de **106%** da meta;
- **17.926** Consultas realizadas nas Clínicas de saúde – alcance de **91%** da meta;
- **5.701** exames citopatológicos (alcance de **84%** da meta) e clínico das mamas e **3.119** mamografias realizadas pela Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em quatro municípios atendidos (alcance de **62%** da meta).

Programa Cultura

- **324.779** empréstimos de livros nas Bibliotecas fixas e móveis - alcance de **117%** da meta;
- Público de **1.601.343** em apresentações culturais, exibições, exposições, performances e incentivos artísticos, nas atividades de Artes Cênicas, Música, Audiovisual, Artes Visuais e Literatura – alcance de **93%** da meta.
- **52.355** clientes em cursos, oficinas, palestra e debates - alcance de **102%** da meta

Programa Lazer

- **68.903** Clientes em eventos e nas 23 modalidades físico-esportivas (esportes aquáticos, de quadra, ginástica, práticas alternativas e avaliação físico-funcional) – alcance de **112%** da meta;
- **3.795.770** pessoas nas atividades de Recreação (colônia de férias, parque aquático, jogos, brinquedos e brincadeiras, passeios recreativos, recreação esportiva e reunião dançante) – alcance de **94%** da meta;
- **19.372** clientes se hospedaram em Iparana – alcance de **78%** da meta

Programa Assistência

- **1.681** ações de Desenvolvimento Comunitário (campanhas, encontros, palestras, oficinas, reuniões e rodas de conversa) – alcance de **151%** da meta;
- **41.990** clientes nos grupos de idosos do Trabalho Social com Grupos – alcance de **106%** da meta;
- Destacamos os resultados do ***Programa Mesa Brasil Sesc***, que este ano o Programa distribuiu mais de **3 milhões de quilos de alimentos, beneficiando 429 instituições sociais** e contando com **432 parceiros doadores ativos** 2018 – alcance de **104%** da meta prevista para a distribuição de alimentos pelo Mesa Brasil.

Este resultado demonstra a capacidade do Regional em crescer de maneira equilibrada, tendo como foco a otimização dos recursos disponíveis e a oferta de serviços de qualidade à clientela comerciária em todo o Estado.

Considerando as metas estimadas para cumprimento das ações do Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG, foi previsto um orçamento para 2018 de **R$ 16.577.791,00** (dezesseis milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e noventa e um reais), sendo realizado o valor de **R$ 16.901.235,00** (dezesseis milhões, novecentos e um mil, duzentos e trinta e cinco reais) o que corresponde a **101,95%** do valor orçado para o período destinado às ações gratuitas, beneficiando mais de 15 mil pessoas.

Com relação ao Balanço e Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc Ceará, do Exercício de 2018, destacamos:

I - NORMAS CONTÁBEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

Assim, este Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis em suas totalidades, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13° salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

II - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

O resultado orçamentário do período é positivo no valor de **R$ 19.818.918,26 (Dezenove milhões oitocentos e dezoito mil novecentos e dezoito reais e vinte seis centavos)** apresentando a seguinte composição:

	Exercício 2018
Variações Patrimoniais Aumentativas	174.841.369,74
Variações Patrimoniais Diminutivas	155.022.451,48
Resultado Operacional	**19.818.918,26**

A receita efetiva no exercício está assim demonstrada:

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO
Receitas de Contribuições	106.175.351,86
Receitas de Prestação de Serviços	33.167.308,86
Receitas de Outros Serviços	223.888,86
Receitas Financeiras	5.890.115,67
Subvenções Ordinárias	1.477.257,24
Transferências de outras fontes	27.789.950,25
Outras Receitas de Capital	117.497,00
Receita Total	**174.841.369,74**

A despesa realizada está assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO
Pessoal e Encargos	55.273.764,45
Uso de Bens e Serviços	71.027.372,45
Despesas Financeiras	100.528,77
Transf. a Inst. Privadas - Contribuições	3.121.555,35
Investimentos	5.781.935,35
Inversões Financeiras	19.717.295,11
Despesa Total	**155.022.451,48**
Superávit	**19.818.918,26**

III - RESULTADO DO EXERCÍCIO E ÍNDICES

Em 2018 o resultado do Exercício foi um Déficit de R$ R$ 13.440.045,18 (Treze milhões quatrocentos e quarenta mil e quarenta e cinco reais e dezoito centavos), em decorrência, principalmente, da implantação do registro da depreciação dos Bens Patrimoniais, sendo realizado em janeiro de 2018 o registro acumulado da depreciação de Bens Móveis e Imóveis até 2017 na conta 3.6.1.1.1 - Depreciação, Amortização, Exaustão no valor de R$ 53.145.384,52. Este registro é extra orçamentário, ou seja, afeta o resultado contábil, porém não o orçamento.

Superávit Orçamentário	R$	19.818.918,26
Mutações Patrimoniais - Positivas	R$	25.499.230,46
Variações Extra orçamentária - Negativas	(R$	58.758.193,90)
Déficit do Exercício	**R$**	**13.440.045,18**

O Balanço de 2018 apresenta os seguintes índices:

DISCRIMINAÇÃO	FÓRMULA	
Liquidez Corrente	AC/PC	10,11
Liquidez Geral	AC-(OVA+DA)/PC-(OVA+RA)	10,57
Imobilização do Patrimônio Líquido	ANC/PL	47,53%
Grau de Endividamento Total	PC + PNC/AT	5,17%
Reserva Financeira – DEZ/18	Disponibilidade Efetiva – Exigível Imediato/ Despesas Correntes	217 dias
Despesas Administrativa	Despesas Administrativa/ Receitas Correntes	16,01%
	Despesas Administrativa/ Despesas Correntes	21,59%

Legenda:
AC: Ativo Circulante
ANC: Ativo Não circulante
AT: Ativo Total
PC: Passivo Circulante
PNC: Passivo Não Circulante
PL: Patrimônio Líquido
OVA: Outros Valores em Apuração
DA: Despesas Administrativas
RA: Receitas Administrativas

CONCLUSÕES

A despesa realizada orçamentariamente foi de R$ 155.022.451,48 ficando abaixo 27,31% da despesa fixada de R$ 213.255.563,00. A receita arrecadada foi de R$ 174.841.369,74 ficando acima 1,22% da receita prevista R$ 172.736.763,00, gerando o Superávit Orçamentário do Exercício de R$ 19.818.918,26.

Apesar do superávit orçamentário, o regional apresentou Déficit no exercício contábil de R$ 13.440.045,18 em decorrência da mudança do Código de Contabilidade e Orçamento, passando a realizar os registro de Depreciação que, por este ser o ano inicial do registro desta operação, recebeu todo o impacto da depreciação acumulada dos Bens Móveis e Imóveis no montante de R$ 53.145.384,52 (cinquenta e três milhões cento e quarenta e cinco mil trezentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos).

Quanto aos índices de Liquidez e Estrutura de Capital do Sesc, esta instituição apresenta a seguinte situações:

a) O Sesc possui quantidade de recursos suficientes para pagar suas dívidas de curto prazo, dispondo de R$ 10,11 para cada R$ 1,00 em dívidas.
b) O Sesc possui quantidade de recursos suficientes para pagar todas as suas dívidas de curto e longo prazo, dispondo de R$ 10,57 para cada R$ 1,00 em dívidas.

c) O Patrimônio total do Sesc está representado por 47,53% em ativo fixo.
d) O Grau de Endividamento Total demonstra que apenas 5,17% do Patrimônio Líquido da instituição é capital de terceiros, sendo suas disponibilidades suficientes para liquidar obrigações de curto e longo prazo.
e) A reserva técnica é suficiente para cobrir despesas correntes de 07 meses e 07 dias, sem que haja a entrada de novos recursos.
f) As despesas administrativas atingiram o índice de 16,01% sobre o total das receitas correntes e 21,59% sobre o total das despesas correntes.

A elevação do nível sociocultural dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, sobretudo os de menor renda, bem como dos seus dependentes, tem sido prioridade nas propostas de ação do Sesc Ceará, reforçando os laços de proximidade entre a Instituição, o empresariado do comércio e a sociedade em geral, possibilitando o reconhecimento do valor social resultante da ação institucional, como recurso essencial para afirmação institucional e transparência da organização. A ampliação de sua atuação traduz-se, também, por meio da importante parceria e aliança com o Departamento Nacional do Sesc, bem como com a rede de parceiros que contempla os governos, setor privado, organizações governamentais e não governamentais, Instituições de Ensino e sociedade civil, agregando valor aos serviços prestados, ampliando e aperfeiçoando os conhecimentos e o perfil profissional de seus colaboradores, enfatizando a ação modelar na elaboração e transferência de tecnologias sociais inovadoras, assegurando o protagonismo do Sesc na ação finalística.

Assim, diante dos resultados expostos, pode-se concluir que o SESC/AR/CE comprovou a correta e regular aplicação dos recursos recebidos, pautada nas normas e diretrizes que regem a instituição, cumprindo fielmente suas metas e missão finalística, pelos quais lhes submeto para aprovação deste conselho.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 2019.

Francisco Wellington da Silva

Francisco Wellington da Silva
Conselheiro Relator

ROL DE RESPONSÁVEIS

ROL DE RESPONSÁVEIS 2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**Maurício Cavalcante Filozola**				CPF:	214.078.783-87
Endereço Residencial:	Rua Antonia Sá e Silva, 500					
Cidade:	EUSÉBIO	UF:	CE		CEP:	61760-000
Telefone:	(85) 98802.5286	Fax:	(85) 3452-9008	E-mail	mauricio@farmaciasantabranca.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		**AUTORIDADE MÁXIMA**				
Nome do Cargo ou Função:		SUBSTITUTO DO PRESIDENTE				
Ato de Designação		Data de Exoneração:			Período de Gestão no Exercício	
Nome e número	Data	Nome e número		Data	Início	Fim
Termo de Posse	18/12/2018				01/01/2018	29/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**Maurício Cavalcante Filozola**				CPF:	214.078.783-87
Endereço Residencial:	Rua Antonia Sá e Silva, 500					
Cidade:	EUSÉBIO	UF:	CE		CEP:	61760-000
Telefone:	(85) 98802.5286	Fax:	(85) 3452-9008	E-mail	mauricio@farmaciasantabranca.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		**AUTORIDADE MÁXIMA**				
Nome do Cargo ou Função:		PRESIDENTE				
Ato de Designação		Data de Exoneração:			Período de Gestão no Exercício	
Nome e número	Data	Nome e número		Data	Início	Fim
Termo de Posse	30/05/2018				30/05/2018	24/10/2018
					08/11/2018	31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**José Cid Sousa Alves do Nascimento**				CPF:	010.5333.628-97
Endereço Residencial:	Rua Oswaldo Cruz, 176 – Aptº 1200 – Meireles					
Cidade:	Fortaleza	UF:	CE		CEP:	60.125-150
Telefone:	(85) 3488 1177	Fax:		E-mail	gerenciasindilojas@sindilojasfor.org.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		AUTORIDADE MÁXIMA				
Nome do Cargo ou Função:		SUBSTITUTO DO PRESIDENTE				
Ato de Designação		Data de Exoneração:			Período de Gestão no Exercício	
Nome e número	Data	Nome e número		Data	Início	Fim
Termo de Posse	25/10/2018	-		-	25/10/2018	07/11/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**Patrícia Carnevalli Rinaldi de Paiva**				CPF:	257.657.408-47
Endereço Residencial:	Rua Francisco Leandro, nº 272, Casa 01, Curió					
Cidade:	Fortaleza	UF:	CE		CEP:	60844-150
Telefone:	(85) 3195.8708	Fax:	(85)	E-mail	patriciacr@sesc-ce.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		MEMBRO DA DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:		SUBSTITUTA DA DIRETORA REGIONAL				
Ato de Designação		Data de Exoneração:		Período de Gestão no Exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início		Fim
Portaria nº 489/2017	18/12/2017			01/01/2018		06/02/2018
Portaria nº 64/2018	06/02/2018			07/02/2018		11/03/2018
Portaria nº 98/2018	06/03/2018			12/03/2018		31/03/2018
Portaria Nº 130/2018	27/03/2018			01/04/2018		08/04/2018
				16/04/2018		26/04/2018
Portaria nº 174/2018	27/04/2018			27/04/2018		22/05/2018
				28/05/2018		31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**Domingos Sávio da Costa**				CPF:	309.072.923-72
Endereço Residencial:	Rua Cel. Olegário Memória, nº 3946, Sapiranga					
Cidade:	Fortaleza	UF:	CE		CEP:	60834-270
Telefone:	(85) 99652.8100	Fax:	(85) 3452.9030	E-mail	saviocosta@sesc-ce.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		MEMBRO DA DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:		SUBSTITUTO DA DIRETORA REGIONAL				
Ato de Designação		Data de Exoneração:		Período de Gestão no Exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início		Fim
Portaria Nº 131/2018	28/03/2018			09/04/2018		15/04/2018
				23/05/2018		27/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**Rodrigo Leite Rebouças**				CPF:	805.082.353-91
Endereço Residencial:	Rua Deoclécio Araujo, 110 - Lagoa Redonda					
Cidade:	Fortaleza	UF:	CE		CEP:	60330-000
Telefone:		Fax:		E-mail		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		MEMBRO DA DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR REGIONAL				
Ato de Designação		Data de Exoneração:		Período de Gestão no Exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início		Fim
Portaria	01/06/2018			01/06/2018		21/10/2018
				04/11/2018		31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA:			SESC CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	**Gilberto Barroso da Frota**				CPF:	738.174.063-04
Endereço Residencial:	Rua Mauro Freire, Apto 1604 BL B - Parque Iracema					
Cidade:	Fortaleza	UF:	CE		CEP:	60824-030
Telefone:	(85) 3270 5434	Fax:		E-mail		gilbertofrota@ce.senac.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010		MEMBRO DA DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:		SUBSTITUTO DO DIRETOR REGIONAL				
Ato de Designação		Data de Exoneração:		Período de Gestão no Exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início		Fim
Portaria nº 416/2018	17/10/2018			22/10/2018		03/11/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA		SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Aníbal Capelo Feijó			CPF:	016.044.653-87
Endereço Residencial:	Rua Canuto de Aguiar, nº 131 – Aptº 1702 - Meireles				
Cidade:	FORTALEZA	UF:	CE	CEP:	60.120-160
Telefone:	(85) 3226-4915	Fax:		E-mail:	anibalfeijo@hotmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014 23/07/2018			01/01/2018 23/07/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA		SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Atualpa Rodrigues Parente			CPF:	001.723.833-15
Endereço Residencial:	Rua Cel. Antônio Mendes Carneiro, nº 529 - Centro				
Cidade:	Sobral	UF:	CE	CEP:	60.010-160
Telefone:	(88) 3611-0337	Fax:		E-mail:	tete.helen@hotmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014 15/06/2018			01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA		SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Francisco Alberto Bezerra			CPF:	005.075.393-20
Endereço Residencial:	Rua João Alves, nº 267 - Salesiano				
Cidade:	Juazeiro do Norte	UF:	CE	CEP:	63.022-250
Telefone:	(88) 3512-3633	Fax:		E-mail:	sindilojas.juazeiro@gmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014 15/06/2018			01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA			SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Francisco Everton da Silva				CPF:	154.967.243-68
Endereço Residencial:	Rua Lourival Correia Pinho, nº 51 – Parque Manibura					
Cidade:	FORTALEZA			UF: CE	CEP:	60.821-720
Telefone:	(85) 3469-9276	Fax:		E-mail:	feverttons@gmail.com	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014 15/06/2018				01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA			SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Giovan de Oliveira				CPF:	429.802.753-87
Endereço Residencial:	Rua Dr. João Pessoa, nº 291 – Centro					
Cidade:	Iguatu			UF: CE	CEP:	63.500-023
Telefone:	(88) 99688-1919	Fax:		E-mail:	-	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014 15/06/2018				01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA			SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Paulo Henrique Costa Silva				CPF:	034.140.783-68
Endereço Residencial:	Rua do Equador, nº 1130 - Parangaba					
Cidade:	FORTALEZA			UF: CE	CEP:	60.740-470
Telefone:	(85) 3472-2407	Fax:		E-mail:	ph.carnes@uol.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Comércio de Bens e Serviços			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014 15/06/2018				01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA			SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Sergio Braga Barbosa				CPF:	037.263.393-53
Endereço Residencial:	Rua Vicente Leite, nº 960, Aptº 702 - Meireles					
Cidade:	FORTALEZA			UF: CE	CEP:	60.170-150
Telefone:	(85) 98740-7777	Fax:		E-mail:	sergio@livrotecnico.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim

Termo de Posse	01/06/2014 15/06/2018			01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA				SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	Claudia Maria Meneses Brilhante Maia				CPF:	366.784.493-04	
Endereço Residencial:	Rua Epifânio Nogueira, nº 418 - Centro						
Cidade:	Pacajus			UF:	CE	CEP:	62.870-000
Telefone:	98802-5498	Fax:		E-mail:	claudiabrilhante@fecomercio-ce.com.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)				MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheira Titular				Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação				Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número		Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse		01/06/2014				01/01/2018	31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA				SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	José Moreira Sobrinho				CPF:	068.513.123-87	
Endereço Residencial:	Rua Planalto do Pici , nº 1700 – Pici						
Cidade:	FORTALEZA			UF:	CE	CEP:	60.511-330
Telefone:	(85) 98887-0153	Fax:		E-mail:	Não Possui		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)				MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular				Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação				Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número		Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse		01/06/2014				01/01/2018	31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA				SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	José do Egito Frota Lopes Filho				CPF:	202.633.683-00	
Endereço Residencial:	Rua Vicente Linhares, nº 1551, Aptº 1501 - Papicú						
Cidade:	FORTALEZA			UF:	CE	CEP:	60.135-270
Telefone:	(85) 4005-7200	Fax:		E-mail:	ze@jotuje.com.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)				MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular				Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação				Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número		Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse		16/12/2014				01/01/2018	31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA				SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	Nelson Gomes da Silva				CPF:	149.051.754-53	
Endereço Residencial:	Rua Euclides Cavalcante, nº 69 - Planalto						
Cidade:	Iguatu			UF:	CE	CEP:	63.500-000
Telefone:	(88) 3581-0743	Fax:		E-mail:	ngs@superig.com.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)				MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular				Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação				Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número		Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse		01/06/2014				01/01/2018	31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Paulo Cesar Baltazar Viana			CPF:	213.812.673-00
Endereço Residencial:	Rua Romeu Aldigueri nº 101 – Aptº 1101 – Torre Norte - Guararapes				
Cidade:	FORTALEZA		UF: CE	CEP:	60.810-190
Telefone:	(85) 3264.4124	Fax:		E-mail:	seacec@seacec.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início / Fim
Termo de Posse	01/06/2014				01/01/2018 / 31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Fabiano Barreira da Ponte			CPF:	705.711.633-00
Endereço Residencial:	Rua Ana Bilhar, nº 171, Aptº 601 - Meireles				
Cidade:	FORTALEZA		UF: CE	CEP:	60.160-110
Telefone:	(85) 98616-8008	Fax:		E-mail:	presidência@seacec.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início / Fim
Termo de Posse	15/06/2018				15/06/2018 / 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Francisco Ozair Gomes de Lima			CPF:	247.288.023-53
Endereço Residencial:	Rua Joãozito Arruda, nº 2330, Casa 4 Lot.Res. Cajazeiras – Cidade dos Funcionários				
Cidade:	FORTALEZA		UF: CE	CEP:	60.823-640
Telefone:	(85) 98814-0014	Fax:		E-mail:	ozair@nucleoinfo.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início / Fim
Termo de Posse	15/06/2018				15/06/2018 / 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	José Gilson Ribeiro de Alencar Parente			CPF:	056.497.653-91
Endereço Residencial:	Rua Lenadro Bezerra, nº 369 – Centro				
Cidade:	CRATO		UF: CE	CEP:	63.100-090
Telefone:	(88) 98815-9996	Fax:		E-mail:	duda.toasa@bol.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início / Fim
Termo de Posse	15/06/2018				15/06/2018 / 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Raimundo Neuriván Vieira Maia			CPF:	380.280.423-68
Endereço Residencial:	Rua Epifânio Nogueira, nº 418 – Centro				
Cidade:	PACAJUS		UF: CE	CEP:	62.870-000

Telefone:	(85) 99255-7055	Fax:		E-mail:	neurivanmaia@gmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	15/06/2018			15/06/2018	31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ranieri Palmeira Leitão			CPF:	098.478.713-53
Endereço Residencial:	Rua Canuto de Aguiar, nº 1050 – Aptº 401 - Meireles				
Cidade:	FORTALEZA	UF:	CE	CEP:	60.160-120
Telefone:	(85) 98802-6999	Fax:		E-mail:	executiva@ssa-ce.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Delegado das Atividades de Com. de Bens, Serviços e Turismo			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	15/06/2018			15/06/2018	31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Cesar Marques de Carvalho			CPF:	091.267.913-15
Endereço Residencial:	Rua Ana Bilhar, nº 522, Aptº 700 - Meireles				
Cidade:	FORTALEZA	UF:	CE	CEP:	60.160-110
Telefone:	(85) 3242-4116	Fax:		E-mail:	cemarca@icloud.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Conselheiro Titular Repr. das Fed. Nacionais Vinculadas à CNC			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	01/06/2014			01/01/2018	31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Orlando Braga de Almeida			CPF:	273.189.312-53
Endereço Residencial:	Rua Tamisa , nº 455 casa 11, Condominio Mar a Vista – De Lourdes				
Cidade:	FORTALEZA	UF:	CE	CEP:	60.177-420
Telefone:	(85) 99997-9338	Fax:		E-mail:	orlandobragaa@hotmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Conselheiro Titular Repr. das Fed. Nacionais Vinculadas à CNC			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	16/11/2018			16/11/2018	31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ari Ferreira do Nascimento			CPF:	437.973.342-49
Endereço Residencial:	Rua 23 de junho, nº 3729 – Granja Lisboa				
Cidade:	FORTALEZA	UF:	CE	CEP:	60.540-010
Telefone:	(85) 3489-1304	Fax:		E-mail:	ariferreiranascimentoadv@yahoo.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)		MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular		Repr. dos Trab. no Comércio e Serviços/ Centrais Sindicais			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	

Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	28/10/2010			01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Luiz Onofre Chaves de Brito			CPF:	141.630.043-00
Endereço Residencial:	Av. B casa 306 – Sitio São João				
Cidade:	MESSEJANA		UF: CE	CEP:	60.876-680
Telefone:	(85) 3485.5901	Fax:		E-mail:	-
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Repr. dos Trab. no Comércio e Serviços/ Centrais Sindicais		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	28/10/2010			01/01/2018 15/06/2018	31/05/2018 31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	José Maurício Mendes Pereira			CPF:	194.422.033-04
Endereço Residencial:	Rua Euclides Onofre de Souza, nº 1117 - Sapiranga				
Cidade:	FORTALEZA		UF: CE	CEP:	60.833-252
Telefone:	(85) 3472-7267	Fax:		E-mail:	-
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Repr. dos Trab. no Comércio e Serviços/ Centrais Sindicais		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	28/10/2010			01/01/2018	23/09/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Hagno Dyego Lopes de Souza			CPF:	032.996.323-61
Endereço Residencial:	Rua Antonina do Norte, nº 48- Monte Castelo				
Cidade:	FORTALEZA		UF: CE	CEP:	60.325-610
Telefone:	(85) 99652-9129	Fax:		E-mail:	hagnodyego@gmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Repr. dos Trab. no Comércio e Serviços/ Centrais Sindicais		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	24/09/2018			24/09/2018	31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA	SESC/CEARÁ				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Júlio César Araújo Sousa			CPF:	246.730.993-20
Endereço Residencial:	Rua Tabelião Fabião, nº 31 - São Gerardo				
Cidade:	FORTALEZA		UF: CE	CEP:	60.355-515
Telefone:	3287-2390	Fax:		E-mail:	julio.sousa@inss.gov.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC		
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Representante do Instituto Nacional do Seguro Social		
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	12/11/2014			01/01/2018	31/05/2018

UNIDADE PRESTADORA DA GONTA			SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Antônio Francismar Lucena				CPF:	110.503.143-87
Endereço Residencial:	Rua Rocha Pombo, nº 330 – Álvaro Weyne					
Cidade:	FORTALEZA		UF:	CE	CEP:	60.336-200
Telefone:	(85) 98883-6690	Fax:		E-mail:	antonio.lucena@inss.gov.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Representante do Instituto Nacional do Seguro Social			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	24/09/2018'				24/09/2018	31/12/2018

UNIDADE PRESTADORA DA CONTA			SESC/CEARÁ			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Fábio Zech Sylvestre				CPF:	960.276.733-20
Endereço Residencial:	Rua Artista Plástico Joaquim Souza nº 101 – Aptº 1504 – Bloco C - Papicú					
Cidade:	FORTALEZA		UF:	CE	CEP:	60.176-106
Telefone:	(85) 99626-4123	Fax:		E-mail:	fabio.zech@mte.gov.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU 63/2010)			MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC			
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Titular			Representante do Ministério do Trabalho e Emprego			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Termo de Posse	28/10/2016 20/08/2018				01/01/2018 20/08/2018	31/05/2018 31/12/2018

José Ednardo Abreu Gadelha
Coordenador
Central de Documentação

Valéria Maria Saraiva de Oliveira
Secretária do Conselho Regional

Maurício Cavalcante Filizola
Presidente do Conselho Regional

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

CONTROLLER

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2018

Aos
Diretores e Conselheiros do
SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR /CEARÁ
Fortaleza-CE

Examinamos as informações de natureza contábil e financeira apresentadas na Prestação de Contas do Ano 2018 do SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR /CEARÁ, a qual encontra-se anexa a este parecer.

Este documento foi elaborado pela Gerência Financeira do SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR /CEARÁ.

Em nossa opinião a Prestação de Contas do Ano 2018 acima referida apresenta informações que estão de acordo com os relatórios contábeis, financeiros e orçamentários referentes a movimentação do ano de 2018 do SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/CEARÁ.

Fortaleza (CE), 7 de fevereiro de 2019

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S
CRC (CE) 232-J
CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES
DIRETOR TÉCNICO
CONTADOR CRC(CE) N.º 12.837
CPF 575.694.793-00

Rua Monsenhor Bruno, 1600 - Aldeota - CEP: 60.115-191
Tel: (55 85) 3208.2700 - Fortaleza/CE - Brasil

Associada à RNC REDE NACIONAL DE CONTABILIDADE
An independent member firm of MOORE STEPHENS

Fecomércio CE Sesc
Sesc Senac IPDC

RELATÓRIO DO BALANCETE

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO CEARÁ

MÊS/ANO: Dezembro/18

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Diante da necessidade de adequação dos processos de gestão às melhores práticas contábeis, administrativas e orçamentárias convergindo-as com as Normas Internacionais de Contabilidade, o Sesc Nacional aprovou as Resoluções Sesc nº 1245/2012, que trata das alterações no Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), e 1246/2012 que estabelece os critérios de Registro da Depreciação e Método de Reavaliação dos Bens Tangíveis do Sesc. Posteriormente foi aprovada a Resolução Sesc nº 1261/2012, de 11 de dezembro de 2012, alterando a vigência das Resoluções anteriores, tornando seus efeitos facultativos a partir de 2013 e obrigatórios a partir de 2015, posteriormente, por meio da Resolução Sesc nº 1.291/2014 estipulou um período transitório para adequação entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Desta forma, a partir de janeiro/2018 todos os Regionais do SESC passaram a adotar o novo Código de Contabilidade e Orçamento, que traz as principais mudanças:

- Nova estrutura do Plano de Contas
- Contas Contábeis diferentes das Contas Orçamentárias
- Utilização do Regime de Competência
- Realização de Depreciação de Bens Móveis e Imóveis
- Realização de Provisões
- Reavaliação de bens
- Controles através de Atos Potenciais

1.1 O orçamento inicial do exercício de 2018 foi de R$ 213.067.538,00 (duzentos e treze milhões, sessenta e sete mil e quinhentos e trinta e oito reais), sendo R$ 163.067.538,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R$ 50.000.000,00 de Mobilização de Recursos Financeiros, aprovado pelo Conselho Regional, Ata 735ª de 23 de OUTUBRO de 2017, apreciado pelo Conselho Fiscal. Sendo retificado para R$ 213.255.563,00 (Duzentos e treze milhões duzentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e sessenta e três reais), alterando para R$ 172.736.763,00 provenientes da arrecadação de receitas compulsória, de serviços, financeiras e transferências de outras instituições, e R$ 40.518.800,00 de Mobilização de Recursos Financeiros aprovado pelo Conselho Regional, em ata na sessão 744ª, de 23 de Julho de 2018, proporcionando um acréscimo de R$ 188.025,00 (Cento e oitenta e oito mil vinte e cinco reais) no orçamento. Através das Resoluções Até 25%, nº 1129/18; Resolução Além 25%, nº 1130/18; e Resolução de Créditos Especiais nº 1131/18.

1.2 A Receita da Arrecadação Compulsória em dezembro/2018 foi de R$ 15.170.440,76 (Quinze milhões cento e setenta mil quatrocentos e quarenta reais e setenta e seis centavos), correspondendo a 81,44% da arrecadação do mês. No acumulado, esta rubrica apresenta o saldo de R$ 106.175.351,86 (Cento e seis milhões, cento e setenta e cinco mil trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos), correspondendo a 60,76% da receita arrecadada do Regional.

1.3 A conta 112.1.2 Arrecadação Compulsória - Em 1999 registrou um valor de R$ 21.706,30 (Vinte e um mil setecentos e seis reais e trinta centavos), referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandato de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional.

1.4 A conta 111.3.1– Numerário em Trânsito finalizou o mês com o saldo de R$ 35.597,64 (Trinta e cinco mil quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e quatro centavos) em decorrência dos depósitos dos valores arrecadados pelas unidades operacionais e enviadas através de carro forte, cujo depósito é D+1.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEZEMBRO/2018

RECEITAS TOTAIS	R$	%
Previsão	19.598.022,18	100,00
Arrecadada	18.743.935,48	95,64
Variação no mês	**854.086,70**	

DESPESAS TOTAIS	R$	%
Previsão	17.924.273,74	100,00
Realizada	18.423.175,36	102,78
Variação no mês	**498.901,62**	

Resultado orçamentário DEZEMBRO/2018 ..... R$ 320.760,12

ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO/2018

RECEITAS TOTAIS	R$	%
Previsão	172.736.763,00	100,00
Arrecadada	174.841.369,74	101,22
Variação	**2.104.606,74**	

DESPESAS TOTAIS	R$	%
Previsão	213.255.563,00	100,00
Realizada	155.022.451,48	72,69
Variação	**58.233.111,52**	

Resultado orçamentário ATÉ DEZEMBRO/2018 ..... R$ 19.818.918,26

A **RECEITA** acumulada **ATÉ DEZEMBRO/18** foi superior ao previsto em R$ **2.104.606,74** (Dois milhões cento e quatro mil cento e seiscentos e seis reais e setenta e quatro centavos) representando a realização de 101,22%. A **DESPESA** realizou R$ **58.233.111,52** (Cinquenta e oito milhões duzentos e trinta três mil, cento e onze reais e cinquenta e dois centavos) menos que o previsto, realizando 72,69% do orçamento para o período.

O resultado orçamentário acumulado foi um **superávit** de **R$ 19.701.421,26**, conforme demonstrado abaixo:

RECEITAS:

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Receitas de Contribuições	15.170.440,76	106.175.351,86
Receitas de Prestação de Serviços	2.715.194,97	33.167.308,86
Receitas de Outros Serviços	60.830,09	223.888,86
Receitas Financeiras	472.743,51	5.890.115,67
Subvenções Ordinárias	207.229,15	1.477.257,24
Transferências de outras fontes	0,00	27.789.950,25
Outras Receitas de Capital	117.497,00	117.497,00
Receita Total	18.743.935,48	174.841.369,74

DESPESAS:

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Pessoal e Encargos	3.441.671,63	55.273.764,45
Uso de Bens e Serviços	7.285.668,71	71.027.372,45
Despesas Financeiras	6.695,13	100.528,77
Transf. a Inst. Privadas - Contribuições	446.010,95	3.121.555,35
Investimentos	226.771,20	5.781.935,35
Inversões Financeiras	7.016.357,74	19.717.295,11
Despesa Total	18.423.175,36	155.022.451,48
Superávit	320.760,12	19.818.918,26

Verificar o acompanhamento mês a mês **ANEXO I.**

2.2 Relações entre contas:

PREVISÃO DUODÉCIMO DEZEMBRO/18	R$	%
Contribuição e Adicional para o SESC	13.785.344,84	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**4.613.780,75**	**33,47**
Receitas Correntes	19.598.022,18	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**4.613.780,75**	**23,54**
Remuneração de pessoal (+) Outras despesas de pessoal e encargos	4.100.568,17	100,00
Encargos Patronais	**513.212,58**	**12,52**
Receitas Correntes	19.598.022,18	100,00
Despesas Correntes	**12.428.872,07**	**63,42**

REALIZAÇÃO DEZEMBRO/2018	R$	%
Contribuição e Adicional para o SESC	15.170.440,76	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**3.441.671,63**	**22,69**
Receitas Correntes	18.626.438,48	100,00
Pessoal e Encargos Patronais	**3.441.671,63**	**18,48**
Remuneração de pessoal (+) Outras despesas de pessoal e encargos	3.252.011,71	100,00
Encargos Patronais	**189.659,92**	**5,83**
Receitas Correntes	18.626.438,48	100,00
Despesas Correntes	**11.180.046,42**	**60,02**

O Quadro Comparativo acima de dezembro/18 revela:

1) Gastos com Pessoal e Encargos Sociais equivalentes a 22,69% da Receita Compulsória, abaixo da previsão de 33,47%, e, também, do parâmetro de 60% recomendado pelo Departamento Nacional.

2) Gastos com Pessoal e Encargos correspondentes a 18,48% da Receita Corrente, abaixo do previsto de 23,54%;

3) Gastos com Obrigações Patronais representam 5,83% do total das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Despesas Variáveis, abaixo do previsto de 12,52% e do parâmetro de 40% recomendado pelo Departamento Nacional. Este baixo índice se dá em decorrência dos processos de inexigibilidade do pagamento do PIS e Contribuições Previdenciárias. O processo de inexigibilidade das Contribuições previdenciárias, conforme processo nº 2008.81.00.002743-7, foi transitado em julgado, não cabendo mais recurso. O processo nº 0002744-58.2008.4.05.8100 referente ao PIS tendo decisão favorável, foi transitado em julgado, não cabendo mais recurso.

4) Despesas Correntes equivalentes 60,02% das Receitas Correntes.

3 - ANÁLISES FINANCEIRAS COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE RECURSOS

3.1. As disponibilidades existentes apresentam os seguintes saldos:

CAIXA		
Em espécie	R$	51.205,27
BANCOS		
Conta movimento	R$	717.524,43
Aplicação Financeiras	R$	89.846.216,65
TOTAL DO SALDO BANCÁRIO	**R$**	**90.614.946,35**
NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	R$	35.597,64
TOTAL GERAL	**R$**	**90.650.543,99**

3.2. Os saldos bancários estão devidamente confiados aos estabelecimentos de Créditos determinados pelo Decreto - Lei nº 151 de 09/02/1967, conforme documentação arquivada na Contabilidade.

3.3. Na demonstração das disponibilidades consideramos o saldo do balancete em 31 de dezembro de 2018.

4 – MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

4.1. A partir de janeiro de 2018 o SESC Ceará realiza o registro da Depreciação Acumulada de seus Bens Móveis e Imóveis, totalizando em dezembro/18 R$ **58.781.381,67 (Cinquenta e oito milhões setecentos e oitenta e um mil trezentos e oitenta e um reais e sessenta e sete centavos)**, conforme estabelecido na Resolução SESC nº 1246/2012, sendo esta é a composição:

Conta	Descrição	R$
1.2.3.1	Bens Móveis	16.948.417,85
1.2.3.2	Bens Imóveis	92.319.470,95
1.2.3.1.9 e 2.9	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(58.781.381,67)
Saldo		**109.267.888,80**

5 - INDICADORES FINANCEIROS

As situações financeira, patrimonial e operacional eram as seguintes:

1) Índice de Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidade Efetiva}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{90.614.946,35}{9.656.019,29} = 9,38$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R$ 9,38 para utilização.

2) Índice de Liquidez Mediata

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{118.971.171,72}{11.769.238,74} = 10,11$$

Nota: para cada R$ 1,00 de compromisso em curto prazo, o Regional dispõe de R$ 10,11 para utilização.

3) Índice de Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante - (Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)}}{\text{Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)}} = \frac{118.558.751,27}{11.213.869,10} = 10,57$$

Nota: para cada R$ 1,00 de obrigações, o Regional dispõe de R$ 10,57 de recursos financeiros para utilização dos valores realizáveis.

4) Índice de Despesas Correntes

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Despesas Correntes no Mês}} = \frac{90.614.946,35}{11.180.046,42} = 8,11$$

5) Cálculo da Disponibilidade Financeira

$$\frac{\text{DISPONIBILIDADES EFETIVAS - EXIGÍVEL IMEDIATO}}{\text{DESPESAS CORRENTES}} = \frac{80.958.927,06}{11.180.046,42} = 217 \text{ DIAS}$$

6 - RESULTADO

A Administração Regional do SESC no Estado do Ceará, em **dezembro/18**, contava com uma disponibilidade financeira líquida de **R$ 80.958.927,06 (Oitenta milhões novecentos e cinquenta e oito mil novecentos e vinte sete reais e seis centavos)**, representando uma reserva para suportar despesas futuras de até 217 dias.

O saldo total do balancete foi de **R$ 419.259.528,65 (Quatrocentos e dezenove milhões duzentos e cinquenta e nove mil quinhentos e vinte oito reais e sessenta e cinco centavos)**. Diante do exposto, levamos à apreciação dos Senhores Conselheiros o presente Balancete de Verificação do mês de dezembro/18, da Administração Regional do SESC no Estado do Ceará.

Fortaleza (CE), 21 de janeiro de 2019.

Aldenise Barbosa Lima
Contadora
CRC 020278/0
CPF: 388.940.253-49

Fecomércio CE Sesc
Sesc Senac IPDC

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS/DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2018

RECEITAS:

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Receitas de Contribuições	**8.446.100,95**	**8.154.627,13**	**7.923.505,57**	**7.976.350,97**	**8.184.097,77**	**8.325.608,63**	**8.392.846,89**	**8.805.151,96**	**8.148.007,82**	**8.290.264,92**	**8.358.348,49**	**15.170.440,78**	**106.175.351,86**
Contribuições para o SESC	8 446 100,95	8 154 627,13	7 923 505,57	7 976 350,97	8 184 097,77	8 325 608,63	8 392 846,89	8 805 151,96	8 148 007,82	8 290 264,92	8 358 348,49	15 170 440,78	106.175.351,86
Receitas de Prestação de Serviços	**3.382.689,17**	**2.339.010,57**	**2.415.809,61**	**2.663.964,11**	**2.314.166,79**	**2.691.177,47**	**2.907.909,19**	**2.900.712,89**	**2.710.803,96**	**2.636.410,33**	**3.644.688,64**	**2.716.194,57**	**33.187.308,86**
Serviços Educacionais	1 011 864,10	489 802,14	379 613,80	846 676,48	488 674,56	518 612,26	452 750,49	524 403,31	489 917,71	483 286,31	451 119,77	417 234,17	6.334.164,90
Serviços de Saúde	1 158 146,36	953 318,49	1 089 391,73	1 109 177,88	1 102 178,61	1 263 450,65	1 312 603,70	1 363 606,57	1 131 200,81	1 242 936,81	1 399 063,78	1 139 909,38	14.244.984,35
Serviços Culturais	75 707,92	23 196,03	17 043,58	69 423,11	15 774,22	21 213,92	49 629,21	19 343,44	21 132,81	14 748,63	22 478,87	144 055,05	493.745,79
Serviços Lazer	1 042 847,23	815 804,99	898 949,47	681 931,32	665 375,52	846 103,94	1 037 362,46	998 697,35	1 033 274,23	856 921,98	1 636 568,40	975 062,33	11.493.899,28
Outros Serviços	94 123,56	66 889,02	50 610,83	46 755,54	41 952,88	41 798,70	54 654,33	54 661,88	41 278,80	38 516,60	35 349,70	35 934,04	600.823,54
Receitas de Outros Serviços	**8.003,29**	**9.627,38**	**9.413,62**	**22.799,61**	**10.117,54**	**21.275,27**	**6.276,19**	**24.687,66**	**13.155,68**	**11.171,49**	**26.530,84**	**60.830,09**	**223.888,86**
Receitas de outros serviços	8 003,29	9 627,38	9 413,62	22 799,61	10 117,54	21 275,27	6 276,19	24 687,66	13 155,68	11 171,49	26 530,84	60 830,09	223.888,86
Receitas Financeiras	**420.683,11**	**382.418,63**	**416.332,52**	**410.475,19**	**477.686,32**	**528.316,07**	**555.356,24**	**584.366,68**	**509.380,16**	**632.930,43**	**519.527,61**	**472.743,01**	**6.890.115,67**
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	420 683,11	382 418,63	416 332,52	410 475,19	489 050,24	518 386,87	546 164,39	576 424,15	501 851,25	623 835,56	502 015,80	446 997,17	6.794.634,94
Outras receitas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	8 536,08	9 926,20	9 191,85	7 942,53	7 528,91	9 094,87	17 511,95	25 740,34	96.480,73
Transf. Das Inst. Privadas - Contribuições	**124.000,42**	**116.089,75**	**113.014,24**	**114.860,57**	**114.642,86**	**114.148,71**	**114.209,24**	**119.348,90**	**111.302,30**	**114.175,55**	**114.175,55**	**207.229,15**	**1.477.257,24**
Subvenções Ordinárias	124 000,42	116 089,75	113 014,24	114 860,57	114 642,86	114 148,71	114 209,24	119 348,90	111 302,30	114 175,55	114 175,55	207 229,15	1.477.257,24
Transf. De outras fontes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**27.748.430,68**	**0,00**	**41.519,57**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**27.789.950,25**
Transferências de outras fontes	0,00	0,00	0,00	0,00	27 748 430,68	0,00	41 519,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.789.950,26
TOTAL RECEITAS	**12.381.476,94**	**10.971.773,56**	**10.877.874,96**	**11.078.460,45**	**38.849.036,96**	**11.680.525,15**	**12.617.269,32**	**12.494.267,95**	**11.498.649,82**	**11.684.962,73**	**12.563.163,33**	**18.626.438,48**	**174.723.872,74**

DESPESAS:

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL
Pessoal e Encargos	**3.656.784,64**	**9.938.386,93**	**3.995.693,98**	**4.089.761,04**	**4.143.809,28**	**3.447.887,90**	**5.896.904,74**	**3.637.942,92**	**4.128.846,16**	**4.382.991,77**	**4.646.153,58**	**3.441.671,63**	**56.716.426,08**
Remuneração de pessoal	2 735 675,40	8 788 365,98	2 974 705,64	3 055 219,90	3 198 839,33	2 148 955,46	4 633 928,65	2 047 081,19	3 021 158,72	3 007 548,41	3 478 822,92	2 543 574,46	41.631.876,06
Encargos Patronais	313 059,54	853 323,90	512 391,59	450 244,77	381 422,23	70 208,49	383 671,12	231 846,05	344 383,80	333 354,69	451 278,71	189 659,92	4.383.418,89
Benefícios a pessoal	507 038,70	291 676,99	507 994,41	488 878,07	539 642,94	895 034,17	484 562,66	523 978,87	561 965,17	586 662,23	478 782,87	468 606,46	6.334.823,56
Outras despesas de pessoal e encargos	0,00	3 000,00	602,34	95 408,30	23 904,78	476 088,88	394 742,29	835 036,81	201 338,47	455 426,44	237 209,08	239 830,79	2.923.846,94
Uso de Bens e Serviços	**4.587.700,85**	**5.130.938,84**	**5.200.947,18**	**5.281.048,14**	**6.700.096,66**	**6.675.361,91**	**6.179.887,32**	**6.163.657,79**	**5.394.321,00**	**5.528.071,60**	**8.059.782,45**	**7.285.668,71**	**78.313.041,18**
Uso de material de consumo	944 293,75	1 218 566,36	1 450 084,16	1 357 195,51	1 852 969,22	1 573 037,93	1 527 775,91	1 462 504,43	1 150 476,22	1 239 189,38	1 502 006,49	1 748 972,84	17.027.072,20
Serviços de terceiros - PF	69 771,50	156 726,30	136 846,21	174 956,86	234 380,47	171 734,41	155 785,74	208 209,61	159 243,42	450 274,08	405 052,01	234 544,17	2.559.624,78
Serviços de terceiros - PJ	3 573 635,70	3 753 646,18	3 614 016,81	3 748 895,77	4 612 656,97	3 830 589,57	4 496 325,67	4 482 943,75	4 084 601,36	3 838 608,04	6 152 703,95	5 302 151,70	51.440.775,47
Despesas Financeiras	**4.712,89**	**3.926,92**	**6.829,21**	**6.246,84**	**6.331,17**	**6.153,42**	**5.856,10**	**34.915,94**	**1.389,19**	**8.181,66**	**9.299,10**	**6.695,13**	**109.628,77**
Outras despesas financeiras	4 712,89	3 926,92	6 829,21	6 246,84	6 331,17	6 153,47	5 856,10	34 915,94	1 389,19	8 181,66	9 299,10	6 695,13	109.628,77
Transf. a Inst. Privadas -	**248.315,37**	**239.746,04**	**232.951,06**	**234.504,72**	**240.612,48**	**244.772,89**	**246.749,70**	**256.869,81**	**239.551,43**	**245.735,45**	**245.735,45**	**446.010,95**	**3.121.556,36**
Contribuições Confederativa e Federativas	248 315,37	239 746,04	232 951,06	234 504,72	240 612,48	244 772,89	246 749,70	256 869,81	239 551,43	245 735,45	245 735,45	446 010,95	3.121.556,36
Investimentos	**116.107,50**	**593.217,64**	**435.515,07**	**882.904,06**	**766.723,21**	**222.209,96**	**351.399,92**	**458.958,93**	**319.639,90**	**949.000,69**	**460.488,23**	**228.771,28**	**5.761.935,36**
Equipamentos e mobiliário em geral	116 107,50	542 117,64	435 515,07	882 904,06	738 075,02	220 209,96	351 399,92	413 507,59	314 099,90	896 934,18	320 974,74	228 771,28	5.464.615,82
Veículo	0,00	51 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185 580,00	0,00	236.680,00
Bens Móveis Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	0,00	8 200,00	5 540,00	0,00	0,00	0,00	15.740,00
Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	27 648,19	0,00	0,00	37 251,34	0,00	52 066,51	-52 066,51	0,00	64.899,53
Inversões Financeiras	**261.749,16**	**340.693,52**	**428.364,96**	**77.320,88**	**6.245.781,13**	**218.971,91**	**398.035,74**	**1.231.478,59**	**813.502,34**	**240.956,28**	**2.476.673,07**	**7.016.357,74**	**19.717.296,11**
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 410 000,00	13.410.000,00
Edificações	261 749,16	340 693,52	428 364,96	77 320,88	245 781,13	218 971,91	398 035,74	1 231 478,59	813 502,34	240 956,28	2 476 673,07	-393 642,26	6.307.296,11
TOTAL DESPESAS	**8.724.350,61**	**16.244.289,89**	**10.300.301,46**	**10.641.776,42**	**18.102.263,93**	**9.716.337,89**	**13.946.832,62**	**11.773.823,07**	**10.897.250,02**	**11.364.947,66**	**15.898.102,86**	**18.423.175,36**	**155.022.451,48**
RESULTADO	**3.667.126,43**	**-5.272.516,33**	**577.573,50**	**536.575,03**	**20.746.767,03**	**1.966.187,26**	**-1.329.564,30**	**720.443,88**	**601.399,80**	**330.005,17**	**-3.334.939,53**	**203.263,12**	**19.701.421,26**

9.1 – Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Conforme orientação do Departamento Nacional, este item não se aplica ao Sesc Ceará.

9.2 – Outras análises referentes às entidades do Sistema

Conforme orientação do Departamento Nacional, este item não se aplica ao Sesc Ceará.

9.3 – Quadros, tabelas e figuras complementares

Ressaltamos que todos os quadros, tabelas, gráficos e figuras se encontram no corpo deste Relatório Anual de Gestão 2018.

Capítulo 10 – Anexo: banco de dados

10.1- Licitações e Contratos

Os dados solicitados foram enviados em formato de banco de dados.

10.2- Transferências de recursos

Os dados solicitados foram enviados em formato de banco de dados.

10.3- Receitas da entidade

Os dados solicitados foram enviados em formato de banco de dados.

10.4- Despesas da entidade

Os dados solicitados foram enviados em formato de banco de dados.

10.5- Recursos humanos

Os dados solicitados foram enviados em formato de banco de dados.